



Diário Oficial do

MUNICÍPIO

PODER EXECUTIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUPORÃ

IMPRESSA ELETRÔNICA

Lei nº 12.527



A Lei nº 12.527, sancionada pela Presidente da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A publicação da **Lei de Acesso a Informações** significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e torna possível uma maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

Veja ao lado onde solicitar mais informações e tirar todas as dúvidas sobre esta publicação.

Atendimento ao Cidadão

Presencial



Praça Dr. João Borges
de Figueiredo, 200,
Centro

Telefone



77 3678-2119

Horário



Segunda a Sexta-feira,
das 08:00 às 12:00 h
e 14:00 às 18:00 h

Diário Oficial Eletrônico: Agilidade e Transparência



Efetivando o compromisso de cumprir a **Lei de Acesso à Informação** e incentivando a participação popular no controle social, o **Diário Oficial Eletrônico**, proporciona rapidez no processo de administração da documentação dos atos públicos de maneira eletrônica, com a **segurança da certificação digital**.

Assim, Graças ao Diário Oficial Eletrônico, todos os atos administrativos se tornam públicos e acessíveis para qualquer cidadão, de forma **rápida e transparente**, evitando o desconhecimento sobre as condutas do Poder Público.

Um dos aspectos interessantes é a sua divisão por temas para que a consulta seja facilitada. Assim, o Diário Oficial é segmentado em partes: emendas constitucionais, leis, decretos, resoluções, instruções normativas, portarias e outros atos normativos de interesse geral;



RESUMO

DECRETOS

- DECRETO Nº 711/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETOR DAS ESCOLAS DO NÚCLEO II, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 712/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETOR DAS ESCOLAS DO NÚCLEO III, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 713/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LOURENÇO REIS, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 714/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETORA DA CRECHE MUNICIPAL LIZANDRA PAULA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 715/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 716/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETORA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO I, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 717/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL FAUSTO DE SOUZA OLIVEIRA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 718/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL ROBSON NEVES, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 719/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 720/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE DIRETORA DA ESCOLA ALÍPIO MARQUES, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 721/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA CRECHE MUNICIPAL LIZANDRA PAULA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."



OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

- DECRETO Nº 722/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LOURENÇO REIS, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 723/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 724/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 725/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA ALÍPIO MARQUES, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 726/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 727/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA ALÍPIO MARQUES, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 728/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 729/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETORA DA ESCOLA MUNICIPAL FAUSTO DE SOUZA OLIVEIRA, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 730/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETOR DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO I, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- DECRETO Nº 731/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025. "DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE VICE-DIRETOR DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO II, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ, NO ESTADO DA BAHIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

PORTARIAS

- PORTARIA Nº 027/2025, DE 27 DE AGOSTO DE 2025 "DESIGNA OS MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO (GT) RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO E PELA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC COMPUTAÇÃO."



- PORTARIA Nº 028/2025, DE 27 DE AGOSTO DE 2025 "ESTABELECE ALTERAÇÃO COM INCLUSÃO NORMATIVA NO REFERENCIAL CURRICULAR SOBRE COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO COMPLEMENTO À BNCC, DESTE MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."
- PORTARIA Nº 029/2025, DE 28 DE AGOSTO DE 2025. "HOMOLOGA O RESULTADO FINAL DO PROCESSO DE SELEÇÃO E PROVIMENTO DOS CARGOS DE DIRETORES E VICE-DIRETORES DAS CRECHES E ESCOLAS PÚBLICAS, DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

ATOS ADMINISTRATIVOS

- PLANO DE TRABALHO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) REFORMULAÇÃO CURRICULAR E BNCC COMPUTAÇÃO
- PROCESSO CME 26/2025 - ASSUNTO: HOMOLOGAÇÃO E APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, COM A INCLUSÃO DA BNCC COMPUTAÇÃO COMO COMPLEMENTO OBRIGATÓRIO, EM CONFORMIDADE COM AS DIRETRIZES NACIONAIS, NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE BOTUPORÃ.
- REFERENCIAL CURRICULAR DE BOTUPORÃ - REFORMULAÇÃO CURRICULAR NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE BOTUPORÃ





DECRETO Nº 711/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretor das ESCOLAS DO NÚCLEO II, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeado, o Professor **ALDAIR MARQUES DAS NEVES** – CPF/MF sob nº **666.101.925-53**, para exercer o Cargo de **DIRETOR** das **ESCOLAS DO NÚCLEO II**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 712/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretor das ESCOLAS DO NÚCLEO III, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **ARLINDA FILHA DE SOUZA LOPES** – CPF/MF sob nº **969.466.365-20**, para exercer o Cargo de **DIRETORA** das **ESCOLAS DO NÚCLEO III**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 713/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretora da ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LOURENÇO REIS, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **DEUSILÉIA SILVA BANDEIRA** – CPF/MF sob nº **895.606.125-49**, para exercer o Cargo de **DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LOURENÇO REIS**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 714/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretora da CRECHE MUNICIPAL LIZANDRA PAULA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **LUCIDALVA MAGALHÃES CARDOSO PEREIRA** – CPF/MF sob nº **909.553.235-68**, para exercer o Cargo de **DIRETORA** da **CRECHE MUNICIPAL LIZANDRA PAULA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 715/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretora da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **LUZIRENE SILVA ALVES** – CPF/MF sob nº **285.525.068-40**, para exercer o Cargo de **DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 716/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretora das ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO I, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **VALDILENE SOARES E SILVA** – CPF/MF sob nº **933.056.995-15**, para exercer o cargo de **DIRETORA** das **ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO I**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 717/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretora da ESCOLA MUNICIPAL FAUSTO DE SOUZA OLIVEIRA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **LUCIMAURA DA SILVA ALMEIDA OLIVEIRA** – CPF/MF sob nº **001.608.085-88**, para exercer o Cargo de **DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL FAUSTO DE SOUZA OLIVEIRA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 718/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretor da ESCOLA MUNICIPAL ROBSON NEVES, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeado, o Professor **ZENILIO RODRIGUES DE SOUSA** – CPF/MF sob nº **987.380.385-87**, para exercer o Cargo de **DIRETOR** da **ESCOLA MUNICIPAL ROBSON NEVES**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 719/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretor da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeado, o Professor **JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA** – CPF/MF sob nº **446.776.425-91**, para exercer o Cargo de **DIRETOR** da **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 720/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Diretora da ESCOLA ALÍPIO MARQUES, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **SANDRA DE QUEIRÓZ BONFIM** – CPF/MF sob nº **001.442.055-48**, para exercer o Cargo de **DIRETORA** da **ESCOLA ALÍPIO MARQUES**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON-ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 721/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da CRECHE MUNICIPAL LIZANDRA PAULA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **VERA LÚCIA SILVA MEIRA** – CPF/MF sob nº **963.173.025-53**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **CRECHE MUNICIPAL LIZANDRA PAULA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 722/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LOURENÇO REIS, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **ADELY FERREIRA DOS SANTOS BATISTA** – CPF/MF sob nº **007.228.486-25**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL LOURENÇO**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON-ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 723/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **ANA ELIOMAR AMARAL BASTISTA** – CPF/MF sob nº **929.878.505-49**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 724/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **JOELMA NEVES COSTA AZEVEDO** – CPF/MF sob nº **963.432.305-72**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 725/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA ALÍPIO MARQUES, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **MARIA ESMÊNIA AZEVEDO** – CPF/MF sob nº **953.826.665-04**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA ALÍPIO MARQUES**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON-ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 726/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **MARICELIA COSTA NEVES MAGALHÃES** – CPF/MF sob nº **902.578.205-15**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILENE MARIA NASCIMENTO OLIVEIRA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã

EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 378 655-15

Rua Deputado João de Figueiredo, nº 85, Centro – CEP: 46570.005 – Botuporã BA - Fones: (77) 3678-2315 – 3678-2119
CNPJ 13.782.479/0001-07 - E-mails: sec.administracao@botupora.ba.gov.br prefeiturabotupora@yahoo.com





DECRETO Nº 727/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA ALÍPIO MARQUES, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **MARIZETE BONFIM SARAIVA DA SILVA** – CPF/MF sob nº 483.243.455-15, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA ALÍPIO MARQUES**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON-ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 728/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **MARIA MÔNICA ALVES SOBRINHO** – CPF/MF sob nº **900.088.555-87**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARILENE CALDEIRA DA SILVA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 729/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretora da ESCOLA MUNICIPAL FAUSTO DE SOUZA OLIVEIRA, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeada, a Professora **NILTA ROSA BATISTA** – CPF/MF sob nº 252.586.305-44, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETORA** da **ESCOLA MUNICIPAL FAUSTO DE SOUZA OLIVEIRA**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDIMILSON ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDIMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 730/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretor das ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO I, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeado, o Professor **GERALDO NUNES CALDEIRA** – CPF/MF sob nº **114.206.288-01**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETOR** das **ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO I**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON-ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15





DECRETO Nº 731/2025, DE 29 DE AGOSTO DE 2025.

“Dispõe sobre a Nomeação para o Cargo de Vice-Diretor das ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO II, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia, e dá outras providências.”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOTUPORÃ, ESTADO DA BAHIA, no uso de uma de suas atribuições legais, definidas pelo Art. 30, Inciso I, da Constituição Federal e Art. 99, Inciso I, da Lei Orgânica Municipal e tendo em vista o disposto na Lei nº 182, de 07 de julho de 2025, e

CONSIDERANDO o Decreto nº 287/2022, de 01 de setembro de 2022, que dispõe sobre o Processo de Escolha de Candidato ao Cargo em Comissão de Diretor e Vice-diretor das Escolas do Sistema Municipal de Ensino do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO o Edital nº 01/2025, que dispõe a convocação para o processo de provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino, do Município de Botuporã.

CONSIDERANDO que o cargo em apreço é de livre nomeação e exoneração, enquadrando-se entre os que assim são definidos em Lei, com baluarte no Art. 14, Inciso III, da Lei Orgânica Municipal, Art. 14, caput e § 1º da Constituição do Estado da Bahia e Art. 37, para final do Inciso II, da Constituição Federal.

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer critérios técnicos de mérito e desempenho na escolha dos gestores das escolas nos termos da Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que prevê em seu art. 14, §1º, Inciso I, como condicionalidade para repasse da complementação da União o “provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e de desempenho”.

D E C R E T A:

Art 1º- Fica nomeado, o Professor **FLORISVALDO MANOEL LESSA** – CPF/MF sob nº **439.773.245-00**, para exercer o Cargo de **VICE-DIRETOR** das **ESCOLAS MUNICIPAIS DO NÚCLEO II**, do Sistema Municipal de Ensino, da Secretaria Municipal de Educação, do Município de Botuporã, no Estado da Bahia.

Art. 2º- Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

LEIA-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 29 de agosto de 2025.


EDMILSON-ANTONIO SARAIVA
Prefeito de Botuporã
EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474 376 855-15



**PORTARIA Nº 027/2025, DE 27 DE AGOSTO DE 2025**

“Designa os membros do Grupo de Trabalho (GT) responsável pela Reformulação Curricular do Sistema Municipal de Ensino e pela Implementação da BNCC Computação.”.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOTUPORÃ – BAHIA, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a necessidade de proceder à reformulação do Currículo Municipal, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e a inclusão oficial da BNCC Computação;

CONSIDERANDO a relevância da constituição de um Grupo de Trabalho (GT) que organize, acompanhe e avalie o processo de revisão curricular, bem como a implementação da BNCC Computação no Sistema Municipal de Ensino;

RESOLVE:

Art. 1º Ficam designados os membros abaixo relacionados para compor o **Grupo de Trabalho (GT) – Reformulação Curricular e Implementação da BNCC Computação:**

I – Coordenador(a) do Currículo Municipal:

- MARTIRENE CARNEIRO ALVES

II – Representantes das Escolas de Educação Infantil:

- KATILENE DE SOUZA RIBEIRO

III – Representantes do Ensino Fundamental:

- ALEXANDRA DE SOUZA
- LEILA PAULA DA SILVA ROCHA
- JAMILLE OLIVEIRA CALDEIRA

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 30.743.400/0001-58

Avenida Mendonça, nº 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –

Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com





- ZENÍLIO DE SOUSA RODRIGUES

IV – Especialistas em Educação Digital/Computação – Cursistas da Formação Escola Conectada/MEC:

- SUZANA VERÍSSIMO LEÃO SOUZA
- ROSILANE AZEVEDO FARIAS

V – Representantes Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação:

- GRAZIELE RESENDE GOMES
- IGOR FERNANDO JOVITO MAGALHÃES

Art. 2º O Grupo de Trabalho (GT) terá como atribuições:

I – Coordenar o processo de estudo, análise e revisão do Currículo Municipal, com foco na integração da BNCC Computação;

II – Elaborar o Plano de Trabalho, contemplando estudo diagnóstico, revisão curricular, consulta pública, formação continuada e implementação gradual;

III – Acompanhar e avaliar a execução do Plano de Trabalho, produzindo relatórios e encaminhando-os ao Conselho Municipal de Educação para apreciação;

IV – Prestar apoio técnico-pedagógico às escolas no processo de inserção da Educação Digital nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP).

Art. 3º O Grupo de Trabalho poderá ser ampliado com a inclusão de novos membros, mediante ato complementar, especialmente representantes do Conselho Municipal de Educação ou de instituições parceiras.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Botuporã, 27 de agosto de 2025.

ROBSON JOAQUIM DA
SILVA:25979879811

ROBSON JOAQUIM DA SILVA
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº. 007/2021

Assinado de forma digital por ROBSON
JOAQUIM DA SILVA:25979879811
Dados: 2025.08.27 14:32:03 -03'00'

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 30.743.400/0001-58
Avenida Mendonça, nº 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –
Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com





FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 30.743.400/0001-58

Avenida Mendonça, nº 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –

Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com



**PORTARIA Nº 028/2025, DE 27 DE AGOSTO DE 2025**

“Estabelece Alteração com Inclusão Normativa no Referencial Curricular sobre Computação na Educação Básica como Complemento à BNCC, deste Município de Botuporã; e dá outras providências.”.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOTUPORÃ – BAHIA, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO, a Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital;

CONSIDERANDO, a Resolução CNE/CEB nº 2, de 21 de março de 2025, que estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais e a integração curricular da educação digital e midiática;

CONSIDERANDO, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022, que aprova o Complemento à BNCC referente à Computação na Educação Básica;

CONSIDERANDO, a Deliberação CEE-BA nº 02/2025, que regulamenta a implementação da BNCC Computação no Sistema Estadual de Ensino;

CONSIDERANDO, a necessidade de promover a educação digital e a integração da BNCC Computação de forma transversal em todas as etapas da Educação Básica;

CONSIDERANDO, o planejamento do Grupo de Trabalho (GT) responsável pela revisão e adequação do Currículo Municipal, que prevê estudo, formação docente, consulta pública e implementação gradual,

RESOLVE:

Art. 1º- Ficarão estabelecidas, de forma oficial e imediata, alterações no Referencial Curricular Municipal de Botuporã, com a inclusão da BNCC Computação como complemento obrigatório, em conformidade com as diretrizes nacionais.

Art. 2º- A inclusão normativa contemplará:

I – Educação Infantil: integração das habilidades da BNCC Computação nos campos de experiência, mediante práticas desplugadas, atividades lúdicas e exploração de padrões;

II – Ensino Fundamental – Anos Iniciais: inclusão dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC Computação, articulados às áreas do conhecimento, priorizando atividades desplugadas e a resolução de problemas;





III – Ensino Fundamental – Anos Finais: implementação de práticas plugadas, com uso pedagógico de dispositivos digitais, introdução a linguagens de programação, projetos interdisciplinares e desenvolvimento da cidadania digital.

Art. 3º- A implementação da BNCC Computação ocorrerá de forma transversal, assegurando a interdisciplinaridade, a articulação com as demais áreas do conhecimento e o alinhamento às dez competências gerais da BNCC e às sete competências da BNCC Computação.

Art. 4º- Fica estabelecida a inclusão da BNCC Computação no Referencial Curricular Municipal de Botuporã, que passará a vigorar a partir da publicação desta Portaria, nos seguintes termos:

I – Educação Infantil: acréscimo dos objetivos de aprendizagem e das habilidades da BNCC Computação, acompanhados das orientações metodológicas correspondentes;

II – Ensino Fundamental: acréscimo dos objetos de conhecimento e habilidades da BNCC Computação, com inclusão das orientações metodológicas que assegurem a transversalidade do componente.

Art. 5º- Ressaltar-se-á que o texto original do Referencial Curricular Municipal, neste primeiro momento, não passará por reformulação integral, permanecendo válidos todos os tópicos, apresentações e textos da versão anterior, até a finalização da consulta pública e da revisão completa.

Art. 6º- O Plano de Trabalho do Grupo de Trabalho (GT) foi implementado e regulamentado por meio da Portaria nº27/2025, compreendendo as seguintes etapas:

I – Estudo e diagnóstico do currículo vigente;

II – Análise detalhada da BNCC Computação;

III – Revisão do Referencial Curricular Municipal;

IV – Consulta pública e envolvimento da comunidade escolar;

V – Formação continuada de professores e gestores;

VI – Implementação gradual e monitoramento;





VII – Consolidação de relatórios e apreciação final pelo Conselho Municipal de Educação.

Art. 7º- O cronograma de trabalho do GT será o seguinte:

- Estudo e diagnóstico: julho a agosto de 2025;
- Análise da BNCC Computação: julho e agosto de 2025;
- Revisão curricular: agosto a novembro de 2025;
- Consulta pública: dezembro de 2025;
- Formação continuada: outubro a dezembro de 2025 e fevereiro de 2026;
- Implementação e monitoramento: ano letivo de 2026.

Art. 8º- Todas as escolas do município deverão prever, em seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP), a inserção da Educação Digital, conforme orientações do GT, garantindo a integração com os campos de experiência da Educação Infantil e as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental.

Art. 9º- Deverão ser anexados à presente Portaria:

I – O Currículo do Sistema Municipal de Educação, com a inclusão da BNCC Computação, para envio ao sistema do MEC;

II – O Plano de Trabalho do GT;

III – A relação dos membros do GT, designados pelo Secretário Municipal de Educação.

Parágrafo Único: O GT poderá, no decorrer da apreciação desta Portaria, ser ampliado com representantes do Conselho Municipal de Educação ou de outras instituições, a critério do próprio Conselho.

Art. 10- Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos legais imediatos, devendo o Conselho Municipal de Educação proceder à apreciação, deliberação e acompanhamento das ações nela previstas.

Botuporã, 27 de agosto de 2025.

ROBSON JOAQUIM DA
SILVA:25979879811

Assinado de forma digital por ROBSON
JOAQUIM DA SILVA:25979879811
Dados: 2025.08.27 14:32:22 -03'00'

ROBSON JOAQUIM DA SILVA
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº. 007/2021





PORTARIA Nº 029/2025, DE 28 DE AGOSTO DE 2025.

“Homologa o Resultado Final do Processo de Seleção e Provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores das Creches e Escolas Públicas, do Sistema Municipal de Ensino de Botuporã, Estado da Bahia; e dá outras providências.”.

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUPORÃ**, juntamente com a **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ**, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e demais legislações aplicáveis, e:

CONSIDERANDO o disposto no Edital nº 001/2025, que regulamentou o Processo de Seleção para o exercício da função de Diretor(a) e Vice-diretor(a) Escolar das unidades de ensino da Rede Municipal;

CONSIDERANDO a divulgação do resultado final, após todas as etapas previstas (prova objetiva, análise de plano de gestão e títulos), conforme relação oficial GEF Assessoria, Formação e Comércio, com conteúdo fundamentado na Matriz Nacional de Competências do Diretor Escolar;

CONSIDERANDO a necessidade de garantir a gestão democrática, transparente e participativa no âmbito das instituições escolares municipais.

R E S O L V E:

Art. 1º- Fica Homologado o Resultado Final do Processo de Seleção e Provimento dos Cargos de Diretores e Vice-diretores, constante do Edital nº 001/2025, conforme relação a seguir:

NOME	CPF	CARGO	SITUAÇÃO
LUCIDALVA MAGALHÃES CARDOSO PEREIRA	909.553.235-68	Diretora	Classificada
ARLINDA FILHA DE SOUZA LOPES	969.466.365-20	Diretora	Classificada
ALDAIR MARQUES DAS NEVES	666.101.925-53	Diretor	Classificado
VALDILENE SOARES E SILVA	933.056.995-15	Diretora	Classificada
LUCIMAURA DA SILVA ALMEIDA OLIVEIRA	001.608.085-88	Diretora	Classificada
LUZIRENE SILVA ALVES	285.525.068-40	Diretora	Classificada
DEUSILÉIA SILVA BANDEIRA	895.606.125-49	Diretora	Classificada
ZENILIO RODRIGUES DE SOUSA	987.380.385-87	Diretor	Classificado
JOSÉ ANTÔNIO PEREIRA	446.776.425-91	Diretor	Classificado
SANDRA BONFIM QUEIRÓZ	001.442.055-48	Diretora	Classificada
ADELY FERREIRA DOS SANTOS BATISTA	007.228.486-25	Vice-diretora	Classificada





NILTA ROSA BATISTA	252.586.305-44	Vice-diretora	Classificada
ANA ELIOMAR AMARAL BASTISTA	929.878.505-49	Vice-diretora	Classificada
JOELMA NEVES COSTA AZEVEDO	963.432.305-72	Vice-diretora	Classificada
MARIA MÔNICA ALVES SOBRINHO	900.088.555-87	Vice-diretora	Classificada
MARICELIA COSTA NEVES MAGALHÃES	902.578.205-15	Vice-diretora	Classificada
FLORISVALDO MANOEL LESSA	439.773.245-00	Vice-diretor	Classificada
GERALDO NUNES CALDEIRA	114.206.288-01	Vice-diretor	Classificada
MARIZETE BONFIM SARAIVA DA SILVA	483.243.455-15	Vice-diretora	Classificada
MARIA ESMÊNIA AZEVEDO	953.826.665-04	Vice-diretora	Classificada
VERA LÚCIA SILVA MEIRA	963.173.025-53	Vice-diretora	Classificada

Art. 2º- Os(as) Candidatos(as) Homologados(as) nesta Portaria estão Aptos(as) a Exercer as Funções de Diretor(a) e Vice-diretor(a), nas Unidades Escolares, do Sistema Municipal de Ensino, conforme designação posterior da Prefeitura Municipal, e da Secretaria Municipal de Educação.

Art. 3º- A Prefeitura Municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, adotará as providências necessárias para a nomeação, posse e exercício dos(as) candidatos(as) homologados(as).

Art. 4º- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito do Município de Botuporã, Estado da Bahia, em 28 de agosto de 2025.

EDIMILSON ANTONIO SARAIVA:47437685515
Assinado de forma digital por EDIMILSON ANTONIO SARAIVA:47437685515
Dados: 2025.08.28 17:24:21 -03'00'

EDMILSON ANTÔNIO SARAIVA
Prefeito Municipal de Botuporã
CPF 474.376.855-15

ROBSON JOAQUIM DA SILVA:25979879811
Assinado de forma digital por ROBSON JOAQUIM DA SILVA:25979879811
Dados: 2025.08.28 16:24:00 -03'00'

ROBSON JOAQUIM DA SILVA
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº. 007/2021





PLANO DE TRABALHO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) REFORMULAÇÃO CURRICULAR E BNCC COMPUTAÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho estabelece as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelo Grupo de Trabalho (GT) responsável pela reformulação do Currículo Municipal de Botuporã, com ênfase na implementação da BNCC Computação. O GT atuará de forma organizada e sistemática, garantindo a integração das habilidades de Computação às demais áreas do conhecimento, a articulação pedagógica entre etapas e anos escolares, e a participação ativa de todos os atores do Sistema Municipal de Ensino, incluindo docentes, gestores e comunidade escolar.

Este plano detalha a estrutura do GT, suas etapas de trabalho, cronograma, objetivos e produtos esperados, orientando a execução das ações de forma transparente, colaborativa e alinhada às políticas educacionais nacionais, estaduais e municipais.

JUSTIFICATIVA

A reformulação do Currículo Municipal de Botuporã e a implementação da BNCC Computação tornam-se necessárias diante das demandas contemporâneas de formação de alunos com competências digitais e habilidades para o século XXI. A inclusão da Computação no currículo visa promover a interdisciplinaridade, estimular o pensamento lógico, a resolução de problemas e a cidadania digital, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a experiências de aprendizagem inovadoras e contextualizadas.

A criação do Grupo de Trabalho justifica-se pela necessidade de planejar, coordenar e monitorar de forma estruturada todo o processo de implementação, assegurando que as mudanças ocorram de maneira gradual, consistente e participativa. Além disso, o envolvimento da comunidade escolar, a formação continuada de professores e gestores e o acompanhamento sistemático das ações são fundamentais para garantir a eficácia das mudanças curriculares e a consolidação de práticas pedagógicas alinhadas às competências da BNCC Computação.

1. OBJETIVOS DO GT

- Coordenar e acompanhar a reformulação do Currículo Municipal.

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 30.743.400/0001-58
Avenida Mendonça, nº 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –
Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com





- Garantir a integração das habilidades da BNCC Computação às demais áreas do conhecimento.
- Planejar a formação continuada para docentes e gestores.
- Garantir a participação da comunidade escolar em todas as etapas de revisão e implementação.

2. ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DO GT

- Coordenador(a) do Currículo Municipal
- Representantes das escolas da Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Especialistas em Educação Digital / Computação
- Representantes pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação

3. ETAPAS DO PLANO DE TRABALHO

3.1- Estudo e diagnóstico do currículo atual

- Levantamento das práticas pedagógicas existentes.
- Identificação de oportunidades para integrar a Computação de forma transversal.

3.2- Análise da BNCC Computação

- Estudo detalhado das habilidades e competências.
- Definição de pontos de integração com as demais áreas do conhecimento.

3.3- Revisão do Referencial Curricular Municipal

- Inclusão das habilidades de Computação por etapa/ano.
- Ajustes metodológicos e orientações pedagógicas.

3.4- Consulta Pública e envolvimento da comunidade escolar

- Realização de encontros, audiências ou questionários.
- Registro de sugestões e contribuições.

3.5- Formação continuada de professores e gestores

- Capacitação para integração de Computação nas aulas.
- Estratégias de ensino interdisciplinar e projetos pedagógicos.

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 30.743.400/0001-58
Avenida Mendonça, nº 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –
Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com





3.6- Implementação gradual e monitoramento

- Aplicação das mudanças nas escolas, etapa por etapa.
- Avaliação contínua da efetividade e ajustes necessários.

3.7 Relatórios e apreciação pelo Conselho Municipal de Educação

- Consolidação das alterações e parecer final do Conselho.

4. CRONOGRAMA DE TRABALHO

- Estudo e diagnóstico: [julho a agosto de 2025];
- Análise da BNCC Computação: [julho e agosto de 2025];
- Revisão curricular: [agosto a novembro de 2025];
- Consulta pública: [dezembro de 2025];
- Formação continuada: [outubro a dezembro de 2025 e fevereiro de 2026];
- Implementação e monitoramento: [ano letivo de 2026].

5. PRODUTOS ESPERADOS

- Referencial Curricular Municipal atualizado e alinhado à BNCC Computação;
- Plano de formação docente implementado;
- Relatórios de acompanhamento e avaliação;
- Registro das contribuições da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Trabalho estabelece as bases para a atuação do Grupo de Trabalho na implementação da BNCC Computação no Currículo Municipal de Botuporã, garantindo que o processo seja conduzido de forma organizada, participativa e alinhada às diretrizes nacionais, estaduais e municipais de educação.

A atuação do GT permitirá articular as etapas do ensino, integrar as habilidades de Computação às demais áreas do conhecimento, envolver de forma efetiva a comunidade escolar e oferecer formação continuada a docentes e gestores, assegurando a implementação gradual e monitorada das mudanças curriculares.

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ nº 30.743.400/0001-58
Avenida Mendonça, nº 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –
Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com





Espera-se que, a partir da execução deste plano, o Sistema Municipal de Ensino de Botuporã consolide práticas pedagógicas inovadoras, que promovam o desenvolvimento integral dos estudantes, fortaleçam a cidadania digital e ampliem as oportunidades de aprendizagem em todas as etapas da Educação Básica.

Dessa forma, o Plano de Trabalho cumpre seu papel de orientar, sistematizar e subsidiar as ações do GT, garantindo transparência, eficiência e impacto positivo na qualidade do ensino municipal.

Botuporã, 27 de agosto de 2025.

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CNPJ n.º 30.743.400/0001-58
Avenida Mendonça, n.º 179, Centro – CEP – 46570.000 – Botuporã – Estado da Bahia –
Fone: (77) 3678-2363 – 3678-2119 - e-mails: sec.educacao@botupora.ba.gov.br / sme_botupora@yahoo.com





CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BOTUPORÃ - BA

INTERESSADO: Secretaria Municipal de Educação de Botuporã.		
ASSUNTO: Homologação e Aprovação das alterações no Referencial Curricular Municipal de Botuporã, com a inclusão da BNCC Computação como complemento obrigatório, em conformidade com as diretrizes nacionais, no Sistema Municipal de Ensino de Botuporã.		
RELATORAS: Roselaine Azevedo de Oliveira Farias, Edilene Maria de S. Santos, Lucimaura da S. Almeida Oliveira		
CONSELHO PLENO	PROCESSO CME 26/2025	DATA DE APROVAÇÃO 28/08/2025

I – RELATÓRIO

O Secretário Municipal de Educação, por meio do Ofício nº 138/2025, datado de 27 de agosto de 2025, encaminhou a este Conselho a Portaria que versa sobre Homologação e Aprovação das alterações no Referencial Curricular Municipal de Botuporã, com a inclusão da BNCC Computação como complemento obrigatório, em conformidade com as diretrizes nacionais, no Sistema Municipal de Ensino de Botuporã. A Presidente do Conselho Municipal de Educação submeteu a apreciação conjunta deste egrégio colegiado, à Comissões de Legislação e Normas.

II - FUNDAMENTAÇÃO

A Portaria de Nº 28/2025 encontra-se fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Federal nº 9.694/96. Em reunião ordinária deste colegiado em 28/08/2025, nos termos do seu regimento interno, combinado com o que reza o artigo 4, inciso XI da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Comissão de Legislação e Normas juntamente com os demais membros do colegiado apreciou a Portaria Nº 28/2025.

A Portaria estabelece diretrizes claras para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, contemplando práticas pedagógicas adequadas a cada faixa etária. Na Educação Infantil, prioriza-se a integração das habilidades da BNCC Computação por meio de práticas desplugadas, atividades lúdicas e exploração de padrões. Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, são previstas atividades desplugadas articuladas às áreas do conhecimento e à resolução de problemas, enquanto nos Anos Finais, a implementação inclui práticas plugadas, uso pedagógico de dispositivos digitais, introdução a linguagens de programação, projetos interdisciplinares e desenvolvimento da cidadania digital.

O documento prevê ainda que a implementação da BNCC Computação ocorra de forma transversal, garantindo interdisciplinaridade e alinhamento às dez competências gerais da BNCC e as sete competências da BNCC Computação. A inclusão da BNCC Computação no Referencial Curricular Municipal será oficial e imediata, acompanhada de orientações metodológicas específicas, enquanto o texto original do Currículo





CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BOTUPORÃ - BA

Municipal permanecerá vigente até a revisão completa, garantindo continuidade pedagógica e segurança administrativa.

O Plano de Trabalho do Grupo de Trabalho (GT) apresenta etapas bem definidas, incluindo estudo e diagnóstico do currículo vigente, análise detalhada da BNCC Computação, revisão do Referencial Curricular Municipal, consulta pública e envolvimento da comunidade escolar, formação continuada de professores e gestores, implementação gradual, monitoramento e consolidação de relatórios para apreciação final pelo Conselho Municipal de Educação. O cronograma previsto estabelece prazos claros para cada etapa, permitindo acompanhamento e execução organizada.

Além disso, todas as escolas do município deverão adequar seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) para integrar a Educação Digital, garantindo coerência com os campos de experiência da Educação Infantil e com as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. A Portaria ainda prevê anexos com o currículo atualizado, o plano de trabalho do GT e a relação dos membros designados, possibilitando a ampliação do GT com representantes do Conselho Municipal de Educação ou de outras instituições, conforme necessário.

III – CONCLUSÃO E VOTO

Após reunião, dando ciência deste expediente e considerando o exposto sobre a Portaria homologa e aprova as alterações no Referencial Curricular Municipal de Botuporã, com a inclusão da BNCC Computação como complemento obrigatório, em conformidade com as diretrizes nacionais, no Sistema Municipal de Ensino de Botuporã o Conselho Municipal de Educação (CME), através do seu Conselho Pleno, em reunião realizada no dia 28 de agosto de 2025, às 19 horas, aprova, por unanimidade dos Conselheiros presentes, a Portaria Nº 28/2025, a qual segue em anexo para publicação juntamente com este parecer.

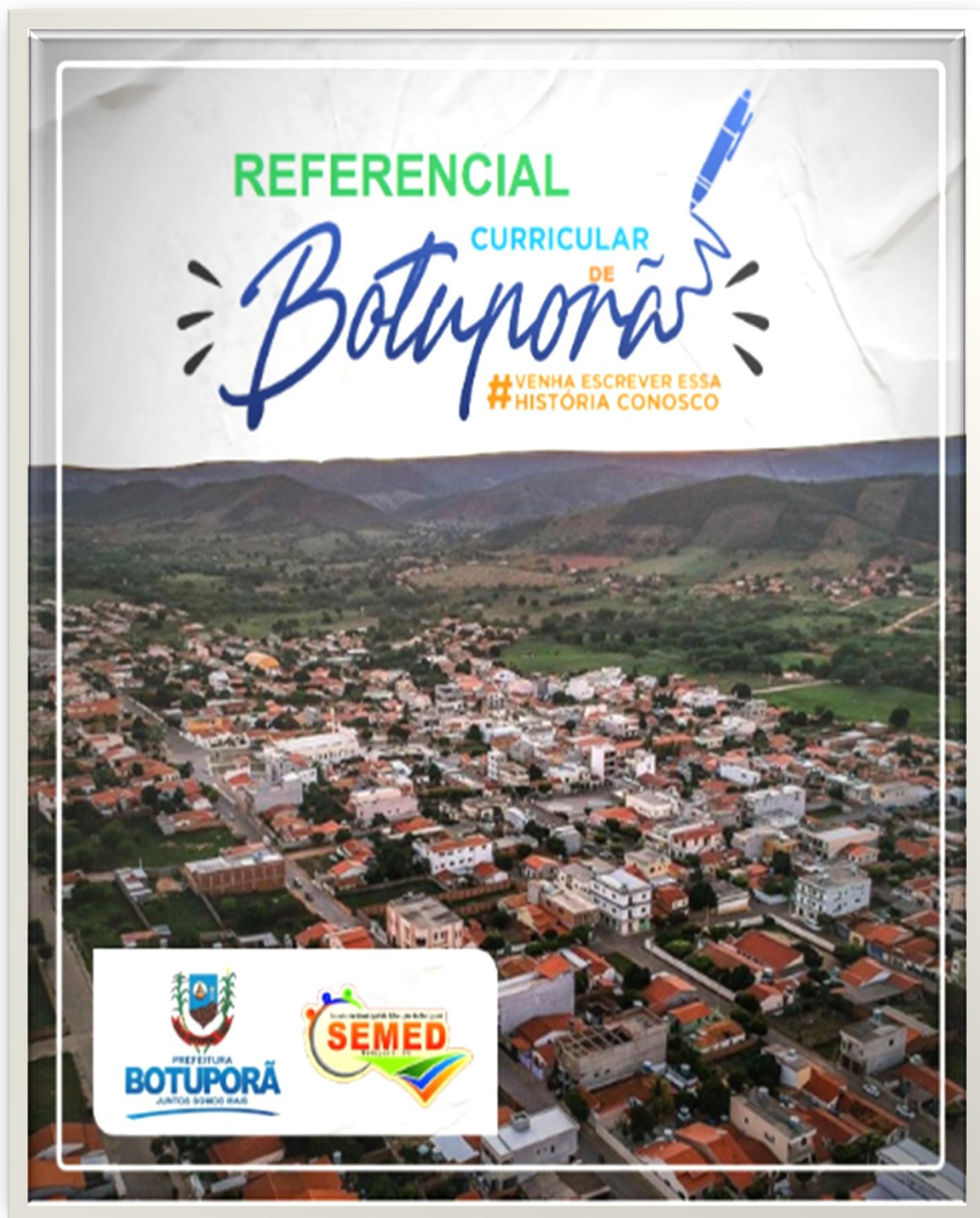
O CME reconhece o impacto positivo dessa iniciativa, assegurando a todos o direito à educação digital e ao desenvolvimento educacional pleno. Dessa forma, ratifica o compromisso do município com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, conforme as diretrizes nacionais e locais.

Aprovado, por unanimidade dos presentes no dia 28 de agosto de 2025.

Botuporã, 28 de agosto de 2025.

Roselaine Azevedo de Oliveira Farias
Roselaine Azevedo de Oliveira Farias
Presidente do Conselho Municipal de Educação (CME)





Otaviano Joaquim de Souza

Prefeito Municipal

Maria Karla Brandão Rebouças Vieira

Secretária Municipal de Educação

Cleonice Matos Amaral

Assessora de Planejamento Educacional

Flávia Nunes de Oliveira Souza

Presidente do Conselho Municipal de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOTUPORÃ

Praça João Borges de Figueiredo s/n – Botuporã – Bahia

Centro – CEP 46570-000 Tel (77) 3678-2363



COMISSÃO MUNICIPAL DE GOVERNANÇA**MARIA KARLA BRANDÃO REBOUÇAS VIEIRA****Dirigente Municipal de Educação****IVANILDA ETELVINA DA SILVA SOUZA****Articuladora do Currículo****RAFAEL DOS SANTOS NEVES****Membro da comissão****ZENAIDE DE JESUS REGO.****Membro da comissão****FÁVIA NUNES DE OLIVEIRA****Membro da comissão****Renilton da Silva Sandes****Formador do Núcleo Formativo 12****Território Bacia do Paramirim.**

BOTUPORÃ – BA

OUTUBRO -2020

GESTORES ESCOLARES EDUCAÇÃO INFANTIL

Anita Gomes Batista

José Antônio Pereira

Lucélia Marques de Oliveira

EDUCAÇÃO CAMPO

Algesú de Jesus Lessa

Antônio Vieira Queiroz Costa

José Silva Rego

Marliete Neves Macedo

Zenaide de Jesus Rego

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Flávia Nunes de Oliveira Souza

Luciene de Souza Neves Brandão

Valdomiro Antônio Rodrigues

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Nilta Alves Marques de Souza

Nilton Silva Rego

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neivani Costa dos Santos

Marlene Guedes de Souza

Solange Pulcina Brandão Silva

EDUCAÇÃO CAMPO

Carla Angélica Macedo Figueiredo

Elane Queiroz Vieira

Ivanilda Etelvina da Silva Souza

Neusa Alves de Meira Rego

Neuza de Oliveira Machado



ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**Maria Creuza do Amaral Santos****Vanuza Conceição Silva****ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS****Izabel Cristina de Jesus Queiroz****EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EPJAI****Delson Lessa Brandão****COORDENADORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL****Zoraide Souza Marques**

SUMÁRIO

Reformulação Curricular no Sistema Municipal de Ensino de Botuporã	9
Inclusão da BNCC Computação	9
Fundamentos Legais e Normativos da Inclusão da BNCC Computação	11
1. Apresentação do Referencial Curricular de Botuporã	17
2. PARTE I – Com-versações curriculares fundantes	26
Cenários e identidades curriculares locais	26
Marcos Teóricos, conceituais e metodológicos	35
Currículo e Educação Integral	42
Histórico da Educação Integral no Brasil	42
Histórico da Educação Integral em Botuporã	44
Marcos Legais	46
Avaliação	48
Modalidades da Educação Básica	55
Modalidade - Educação de Jovens e Adultos (Eja)	55
Modalidade – Educação Especial	60
Educação Especial e Inclusão Educacional no Município de Botuporã	65
Modalidade – Educação do Campo	68
Modalidade - Educação Indígena	75
Modalidade - Educação Escolar Quilombola	79
TEMAS INTERCURRICULARES	83
TEMAS INTERCURRICULARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	96
Organizador Curricular	103
3. PARTE II – INCLUSÃO DA BNCC COMPUTAÇÃO - EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO	171
4. PARTE III - EDUCAÇÃO INFANTIL	175
Concepções	175
Campos de Experiências	183



Organizador Curricular	194

5.PARTE IV - ENSINO FUNDAMENTAL - CONCEPÇÃO POR ÀREA DO CONHECIMENTO.....212

ÁREA DE LINGUAGENS	212

Língua Portuguesa.....	214

Texto Introdutório	214

Organizador Curricular	217

Arte	322

Texto Introdutório	322

Organizador Curricular	330

Educação Física	374

Texto Introdutório	374

Organizador Curricular	378

Língua Inglesa – (Ensino Fundamental Anos Finais).....	383

Texto Introdutório.....	383

Organizador Curricular	386

ÁREA DE MATEMÁTICA.....395

Texto Introdutório	395

Matemática.....	396

Texto Introdutório	396

Organizador Curricular	402

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA 450

Texto Introdutório	450

Ciências.....	451

Texto Introdutório	451

Organizador Curricular	455

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS 476

Texto Intródutorio	476



Geografia	477
Texto Introdutório	477
Organizador Curricular	480
História	500
Texto Introdutório	500
Organizador Curricular	504
ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO	524
Texto Introdutório	524
Ensino Religioso	525
Texto Introdutório	525
Organizador Curricular	526
6. REFERÊNCIAS	537
7. MATRIZ CURRICULAR	541



Reformulação Curricular no Sistema Municipal de Ensino de Botuporã Inclusão da BNCC Computação

O Sistema Municipal de Ensino de Botuporã está promovendo uma reformulação curricular abrangente, alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de fortalecer a aprendizagem de nossos estudantes e ampliar suas competências para o século XXI. Entre as principais mudanças, destaca-se a incorporação das habilidades de Computação, assegurando que os alunos desenvolvam competências digitais e de pensamento computacional desde a Educação Infantil, de forma integrada e progressiva ao longo de toda a trajetória escolar.

A implementação das habilidades da BNCC Computação será realizada de forma transversal, articulando-se com as habilidades das demais áreas do conhecimento, promovendo interdisciplinaridade e conectando as competências digitais ao desenvolvimento de projetos, à resolução de problemas e à aprendizagem significativa. Essa integração permite que a tecnologia não seja tratada apenas como conteúdo isolado, mas como ferramenta de apoio para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criativas e socioemocionais em todas as etapas de ensino.

Para garantir a efetividade dessa reformulação, o Sistema Municipal de Ensino estruturou um Grupo de Trabalho (GT), responsável por planejar e coordenar a implementação das mudanças curriculares. A agenda de trabalho do GT inclui o estudo detalhado da legislação sobre Educação Digital e das especificidades do Currículo.

O Plano de Ação do GT contempla as seguintes etapas:

1. Estudo e análise do currículo atual: identificação das áreas em que as habilidades de Computação podem ser integradas de forma significativa e das necessidades de atualização das orientações pedagógicas;
2. Apreciação pelo Conselho Municipal de Educação;
3. Revisão geral do Referencial Curricular Municipal;
4. Consulta pública;
5. Nova apreciação pelo Conselho Municipal de Educação;
6. Formação continuada dos professores: capacitação do corpo docente para a implementação das habilidades de Computação, com enfoque na prática pedagógica, no planejamento interdisciplinar e no uso de tecnologias educativas;
7. Implementação gradual e monitoramento: aplicação das mudanças curriculares nas diferentes etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, acompanhada de avaliação contínua e ajustes, garantindo que a integração da Computação se realize de forma consistente e contextualizada.

Essa reformulação reforça o compromisso da Secretaria Municipal de Educação de Botuporã com a educação equitativa, inclusiva e conectada às demandas contemporâneas,



preparando nossos estudantes para uma participação ativa na sociedade digital e para o desenvolvimento integral de suas competências.

O texto original do Currículo, neste primeiro momento, não passará por uma reformulação completa. As revisões foram realizadas e as alterações serão publicadas de acordo com o cronograma de trabalho do GT. Após a consulta pública, que será realizada antes do término do ano letivo de 2025, todo o texto do referencial curricular passará por revisão. Por esse motivo, permanecem todos os tópicos indicados no sumário do texto original, incluindo as apresentações e o texto dos dirigentes municipais da primeira versão do Currículo.

As mudanças realizadas no Referencial Curricular foram substanciais ao acréscimo das habilidades e metodologias de trabalhos da BNCC Computação, nos campos de experiências na Educação Infantil. Para o Ensino Fundamental foram acrescidos os objetos do conhecimento e as habilidades referentes aos três eixos de Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital.

Coordenação do Grupo de Trabalho de Reformulação do Currículo Municipal

Inclusão da BNCC Computação

Agosto de 2025



Fundamentos Legais e Normativos da Innclusão da BNCC Computação

A incorporação da Educação Digital ao currículo escolar municipal fundamenta-se em um conjunto de legislações, diretrizes e documentos orientadores em âmbito nacional, estadual e municipal, que reconhecem a necessidade da cultura digital na formação integral dos estudantes da Educação Básica.

No plano legal, destaca-se a Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED), estruturada em quatro eixos fundamentais: Inclusão Digital; Educação Digital Escolar; Capacitação e Especialização Digital; e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Essa lei estabelece a Educação Digital como direito de todos e dever do Estado, reforçando seu caráter essencial para a cidadania no século XXI.

Em âmbito normativo, a Resolução CNE/CEB nº 2, de 21 de março de 2025, institui as Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais em espaços escolares e integração curricular da educação digital e midiática, aplicáveis a todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Essa resolução define princípios para o uso pedagógico das tecnologias digitais, estabelecendo orientações para os Projetos Político-Pedagógicos e Regimentos Escolares das instituições de ensino.

Ainda nesse contexto, a Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022, que aprovou a BNCC Complemento Computação, constitui marco fundamental ao reconhecer os eixos do Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital como estruturantes da Educação Digital na Educação Básica.

O Conselho Estadual de Educação da Bahia, por meio da Deliberação CEE-BA nº 02/2025, regulamentou a implementação da BNCC Computação no estado, reafirmando a necessidade de progressão pedagógica: com práticas desplugadas na Educação Infantil e Anos Iniciais, e plugadas nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Do ponto de vista federativo, a Resolução nº 3, de 1º de julho de 2024, estabelece metodologias de aferição das condicionalidades do VAAR – Valor Anual por Aluno Resultado (Lei nº 14.113/2020), incluindo a exigência de referenciais curriculares alinhados à BNCC e ao Complemento Computação. Dessa forma, a adequação curricular dos municípios às diretrizes nacionais de Educação Digital também se constitui em requisito para acesso a recursos de financiamento da educação.

Além disso, documentos orientadores como o Guia da BNCC Computação (MEC, 2023) e o Guia de Conectividade na Educação (MEC, 2023) oferecem parâmetros



técnicos e pedagógicos para a implementação de políticas públicas de integração da computação e da cultura digital nos currículos, contemplando infraestrutura, formação docente e equidade no acesso.

Assim, a organização do Currículo Municipal de Educação Digital de Botuporã alinha-se a esse conjunto normativo, garantindo a transversalidade do componente, a conformidade com a BNCC e suas complementações, e a observância dos princípios legais que asseguram a equidade e a inclusão digital.

Coordenação do Grupo de Trabalho de Reformulação do Currículo Municipal

Inclusão da BNCC Computação

Agosto de 2025



Texto do Dirigente Municipal de Educação

Prezados(as) professores(as) da Rede Municipal de Ensino de Botuporã,

O Referencial Curricular Municipal para Educação Infantil e para o Ensino Fundamental marca uma nova etapa na educação em Botuporã e se alinha às diretrizes curriculares advindas com a homologação da Base Nacional Comum Curricular. Este documento é fruto de muito estudo, trabalho e da valiosa participação crítica e propositiva dos profissionais da educação municipal. Constitui-se como ponto de partida e de convergência entre as diversas propostas pedagógicas das escolas municipais e expressa o desafio de transformar-se em referencial para promoção de uma educação integral e da garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos de Botuporã.

Acreditando que a escola é ambiente privilegiado de construção e vivência do conhecimento, o Referencial Curricular Municipal objetiva fomentar um currículo vivo, que tenha sentido e significado para os sujeitos envolvidos no processo educacional e para sua comunidade, contribuindo no fortalecimento de suas identidades individuais e coletivas e na construção de uma sociedade justa, equitativa, diversa e eticamente igualitária.

Importante registrar que este documento foi elaborado em consonância com as diretrizes do Programa de Reelaboração dos Referenciais Curriculares dos Municípios Baianos, uma parceria da UNDIME, UNCME, UFBA e da Fundação Itaú Social. O programa oportunizou formação continuada aos profissionais da educação e orientou o processo de autoria curricular. No âmbito municipal, destacamos a atuação da articulação municipal do currículo, juntamente com a Comissão Municipal de Governança.

Com esse Referencial Curricular, a Secretaria Municipal de Educação reafirma o compromisso com a Educação Pública Municipal e se coloca à disposição da comunidade escolar para contribuir no processo de efetivação dessa política educacional.

Fazemos um chamamento a todos os profissionais da educação para, trabalhando em conjunto, possamos garantir que essas mudanças cheguem a todas as salas de aula das escolas de Botuporã e, juntos, possamos garantir o direito de aprender a todos os estudantes.

Maria Karla Brandão Rebouças Vieira
Secretária Municipal de Educação.



Carta aos Professores e Professoras de Botuporã.

Prezado(a) Professor, Professora

É com imensa alegria e satisfação que a Comissão Municipal de Governança de Botuporã compartilha com a comunidade educacional o Referencial Curricular Municipal para as Etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, fruto das ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Reelaboração dos Referenciais Curriculares nos municípios baianos. Este documento contempla os princípios da educação municipal, os pressupostos teórico-metodológicos das práticas pedagógicas, a concepção das áreas do conhecimento e as aprendizagens esperadas para cada componente curricular, a função pedagógica da avaliação do ensino e da aprendizagem e a formação continuada de educadores.

Essa produção se realizou com base na escuta das vozes dos educadores nos Grupos de Estudo e Aprendizagens (GEAs), plataforma virtual, e considerou a identidade e a autonomia da Rede Municipal como protagonistas do projeto pedagógico. Esse protagonismo revelou-se no investimento ético, cognitivo e afetivo de professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares, que assumiram a responsabilidade de produzir, em regime colaborativo, este Referencial Curricular Municipal.

Toda essa mudança não se faz sem o empenho, a implicação e a tomada de decisão de todos os profissionais nas diferentes instâncias: SME, CMG, CME e Unidades Educacionais. Trabalhando em rede, vamos mantendo o diálogo aberto e avançando em direção à excelência de todas as Etapas e Modalidades de Ensino de Botuporã. Está em nossas mãos criar cenários pedagógicos comprometidos com a aprendizagem dos estudantes botuporaense.

Com essa refinada inspiração, vamos “ouvir”, ao longo dos capítulos deste Referencial, as vozes das educadoras e dos educadores de Botuporã. Desde 2018, reunidos em formação continuada, nos Grupos de Estudos e Aprendizagens (GEAs) e por meio de consulta pública, elas e eles refletiram e opinaram sobre a memória e a história educacional do município e definiram novos horizontes para a nossa educação.

Convidamos você professor, para fazer parte dessa história, contribuindo de forma direta e indireta com o fazer, o ser, o saber e o conviver de maneira positiva e qualitativa no processo de ensino aprendizagem.

A Pedagogia da Esperança, urdida pelo educador pernambucano Paulo Freire (1921-

1997), está em curso em nossa rede municipal de ensino, pelas mãos de cada um de vocês!



Bom trabalho a todas e todos!

Comissão Municipal de Governança de Botuporã.

Texto da UNDIME

Saudações Curriculantes,

A Undime seccional Bahia, representada por sua Diretoria Executiva e Ampliada, e através da sua equipe técnica, entendendo a importância de contribuir com os Dirigentes Municipais de Educação do território baiano no fomento, na criação e execução das políticas públicas tendo em vista a melhoria da qualidade da educação baiana, elaborou o Programa de (Re)Elaboração dos Referenciais Curriculares Municipais do Estado da Bahia.

Inspirados na poesia do João Cabral de Melo Neves... “Um galo sozinho não tece uma manhã”, desbravamos trilhas em busca de outros “galos” para que a tecitura pudesse ser concretizada. A Universidade Federal da Bahia, a União Nacional dos Conselhos de Educação e o Itaú Social juntaram-se a nós e, assim, foi possível mobilizar e engajar a Bahia num grande movimento curricular formacional, que envolveu 401 municípios e cerca de 60.000 profissionais do magistério, além de outros membros da comunidade escolar.

O desejo de ver/sentir/viver uma Bahia democrática, justa, solidária oportunizando às suas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos uma educação municipal cada vez mais enriquecida por valores, éticos, estéticos, políticos, espirituais, ecológicos de modo a consolidar a escola pública sob os princípios da educação integral, nos uniu até aqui.

A Undime Bahia, reconhece e agradece o importante e valoroso trabalho realizado por todos os especialistas e formadores do Programa, mas especialmente, reconhece e agradece todas as equipes de educadores das redes municipais de ensino dos 27 territórios de identidade baiano que se autorizaram a autorar seus Referenciais Curriculares, mesmo em condições tão adversas como a que estamos vivendo em 2020 em razão da pandemia pela COVID 19.

É nosso desejo ainda, que dentro em breve estejamos sentindo o perfume das flores e o sabor dos frutos suculentos que serão colhidos a partir do trabalho realizado até aqui e, também, do que será realizado em cada sala de aula das escolas da nossa Bahia.

O desafio apenas começou! Passamos para a próxima etapa: O processo formacional no cotidiano das escolas. A Undime continuará na luta e na parceria com



cada um dos 417 municípios da sua seccional. O Movimento Curriculante apenas teve início, e as com-versações curriculares continuam!

Um grande abraço.

Equipe Undime Bahia.

REFERENCIAL CURRICULAR DE BOTUPORÃ

ETAPAS DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL

E ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS.

É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...

Paulo Freire.



1. Apresentação do Referencial Curricular de Botuporã

É com imensa alegria que apresentamos aos professores e professoras o Referencial Curricular de Botuporã, documento elaborado a partir dos fundamentos educacionais expostos nos documentos normativos vigentes a partir do reconhecimento e da valorização dos diferentes povos, culturas e tradições existentes em nosso município.

Originou-se da Constituição Federal de 1988, da LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, a qual determina que a partir dos pressupostos, diretrizes e metas do PNE e PME (Plano Municipal de Educação), cada município implemente e reelabore o currículo educacional. Essa elaboração cumprirá a legislação e permitirá pensar e repensar a educação de Botuporã e projetá-la para um futuro próximo, atendendo os anseios do município e sendo coerente com toda conjuntura social, política e cultural do município e do país.

O presente documento, denominado Documento Curricular Referencial de Botuporã, é constituído por diretrizes e linhas de ação básicas que configuram o Projeto Curricular que o município espera seja desenvolvido pelas instituições educacionais botuporaense, públicas e privadas, assegurando o direito de aprender dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais.

Mais do que um referencial norteador dos compromissos que devem ser assumidos pelos gestores públicos do município, significa a decisão política dos educadores municipais sobre a escola democrática, com qualidade social, que precisa ser garantida às crianças, adolescentes, jovens e adultos de Botuporã, como de todo o país.

Cumprе salientar que o documento em pauta foi construído à luz da BNCC, DCRB, mas incorpora na sua estrutura itens que se propõem a favorecer uma compreensão mais precisa do que é pretendido; e na definição de conteúdo acrescenta aqueles que aprofundam a identidade municipal. Busca, assim, promover o conhecimento de aspectos importantes para a cultura e a história do município, valorizando esses conteúdos como instrumentos de sensibilização do educando para o maior respeito e amor pela terra, seja aquela que lhe viu nascer ou aquela que lhe assegura abrigo.

Tendo em vista sua elaboração à luz da BNCC, vale também para este Referencial Municipal o que diz o Ministério da Educação MEC sobre a mencionada Base:

“é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de



aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar”.

Este texto alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e consiste em um Documento de Referência Curricular para a Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais) em Botuporã. A concepção de educação que sustenta este documento estrutura-se em dois princípios presentes na BNCC, a saber: a educação como um direito humano inalienável, necessário para a manutenção da dignidade humana; aprendizagem como um processo ativo e significativo, pautado em competências e habilidades construídas nos contextos escolares.

Tanto quanto a BNCC, o Documento Curricular Referencial da Bahia, objetiva garantir aos estudantes o direito de aprender um conjunto de conhecimentos e habilidades comuns, para todas as escolas públicas e privadas, urbanas e rurais. Pretende, portanto, reduzir as desigualdades educacionais existentes no município, elevando assim a qualidade do ensino.

Como consequência da ação educacional a ser desencadeada, também, tem a intenção de formar estudantes com habilidades e conhecimentos considerados essenciais para o século XXI, incentivando a modernização dos recursos e das práticas pedagógicas e promovendo a atualização do corpo docente das instituições de ensino. Comprometem-se em fortalecer a ação pedagógica, desde o processo de alfabetização às demais aprendizagens essenciais subsequentes.

Para este novo cenário mundial, pretendemos que sejam formadas pessoas que, mais do que acúmulo de informações, desenvolvam competências e habilidades que as tornem criativas, autônomas, participativas, abertas ao novo, colaborativas, resilientes, críticas, que saibam comunicar-se, lidar com as informações cada vez mais disponíveis, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicarem conhecimentos para resolver problemas, tomar decisões, ser proativo, buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

A exemplo da BNCC, temos que assegurar uma política educacional articulada e integrada, cujos grandes protagonistas das transformações dela decorrentes são as instituições escolares, a rede de ensino e, em especial, os professores, que precisam, com seu trabalho conjunto e consciente, fazer as mudanças chegarem às salas de aula.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aprovada pelo Conselho Nacional de Educação através da Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, institui e



orienta a implantação da BNCC a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas da Educação Básica.

Convidamos para uma trilha pelo histórico de construção do documento, pela concepção de currículo e sua prática em sala de aula até chegar aos eixos estruturadores que compõem este documento. É importante que você professor se sinta parte deste documento, uma vez que é você quem o colocará em prática na sala de aula.

Destacamos que o presente documento é resultado do regime de colaboração estabelecido entre o Programa de Reelaboração dos Referenciais Curriculares nos Municípios Baianos, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME/Ba, União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), Universidade Federal do Estado da Bahia (UFBA) e Itaú Social. Neste processo, foram considerados e estudados os documentos curriculares já presentes em diferentes redes (estadual e municipal) como fonte de inspiração para a elaboração de um currículo que possa ser referência em todo o município. E tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas dos professores da Educação infantil, do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) da Rede Pública Municipal de Ensino de Botuporã, a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico e construção de novos saberes. A elaboração deste Referencial Curricular surgiu da necessidade de rediscutir e repensar os fundamentos teórico-metodológicos e conteúdos das áreas do conhecimento, a fim de atualizá-los considerando os avanços científicos ocorridos nos últimos anos, bem como reorientar as práticas pedagógicas tendo em vista a implementação dos documentos normativos como – Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e demais documentos que nos assegura como respaldo legal. Quanto à Reelaboração do Currículo da Rede Municipal de Botuporã, estes documentos supracitados determinam a inclusão de todas as crianças com idade escolar, a frequentar uma Instituição de Ensino.

As orientações aqui contidas referem-se às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e delineiam ações a serem desenvolvidas por diferentes sujeitos que atuam no sistema de ensino local, a saber: equipes técnicas de secretarias de educação, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, professores e demais membros da comunidade escolar como um todo.

A fim de que os professores efetivamente fundamentassem suas práticas pedagógicas nesta Proposta Curricular, a SME organizou, desde 2018, o processo de



Formação Continuada a partir dos documentos orientadores a nível nacional e estadual. Foram organizados, ao longo do ano de 2018 e do ano de 2019, encontros formativos no tempo e no espaço das ACs – atividade complementar, como estratégia de apropriação e discussão das novas diretrizes curriculares emanadas nos últimos anos.

O texto trata dos Fundamentos das Etapas e das Modalidades de Ensino que, além de explicitar a concepção de cada Modalidade de Ensino adotada pelo município, explica o funcionamento dessas modalidades, bem como aborda o trabalho com as áreas do desenvolvimento humano, orientando o professor em como trabalhá-las.

Esta Proposta não tem a intenção de ser definitiva e concluída, deve ser avaliada e reformulada, sempre que necessário, a partir de sua efetivação/ utilização nas práticas pedagógicas. Esta organização foi assim definida a partir das contribuições advindas do processo de consulta pública, momento no qual os profissionais da Educação em Botuporã expressaram demandas a serem contempladas no Documento de Referência Curricular para as Etapas de Ensino na Educação Básica.

Pensando em torná-lo, então, mais facilmente manuseável sem perda da essência que um documento referencial precisa ter, estruturamos o Documento Referencial de Botuporã nas seguintes partes:

Em sua organização o documento situa, inicialmente, com Cartas à rede de ensino de Botuporã, apresentação do Referencial Curricular, Parte I – Com-versações curriculares fundantes Cenários e identidades curriculares locais, Marcos Teóricos, conceituais e metodológicos, Marcos Legais, Avaliação, Modalidades da Educação Básica, integram esta parte diversos temas integradores, como: Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para o Trânsito, Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais, Saúde na Escola, Educação Fiscal, além dos temas Intercurriculares que vão tratar das especificidades da rede de ensino.

Frente ao exposto, justifica-se a necessidade da construção do Documento de Referência Curricular e faz-se necessário a articulação e o alinhamento dos princípios da Base Nacional com o currículo local.

Na Parte III – aborda inicialmente a Educação Infantil visto ser a primeira etapa da Educação Básica. Destaca que a organização curricular desta etapa salienta os direitos das crianças em termos de aprendizagens e desenvolvimento, definindo objetivos que concretizem possibilidades de ação das crianças em uma organização curricular por campos de experiência. Neste sentido, acolhe as experiências das crianças e as articula ao repertório cultural que compõem as práticas sociais, favorecendo que sejam observadas



as formas como as crianças interagem e constroem significados sobre si mesmo e sobre o mundo em que vivem. Acrescenta que os eixos que norteiam as propostas pedagógicas da Educação Infantil – as interações e a brincadeira – mencionadas nas Orientações Curriculares para a Educação Infantil municipal, continuam sendo reconhecidos como meios que favorecem a aprendizagem e desenvolvimento das crianças e bebês. Completa a programação da Educação Infantil, detalhando a proposta de ação do Organizador Curricular que especifica, por faixa de idade, os direitos de aprendizagem, os campos de experiência, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a organização e integração das experiências.

A Parte IV, traz as diretrizes relativas ao Ensino Fundamental – com detalhamento que acompanha a estruturação da BNCC/DCRB: Áreas do Conhecimento, Competências Específicas da Área, Componentes Curriculares da Área e Competências Específicas do Componente. Na abordagem de cada Área, o documento traz, inicialmente, um texto introdutório que apresenta a Área e os Componentes Curriculares da Área com Marcos da Concepção e Organizador Curricular. Em seguida, detalha o organizador curricular contendo, para cada ano/anos da etapa, as seguintes especificações: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Objetos Específicos, Habilidades, Competências Específicas do Componente, e relação com as Competências Específicas. Alguns Componentes Curriculares diversificam essa organização, como é o caso de Língua Portuguesa, que em vez de unidade temática apresenta as Práticas de Linguagem e os diversos campos de atuação em que estas acontecem. Na Área de Linguagens temos os componentes Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa (anos finais) e Educação Física. Segue as demais áreas – Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso com as mesmas referências e descrições para a organização do documento na educação básica, a serem contempladas no currículo local das escolas de Botuporã.

A construção, portanto, deste Referencial Curricular Municipal de Botuporã de forma dialogada entre o Programa de Reelaboração dos Currículos nos Municípios Baianos, Municípios do Território da Bacia do Paramirim-Núcleo 12, é uma oportunidade singular para o fortalecimento do regime de colaboração – previsto desde a Constituição Federal (1988) – e para avançarmos na consolidação do Referencial Curricular Municipal, como vem sendo debatido em todos municípios do Núcleo Territorial da Bacia do Paramirim. A defesa de um sistema de educação único funda-se na integralidade do atendimento e no reconhecimento conjunto da oferta de uma educação pública inclusiva, com qualidade e equidade. Em outras palavras, trata-se de não distinguir a qual rede um



estudante se vincula ao longo da trajetória escolar. O que se deve garantir é a oferta de um ensino de qualidade e de oportunidades de formação e transformação social diversificadas, que zelem pelo direito à aprendizagem – como destacaremos ao longo de todo o documento. Compreendemos, assim, que é necessário vencer as amarras institucionais e culturais existentes e avançar no fortalecimento da democracia, na colaboração entre a rede e nas oportunidades aos nossos estudantes. Ter um currículo referência para o município materializa esta proposta e potencializa as relações entre a secretaria, escolas, professores, estudantes e familiares.

Esperamos que este documento oriente a elaboração dos planos e ações educacionais em Botuporã, em especial, os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas e surjam da prática de cada educador e de cada escola, formas de implementação de uma educação inclusiva, igualitária e democrática. De igual modo, esperamos que todos os profissionais da educação envolvidos com as políticas públicas encontrem, neste documento, o embasamento para a continuidade das discussões, visto que o processo educacional é polissêmico e multifacetado, requerendo, portanto, um trabalho constante e colaborativo das várias instâncias das escolas botuporaenses, envolvidas com a Educação, cujas idéias e propostas tenham como fim a busca e a garantia de direitos educacionais plenos e justos.

Assim, professor (a), você deverá compreender a relação deste documento com o seu dia a dia na escola, ter consciência e compreensão dos preceitos aqui tratados e a capacidade de trabalhá-los na sala de aula e na escola, a partir de sua autonomia, de forma dialogada com seus pares, com a coordenação pedagógica e gestão escolar e com os seus estudantes, fortalecendo os princípios do direito à aprendizagem de qualidade, da equidade, do reconhecimento e da valorização das diversidades, da inclusão, da gestão democrática e participativa, com vistas a promover uma educação integral.

Numa perspectiva de construção coletiva e participação, a reelaboração deste documento teve início em maio de 2020, quando a Dirigente Municipal de Educação aderiu ao Programa de Reelaboração dos Referenciais Curriculares nos Municípios Baianos, sinalizando assim, a necessidade de ressignificar e normatizar o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Botuporã. A Dirigente Municipal, juntamente com a Comissão Municipal de Governança, convocou sua equipe de gestores, coordenadoras pedagógicas e demais representantes da Secretaria Municipal de Educação, assim como representantes de outros segmentos, e mobilizou os professores para que continuassem os estudos sobre Currículo, conforme orientação do Programa analisando, avaliando a



Proposta Curricular (“Diretrizes Curriculares Municipais” e demais esferas) que até então norteava o trabalho pedagógico nas escolas e reelaborando o documento curricular e fazendo alterações cabíveis, para organizar o processo de reelaboração da “nova” Proposta. Ainda neste período, a Dirigente Municipal de Educação, a Comissão Municipal de Governança e Coordenadores dos Grupos de Estudos e Aprendizagens (GEAs), fez a composição dos grupos de estudos e os professores e demais envolvidos iniciaram o aprofundamento nos estudos. As equipes responsáveis pela reelaboração do presente documento foram organizadas e orientadas pelas coordenadoras dos GEAs, de acordo com as orientações recebidas dos especialistas do Programa e compartilhada pela Comissão Municipal de Governança. Os grupos se reuniram ao longo do período de Março a Outubro do ano em curso para estudar, debater e refletir sobre concepções de currículo, de educação, de aprendizagem, dos fundamentos teórico-metodológicos, conteúdos e critérios avaliativos dos Campos de Experiências, das áreas do conhecimento e sobre os fundamentos teóricos das Modalidades de Ensino e outros. A partir deste trabalho as coordenadoras dos GEAS, junto a Comissão Municipal de Governança, sistematizaram os textos que compõem esta Proposta Curricular. Os textos - Concepção de Currículo, de Educação Integral, Textos Introdutórios, Resolução e outros textos produzidos, foram enviados, em versão preliminar, para a equipe responsável com o objetivo de que todos os professores tivessem conhecimento dessa produção e pudessem interferir na elaboração deste documento.

Dessa forma, como fruto do trabalho de vários profissionais da educação que se esforçaram em prol desta tarefa, buscou-se a preparação de um documento que subsidie a realização de boas práticas educacionais e contribua para a formação integral dos estudantes do nosso município, de modo a ressignificar o ambiente escolar e formar sujeitos protagonistas e preparados para responder aos desafios do mundo do trabalho e da vida, além de promover uma formação comum indispensável ao exercício pleno da cidadania.

Importante registrar que todo processo vivenciado nesse movimento curricular articulou formação e elaboração deste documento. Todos os profissionais do magistério tiveram a oportunidade de participar da formação continuada oferecida pelo programa de Reelaboração Curricular e posterior produção do documento, em um movimento de autoria curricular. Assim, reafirma que toda política de currículo, pressupõe uma política de formação de professores, com vistas à elaboração e implementação. Desse modo, o



processo de formação deverá dar continuidade para que se efetive essa política de currículo no âmbito do município.

Este Referencial Municipal pretende contribuir para que seja superada a fragmentação das políticas educacionais, fortalecendo o Regime de Colaboração entre as três instâncias do governo e, sobretudo, busca ser um efetivo balizador da construção da educação com qualidade social que a sociedade deseja e o estudante de Botuporã tem direito. Defendemos que essa educação com qualidade social não pode ser privilégio de alguns; mas um direito a ser assegurado a todos. Cumpre garantir oportunidades iguais para todos, como forma de fazer acontecer a justiça social com equidade.

Diante do exposto, fica claro que o conteúdo deste documento abre caminhos para que os profissionais da educação, notadamente o professor, com sua competência, criatividade e compromisso, encontre nele uma bússola para o planejamento e execução de práticas docentes mais dinâmicas, interessantes e facilitadoras da aprendizagem dos estudantes.

Em Botuporã podemos contar com diversas Unidades de Ensino, que atende estudantes das etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, localizadas na sede e no meio rural do município, vejamos a seguir:

ESCOLAS MUNICIPAIS - SEDE:

Escola Municipal Professora Marilene da Silva Caldeira (Etapa de Ensino: Ensino Fundamental anos iniciais);

Escola Municipal Fausto de Oliveira Souza (Etapa de Ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais);

Creche Municipal Professora Rosilene Maria de Oliveira (Etapa de Ensino: Educação Infantil);

Escola Municipal Alípio Marques (Etapa de Ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais);

Escola Municipal Arquimínio Vieira (Etapa de Ensino: Ensino Fundamental Anos Iniciais);

Ceche Municipal Lizandra Paula (Etapa de Ensino: Educação Infantil);

Escola Municipal Miguel Lourenço Reis. (Etapa de Ensino: Ensino Fundamental Anos Finais)

ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO (Etapa de Ensino: Ensino Fundamental Anos Finais)



Escola Municipal Robson Neves Sousa

ESCOLAS MUNICIPAIS DO CAMPO (Etapas de Ensino: Educação Infantil / Ensino Fundamental Anos Iniciais)

NÚCLEOS ESCOLARES INTEGRADOS:

Núcleo: I

Escola Municipal Antônio Tavares.

Escola Municipal Benedito Bispo de Araújo.

Escola Municipal Caldeirões.

Escola Municipal Manoel Vicente.

Escola Municipal Otaviano Joaquim de Souza.

Núcleo II

Escola Municipal São José .

Escola Municipal Pedro Rodrigues.

Escola Municipal Pedro Loiola.

Escola Municipal Genésio Ferreira.

Escola Municipal José Barbosa.

Núcleo: III

Escola Municipal Santa Maria dos Anjos.

Escola Municipal Venâncio Assunção Pamplona.

Escola Municipal José Clemente Costa.

Escola Municipal Santa Cruz.

Escola Municipal Curcino Manoel Batista.

Núcleo: IV

Escola Municipal Arquias Ribeiro Guedes

Escola Municipal César Augusto de Souza

Escola Municipal João Batista Sobrinho

Escola Municipal João Sales

Escola Municipal do Salão

Escola Municipal Eujacio Ferreira da Silva

Núcleo: V

Escola Municipal Avelino José da Costa.

Escola Municipal Maneol Joaquim Bandeira.



Escola Municipal Rufino José de Souza.

Escola Municipal do Baixão.

Escola Municipal do Curral do Meio.

Escola Municipal Aristides Joaquim de Souza.

Escola Municipal José Pimenta de Matos.

Escola Municipal Conegundes Rodrigues da Costa.

2.PARTE I – Com-versações curriculares fundantes

Cenários e identidades curriculares locais

Ao falar dos Cenários e identidades curriculares locais para o município de Botuporã, cabe aqui fazer reflexão sobre o que se pretende fazer da escola e dos seus projetos de formação, passando de uma linguagem reativa e de denúncia dos malefícios da globalização para uma intervenção educacional. Neste sentido, há que se questionar o papel das escolas de Botuporã e sobre a sua funcionalidade em termos de resultados de aprendizagem. Esta discussão sobre o papel da escola ganha ainda mais vivacidade em tempos de incerteza, tal como podem ser considerados no que se referem às últimas décadas do século XX e as primeiras do século XXI.

A Globalização e identidade são dois conceitos que, analisados no contexto das políticas educacionais e curriculares de Botuporã, não podem ser entendidos como se fossem dois extremos opostos e excludentes, mas como espaços posicionais e relacionais, para a abordagem do global e local. Ao ressignificar o Currículo Municipal, o local e o global estão interligados, não porque este último seja o manejo local dos efeitos essencialmente globais, mas porque cada um é a condição de existência do outro.

Sobre o cenário identidades o DCRB diz:

“O Referencial Curricular - Currículo Bahia, considera as diversas identidades que caracterizam a Bahia, atribuindo às escolas o desenvolvimento de competências voltadas à contextualização, ao aprofundamento e à construção das pluralidades e singularidades dos seus territórios. Nesse sentido, por se tratar de um documento para o estado da Bahia, apresenta orientações que respeitem a autonomia dessas escolas como representantes de seu território, evitando generalizações ou caracterização pormenorizada que causariam a exclusão de especificidades indenitárias”. (BAHIA, 2019, pag. 17)

Falar em globalização e identidade nos espaços escolares e nos terrenos da organização curricular do município, isto é, na forma e conteúdo da escolarização, implica



debater as estruturas mundiais, estaduais e locais nos mais diversos quadrantes, desde o econômico e financeiro até o político e cultural. As escolas e o currículo fazem parte das estruturas de organização, pela especificidade das suas funções em educação e formação, já que currículo só existe a partir do momento em que se elabora um projeto de vinculação social as organizações formais e/ou informais. Estas constroem as suas identidades em diversas lógicas, das quais destacaremos as de legitimação, de projeto e de resistência, no seguimento do conceito de identidade que é explorado por CASTELLS (2000).

Territorialidade segundo o DCRB trata-se de um termo atribuído ao emaranhado de características semelhantes pertencentes a determinada região, neste caso, o da Bahia. Nela, cabe a inclusão dessas características os fatores: sociais, ambientais, políticos, econômicos e culturais, logo, a identificação de territorialidade proporciona a organização, de forma homogênea, de municípios, para que assim haja uma correlação convergente entre todos daquele grupo, influenciando nos artifícios educacionais, de sustentabilidade, interação social e manejo de vida, uma vez que o grande geógrafo brasileiro, Milton Santos, afirma que “território” não se limita apenas em quesitos naturais, e sim, na dinâmica e manifestação de identidade que há nele. A compreensão sobre territorialidade se encaixa a realidade da Bacia do Paramirim que é constituída por oito municípios, onde nota-se nela a presença de características semelhantes fazendo a atribuição de “territorialidade”, a correlação entre suas interações que proporcionam uma harmonia entre si, contribuindo para com o funcionamento similar desde o setor educacional até o cultural.

Ao Reelaborar o Referencial Curricular de Botuporã, os autores deste documento não poderiam deixar de fazer alusão aos municípios do Território de Identidade Bacia do Paramirim, vejamos a seguir: Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim e Rio do Pires.

O Território Rural Bacia do Paramirim - BA está localizado na região Nordeste e é composto por oito (08) municípios:





O município de Botuporã, localizado no território de identidade da Bacia do Paramirim, tem como principais atividades econômicas a agricultura e a pecuária e na cidade pequenas indústrias, comércio e construção civil. A Prefeitura Municipal é responsável por uma significativa parcela na geração de emprego e renda. As pequenas indústrias de transformação (cerâmica, marcenarias, serralherias) empregam uma pequena parte da população (12%), bem como o comércio (lojas, farmácias, supermercados, entre outros), que emprega 13% da população do Município. A maior renda do município, porém, provém da agricultura, envolvendo nessa atividade 40% da população, destacando que quase 70% desta população vive no campo. A transferência de renda através do Programa Federal Bolsa Família contribui para o desenvolvimento econômico local, pois muitas famílias são cadastradas nesse programa.

De acordo com os aspectos geográficos do Plano Municipal de Educação de Botuporã, o município está localizado na zona fisiológica e de planejamento da Serra Geral. Situa-se na parte central do Estado da Bahia, faz parte da bacia hidrográfica do São Francisco e subbacia do Vale do Paramirim que tem como principais rios: o Córrego Sapiranga, Riacho Marrecos e o Riachão. O Açude de Botuporã contribuiu por vários anos para irrigação das terras e fornecimento de água para algumas áreas, no entanto, as longas estiagens e a redução das chuvas contribuíram para que esta importante fonte reduzisse sua capacidade de abastecimento e irrigação. Sua região setentrional é a Chapada Diamantina.



Os limites geográficos de Botuporã estão assim localizados: Ao Sul com o município de Tanque Novo; ao norte e ao oeste com Macaúbas e ao leste com Caturama.

As expressões culturais do Território de Identidade Bacia do Paramirim são marcadas pela presença de comunidades tradicionais, principalmente quilombolas. Atualmente, 19 comunidades são reconhecidas na região (SEI, 2015), duas delas certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Localizado no Centro Sul baiano, o Território possui uma área de 10.146,32 Km².

De acordo com IBGE, 163.705 pessoas vivem na região, o que equivale 1,16% da população da Bahia. Oito municípios – Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, e Rio do Pires– compõem o território. Inserido no Bioma Caatinga, o território é banhado pelos Rios Paramirim e Santo Onofre e tem como espelhos d'água mais importantes o Açude de Macaúbas e a Barragem Zabumbão em Paramirim.

Destaca-se na região a Área de Proteção Ambiental Serra do Barbado. O primeiro município foi Macaúbas, fundado em 1832. A cidade recebeu no século XVII bandeirantes em busca de ouro e pedras preciosas que ergueram uma capela em devoção a Nossa Senhora Imaculada Conceição, na então localidade de Coité. Com o desenvolvimento do município, o curato da primitiva capela passou a ser a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas. Uma característica desse território é a preservação do patrimônio cultural. O Povoado Morro do Fogo, localizado no Município de Érico Cardoso, é um conjunto arquitetônico tombado como patrimônio histórico do Estado. O nome do povoado faz referência ao fogo aceso pelos mineradores, para servir de sinalização. O perímetro possui as ruínas de extração de minérios inscrições rupestres, casarões e igrejas históricas, que contam a história da região. Além disso, foram reconhecidos como patrimônio arqueológico 18 sítios de arte rupestre nos municípios de Macaúbas, Paramirim e Érico Cardoso, todos pré-coloniais.

As festas populares são numerosas na região, com destaque para a festa de Nossa Senhora do Carmo no Povoado do Morro do Fogo. Do dia 07 até o dia 15 de julho, as 'rezadeiras' cantam as novenas, com a participação das famílias da comunidade, e no dia 16 a romaria sai em direção ao povoado. O festejo religioso conta sempre com fiéis vindos de diversas cidades do entorno e muitos ainda conservam as tradições de subirem o morro a pé, a cavalo e até de carroça.

Dentre os projetos apoiados pelos editais do Fundo de Cultura da Bahia merece destaque a Mostra Audiovisual Itinerante "É no pé do morro é lá no cafundó", que em



sua terceira edição realizou mais uma vez atividades com a exibição de vídeos, exposição fotográfica, vídeo instalação, apresentações circenses, manifestações populares e passeios ecológicos. A Mostra, que promove intercâmbio entre agentes culturais da região, percorre o município de Macaúbas e os seus distritos, Boa Madeira e Pajeú, a comunidade quilombola de Preás em Botuporã, e Saco do Fogo, em Ibipitanga. O território possui dois Pontos de Cultura em execução das atividades por serem beneficiados pelo Programa de Cultura Viva através da Secretaria de Cultura da Bahia. O Ponto Cultura e Cidadania e o Capoeira - instrumento de inclusão sócio-cultural desenvolve atividades de formação em cultura na cidade de Macaúbas.

Elementos identitários da política curricular do Estado apresentam orientações que respeitam a autonomia das escolas como representantes de seu território, evitando generalizações ou caracterizações pormenorizadas que causariam a exclusão de especificidades identitárias, nesse sentido entre as virtualidades possíveis estão múltiplas formas de interpretar a realidade, sejam através dos matizes da cultura, sejam pela ótica da historicidade ancestral. Ressalte-se que, em cada um dos cantos e recantos desse estado continental, encontramos narrativas que reinventam modos de ser e de viver. Formas diversas de territorialidades. A riqueza de sentidos que esses conhecimentos promovem não pode ser desconsiderada no percurso formativo da Educação Básica, devendo se integrar aos conhecimentos científicos, agregando os devidos sotaques que recontextualizam e reconectam sujeitos e saberes.

No entorno as bacias hidrográficas, as áreas naturais mais próximas, os aspectos da urbanização e da ação antrópica que modificam a paisagem natural, os grupos culturais locais, as associações, os pontos de encontro da comunidade - todos esses aspectos devem ser inseridos nas práticas formativas escolares, direcionando olhares, investigações, sem prejuízo do rigor científico, ao contrário, conduzindo o aprimoramento da pesquisa científica a partir de elementos da territorialidade, trazendo esse conceito para o contexto local, territorial/regional os elementos identitários Acrescentariam a valorização da cultura, através da compreensão das transformações pelas quais nossa cultura tem passado por conta de fatores externos. Fatores estes que estão sendo inseridos em nosso meio através das mídias digitais. Nos artigos 23, 24 e 25 da Resolução nº 137/2019 de 17 de dezembro de 2019 do Conselho Estadual de Educação-CEE (que fixa normas complementares para implementação da BNCC, nas redes de ensino e nas instituições escolares integrantes do sistema de ensino, na Educação Básica do Estado da Bahia e das outras providências). O art. 24 da resolução e seu parágrafo único dialogam com a



compreensão de territorialidade do DCRB, ambos apresentam elementos que defendem a construção do currículo com base na realidade local. O parágrafo único do art. 24 diz que fica sobre a responsabilidade dos sistemas de ensino e das instituições escolares as articulações necessárias que possibilitam os cidadãos de ter sua formação básica baseada na sua realidade local. Assim, esta formação deve levar em conta a sociedade, a cultura, a história, a economia e contenham características geoambientais, socioambientais do território que o sujeito estar inserido. E o DCRB atribui às escolas a responsabilidade de desenvolver competências voltadas à contextualização, ao aprofundamento e à construção das pluralidades e singularidades dos seus territórios para evitar generalizações ou caracterização pormenorizada que causariam a exclusão de especificidades identitárias locais.

Portando, fica notório a necessidade do diálogo, pois ambos exigem dos sistemas de ensino e das instituições escolares a construção dos currículos com base nas características locais. Os dispositivos do art. 25 da Resolução nº 02/2017 tem relação com os elementos identitários do DCRB no atendimento à parte diversificada, faz conexão ainda ao que tange o previsto no §1º do Art. 35-A da LDB 9.394/96 onde diz sobre os currículos de que trata cada sistema de ensino, deverá estar harmonizada à Base Nacional Comum Curricular e ser articulada a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural local. Assim, podemos correlacionar com o Documento Curricular Referencial da Bahia como forma mais contextualizada para a realidade do nosso Estado, principalmente na questão identitária, a partir do contexto sociocultural da Bahia, não apenas como uma unidade Bahia que busca os principais objetivos da aprendizagem que é trazer federada no sentido político-administrativo, mas como uma terra no sentido da relação cultural, afetiva e identitária.

Entende-se que “Territorialidade” é um princípio de direito que permite estabelecer ou delimitar a área geográfica em que um Estado e município exercerá a sua soberania. Essa área geográfica é o território, que constitui a base geográfica do poder.

O Estado da Bahia organiza, assim, os seus 417 municípios em 27 Territórios de Identidade, que se constituem como unidades de planejamento das Políticas Públicas, delineadas a partir de agrupamentos identitários municipais, geralmente contíguos, formados de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos.

“O pertencimento como categoria definidora de território é um dos muitos ângulos que se pode formular o conceito.



Considerando que o território se move e varia no espaço e no tempo a partir das dinâmicas históricas de sua produção, as identidades também precisam ser vistas como inconstantes possíveis de redefinições. Como o território refere-se às questões do poder, do apropriar-se do seu engendramento ou subordinar-se a ele, a conceituação mais atual esforça-se por reconhecer a suposição de territorialidades num mesmo território e a mobilidade de suas linhas definidoras – espaciais: de classe, de interesses, de realizações, de capacidades, sempre de acordo com a dinâmica social e política nele engendrada. (Territorialização, reterritorialização, desterritorialização).” (BAHIA, 2019, pág. 17)

Ao Reelaborar o Referencial Curricular de Botuporã, reconhecemos a apreensão de “território” como conceito híbrido e multidimensional. Para definir os fenômenos de utilização humana de espaços e lugares ou a dinâmica da interação social, ambiental, política, econômica e cultural mediada pelo espaço, deve-se ter claro que definir territórios a partir das identidades que lhe são emergentes é uma opção política. Na Bahia, o termo “território” foi apropriado pelo Estado a partir da noção de identidade, tomada como amálgama possível de engendrar possibilidades de desenvolvimento. De se criar laços e convergências possíveis para fazer o enfrentamento dos óbices da pobreza e da baixa capacidade produtiva, seja ela econômica, tecnológica, cultural, institucional. Estimula-se o entendimento de que, “desenvolvimento” (assim como “território”) é um conceito multireferencial, que pode ser interpretado pela sua significação ideológica, historicamente construída. Nos marcos do Estado da Bahia e da Política de Desenvolvimento Territorial, especificamente, o território aparece como categoria política, para além do economicismo liberal, apontando para sua dimensão humana e ecológica.

É importante ressaltar, todavia, que a territorialidade não se define pela simples relação com o espaço, mas se manifesta em todas as escalas espaciais e sociais. Torna-se necessário retomar Milton Santos (2006) para compreender a configuração territorial como resultado de uma produção histórica e refletir sobre a potência que o Currículo abriga no contexto de uma sociedade caracterizada pela centralidade da informação, cujo Currículo é suporte para a formação de sujeitos, de sociabilidades e de historicidades.

Percebe-se que as Instituições de Ensino Municipal, dentro de uma proposta curricular e pedagógica responsável, comprometida e imbuída no cumprimento dos direitos educacionais dos/das estudantes, precisa avançar na desconstrução de práticas,



atitudes e valores que destroem os princípios éticos e legais que permeiam as relações sociais.

O art. 24 da resolução e seu parágrafo único dialogam com a compreensão de territorialidade do DCRB com base na política curricular para o estado da Bahia que emerge a partir de um campo de reflexões que se configura, se conforma e se integra ao território. O território aqui, percebido a partir dos olhares de Milton Santos, que nos apresenta a dimensão do território usado, que não se limita ao conjunto dos sistemas naturais, mas que incorpora o chão da identidade, ao sentimento de pertencer (SANTOS 2008). Milton nos convidava a pensar sobre a relação entre a dinâmica territorial e a manifestação da consciência social, reflexo que nos é bastante cara, no contexto de organização de um currículo, para um estado multiverso e de dimensões continente, como a Bahia.

As formulações curriculares precisam encontrar ressonância no chão dos territórios, assumindo a centralidade dessa categoria teórica, no desenho de rotas que façam emergir as singularidades presentes na pluralidade dos Territórios de Identidade, acolhendo-as no âmbito da política curricular.

O Currículo Bahia, considera as diversas identidades que caracterizam a Bahia, atribuindo às escolas o desenvolvimento de competências voltadas à contextualização, ao aprofundamento e à construção das pluralidades e singularidades dos seus territórios. Nesse sentido, por se tratar de um documento para o estado da Bahia, apresenta orientações que respeitem a autonomia dessas escolas como representantes de seu território, evitando generalizações ou caracterização pormenorizada que causariam a exclusão de especificidades identitárias. Território aqui percebido a partir de autores contemporâneos, cujo pensamento apresenta a dimensão do território usado, que não se limita ao conjunto dos sistemas naturais, incorporando o lugar à identidade, ao sentimento de pertencer como sujeito histórico e político. Para definir os fenômenos de utilização humana de espaços e lugares ou a dinâmica da interação social, ambiental, política, econômica e cultural mediada pelo espaço, deve-se ter claro que definir territórios a partir das identidades que lhe são emergentes é uma opção política. O pertencimento como categoria definidora de território é um dos muitos ângulos que se pode formular o conceito. Considerando que o território se move e varia no espaço e no tempo a partir das dinâmicas históricas de sua produção, as identidades também precisam ser vistas como inconstantes possíveis de redefinições.



Pensando no contexto local/regional, os dispositivos do art. 25 deixam algumas alertas no contexto do desenvolvimento integral do sujeito onde as Dimensões da Integralidade, que trata do desenvolvimento integral; Identidade, que se refere ao pertencimento e empoderamento; e Inovação, que abrange tanto o contexto do mundo digital quanto pessoal, envolvendo o saber olhar para si e o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Dessa forma, o Currículo Bahia vai ao encontro das necessidades e demandas do mundo do trabalho, da produção, das culturas, das diversas existencialidades e da configuração sociotécnica da contemporaneidade. Pleiteia como transversalidades, o desenvolvimento educacional de valores como a solidariedade, a sensibilidade, a equidade, a compaixão e a sustentabilidade ambiental, como pautas a serem desenvolvidas, visando à formação para uma cidadania o mais pleno possível, fortalecendo o processo de construção de identidade dos sujeitos, de forma a sentirem-se imponderados, pela noção específica de pertencimento, de discernimento e de capacidade de empreender em transformações individuais e sociais.

As redes de ensino e as instituições educacionais, na garantia da execução da parte diversificada, devem instaurar unidades curriculares ou combinações temáticas, presentes nos currículos da Educação Básica, para todo o território baiano, baseadas na política estadual de convivência com o semiárido, na política de desenvolvimento territorial e na política estadual de SEC/CEE Resolução CEE Nº 137/2019 Processo CEE Nº 0020200-4/2019 Educação Ambiental, respectivamente firmadas pela Lei nº. 13.572, de 30 de agosto de 2016, pela Lei nº. 13.214, de 29 de dezembro de 2014 e pela Lei nº. 12.056, de 7 de janeiro de 2011. No parágrafo único da referida lei aborda a questão da complementação da BNCC pela parte diversificada que exigirá dos sistemas de ensino e das instituições escolares, a articulação necessária para possibilitar a sintonia com os interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local – e suas características ambientais e socioambientais, bem como com a sociedade, a história, a cultura, a economia e, ainda, com o horizonte das expectativas dos estudantes, perpassando o currículo na sua integralidade.

Os dispositivos do art. 25 da Resolução tem relação com os elementos identitários do DCRB. Pois a Bahia por ser um estado rico, dotado de grandes manifestações culturais marcantes inclusive e constantemente no meio artístico, pode levar em considerações ideias que são atribuídas à região, considerando assim as civilizações mais antigas do Brasil, como o candomblé e capoeira como elementos marcantes, variações linguísticas



e interculturalidades: combinação de traços culturais e a singularização de sujeitos – regiões, linguagem como atividade social, processos lingüísticos dos falares baianos, cultura de linguagem e estratégias para o tratamento da variação lingüística nas escolas.

Neste sentido, faz-se necessário que a equipe da rede municipal de ensino de Botuporã, compreenda o seu papel fundamental na construção e na mediação do processo ensino e aprendizagem, podendo este, como ator/atriz social e educacional, colaborar para o respeito às diferenças e minimização das desigualdades sociais e raciais. Partindo do singular para o plural, valorizando o entorno da própria comunidade, nas quais os nossos alunos residem; não esquecendo dos aspectos históricos quilombolas, indígenas entre outros.

Marcos Teóricos, conceituais e metodológicos.

A tarefa de educar na atualidade representa um desafio em função das transformações na forma de comunicação e no fluxo de informações. “Educar [...] hoje exige dos professores saberes muito distintos do que se exigia dos professores que os ensinaram, há 20 ou 30 anos”(LIMA, 2008, p.18). A instituição escolar [...] foi inserida na história da humanidade como o espaço de socialização do conhecimento formal historicamente construído. O processo de educação formal possibilita novas formas de pensamento e de comportamento [...]. A escola é um espaço de ampliação da experiência humana, devendo, para tanto, não se limitar às experiências cotidianas da criança e trazendo, necessariamente, conhecimentos novos, metodologias e as áreas de conhecimento contemporâneas. O currículo se torna, assim, um dispositivo pedagógico de formação humana. (LIMA, 2008, p.19) O conhecimento é um bem comum, devendo, portanto ser socializado a todos os seres humanos. O currículo é o dispositivo pedagógico por excelência desta socialização.

O currículo escolar é entendido como filosofia e prática social na educação. Como prática social que se realiza no contexto da escola, visa contribuir de forma significativa no processo de construção de conhecimento dos estudantes, de modo que eles se tornem sujeitos autônomos, críticos, participativos na sociedade.

Assim:

“A Bahia tem como compromisso apresentar um Referencial Curricular que considere o contexto sócio-histórico e as múltiplas identidades culturais das comunidades, na perspectiva de valorizar os conhecimentos tradicionais do seu povo, incentivar e potencializar as produções de conhecimentos elaboradas pelas unidades escolares de todos os Territórios de Identidade do



Estado, para garantir o direito de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes, transformando realidades e fazendo valer a justiça social com mais igualdade de oportunidades.” (Bahia, 2019, pág. 30)

Esta proposta se assenta na compreensão de currículo flexível, capaz de atender às necessidades dos sujeitos que são diversos e plurais e de garantir as aprendizagens prioritárias necessárias para vida em sociedade. “Um currículo que se pretende democrático deve visar à humanização de todos e ser desenhado a partir do que não está acessível às pessoas”. (LIMA, 2008, p.18). Nesta perspectiva, o currículo que se pretende implementar deve agregar as vias mais complexas de formação integral e volta-se para a diversidade, atento a temas e conteúdos de natureza mais crítica e está situado legalmente com a inclusão de algumas leis obrigatórias ao ensino no país a exemplo Lei 11.645/08 (Inserção das Culturas Afro-brasileira, Africana e Indígena); Lei 9795/99 (Dispõe sobre a educação ambiental); Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente/Proteção integral à criança e ao adolescente); Lei 9475/97 (Dispõe sobre ensino religioso); Lei 11.769/08 (Ensino da música na educação básica). “Um currículo para a formação humana é aquele orientado para a inclusão de todos ao acesso dos bens culturais e ao conhecimento, estando a serviço da diversidade”. (LIMA, 2008, p.20)

O conceito de currículo proposto pela LDB 9.394/96 e os mais recentes documentos normativos previstos pelo MEC, propostos pela Base Nacional Comum Curricular(BNCC), Documento Curricular Referencial da Bahia(DCRB), orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Para além do Currículo Escolar Formal, nossa metodologia de trabalho na Rede Municipal de Ensino de Botuporã pretende atender às expectativas previstas pelos referidos documentos orientadores. Considerando as transformações e exigências sociais latentes na sociedade contemporânea, não é possível considerar um currículo fechado e sim aberto às necessidades, curiosidades e demandas provenientes dos projetos desenvolvidos pelos alunos. Ir além do previsível nos possibilita ofertar uma educação transformadora e personalizada.

Em seus escritos o Currículo Bahia ressalta que:

“Assim, compreende-se que, um referencial contemporâneo deve se configurar tanto através de saberes historicamente construídos, quanto pelos acontecimentos e pelas múltiplas experiências



relevantes para um Currículo da Escola Básica. Conectividade, circunstancialidade, diversidade, flexibilidade, criticidade, consciência, identidade/diferença, criação, foco no estudante, responsabilidade formacional e compromisso político-educacional são condições fundamentais para um Currículo conquistar pertinência e relevância contemporâneas” (BAHIA, 2019, p. 27).

Segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Artigos 32 e 35), na educação formal, os resultados das aprendizagens precisam se expressar e se apresentar como sendo a possibilidade de utilizar o conhecimento em situações que requerem aplicá-lo para tomar decisões pertinentes. A esse conhecimento mobilizado, operado e aplicado em situação concreta compreendemos por competência, que resumidamente refere-se ao sentido da mobilização e aplicação dos conhecimentos escolares, entendidos de forma ampla (conceitos, procedimentos, valores e atitudes). Assim, ser competente significa ser capaz de, ao se defrontar com um problema, ativar e utilizar o conhecimento construído.

Ao tratar desse tema **Marcos Teóricos, conceituais e metodológicos**, é de fundamental importância compreender seus reais significados. De um modo geral, pode-se dizer que o Referencial Curricular de Botuporã é a expressão da função socializadora das nossas escolas da rede municipal. Ele é o documento imprescindível para compreender o que geralmente denominamos por prática pedagógica. Ressalta-se ainda que, no nosso currículo se entrecruzam componentes e determinações muito diversas: pedagógicas, políticas, práticas administrativas, produtivas de diversos materiais, de controle sobre o sistema escolar, de inovação pedagógica, dentre outros. O nosso Currículo de Botuporã é um Projeto, não trata de algo pronto e acabado, mas de algo a ser construído permanentemente no dia a dia da escola, com a participação ativa de todos os interessados na atividade educacional, particularmente daqueles que atuam diretamente no estabelecimento escolar, como educadores e educadoras, mas também dos membros da comunidade em que se situa a escola.

Em tempos atuais faz-se necessário que educadores compreendam o significado da palavra "currículo" e suas diversas dimensões que tomam o processo de ensino aprendizagem da Rede Municipal de Botuporã. Falar sobre currículo é tecer uma ampla gama de conhecimentos referentes a contextos muitas vezes ligados à epistemologia, sociologia, antropologia, política, psicologia, entre outras formas de enriquecer, ampliar ou problematizar as práticas curriculares.



De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), vejamos:

“uma das maneiras de se conceber o currículo é entendê-lo como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. O foco nas experiências escolares significa que as orientações e propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos”. (Diretrizes Curriculares da Educação Básica página 112).

As definições de currículo variam conforme os pressupostos subjacentes às diferentes concepções de currículo, e se define por atos curriculares em processo sócioconstrucionista, ou seja, como construções sociais resultante de interações sociais por vezes conflitavam dos atores envolvidos no processo de sua construção, durante o qual ocorrem mudanças tanto na prática curricular, quanto nos atores envolvidos. Ele não é neutro e resulta de processo de construção sócio-histórico-cultural, por conseguinte, conflituoso, expressando a dualidade estrutural da sociedade capitalista. Os sujeitos históricos exercem papel fundamental na constituição do currículo, mas não o fazem descolados das circunstâncias históricas, sociais e culturais. Assim, consideramos o campo de disputa ideológica de poder e interesses culturais na busca de se imporem, seja para a manutenção das tradições, seja para romperem com esta tradição e instituírem relações sociais de tipo novo, transformando pessoas e circunstâncias históricas.

Ao Reelaborar o Currículo da Rede Municipal de Botuporã por meio de documentos oficiais os atores curriculantes do município analisam as ideias que objetivam direcionar a educação e aprendizagem por determinado caminho. Entretanto, ao reelaborar este documento norteador pensando na prática que acontece na escola, torna possível também a percepção de como o currículo é absorvido por esta prática.

O currículo deve ser centrado nos conteúdos como instrumento teórico- prático produzido socialmente e que deve ser apropriado pelo aluno, enfatizando o estudo dos condicionamentos sociais, históricos e econômicos como caminho para o exercício do pensamento crítico. O currículo aproxima a escola e a vida social, devendo adequar os conteúdos escolares às novas exigências de formação impostas pelo mundo contemporâneo.



Desse modo, o currículo deve ser um conjunto de conhecimentos produzidos em práticas e situações didáticas, que favoreçam a aprendizagem de informações que faça mais “sentido” para os alunos, ainda que a tradição curricular e as demandas por aprovação continuem a funcionar como balizas na definição do quê e de como ensinar nas escolas de educação básica. O Projeto Político Pedagógico construído pela própria comunidade escolar é o definidor de critérios para a organização curricular. Deve-se fortalecer o conceito curricular por meio de uma ação intencional e uma prática reflexiva dos educadores na formação de indivíduos.

na elaboração do currículo, deve-se cuidar para estruturá-lo de forma que o saber seja dosado e sequenciado, visando a transmissão - assimilação do saber sistematizado. Este é o fim a atingir. (SAVIANI, 1985).

Enquanto uma construção socioeducacional e articulada com outros processos e procedimentos pedagógico-educacionais, o Currículo atualiza-se (os atos de Currículo) de forma ideológica e, nesse sentido, veicula uma formação ética, política, estética e cultural, nem sempre explícita (âmbito do Currículo oculto), nem sempre coerente (âmbito dos dilemas, das contradições, das ambivalências, dos paradoxos), nem sempre absoluto e, nem sempre sólido (âmbito das brechas inovadoras e das criações cotidianas). É, assim, que o Currículo se configura como um produto das relações e das dinâmicas interativas com o saber, vivendo e instituindo poderes. Nesse movimento, cultiva perspectivas éticas e políticas ao realizar opções pedagógicas e optar por determinados valores, os quais revelam-se no cerne das construções e orientações das escolas e devem estar assumidas como fundamento de suas ações.

De maneira geral, pode-se afirmar que currículo é a seleção cultural de determinados conhecimentos e práticas de ensino-aprendizagem que, produzidos em contextos históricos determinados, procuram garantir aos educandos o direito à riqueza de conhecimentos e de cultura produzidos socialmente.

No contexto educacional, pode-se entender currículo como um texto que abrange desde os planos de aula que o professor elabora até os documentos curriculares de uma rede ou sistema de ensino que reflitam a visão dos educadores e da comunidade escolar sobre aspectos políticos, sociais, locais e sua inter-relação com a educação.

Nessa configuração, para além de orientarem atribuições pedagógicas que são adaptadas para o trabalho na realidade de cada escola, o município traz como ferramenta



de gestão para a implementação e o acompanhamento de políticas públicas de educação, considerando os princípios do Regimento Escolar Municipal que ressalta:

Art. 7º O ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI - valorização do profissional da educação escolar;
- VII - gestão democrática do ensino público, na forma da Lei;
- VIII - garantia de padrão de qualidade;
- IX - valorização da experiência extra-escolar;
- X - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XI - consideração com a diversidade étnico-racial.

Destaca-se nos marcos teóricos metodológicos e conceituais, uma concepção de aprendizagem como um ato e um processo em construção, ao mesmo tempo individual e relacional, em que se realizam transformações cognitivas, afetivas, psicomotoras e socioculturais, o compromisso com a formação para a cidadania plena e o desenvolvimento integral dos estudantes. As competências gerais apresentadas na BNCC 2017, articuladas em torno do conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e auto cuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania. Assim, segue:

- | |
|---|
| 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. |
| 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. |



3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Nesses termos, o referencial curricular afirma a necessidade de que as aprendizagens construídas e conquistadas pelas competências se consolidem a partir da qualificação integral da formação sócio técnica, científica, tecnológica, ética, política, estética, cultural, emocional e espiritual.



Pensar caminhos que sinalizem para a melhoria de vida da população brasileira sempre implicará em voltar-se para o fortalecimento da Educação. E dentre as diversas possibilidades de abertura desses caminhos está o desejo histórico de um currículo base e, ao mesmo tempo, o respeito e valorização das singularidades locais e regionais.

Currículo e Educação Integral.

A concepção de Educação Integral refere-se a um processo de desenvolvimento do ser humano implicado em várias dimensões que precisam ser consideradas: Física, Cultural, Social, Intelectual, emocional, dentre outras. Esta concepção proporciona a ideia de que o estudante é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, construindo sentidos sobre a natureza e a sociedade, gerando assim cultura. A Educação Integral é um processo de desenvolvimento pleno do indivíduo, nesse sentido trabalha com a compreensão do sujeito como um ser completo, sem pensar na fragmentação da pessoa humana e não leva em conta a dissociação do corpo e do intelecto. Esta visa desenvolver o aluno como um ser completo de múltiplas inteligências, é muito mais que imaginar o tempo em que este passa na sala de aula, tornando-se um poderoso instrumento de desenvolvimento humano, sendo um caminho fundamental a ser trilhado para construção da autonomia dos estudantes propiciando o desenvolvimento máximo de suas potências para ser, conhecer, conviver e produzir no mundo.

A Educação Integral enquanto concepção educacional se sustenta por quatro princípios: equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade, essa escola contemporânea, comprometida com a equidade, a inclusão e a sustentabilidade é, portanto, os princípios de uma Educação Integral que as escolas da rede do município de Botuporã pretende promover.

Histórico da Educação Integral no Brasil.

A Educação Integral no Brasil já era discutida há décadas atrás por grandes pensadores da educação brasileira, daí surge a ideia de uma educação que não seja desassociada do contexto de vida do sujeito. Dessa forma, o que se aprende na escola precisa estar correlacionado com os saberes do meio no qual ele está inserido.

É nesse sentido que a Educação Integral se tornou uma concepção de educação comprometida com a construção do conhecimento e da transformação do educando. A Educação Integral é um processo que tem como enfoque o desenvolvimento do indivíduo



em que sua aprendizagem seja multidimensional permitindo ao estudante estimular o seu pensar, sentir, comunicar, criar e reinventar.

O Histórico da Educação Integral no Brasil com suas origens ainda na década de 1930 com o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova e mais tarde, na década de 1950, com a criação da Escola Carneiro Ribeiro e das Escolas-Parque/Escolas-Classe, por Anísio Teixeira, a proposta de ampliação de tempos, espaços, sujeitos e oportunidades educativas da escola começou a ganhar força.

Segundo Anísio Teixeira, a escola de tempo integral está direcionada ao enriquecimento do programa curricular, com atividades práticas, tornando a escola parte da comunidade e conectada a vida. Na sua concepção, não podia estar limitada ao espaço _ tempo da escola. Pois a aprendizagem só é possível por meio de uma contextualização. Dessa forma, compreendemos melhor o mundo em que vivemos e a sua transformação.

Anísio Teixeira defendia a escola de tempo integral, mas também o enriquecimento do programa curricular com atividades práticas, tornando a escola parte da comunidade e conectada à vida. Para Anísio Teixeira, a educação não podia estar limitada ao espaço-tempo da escola, uma vez que a aprendizagem só é possível se contextualizada. Mesmo tendo como objetivo proporcionar educação, esporte, cultura, assistência social, segurança alimentar e saúde aos estudantes das escolas públicas, o programa ficou muito marcado pela ampliação de jornada e pela força do projeto arquitetônico.

Desde então, diversas iniciativas de Educação Integral foram implementadas no Brasil, mas foi em 2001 que o tema voltou ao debate nacional com a proposta dos Centros Educacionais Unificados, na cidade de São Paulo. Eles foram concebidos como um projeto Intersecretarial, integrando Educação, Esporte e Cultura, com forte articulação com a comunidade e gestão democrática e participativa. Percebe-se que no Brasil são poucos os municípios que possuem escolas com Educação em Tempo Integral, contudo surgiram alguns programas educacionais do governo federal que incorporam o conceito de educação em tempo integral, dentre eles o Programa Mais Educação, que surgiu em 2007, por meio da Portaria interministerial nº 17, envolvendo os ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e Combate a Fome e do Esporte, com o objetivo de disponibilizar recursos para fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meios de atividades sócios educativas no contra turno escolar. A proposta de se implantar a educação em tempo integral surgiu a partir de análise dos baixos índices



da educação básica no nosso país. Surgiu, pois, a necessidade de melhorar a qualidade da educação, reduzir o fracasso escolar e proporcionar às crianças e jovens a possibilidade de se desenvolverem.

O Programa Mais Educação, entendido como uma ação indutora de políticas municipais de Educação Integral, possibilitou a expansão da jornada e a diversificação das atividades, sem necessariamente ampliar o espaço físico das escolas ou o número de docentes. O programa passou a reconhecer que educadores populares e demais agentes dos territórios podem criar uma rede capaz de atuar junto aos professores e funcionários das escolas. Assim, as unidades da rede foram estimuladas a estabelecer parcerias com espaços externos que poderiam oferecer uma prática educativa. Essa expansão do território educativo demandou, por sua vez, uma maior conexão entre a escola e o seu entorno, ao passo que também possibilitou que essas instituições se reconhecessem como parte de um sistema mais complexo, composto por organizações e agentes de educação formal, não formal e informal. Com seu caráter intersetorial, estimulou a articulação das políticas socioeducativas existentes, provocando os gestores públicos e levando-os a reconhecer a possibilidade de estabelecer novos arranjos para programas de Educação Integral.

Embora concebido como indutor de uma política de Educação Integral, o Programa Mais Educação não chegou a desenhar uma estratégia articulada para a implementação de uma política pública federal, tendo circunscrito seu alcance aos amplos debates e experimentações de novos arranjos e possibilidades. O Programa Mais Educação, e posteriormente Novo Mais Educação, embora concebido como uma política indutora de educação integral numa proposta de ampliação do tempo escolar, precisa ser compreendido, que educação integral é diferente de educação de tempo integral. A proposta de educação integral é assegurar o desenvolvimento do educando em todas as suas dimensões, tendo como eixo norteador princípios básicos como: Inclusão, equidade, sustentabilidade e contemporaneidade.

Histórico da Educação Integral em Botuporã.

Em 2013 foi implantado, em algumas escolas do município de Botuporã, o Programa Mais Educação, sendo 05 (cinco) localizadas na zona urbana, e 04 (quatro) na zona rural, com ofertas de oficinas no contra turno. Várias barreiras foram encontradas para que o programa fosse executado, pois nem toda unidade de ensino possuía espaço físico adequado para comportar os estudantes e as respectivas atividades pedagógicas a



serem desenvolvidas, mas o poder público local realizou, nessa época, algumas adaptações para realização do programa no município. No ano de 2017 surgiu com uma nova nomenclatura o Programa Novo Mais Educação, e algumas escolas foram contempladas com recursos do Ministério da Educação para implantação desse programa nas escolas do município.

Com muita persistência e dedicação de gestores, educadores e mediadores o programa foi executado, mesmo deparando mais uma vez com diversas dificuldades para sua efetivação. O trabalho foi realizado buscando assegurar assim o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões.

Muitos esforços devem ser feitos para se garantir, no município, a ampliação da oferta da educação em tempo integral e obter sucesso: reestruturação da rede física, aquisição de materiais didáticos pedagógicos, ampliação e formação do quadro de profissionais da educação, revisão das propostas pedagógicas das escolas, articulação/parceria com as famílias, secretarias de saúde, assistência social, dentre outros.

O município de Botuporã possui apenas uma unidade de ensino que oferta educação em tempo integral, situada no meio rural e atende crianças em idade de creche. Dispõe também de uma unidade escolar privada comunitária que atende estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental em regime de alternância entre escola e família, onde os estudantes permanecem um período em casa e outro na escola.

Contudo, para o município de Botuporã implantar a educação em tempo integral em todas as escolas da rede é preciso investimento do governo federal pois somente o município não dará conta de atender adequadamente a todas as necessidades dessa oferta. Isso remete não somente qualificar os espaços educativos já existentes nas redes de ensino, mas também, à mudança de perspectivas do currículo e a forma de acesso à educação desses alunos na escola com articulação de políticas públicas que permitam o direito ao lazer, ao esporte, as artes e a profissionalização, significa dizer, mais cultura, mais trabalho e mais educação.

Portanto, a realização de uma educação integral nas escolas da rede do município de Botuporã será um processo que terá como enfoque o desenvolvimento do indivíduo em que sua aprendizagem seja multidimensional permitindo ao estudante estimular o seu pensar, sentir, comunicar, criar e reinventar. O termo se refere ao desenvolvimento do processo educativo que pense o ser humano em todas as suas dimensões – cognitiva, estética, ética, física, social, afetiva, ou seja, trata-se de pensar uma educação que



possibilite a formação integral do ser humano, em todos os seus aspectos, assim possamos garantir uma formação humana integral, que prepara para vida, com ética, com equidade, sustentabilidade e inclusão.

Marcos Legais.

No campo da educação, um conjunto de documentos legais estabelece normas e mecanismos voltados para a execução de políticas públicas comprometidas com a educação de qualidade a ser ofertada à população brasileira. Toda essa legislação tem como escopo a transformação da realidade ética, social e econômica do país, tendo como estratégia básica uma política educacional que, contando com a firme decisão política das diversas instâncias do governo e da sociedade, contribua para a construção de um novo paradigma de justiça social.

A Constituição Federal de 1988 – Art. 205 – Reconhece a Educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, Família e Sociedade (...). Art. 210 - Fixa conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental de maneira assegurar a formação básica comum e respeito aos valores culturais artísticos nacionais e regionais. LDB 9394/96 – Art. 26 – O currículo da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio devem ter Base Nacional Comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar.

Regulamentando estas normas constitucionais citadas, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no Inciso IV, do Artigo 9º, preconiza que cabe à União:

“estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum.”

Com este artigo, a LDB explicita dois conceitos decisivos para a ação curricular no Brasil, os quais constituem conceitos fundantes da BNCC. O primeiro diz respeito ao que é comum e o que é diverso, na elaboração e no desenvolvimento do currículo. Deixa claro que as competências e as diretrizes são comuns e que os currículos são diversos, para atendimento das especificidades de cada realidade. O segundo se refere ao foco do currículo, preceituando que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências.



As Diretrizes Curriculares Nacionais – Art. 14 – Define BASE NACIONAL COMUM como conjunto de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente expressos nas políticas públicas que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico (...). Plano Nacional de Educação / Plano Municipal de Educação – Meta 2, 3 e 7: Estabelecida como estratégia para o cumprimento das metas.

Com esta diretriz estabelece a concepção de currículo contextualizado nas realidades local, social, escolar e até do próprio aluno, o que é aprofundado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) na década de 1990 e na sua revisão efetivada nos anos 2000.

Sobre a questão de normatizações curriculares é importante ressaltar que o Plano Nacional de Educação (PNE/ 2014), nas metas citadas e estratégias 2.1; 3.2 e 7.1, respectivamente, indica a atribuição do MEC, em articulação com os estados, Distrito Federal e municípios, de encaminharem ao CNE diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, respeitadas a diversidade regional, estadual e local.

De acordo com os marcos legais já citados, a BNCC também está respaldada legalmente no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Nº 13.005/2014, que reafirma a necessidade de uma base nacional comum curricular para o Brasil. Aludido Plano, na Meta 7, Estratégia 7.1, prevê:

Estabelecer e implantar, mediante pactuação Inter federativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitadas a diversidade regional, estadual e local (grifo adicionado).

O Plano Municipal de Educação (PME) de Botuporã para o período entre 2015 e 2025 contemplou metas como a universalização da escolarização no município, superação das desigualdades e erradicação da discriminação, valorização dos profissionais e das profissionais da Educação e ampliação do tempo escolar, entre outras. Este documento pontua uma meta voltada para estabelecer 50% das vagas na Educação Infantil em tempo integral. Para projetar a Educação Básica em uma perspectiva integral, além de políticas públicas, é preciso pensar a formação de professores e professoras, pois a figura docente possui, ao lado das educandas e dos educandos, um papel crucial no processo pedagógico.



Em conformidade com o Plano Municipal de Educação em sua meta 7, estabelece: *“Fomentar, em regime de colaboração, a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias para o IDEB para 2021”*.

A partir desses documentos, estados e municípios sob o regime de colaboração iniciaram a construção de uma orientação curricular à luz da BNCC, tendo em vista, garantir a implementação deste documento, entretanto, complementada com as peculiaridades regionais e características locais que são determinantes na formação de nossos estudantes.

Nessa configuração, para além de orientarem atribuições pedagógicas que são adaptadas para o trabalho na realidade de cada escola, o município traz como ferramenta de gestão para a implementação e o acompanhamento de políticas públicas de educação, considerando os princípios do Regimento Escolar Municipal que ressalta:

Art. 7º O ensino será ministrado nos seguintes princípios:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VI - valorização do profissional da educação escolar;
- VII - gestão democrática do ensino público, na forma da Lei;
- VIII - garantia de padrão de qualidade;
- IX - valorização da experiência extra-escolar;
- X - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XI - consideração com a diversidade étnico-racial.

Avaliação.

A avaliação educacional é um processo de reflexão contínua sobre uma ação, em um contexto coletivo para compreender o desempenho específico de cada estudante, buscando mudanças necessárias no processo educacional. Sendo que a todo momento somos avaliados e avaliamos algo, até mesmo na execução das ações mais simples do cotidiano, a avaliação aparece de forma quase que espontânea ou natural. No entanto, no contexto escolar ela se apresenta como algo complexo e desafiador.

A avaliação deve ser pensada como um processo dinâmico e sistemático que orienta e acompanha o desenvolvimento pedagógico do ato educativo de modo a permitir seu constante aperfeiçoamento. Implica uma reflexão crítica da prática, buscando observar avanços, resistências, dificuldades e possibilidades tanto no professor quanto no



estudante. Nesse sentido, faz-se necessário (re) pensar as concepções e práticas de avaliação nesse novo contexto, tendo como função permanente diagnosticar e acompanhar o ensino de cada professor e a aprendizagem de cada estudante a fim de auxiliar esses processos. Como parte integrante da implementação da Proposta Curricular e do Projeto Político Pedagógico da escola, consideramos a relevância da avaliação como algo construído e consolidado em uma cultura de “avaliar para garantir o direito da aprendizagem”, e não em avaliar para classificar e limitar tal direito.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais o texto da LDB, menciona que:

a avaliação da aprendizagem, na Educação Básica, é norteada pelos artigos 24 e 31, que se complementam. De um lado, o artigo 24, orienta o Ensino Fundamental e Médio, definindo que a avaliação será organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas. De outro lado, o artigo 31 trata da Educação Infantil, estabelecendo que, nessa etapa, a avaliação será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. Essa determinação pode ser acolhida para o ciclo da infância de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 4/2008, anteriormente citado, que orienta para não retenção nesse ciclo. (DCN.: pg. 52)

Nesta perspectiva, a avaliação educacional se torna uma grande aliada na busca contínua pela melhoria e aperfeiçoamento dos processos de organização e de gestão tanto das escolas como das secretarias de educação, por se tratar de um processo permanente de investigação, análise, decisão, ação e reflexão. Ela, juntamente com os objetivos, conteúdos e estratégias de ensino corroborados neste documento, forma um conjunto indissociável de instrumentos para a promoção das aprendizagens.

De acordo com o Regimento Escolar Municipal, Art. 76. Estabelece:

A avaliação da unidade escolar objetiva o aperfeiçoamento da dinâmica institucional e é organizada por procedimentos internos pela unidade escolar e externos por órgãos locais e centrais da administração, comportando a avaliação institucional e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem. (Regimento Escolar Municipal Art. 76 pg 29)

A avaliação deve ser vista como um ponto de partida, de apoio, um elemento a mais para repensar e planejar a ação pedagógica e a gestão educacional, ancorada em objetos e expectativas que buscam ajustá-las à aprendizagem dos estudantes. Os pontos de chegada são o direito de aprender e o avanço na melhoria da qualidade do ensino. E



para que isso ocorra é importante que todos os profissionais envolvidos no processo educativo de Botuporã, compreendam os dados e informações produzidas pelas avaliações de tal modo que, além de utilizá-los para a elaboração e implementação de ações, desmistifiquem a ideia de que a avaliação é apenas um instrumento de controle, ou ainda, que a sua função é comparar escolas ou determinar a promoção ou retenção dos estudantes.

Diante desse cenário é importante que as perspectivas trabalhadas neste documento Curricular, para além da rotina expositiva e dialógica traduzidas nas atividades, conteúdos e dinâmicas realizados em sala de aula (ou fora dela) sejam também base fundamental no momento da avaliação, que se construa uma avaliação a partir de um currículo integrado.

Assim, a avaliação envolve o todo que faz parte do cotidiano vivenciado pelo grupo, em que todos são avaliados. Avaliar, na perspectiva do Currículo de Botuporã, significa realizar ações como: organizar, fazer análises mais precisas sobre sua evolução, comparar tarefas, estabelecer relações entre respostas. Desse modo, ela passa a ser uma ação crítica e transformadora, em que o professor acompanha o seu grupo, investigando, observando e refletindo sobre a criança, o grupo, a sua prática pedagógica e a instituição. Na medida em que tudo que avaliamos não é visível a olho nu, isto quer dizer que avaliar vai além de olhar para crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica avaliativa dará condições para o professor ou professora criar objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para essa observação; torna-se clara a necessidade de construir conhecimentos e reflexão por parte dos docentes acerca do processo avaliativo formal.

Nesta perspectiva, LUCKESI (2011) salienta que a avaliação é um componente do ato pedagógico, que:

“(...) a avaliação é um ato de investigar a qualidade daquilo que constitui seu objetivo de estudo e, por isso mesmo, retrata a sua qualidade. Desse modo, ela não soluciona nada, mas sim subsidia as decisões sobre atos pedagógicos e administrativos na perspectiva da eficiência dos resultados desejados”. (pg. 13)

Assim sendo, para LUCKESI (2011) a avaliação está completamente relacionada com todo processo de ensino e aprendizagem, visando não apenas ser compreendida como de caráter prognóstico, mas, sim, como um processo de ensino que mede, pode produzir



escalas, critérios e principalmente juízos, que indicam ações para melhoria da aprendizagem.

Na BNCC, competência é definida como: “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocional), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. (BRASIL, 2017, P.8). E, ao indicar que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências e habilidades, a avaliação deve ser pensada como um modo de refletir a prática da avaliação em si. Priorizando, desta forma, o seu progresso, interagindo os seus conhecimentos adquiridos com os seus aprendizados prévios para então, mobilizar o desenvolvimento das suas competências, tanto cognitivas quanto socioemocionais, colocando o estudante como, um ser ativo em seu processo de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem por competência é um processo pelo qual se compilam evidências de desempenho e conhecimento de um indivíduo. A avaliação na educação deve ser entendida, portanto, como um processo amplo, complexo, que ultrapassa sobremaneira o nível do indivíduo com desdobramentos coletivos e institucionais, além de individuais. Um processo que tem um compromisso para além dos produtos da educação e da classificação meritocrática de alunos, cursos, instituições, mas principalmente, um processo com características educativas, pedagógicas, psicológicas, que deve ocupar-se da investigação acerca da formação humana e da construção da cidadania, considerando, sobremaneira, questões intersubjetivas constituídas em tempos e espaços específicos. Desse modo, fica cada vez mais claro e aceito que o processo avaliativo não é para classificar e rotular o aluno, este modelo está ultrapassado. Hoje, há uma consciência se firmando de que a avaliação está a serviço do professor para que o principal objetivo da escola seja alcançado, para que todos os alunos avancem nas suas aprendizagens.

Entende-se que devem ser considerados, enquanto eixos orientadores da avaliação de competências, diversos indicadores: conhecimentos, saberes, habilidades, posturas, escolhas e demais recursos a serem mobilizados pelos sujeitos mediados pelo processo de formação, pelo contexto e pela natureza das tarefas.

As intenções e usos da avaliação estão fortemente influenciados pelas concepções de educação que orientam a sua aplicação. É possível sim concebermos uma perspectiva de avaliação cuja vivência seja marcada pela inclusão, pelo diálogo, pela mediação, partindo do pressuposto que todos os estudantes são capazes de aprender e de que todas



as ações educativas e estratégias de ensino podem e devem ser planejadas a partir das variadas possibilidades de aprender dos estudantes. Tal perspectiva de avaliação alinha-se com a proposta de uma escola mais democrática, inclusiva, que tem na equidade um princípio fundante. Portanto, centrada na aprendizagem, o sentido da avaliação está em auxiliar estudantes, professores, escolas e sistemas de ensino na superação das suas fragilidades em busca da garantia do direito à educação para todos.

O Regimento Escolar Unificado Municipal apresenta em seu art. 77.

Art. 77. A avaliação institucional visa a fornecer subsídios para um diagnóstico dos processos pedagógicos e administrativos das unidades escolares e do sistema de ensino, com vistas à definição e acompanhamento das políticas públicas e projetos implantados nas unidades escolares, devendo:

I - identificar no processo contínuo do ensino-aprendizagem a consecução das metas e objetivos da política de educação.

II - acompanhar o desempenho do corpo diretivo, técnico-pedagógico e administrativo, docentes, discentes e servidores administrativos;

III - estabelecer parceria efetiva da comunidade escolar e do seu entorno nas atividades propostas pela unidade escolar;

IV - acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico da unidade escolar; e

V - estar compatibilizada com as diretrizes de avaliação do processo ensino-aprendizagem, definidas neste Regimento e no projeto político-pedagógico da unidade escolar, quanto a objetivos e conteúdos trabalhados. (Regimento Unificado Municipal art. 77 pg. 29)

A avaliação sempre foi um tema recorrente no contexto educacional e, habitualmente, tinha na aprendizagem dos alunos o foco de seu debate. Mais recentemente, tendo em vista a dilatação de iniciativas de avaliações externas, temos presenciado o deslocamento desse foco para esse outro tipo de avaliação, a avaliação externa, que é aquela elaborada por profissionais de fora do cotidiano escolar.

Vale aqui mencionar o Parágrafo único do Regimento escolar:

As avaliações internas e externas serão realizadas com a participação da comunidade escolar e os seus resultados deverão subsidiar os processos de planejamento, intervenções, possíveis inovações, bem como a melhoria dos processos pedagógicos desenvolvidos pela unidade escolar e pela Secretaria Municipal de Educação. (Regimento escolar unificado, Parágrafo único pg. 29).

Neste contexto, as avaliações externas e internas da instituição e as de desempenho e aprendizagem dos estudantes são ferramentas para aderir a eficácia das



políticas educacionais implementadas. Sendo assim a avaliação escolar pode ser definida como um meio de obter informações sobre os avanços e dificuldades de cada aluno, como um procedimento permanente de suporte ao processo ensino aprendizagem, para o professor planejar as ações metodológicas em cada etapa de ensino. Nós devemos avaliar de forma integral, contemplando todas as dimensões do indivíduo, isto demanda a elaboração de diferentes instrumentos que atenda às especificidades cognitivas e socioemocionais, tendo como ponto central o processo de aprendizagem e seu desenvolvimento contemplando suas singularidades e diversidades.

A avaliação interna da aprendizagem é realizada pelo professor em sala de aula, buscando acompanhar a aprendizagem do estudante e é determinada em conformidade com o planejamento escolar e plano de trabalho docente. Já a avaliação externa de desempenho é realizada por agente externa à escola, geralmente aplicada em larga escala. É uma ferramenta que fornece elementos para formulação e o monitoramento de políticas, bem como o redirecionamento de práticas pedagógicas. Através dos procedimentos externos e internos poderemos superar desafios e contribuir em um novo caminho, com um novo olhar sobre a avaliação considerando seu caráter reflexivo e dinâmico de forma a se elaborar políticas públicas adequadas, intervenções pedagógicas com foco nas necessidades detectadas e evidenciada durante o processo, tanto das escolas quanto dos estudantes nos permitindo contribuir na formação de cidadãos críticos, conscientes, criativos, solidários e autônomos.

Merece destaque nesse debate sobre avaliação educacional orientações específicas para a avaliação dos estudantes público da Educação Especial. No Regimento Escolar da Rede Municipal de Ensino é destacado que devem ser consideradas, no processo avaliativo, as especificidades de cada estudante. Assim, é preciso pensar cada sujeito da educação especial, considerando todas as adaptações curriculares realizadas, incluindo a avaliação.

Importante registrar que a avaliação no contexto da Educação Especial atende aos princípios assegurados nas bases legais e teóricas que sustentam uma educação inclusiva, democrática e emancipatória.

Assim, deve ser considerando a necessidade em adaptar os objetivos de aprendizagens, a metodologia de ensino, os conteúdos/atividades desenvolvidas em sala de aula. A adaptação da proposta pedagógica precisa ser pensada no âmbito da escola, por isso o Projeto Político Pedagógico deve contemplar a Educação Especial na perspectiva da



Inclusão e no Plano de Curso deve conter as adaptações necessárias para cada estudante, como consta modelo em anexo.

Encontramos na LDB 9.394/96 no Art. 16. é facultado às instituições de ensino, esgotadas as possibilidades pontuadas nos Artigos 24 e 26 da LDBEN, viabilizar ao aluno com grave deficiência mental ou múltipla, que não apresentar resultados de escolarização previstos no Inciso I do Artigo 32 da mesma Lei, terminalidade específica de ensino fundamental, por meio da certificação de conclusão de escolaridade, com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as competências desenvolvidas pelo educando, bem como o encaminhamento devido para a educação de jovens e adultos e para a educação profissional.

Desse modo, os avanços na escolaridade do estudante com deficiência intelectual dependem muito da mediação do professor, que deve promover atividades diversificadas, com ênfase no desenvolvimento de habilidades, reconhecendo e valorizando os seus progressos.

Importe ainda registrar que o estudante da educação especial que precisar de mais tempo para o desenvolvimento das competências e habilidades escolares e não alcançar as notas/conceitos, poderá permanecer no mesmo ano/série. Porém, isso deverá acontecer para dar continuidade a aprendizagens em desenvolvimento. A simples reprovação de ano/série, sem a devida proposta pedagógica que contemple a continuidade do desenvolvimento, não garante a inclusão. Bem como, a aprovação automática sem considerar as dificuldades e os avanços no desenvolvimento, não dá condições para que o estudante da Educação especial possa conquistar outras etapas do Ensino e da Educação.

As propostas de flexibilizações curriculares e de avaliação já discutidas na Rede Municipal de Ensino de Botuporã são fruto de um longo processo de prática em educação especial no município. A equipe do CAEDE/Sala de Recursos Multifuncionais, juntamente com a equipe da secretaria municipal de educação, professores da rede municipal de ensino, coordenadores pedagógicos, diretores escolares vem estudando, discutindo e experimentando práticas pedagógicas que nos possibilitaram propor tais adaptações com todas as suas mudanças, inclusive a propostas concretas de instrumentos e registros específicos na rede.

A avaliação educacional é composta por uma série de procedimentos caracterizando-se como uma ação que deve ser utilizada como subsídio à prática docente, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Portanto, ao abordar a avaliação



escolar nota-se que ainda há muito a ser discutido, repensado e modificado na prática. Ainda existem experiências de avaliar para excluir e nega com isso o direito de aprender

Frente ao exposto é possível concluir que avaliar é um fundante da ação educativa e sua qualificação repercute na qualidade educacional. Assim também, avaliar não é um ato estático, e sim algo que está sempre se modificando e o professor deve refletir e modificar suas práticas a cada ato de avaliação, levando em conta a realidade cultural e social em que seus estudantes estão inseridos, sendo possível avaliar sem fazer julgamentos mas compreender que cada aprendizagem tem seu momento e seu tempo.

Modalidades da Educação Básica.

Modalidade - Educação de Jovens e Adultos (Eja).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica reconhecida como direito público subjetivo, inserida nas políticas públicas educacionais e visa assegurar aos jovens, adultos e idosos o direito à educação de qualidade, observando as especificidades do seu tempo humano.

No município de Botuporã a trajetória da EJA acompanha a história da Educação Municipal. Conforme os relatos orais coletados por ocasião desse movimento curricular, as primeiras experiências educacionais para esse público estavam voltadas para a alfabetização, uma vez que o município tinha um número elevado de pessoas que não sabiam ler e escrever. Com início por volta da década de 80 do século passado, os Programas de Alfabetização tiveram destaque no cenário educacional do município e perduraram até meados da segunda década do século XXI.

O Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) criado pelo Decreto Federal 62.455 de 22/03/1968 atuou no município de Botuporã por volta da década de 80 e propunha a alfabetização funcional de jovens e adultos. Na década de 90 tivemos o Programa Estadual de Alfabetização – AJA BAHIA, desenvolvido em Botuporã no período aproximado de 1995 a 1998. Ainda na década de 90 o Programa Alfabetização Solidária(ALFASOL) programa desenvolvido pelo Conselho da Comunidade Solidária do Governo Federal com o objetivo de alfabetizar jovens, adultos e idosos foi implementado em Botuporã no período de 1998 a 2005, pois, nesse período, ainda se destacava o alto índice de pessoas não alfabetizadas. Com a criação do Programa Brasil Alfabetizado pelo Governo Federal no ano de 2003 o município de Botuporã aderiu e implementou mais essa ação ainda com foco na alfabetização por vários anos. Ainda nesse período foram estabelecias parcerias com o Banco do Brasil para o Programa BB



Educar que também atuou no município. No ano de 2007 o Governo Estadual criou o Programa TOPA – Todos pela Alfabetização que também foi desenvolvido em Botuporã. Desse modo, foram muitas décadas dedicadas à alfabetização de Jovens, adultos e idosos no município de Botuporã. Os índices educacionais obtiveram melhorias, mas ainda exigem atenção e políticas públicas de qualidade para contribuir, efetivamente, na elevação educacional da população municipal.

A oferta do Ensino Fundamental na modalidade EJA teve início em Botuporã na primeira década do século XXI. A etapa do Ensino Médio iniciou no ano de 2008, sendo ofertado pela Rede Estadual de Ensino.

Destacamos que, por muito tempo, aqui em Botuporã e também no Brasil, as ações educacionais para a EJA eram pautadas, conforme relato, por programas pontuais e temporários. Só há pouco tempo a EJA foi contemplada com financiamento e ações mais permanentes, como o FUNDEB, PNAE, PNATE, PNLD, dentre outros.

Sendo a EJA uma modalidade de ensino estabelecida como direito público subjetivo, ela se sustenta em seus marcos normativos a serem observados pelos sistemas de ensino. Assim, na Rede Municipal de Ensino de Botuporã as ações são pautadas nos marcos legais emanados pelo Governo Federal e as Diretrizes Curriculares observam também as deliberações do Conselho Nacional de Educação e o MEC.

A base legal e a concepção da Educação de Jovens e Adultos estão presentes na LDBEN 9.394/96, na seção V - Da Educação de Jovens e Adultos, que estabelece:

“Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.”

Os conceitos de “idade própria” e “idade regular” vêm sendo desconstruídos, passando-se a ter como referência o conceito de “educação ao longo da vida”, ou “aprendizagem ao longo da vida”, trazidos no Parecer CNE/CEB Nº 3 de 15 de junho de 2010 no parágrafo 2º. Além disso, esse Parecer traz outro conceito ao contemplar a diversidade de sujeitos aprendizes.

No entanto, o direito só é garantido se forem assegurados o acesso, a permanência, a continuidade e o sucesso dos diversos sujeitos: da cidade, do campo, indígena,



quilombola, com necessidades educacionais especiais, dentre outros. É preciso compreender e reconhecer que os estudantes da EJA têm histórias, experiências e conhecimentos diferentes e uma condição central para o seu desenvolvimento: respeito a essa diversidade, através da organização dos tempos e dos espaços escolares, da organização curricular e um acompanhamento de percurso de aprendizagem coerente com uma lógica curricular inclusiva, que garanta as aprendizagens essenciais, que tenham sentido e significado para os sujeitos da EJA.

Assim, como estabelece o DCRB – Currículo Bahia, é essencial desenvolver,

“atividade educativa própria, que respeita o seu tempo humano com base nos aspectos principiológicos e teórico-metodológicos, em diálogo com as várias adolescências, respeitando o seu tempo/espaço. O ensino fundamental também se estabelece para os maiores de 18 anos, levando-se em consideração as características e aspectos da condição de vida e de trabalho da juventude e adultez, bem como para os idosos, compreendendo toda a educação básica (alfabetização, ensino fundamental e ensino médio), fortalecendo sua formação ao longo da vida. Vale ressaltar que a EJA não se confunde com a regularização de fluxo.” (BAHIA, 2019)

O Referencial Curricular para a EJA no município de Botuporã se caracteriza como uma proposta pedagógica flexível, com finalidades e funções específicas, levando em consideração os conhecimentos das experiências de vida dos jovens, adultos e idosos, ligadas às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao trabalho, se configurando como formação na especificidade de seu tempo humano, não sendo, portanto, correção de fluxo escolar. Essa proposta busca também reduzir os altos índices de evasão escolar ainda presentes nas turmas da EJA em Botuporã, comprometendo assim, a garantia do direito a educação que pressupõe o acesso, a permanência e o sucesso nas aprendizagens que tenham sentido para os sujeitos.

Ainda, no DCRB, destaca-se:

A proposta curricular da EJA se alicerça em princípios e valores definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, em consonância com a identidade dos estudantes e suas práticas sociais, com os conceitos escolares socialmente significativos, os quais são relacionados com os conhecimentos adquiridos pelos estudantes na vida cidadã e no mundo do trabalho e com o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências, valores e posturas éticas e na BNCC. (BAHIA, 2019)



Assim, o Currículo é compreendido como o local privilegiado para vivenciar a EJA como direito, expressando a diversidade dos sujeitos e de atividades curriculares, na perspectiva do desenvolvimento humano integral ao longo da vida. Nesse processo formativo destacam-se os direitos civis, públicos e sociais, do trabalho, do consumidor, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, meio ambiente, saúde, empreendedorismo, identidade, ciências, arte, cultura e tecnologias, por meio de metodologias que considerem o pluralismo e a diversidade de concepções pedagógicas, a interdisciplinaridade, a contextualização e a organização dos tempos e espaços escolares, além do uso de materiais didáticos específicos, conforme as necessidades dos estudantes, concepção de avaliação contínua, com estudos de recuperação, preferencialmente em paralelo aos períodos letivos.

Reconhecer a EJA como direito é também assegurar que os sujeitos da EJA tenham acesso ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade e que esses saberes construídos sejam instrumentos para a transformação das histórias pessoais e coletivas, rompendo com as hierarquias sociais e discriminatórias. Arroyo (2017) escreve,

A organização do nosso sistema escolar materializa que o conhecimento produzido e acumulado somente é de direito dos poucos que chegarem ao Ensino Superior, ao menos ao Ensino Médio. Nos andares de baixo, os conhecimentos são elementares. É onde chegam(e nem todos)pobres, negros, camponeses, indígenas, quilombolas, trabalhadores empobrecidos. É a parte que lhes cabe no latifúndio do conhecimento. Uma história que vem de longe e que se confunde com a história de milhares de adolescentes, jovens e adultos negados até no direito a esses conhecimentos elementaríssimos, mínimos.(ARROYO, 2017, P.126).

Freire colabora na compreensão do currículo como espaço de lutas e de garantia de direitos,

A EJA se insere em um campo de tradição e de luta pelo direito à educação para todos, mas, principalmente, porque não se resume aos processos formais de transmissão e aquisição de aprendizagens; vai além: pretende ocupar-se dos diferentes saberes e dos diferentes processos de aquisição e produção de novos conhecimentos, o que pressupõe a existência de sujeitos que se constituem como autores de seu próprio processo de aprendizagem. Sujeitos “capazes de pensar a si mesmos, capazes de intervir, de transformar, de falar do que fazem, mas também do que sonham, do que constata, avaliam, valoram, que decidem e que rompem com o estabelecido. (FREIRE, 1997, p. 10)



Um currículo para os sujeitos da EJA exige sensibilidade e competência dos docentes para mediar os processos formativos dialogando os saberes diversos que devem ser respeitados, valorizados e ampliados com os saberes das diversas áreas do conhecimento.

Assim, a proposta da EJA no Referencial Curricular do Município de Botuporã rompe com os princípios da educação tradicional, da transmissão e da verbalização do conhecimento, que organiza o currículo com os conteúdos a serem repassados. Ao contrário, o currículo precisa ser contextualizado e interdisciplinar, dialogando o local e o global, sendo construído por meio do conhecimento científico, das experiências de vida dos estudantes e da participação efetiva dos docentes.

Em suma, é o acesso ao conhecimento, à riqueza cultural, à diversidade de linguagem, à ciência, à consciência corporal e às múltiplas possibilidades e complexidades do mundo do trabalho que devem ser asseguradas na prática pedagógica específica para os sujeitos da EJA. Desse modo, a escola e o currículo se constituirão como espaço e tempo propícios à emancipação dos estudantes e à formação da consciência crítico-reflexiva e autônoma. Considerando que a Educação de Jovens e Adultos deve levar em conta as especificidades dos tempos humanos e as diversas formas de organização de vida, trabalho e sobrevivência dos coletivos populares, faz-se necessário pensar e definir coletivamente as bases que deverão orientar o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e como o docente poderá (re)orientar o trabalho pedagógico. Importante registrar que as escolas municipais devem referendar o acompanhamento do percurso de aprendizagem à luz da concepção de educação, dos princípios e dos pressupostos teórico-metodológicos estabelecidos nesse referencial. Desta-se ainda que o acompanhamento do percurso formativo deve ter como base o princípio da dialogicidade no processo de construção e reorientação do trabalho educativo, promovendo uma avaliação da aprendizagem de forma mais participativa, inclusiva e democrática.

Ao ser contemplada no Referencial Curricular do município de Botuporã a modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idosos dá um passo importante na efetividade de uma política educacional que reverta a negação histórica de direitos vivenciada cotidianamente pelos coletivos populares, concretizando o desejo de construir uma escola que realmente garanta a todos o direito a educação básica com qualidade social e cultural e contribua na emancipação desses sujeitos.



Modalidade – Educação Especial

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional em todo território brasileiro. Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada, preferencialmente, na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A trajetória do atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais é marcada pela luta em busca da garantia do direito de todos estarem na escola. Esse direito fortalecido pelo paradigma da inclusão, na atualidade, deverá extrapolar a demanda do acesso, na direção das demandas relacionadas ao fluxo desses estudantes no ambiente escolar, garantindo-lhes condições reais, complementares ou suplementares ao currículo para o desenvolvimento pessoal e para as aprendizagens equivalentes aos demais estudantes. Deste modo, a Educação Especial não pode mais ser entendida como substitutiva ao ensino comum dos níveis e modalidades de ensino, mas perpassá-los de modo transversal. A política de educação inclusiva dos sistemas de ensino dos Estados, Municípios e do Distrito Federal, orientado pelo Ministério da Educação, fundamenta-se em três eixos estratégicos: institucionalização, financiamento (adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos) e orientações das práticas pedagógicas inclusivas. Como organizador do terceiro eixo temos o currículo escolar, compreendido como instrumento essencial para a escola orientar-se na implementação e bom desempenho dos aprendizados inclusivos. O currículo, nessa lógica, deve apontar caminhos para a atenção à diversidade da comunidade escolar.

Nesta perspectiva, a realização de adaptações do currículo comum tem por objetivo atender as necessidades particulares de estudantes, decorrentes de sua elevada capacidade ou de suas dificuldades para aprender. Orientada por esse paradigma, a terminologia – Necessidades Educacionais Especiais – está associada às dificuldades de aprendizagem, no modo particular de ser e estar no mundo, de vivenciar e de responder a



desafios apontados no cotidiano escolar, e não essencialmente vinculados a deficiências ou a altas capacidades.

No município de Botuporã, desde 2008, foram definidas ações de atendimento a estudantes com necessidades educacionais especiais, sobretudo para aqueles que possuíam algum tipo de deficiência. Na rede pública de ensino, o início da escolarização de estudantes com deficiência acontece em instituições escolares comuns do ensino regular, com a possibilidade de atendimento na sala multifuncional. Nesse processo, a instituição educacional deve acolher o estudante e proporcionar-lhe a possibilidade de acesso à aprendizagem e ao seu desenvolvimento global, buscando respeitar suas especificidades.

A secretaria de educação do município de Botuporã tem movido esforços e organizado suas ações e políticas educacionais, fundamentadas no princípio de inclusão de todos os estudantes com necessidades educacionais especiais em classes comuns, subsidiadas pelo caráter multifuncional, diversificado de atendimento educacional especializado.

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

A nova Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência ou Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), assegura sistema educacional inclusivo em todos os níveis à pessoa com deficiência, com a oferta de professores para o atendimento educacional especializado:

“Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:



- X - adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado;
- XI - formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;
- XVII -A oferta de profissionais de apoio escolar em classes com alunos com necessidades especiais”.

No ano de 1994, a Declaração de Salamanca proclama que as escolas regulares com orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias e que alunos com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular, tendo como princípio orientador que “ as escolas devem acomodar todas as crianças Independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras” (BRASIL , 2006, p.320). A declaração da Salamanca (1994) reafirma o compromisso para com a educação para todos, reconhecendo a necessidade e urgência de uma educação para as crianças, jovem e adulta com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino.

O Atendimento Educacional Especializado- AEE é um serviço da Educação Especial para atender aos alunos com necessidades educacionais especiais durante sua vida escolar. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos educandos, considerando suas necessidades específicas. O AEE, complementa e/ou suplementa a formação do educando com vistas à autonomia e independência.

O programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais (SEM), foi criado para apoiar a organização da ofertado atendimento educacional especializado - AEE, instituído pela portaria MEC, nº13/2007 no âmbito do plano de desenvolvimento da Educação-PDE, apresentadas no Plano de Ação Articulado-PAR, tendo como critério atender as escolas públicas com matrícula de estudante público alvo da educação especial em classe comum do ensino regular, com a necessidade de a cada ano ser feito o registro no censo escolar MEC/INEP.

O artigo 205 da Constituição Federal de 1988: *"A educação, é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho"*. No seu artigo 206, inciso I, Estabelece a *"igualdade de condições de acesso e permanência na escola"*, e ainda no artigo 208 fala



do dever do estado a oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE, preferencialmente na rede regular de ensino.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº. 8.069/90, artigo 55, reforça os dispositivos legais supracitados, ao determinar que "os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos na rede regular de ensino". Assim como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994), passam a influenciar a formulação das políticas públicas da educação inclusiva.

Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional vem especificado no artigo 59, que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades; assegurar a terminalidade específica àqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006, estabelece que os Estados devam assegurar um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino. Para que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional sob alegação de deficiência, e que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito, sob alegação de deficiência. As pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino fundamental inclusivo, de qualidade e gratuito, em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem (Art.24).

Em 2007, no contexto com o Plano de Aceleração do Crescimento - PAC, é lançado o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, reafirmado pela Agenda Social de Inclusão das Pessoas com Deficiência, tendo como eixos a acessibilidade arquitetônica dos prédios escolares, a implantação de salas de recursos e a formação docente para o atendimento educacional especializado.

Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009: Art. 4º Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do Atendimento Educacional Especializado - AEE:

- Alunos que apresentam deficiências de natureza física, intelectual ou sensorial: visual (cegueira, baixa visão), auditiva (surdez) e surdo-cegueira;
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento (TGD) aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Autismo clássico, Transtorno do Espectro Autista-TEA, Síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.



Alunos com Altas habilidades/Superdotação (AH/SD) - aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas (intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade).

O estatuto das pessoas com deficiência, Lei 13.146/2015, no artigo 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Nesse contexto de legislação que assegura os direitos à Educação Especial para pessoas com deficiência, além dos referenciais legais apresentados acima, a Educação Especial ainda conta com a Lei Nº 10,436/2002 e o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a formação em Libras e o ensino em Libras, para estudantes surdos, como primeira língua e o ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua.

É importante ressaltar que a Educação Especial que se propõe nessa proposta curricular tem como base todos os referenciais legais acima citados. Tal referencial como pode ser observado, passou por uma evolução histórica em que a sociedade, em vários países, vem lutando pelos direitos das pessoas com deficiência.

Desta forma o município de Botuporã movimenta-se nesse processo de reorganização da Educação Especial, a fim de tornar o sistema de ensino mais inclusivo, no sentido de avaliar, desenvolver e instituir políticas educacionais e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas de desenvolvimento e de aprendizagem, em atendimentos educacionais especializados, que complementam e ou suplementam a formação de estudantes especiais, com vistas à autonomia e à independência na escola e na vida.

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e



diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

Nesta perspectiva iremos apresentar quatro tópicos orientadores que desenham a Educação Básica na Modalidade de Educação Especial no município de Botuporã que irão abarcar os Marcos normativos, a trajetória histórica no município, os fundamentos pedagógicos e os princípios da modalidade.

Assim mais adiante vamos fazer uma breve retrospectiva da nossa trajetória no município de Botuporã-Ba sobre a Educação Especial a partir de uma escrita da realidade do nosso cotidiano de como são ofertados essa modalidade e como enfrentamos as dificuldades para garantir o atendimento aos estudantes da educação especial.

Educação Especial e Inclusão Educacional no Município de Botuporã.

No município de Botuporã a luta de familiares e professores que tiveram que lidar com as questões do estudante com deficiência, em momentos históricos em que não havia legislação e nem políticas públicas que garantisse o direito a pessoa com deficiência foi marcada por dificuldades e exclusão, mas que também revela uma caminhada importante para a busca e garantia dos direitos a Educação Especial Inclusiva.

Em busca de compreender como se deu o início e a evolução da educação das crianças com deficiência matriculadas nas escolas no município de Botuporã –Ba, antes e depois da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, que assegura aos estudantes com necessidades especiais a oferta do ensino nas classes regulares, foi feita uma pesquisa em busca de documentos e outras fontes de dados como relatos de pais e profissionais da educação.

As famílias, através da escola buscam a inclusão social, o direito à igualdade e meios para que seus filhos possam se desenvolver e não serem excluídos da sociedade. Nesta pesquisa, foi coletado dado com familiares de algumas das crianças com deficiência que era estudante de escola pública do município de Botupora-Ba, antes da Lei 9394/96. Também teve busca, sem sucesso, de documentos na Secretaria Municipal de Educação, que comprove alguns esforços do município na garantia da Educação Especial. No entanto, antes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, o contexto nacional para a Educação Especial não era muito favorável, não existia muitos amparos legais e políticas públicas que atendessem as necessidades do estudante com deficiência.

A partir da pesquisa realizada para a construção desse texto foi possível entrevistar mães de estudantes com deficiência que tentaram estudar antes da Lei 9394/96. Nesta



entrevista as mães contam como foram as trajetórias de seus filhos com deficiência, como foram as tentativas de entrar e permanecer na escola. Aqui é importante transcrever parte da fala de mãe de estudante deficiente intelectual que relata como era antes das políticas públicas para Educação Especial:

“Minha filha entrou na escola com 7 anos de idade, nas primeiras semanas até que foi muito bem, mas depois vieram as reclamações, o professor me pediu que eu retirasse a minha filha da escola, alegando que era muito trabalhosa e poderia atrapalhar os outros alunos da classe, fiquei muito triste, foi uma exclusão da escola.” “Minha filha estudou uns anos na escola, não teve sucesso, depois foi encaminhada para a EJA, deixou de estudar por que trocou de professor.”

Assim como essa criança, apresentada a partir da fala de uma mãe, milhares de crianças deficientes passavam pela mesma situação em todo o Brasil. Pois, como já foi mencionado acima, não existia uma legislação que garantisse o direito e a criação de políticas públicas de formação de profissionais da educação e de investimento em equipes especializadas, de estrutura física, bem como material didático pedagógico que garantisse não só a matrícula, mas também a permanência das crianças com deficiência.

Nesse período, os professores e os demais profissionais da educação não estavam preparados para enfrentar o desafio de receber crianças deficientes nas classes escolares comuns. Não tinha uma legislação para assegurar o direito e a obrigatoriedade da escola. Nos anos próximos, antes mesmo, da Lei 9394/96, as escolas do município de Botuporã já matriculavam crianças (alunos) com necessidades especiais, deficiente como surdez, deficiência intelectual, deficiência física, entre outras. Isso demonstra que o município tinha preocupações com esse público e os pais e alunos com deficiência tinham expectativas em relação à escola.

No entanto, apesar das matrículas de alunos com deficiência, não havia um investimento para que esses alunos continuassem. Então, a partir da Lei 9394/96 e das legislações que seguiram como a Política Nacional da Educação Especial – 2008, o governo federal começou a reunir esforços para apoiar os municípios a implementarem a Educação Especial nas escolas regulares.

Assim, a partir de 2007, o governo municipal, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, começou a discutir a Educação Especial e avançar nas ações. Também houve, nesse período, a participação de um representante da Secretaria Municipal de Educação em cursos de formação para implementação da Educação



Especial e das Salas de Recursos Multifuncionais eu aconteceu em Bom Jesus da Lapa. Ainda em 2008 se designou pelo município de Botuporã a primeira coordenação de Educação Especial para coordenar as ações no âmbito municipal. Foi realizada a adesão a programas federais como o PDDE Acessibilidade e também de salas multifuncionais.

No ano de 2012, o município de Botuporã, dá início aos Atendimentos Educacional Especializado - AEE na sala de recursos multifuncionais situada na Avenida Maurina Jonas de Castro, com os profissionais psicóloga e pedagoga. Os estudantes com deficiência, matriculados nas escolas municipais começaram a ter atendimento no turno oposto ao da escola regular.

No ano de 2013, foi contratado pela Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal, uma equipe multiprofissional com fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicóloga e pedagogas para atender aos estudantes público alvo da educação especial matriculados na rede municipal de ensino do município de Botuporã. Essa equipe criou o Plano Anual de Atendimento com a proposta de Plano Individual de Atendimento e formação de professores que foi apresentado à Secretária Municipal de Educação e implementados. Com essas medidas a Sala Multifuncional passa a ser chamada de Centro de Atendimento Educacional Especializado-CAEDE e continuou a funcionar no mesmo espaço físico até o final do ano letivo de 2014.

No ano de 2015, o Centro de Atendimento passou a funcionar em um local conhecido como antiga UNEB, na praça da feira, permanecendo até o final do ano letivo de 2019. Atualmente o Centro de Atendimento Educacional Especializado-CAEDE/Sala de Recursos Multifuncionais está situado na Avenida Mendonça, em uma escola que foi desativada no início desse ano de 2020 – Escola Municipal Castro Alves - na sede do município de Botuporã, que agora deve receber o nome do CENTRO.

A partir do Plano Municipal de Educação de Botuporã-BA, o Centro de Atendimento que atende as crianças com necessidades especiais do município, foi oficializado e denominado pela Lei nº037 de 17 de junho de 2015, como Centro de Atendimento Educacional Especializado-CAEDE/Sala de Recursos Multifuncionais. Desde então, o CAEDE/Sala de Recursos Multifuncionais, vem traçando metas e ações para o desenvolvimento do aluno da educação especial, juntamente com as escolas da rede pública do município de Botuporã-BA.

O município de Botuporã tem um percentual elevado de crianças e adolescente especiais em Atendimentos Especializado, a cada ano aumenta a procura do serviço desses profissionais para atender a demanda da escola ,assim o Centro de Atendimento



Educacional Especializado-CAEDE, precisa de profissionais disponíveis para esse atendimento e estrutura para receber todas as crianças e adolescente com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação com matrícula na rede municipal de ensino; Esse é um direito assegurado Com base no o decreto nº 7.611/2011, para o atendimento Educacional especializado do aluno da educação especial em todos os níveis da escolarização das escolas do município de Botuporã.

Importante sinalizar os avanços, no âmbito municipal, da política para Educação Especial Inclusiva. No entanto, sabemos que a efetiva inclusão dos estudantes público da educação especial é uma batalha permanente, que deve agregar vários atores e sujeitos, cada um com sua responsabilidade. A família, a escola, o poder público a sociedade como um todo, devem unir esforços para garantia plena da inclusão.

Modalidade – Educação do Campo.

A educação do campo é uma modalidade pouco discutida pelos estudiosos da educação, mas que precisa ser analisada juntamente com a legislação. A educação do campo deve ser vista não apenas como modalidade de ensino, mas também como uma política pública que garante a essa população os mesmos direitos educacionais, garantidos à população urbana, pois se percebe que no decorrer da história essa modalidade educacional sempre foi deixada em segundo plano, nunca houve um investimento significativo pelos representantes governamentais para que tivesse uma educação do campo condizente com a identidade cultural local.

Entretanto a Educação do Campo atende sujeitos que possuem características específicas, com um jeito peculiar de se relacionar com a natureza, com o trabalho na terra e com a organização das atividades produtivas. Esta concepção respeita os conhecimentos e práticas desses sujeitos, buscando vincular o conhecimento socialmente produzido, com suas culturas, suas necessidades humanas e sociais. Desse modo, a escola do campo, como toda escola brasileira, deve assumir compromisso com uma formação integral para os educandos, de forma a produzir um sentimento de identidade, de pertencimento, com respeito a sua diversidade e, ao mesmo tempo, favorecendo condições de permanência dos sujeitos no campo. Compreende-se essa escola como o lugar de formação dos sujeitos camponeses em sua diversidade – etária, de gênero, sociocultural, étnica e ambiental.

As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo estão orientadas pelo Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 1/2002, e pelo



Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008 e busca apoio nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no País.

A educação para a população rural está prevista no artigo 28 da LDB, em que ficam definidas para atendimento à população rural, adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural e de cada região, definindo orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica:

- I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural;
- II – organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III – adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Neste sentido a proposta curricular para as escolas do campo devem contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

A legislação vigente sobre esse tema faz exigências com relação à educação, principalmente a educação do campo. O Decreto Federal nº 7352, de 4 de novembro de 2010, destaca a importância da oferta de Educação Básica e superior às populações do campo. Nesse contexto, o referido Decreto que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA entende “*escola do campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo*”.

Assim, faz-se necessário conhecer as bases teóricas e legais para as escolas do campo visando assegurar seus princípios como “respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia”.

Importante dizer que em Botuporã podemos encontrar escola em área urbana com atendimento majoritário a estudantes do campo, a exemplo do Colégio Estadual, que mesmo sendo localizado em área urbana é reconhecido como Escola do Campo.

E como é importante, ver que a legislação assegura esse reconhecimento (RESOLUÇÃO CNE/CEB 1, DE 3 DE ABRIL DE 2002), em que é reconhecido o modo próprio de vida social e o de utilização do espaço do campo como fundamentais, em sua diversidade, para a constituição da identidade da população rural e de sua inserção cidadã



na definição dos rumos da sociedade brasileira, e tendo em vista o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 -LDB, na Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996, e na Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação, e no Parecer CNE/CEB 36/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 12 de março de 2002. Assim segue:

Parágrafo único. (Art. 2º) A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país.

É nesse sentido que o nosso Município precisa produzir um currículo que venha atender os anseios e expectativas do educando do campo, pois ainda estamos atrelados aos moldes do tradicional que organiza o currículo do Ensino Urbano. Podemos dizer que em Nosso Município as Escolas do campo trabalham uma pedagogia pouco condizente aos saberes do campo, sem sentido e significado para essa população.

E hoje, fazer parte integrante (coautores) desse documento é uma conquista e empoderamento das escolas do campo. Assim, professores e professoras do campo tem a oportunidade de discutir e registrar as expectativas, anseios e dificuldades encontradas diariamente em nossa docência na escola do campo de Botuporã.

Nesta perspectiva, falar da trajetória histórica do nosso município Botuporã- BA, exige pesquisas profundas e em diversas fontes, principalmente em fontes orais para coletar dados à cerca da realidade local. Essa trajetória histórica da educação do campo acompanha a história da educação municipal e se inicia desde os tempos de formação dos povoados em nosso município, onde as famílias que tinham um certo poder aquisitivo e financeiro, contratava um professor (em sua maioria leigo ou seja, sem formação adequada para o ensino), para ensinar seus filhos a ler e a escrever. Posteriormente chega os programas e movimentos pela educação, destacamos aqui o MOBREAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) criado em 1967, por meio da lei 5.379/67, mesmo que era um movimento de educação voltado para modalidade EJA, mas era uma das opções que a educação do campo tinha.

No estado da Bahia houve a implementação da Lei Nº 11.352/2008, que institui o Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícolas- EFAs e Casas Familiares Rurais – CFRs do Estado da Bahia, regulamentado pelo Decreto



Estadual N.º14.110/2012, bem como da Lei N.º13.907/2018, assegura aos egressos da Escola Família Agrícola – EFAs e Casas Família Rurais – CFRs tratamento equivalente aos egressos da Educação Estadual. Esses e outros aparatos jurídicos reforçam o reconhecimento de que os povos do campo são sujeitos de direitos.

No entanto, ao que se refere a marco histórico da Educação do Campo em nosso Município EFAB Escola Família Agrícola de Botuporã, foi uma grande conquista edificada na década de 80 (oitenta) em parceria com outros Municípios da região e a igreja católica com todo empenho do Padre Aldo em que o mesmo, juntamente com as comunidades adotou um modelo de Educação do Campo com a Pedagogia da Alternância, prática advinda de outras experiências de início na França, por volta de 1935 e no Brasil, no Estado do Espírito Santo por volta de 1969 quando as EFAs foram pensadas e iniciadas.

Nessa organização de alternância, tempo casa e tempo escola, a EFA de Botuporã atende alunos do Ensino fundamental Anos Finais até o Ensino Médio e já tendo turma concluindo cursos técnicos no ano de dois mil e dezenove e abrigando muitos alunos das regiões circunvizinhas, de outros municípios. Vale ressaltar que, a Escola apresenta características dos moldes tradicionais das Escolas urbanas, porém há matérias no currículo e na matriz curricular que tem os seus princípios voltados para a educação do Campo que são Zootecnia, Administração Rural, Religião, Economia Doméstica, Engenharia Rural, Agricultura, Irrigação e Projeto. Tudo isso é desenvolvido com o auxílio de monitores (formadores), de forma que o aluno levanta situações vivenciadas na realidade familiar, busca novos conhecimentos para explicar, compreender e atuar, partindo do senso comum para alcançar o conhecimento científico.

E nessa linha destacamos a EFA do nosso município, fundada no dia 27 de março de 1982 Escola Família Agrícola de Botuporã, que trabalha com jovens precedentes do meio rural e filhos de pequenos agricultores.

Em Botuporã contamos com um número significativo de escolas municipais localizadas no meio rural para atender aos estudantes que reside no Campo. São ofertados, nessas unidades de ensino, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais. Temos ainda uma unidade escolar que atende crianças em idade de creche em tempo integral.

Importante registrar que no início do ano de 2020 foi inaugurada na Comunidade Rural de Boa Vista a Escola Robson Neves Sousa, primeira unidade de ensino, do campo, para



atender aos anos finais do ensino fundamental. Essa conquista para a população do campo aponta novos horizontes e perspectivas para essa realidade.

Para o funcionamento das unidades escolares integrantes da Rede Municipal de Ensino de Botuporã, dispõe-se o Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico, documentos estes elaborados e fundamentados em algumas bases legais, dentre elas: A Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Diretrizes e Bases, Lei Orgânica do Município de Botuporã, entre outras.

O Regimento Escolar do Município ressalta no inciso 2º do artigo 6º que, o ensino Fundamental será oferecido do 1º ao 9º ano e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Especial e Educação do Campo, sendo respeitadas as características étnicas e históricas das comunidades quilombolas.

Por tanto, é possível pensar em nosso município em uma educação integradora em que assegura o pleno desenvolvimento humano do sujeito, pois depende do envolvimento de todos (comunidades escolares, comunidade local e sociedade), em buscar e cobrar políticas públicas a que as leis asseguram. Também valorização daqueles que estão na linha de frente do processo educativo, que são construtores desse país.

A atuação dos profissionais da área de educação vem se remodelando com a finalidade de atender às demandas dos discentes, não só transmitindo conhecimento, mas buscando a interação e estimulando aos mesmos para desenvolverem suas habilidades e concretizarem iniciativas e sonhos.

A prática pedagógica pode ser pensada assim como expressa Fernandes(1999, p.159):[...] prática intencional de ensino e aprendizagem não reduzida à questão didática ou às metodologias de estudar e de aprender, mas articulada à educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, datada e situada, numa relação dialética entre prática-teoria, conteúdo-forma e perspectivas interdisciplinares.

Nesse sentido, conforme destaca Fernandes, a aula se constitui num espaço-tempo, onde transitam diferentes histórias, formando uma teia de relações, em que conflitos, encontros e desencontros acontecem assim como possibilidades de construir a capacidade humana, mediada por relações dialógicas.

Como afirma no currículo Bahia: o trabalho é compreendido como princípio formativo, o que significa pensar a formação pelo trabalho humano numa perspectiva emancipatória, no sentido de analisar, conhecer e transformar a natureza para o bem-estar e desenvolvimento da sociedade.



Com base na Resolução CNE/CEB 01, de 3 de abril de 2002, Artigo 2º; estas diretrizes, de acordo a legislação educacional, constituem um conjunto de princípios e procedimentos que visam adequar o projeto institucional das escolas do campo às diretrizes curriculares nacionais para a Educação infantil, ensino fundamental e médio, a Educação de jovens e adultos, a Educação especial, a Educação indígena, a Educação profissional e nível técnico e a Formação de professores de nível médio na modalidade normal.

Segundo o instrumento jurídico supracitado, os princípios da Educação do Campo são: respeito à diversidade da população do campo em todos os seus aspectos; garantia da definição de projetos educativos com pedagogia condizente as condições e aos anseios das populações do campo; reconhecimento das unidades escolares como espaço público de ensino e aprendizagem, produção de conhecimento e articulação de experiência de vida dos estudantes; desenvolvimento de políticas de formação dos profissionais da educação para o atendimento às especificidade, considerando as condições concretas da produção, e reprodução social da vida no campo; valorização da identidade da escola, por meios de projetos políticos pedagógicos com organização curricular e metodológicas adequadas às necessidades dos estudantes e comunidades do campo; Flexibilização na organização escolar, visando a adequação do tempo pedagógico, a definição do calendário, aos processos de organização de turmas, sem prejuízos das normas de proteção da infância contra o trabalho infantil e controle social da qualidade da educação escolar, medindo a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais relacionado às questões do campo na gestão da escola (Resolução – CEE Nº 103/2015).

A Educação no Campo, como uma modalidade educativa, possui todas as garantias fundamentais da oferta da Educação Básica como um todo, a exemplo da oferta de educação de qualidade que deve integrar a Educação Básica.

Em 2010, surgiu o Decreto nº 7352, de 04 de novembro, que dispõe sobre a política de educação do campo, esse decreto apresenta definições, tais como a de escola do campo, que pode ser considerada como a escola situada em zona rural ou a situada em zona urbana que atende predominantemente alunos do campo. E, no que se refere aos princípios da educação do campo, salientamos o artigo 2º (BRASIL, 2012, p. 82) deste decreto:

I-respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;



II-incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo, estimulando o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;

III-desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das escolas do campo, considerando-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo;

IV-valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; e

V-controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo.

Além disso, esse decreto caberá à União criar e implementar mecanismos que garantam a manutenção e o desenvolvimento da educação do Campo nas políticas públicas educacionais, com objetivo de acesso à educação escolar pelas populações do campo.

Em 2015, publicou a Resolução nº103, de 28 de setembro, que dispõe sobre a oferta da educação do Campo, no Sistema Educacional de Ensino da Bahia.

Art. 9º. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às suas especificidades considerando os saberes próprios das comunidades e em diálogo com os saberes universalizados.

Art. 10. Na oferta da alimentação escolar, os cardápios deverão ser elaborados e avaliados por profissionais devidamente habilitados, observando as diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar.

Art. 11. O transporte escolar do campo deverá atender as necessidades dos Projetos Políticos Pedagógicos, garantindo qualidade e segurança para o deslocamento dos estudantes e profissionais da educação.

Portanto, é preciso estabelecer políticas interligadas e articuladas para se consolidar uma Educação do Campo com qualidade social. Política de material didático, alimentação escolar, transporte escolar, dentre outros. Importante ainda registrar que a formação dos profissionais de educação que atuam nas escolas do campo é fundamental.



Somente com formação sólida e comprometida com essa realidade pode assegurar práticas educativas emancipatórias dos sujeitos do campo.

Modalidade - Educação Indígena.

Ao Reelaborar o Referencial Curricular Municipal de Botuporã cabe mencionar que a educação Escolar Indígena no Brasil vem ganhando força mediante leis e decretos que estão sendo estabelecidos para garantia desses direitos desde a década de 70. O povo indígena no Brasil tem garantido por lei, decreto 6.861 da Constituição Federal de 88, o direito a uma educação escolar diferenciada e intercultural, sendo esta trabalhada tanto na língua nacional, quanto na língua materna indígena. Neste sentido, cabe ao estado e município oferecer condições técnicas e financeiras para que a Educação Indígena seja ofertada com qualidade e buscando estratégias para garantia de um currículo o mais próximo da realidade desses povos.

A Constituição de 1988 assegurou aos índios no Brasil o direito de permanecer com os costumes indígenas, isto é, de permanecerem com suas línguas, culturas e tradições. Ao reconhecer que os índios poderiam utilizar as suas línguas maternas e os seus processos de aprendizagem na educação escolar, instituiu-se a possibilidade de a escola indígena contribuir para o processo de afirmação étnica e cultural desses povos e ser um dos principais veículos de assimilação e integração.

As leis subseqüentes à Constituição que tratam da Educação, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 e o Plano Nacional de Educação - PNE, têm abordado o direito dos povos indígenas a uma educação diferenciada, pautada pelo uso das línguas indígenas, pela valorização dos conhecimentos e saberes milenares desses povos e pela formação dos próprios índios para atuarem como docentes em suas comunidades. Comparativamente a algumas décadas atrás, trata-se de uma verdadeira transformação em curso, que tem gerado novas práticas a partir do desenho de uma nova função social para a escola em terras indígenas.

O artigo 210 da Constituição Federal de 88 garante o uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, cabendo ao Estado proteger as manifestações das culturas indígenas. Esses dispositivos abriram a possibilidade para que a escola indígena constitua-se em instrumento de valorização das línguas, dos saberes e das tradições indígenas e deixe de ser instrumento de imposição dos valores culturais da sociedade envolvente.



A atual LDB substitui a Lei nº 4.024, de 1961, que tratava da educação nacional. No que se refere à Educação Escolar Indígena, a antiga LDB nada dizia. A nova LDB de 1996 menciona, de forma explícita, a educação escolar para os povos indígenas em dois momentos. Um deles aparece na parte do Ensino Fundamental, no artigo 32, estabelecendo que seu ensino será ministrado em Língua Portuguesa, mas assegura às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, ou seja, reproduz-se aqui o direito inscrito no artigo 210 da Constituição Federal.

A outra menção à Educação Escolar Indígena está nos artigos 78 e 79 do Ato das Disposições Gerais e Transitórias da Constituição de 1988. Preconiza-se como dever do Estado o oferecimento de uma educação escolar bilíngüe e intercultural que fortaleça as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena e proporcione a oportunidade de recuperar suas memórias históricas e reafirmar suas identidades, dando-lhes, também, acesso aos conhecimentos técnico-científicos da sociedade nacional. Para que isso possa ocorrer, a LDB determina a articulação dos sistemas de ensino para a elaboração de programas integrados de ensino e pesquisa, que contem com a participação das comunidades indígenas em sua formulação e tenham como objetivo desenvolver currículos específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades. A LDB ainda prevê a formação de pessoal especializado para atuar nessa área e a elaboração e publicação de materiais didáticos específicos e diferenciados. Com tais determinações, a LDB deixa claro que a Educação Escolar Indígena deverá ter um tratamento diferenciado do das demais escolas dos sistemas de ensino, o que é enfatizado pela prática do bilingüismo e da interculturalidade. Outros dispositivos da LDB possibilitam colocar em prática esses direitos, dando liberdade para cada escola indígena definir, de acordo com suas particularidades, seu respectivo projeto político-pedagógico. Assim, por exemplo, o artigo 23 da LDB trata da diversidade de possibilidades na organização escolar, permitindo o uso de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudo, grupos não-seriados ou por critério de idade, competência ou outros critérios. No artigo 26, para darmos mais um exemplo, fala-se da importância de considerar as características regionais e locais da sociedade e da cultura, da economia e da clientela de cada escola, para que se consiga atingir os objetivos do Ensino Fundamental. Ou seja, outros dispositivos presentes na LDB evidenciam a abertura de muitas possibilidades para que, de fato, a escola possa



responder à demanda da comunidade e oferecer aos educandos o melhor processo de aprendizagem.

De acordo Fabrício Lyrio Santos (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), e organizador do livro **“O índio na história da Bahia”**, retrata que no início do século XVI foram enviados para a Bahia missionários jesuítas para fazer pregações itinerantes pelas comunidades, espalhando o método de conversão do cristianismo como elemento importante de dominação dos povos nativos, adotando assim posteriormente um método de catequese baseado na reunião dos indígenas em aldeias ou povoados, proporcionando um maior controle e influência da catequese para mudar não só a religião, mas os costumes nativos. Mas vale destacar a resistência indígena perante a tamanha opressão e o surgimento das “culturas híbridas” que é o resultado da mistura de várias culturas e costumes modificando assim o ambiente das aldeias e fazendo surgir novos modos de vida.

A Educação Indígena deverá seguir os fundamentos pedagógicos onde o foco principal seja a valorização da identidade, o respeito à diversidade e a construção da autonomia visando uma busca incessante por uma pedagogia de qualidade, fazendo com que a interdisciplinaridade e a contextualização possam direcionar o rumo da Educação Indígena para um novo marco na educação brasileira. No cenário indigenista nacional, segundo o Despacho do Ministro, (publicado no D.O.U. de 15/6/2012, Seção 1, Pág. 18.) parece ser hoje um consenso á proposta de que escolas indígenas de qualidade sociocultural só serão possíveis se à sua frente estiverem, como docentes e como gestores, os próprios indígenas, pertencentes às suas respectivas comunidades, pois são indivíduos que fazem parte diretamente na construção da cultura deste povo.

Quanto aos Princípios das Modalidades à Educação Escolar Indígena, em 27 de maio de 2009, foi estabelecido o decreto nº 6.861, e diz em seu artigo primeiro que, *“A educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.”* (BRASIL, 2009, p.1). Essa constituição tem o objetivo de assegurar os direitos à educação indígena de forma legítima, onde ambos tenham sua preservação de cultura e tradições.

O artigo 2º decreta seis objetivos para a educação indígena, que aborda uma educação de qualidade, de valorização e fortalecimento da cultura indígena.

O “Art. 3º será reconhecida às escolas indígenas a condição de escolas com normas próprias e diretrizes curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue, gozando de prerrogativas especiais para organização das



atividades escolares, respeitado o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais e religiosas e as especificidades de cada comunidade, independentemente do ano civil.” (BRASIL, 2009, p.1)

Os elementos da organização e estrutura da escola estão incisos no Art.º 4º divididos em quatro itens além do parágrafo único: “A escola indígena será criada por iniciativa ou reivindicação da comunidade interessada, ou com sua anuência, respeitadas suas formas de representação” (BRASIL, 2009, p.1). Vale relatar que o apoio financeiro do Ministério da Educação para as escolas de educação indígena são pactuados pelo plano de ação de cada território etnoeducacional e são tratados no Decreto no 6.094, de 24 de abril de 2007.

No Art. 8º fica claro os quatro planos de ação que deverão conter na educação indígena, além do parágrafo único: “O Ministério da Educação colocará à disposição dos entes federados envolvidos equipe técnica que prestará assistência na elaboração dos planos de ação e designará consultor para acompanhar sua execução” (BRASIL, 2009, p.3). Ação essa necessária para o desenvolvimento de um plano de educação indígena com qualidade. Para as normas dos professores ficam incisos no art. 9º, com destaque para os cursos de formação, como obrigatórios neste decreto.

Conforme Regimento Unificado para as escolas da Rede Municipal de Ensino de Botuporã, em seu Art. 74. Faz-se referência ao Currículo do Ensino Fundamental é constituído. Vejamos: § 6º *O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia* (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96).

Neste sentido, destacamos que o município de Botuporã, possui, em seus documentos orientadores, poucos relatos referentes à Educação Indígena. Tudo que se sabe sobre este povo é proveniente de histórias passadas de geração por geração. Botuporã (2020) aborda que o lugar que hoje recebe o nome de Botuporã foi gestado com o nome de Caititu. Ele traz na sua origem o nome de um animal que no momento atual já não se encontra mais. Ainda mediante Botuporã (2020), afirma que a hoje cidade de Botuporã “[...] primitivamente habitada pelos índios Tuxás foi colonizada na metade do século XVIII pelos portugueses que se estabeleceram constituindo famílias.[...]”. No ano de 1926, missionários encantados com a beleza de um monte existente no povoado, mandaram abrir uma estrada até o alto do mesmo, onde edificaram um cruzeiro e denominaram Monte Belo. Com o tempo o arraial desenvolveu-se em função da



agropecuária, onde em 1934 foi criado o distrito de Monte Belo. Por último, Monte Belo é rebatizado com o nome de Botuporã, é mais uma homenagem a aqueles nativos que por essas regiões vivia, e que, no entanto tiveram seu espaço ocupado por criadores vindos da região da Chapada Diamantina depois da decadência do diamante naquela região.

Modalidade - Educação Escolar Quilombola.

A Educação escolar quilombola - é uma modalidade de educação cujos fundamentos se encontram no Parecer CNE/CP nº 03/2004 e na Resolução CNE/CP nº 01/2004, que instituem a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos das escolas públicas e privadas da Educação Básica. Posteriormente, foi assegurada nas Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CEB. nº 04/2010, de 13/07/2010, DOU de 14/07/2010), e regulamentada pelo Parecer CNE/CEB nº 16/12 (de 05/06/2012 e DOU de 20/11/2012), e pela Resolução CNE/CEB nº 08/2012 (de 20/11/2012 e DOU de 21/11/2012), bem como pelas demais orientações e resoluções do CNE voltadas para a educação nacional.

A Diretriz Curricular Nacional para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica define que essa educação requer pedagogia própria, respeito à especificidade étnico- racial e cultural de cada comunidade, formação específica de seu quadro docente, materiais didáticos e paradidáticos específicos, devem observar os princípios constitucionais, a Base Nacional Comum e os princípios que orientam a Educação Básica Brasileira, e deve ser oferecida nas escolas quilombolas e naquelas escolas que recebem alunos quilombolas fora de suas comunidades de origem.

O MEC vem orientando os sistemas de ensino para que ao elaborarem o Plano de Ações Articuladas-PAR proponham ações de: construção de escolas nas comunidades quilombolas; formação continuada de professores/as; distribuição de materiais didáticos específicos para alunos/as e professores/as das referidas comunidades e capacitação de gestores para que a educação escolar quilombola seja implementada no dia a dia da escola. Segundo os dados do Censo Escolar de 2017, a Bahia possui 582 unidades escolares quilombolas, com 72.693 estudantes onde atuam 3.347 professores. O Estado da Bahia publicou em 2013 o documento que estabelece as Diretrizes Curriculares para Educação Escolar Quilombola no Sistema de Ensino da Bahia, que traz, com devida profundidade, como os sistemas de ensino, por meio de ações colaborativas, devem implantar, monitorar e garantir a implementação da Educação Escolar Quilombola. O Currículo Bahia se vale dessas orientações para sua efetiva implementação no contexto escolar quilombola.



Essa modalidade se legitimou pelo processo histórico de luta e resistência dos povos negros e quilombolas, seu valor civilizatório afro-brasileiro e a política de pertencimento étnico, político e cultural. Destina-se ao atendimento educacional diferenciado das populações quilombolas rurais e urbanas e deve ser garantido pelo poder público e organizado em articulação com as comunidades quilombolas e os movimentos sociais.

Nesse contexto, busca-se compreender e melhorar as práticas pedagógicas a fim de garantir uma reflexão como parte da história do passado de um povo. Esta é uma luta por direitos ceifados no começo da história do país e que por muito tempo exige uma educação diferenciada, principalmente para as escolas que atendem as comunidades quilombolas ou alunos oriundos dessas comunidades.

A Educação Escolar Quilombola é ofertada em escolas que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas. Os espaços, o currículo e as vivências pedagógicas da oferta dessa modalidade devem estar fundamentados no reconhecimento e na valorização da diversidade cultural dos povos negros e quilombolas, exaltando sua memória, sua relação com a terra, com o trabalho, seu modo de organização coletiva, seus conhecimentos, saberes e o respeito às suas matrizes culturais.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, essa modalidade de ensino deve ser desenvolvida de forma contextualizada e transversal, considerando a Educação para as Relações Étnico-Raciais, conforme as leis 10.639/03, 11.645/08 e Resolução Nº 08 de 2012. Cumpre considerar a importância do seu desenvolvimento por meio de temas geradores, que valorizem os meios de produção, de cultura e de história da comunidade quilombola.

Observa-se que a BNCC tem como essência do seu desenvolvimento que as aprendizagens resultantes do processo educativo concretizado nos diferentes componentes curriculares, nas diversas etapas e modalidades do ensino no país, efetivem-se de forma cada vez mais consonante com um projeto educativo que busque, com perseverança, a formação humana integral do cidadão brasileiro.

Ao Reelaborar o Currículo de Botuporã, pretende-se reconhecer, fortalecer, valorizar e fazer a afirmação de valores étnicos e conceitos necessários para compreender e refletir criticamente sobre educação básica oferecida nas comunidades remanescentes de quilombos. Essa orientação induziu a concepção de conhecimentos curriculares contextualizados pela realidade local, social e individual da escola e dos alunos, que foi o norte das diretrizes curriculares traçados pelo conselho nacional da educação (CNE).



Segundo a DCRB, a Educação Escolar Quilombola precisa adotar uma pedagogia própria, respeitando assim a especificidade étnico-cultural, ao contexto local e ao percurso histórico de cada comunidade, observando as principais constituições que regem a educação básica brasileira, tanto nas escolas quilombolas como nas escolas que atendem estudantes dos territórios quilombolas. Posteriormente, foi criado o documento que determina as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Étnico-Raciais, estabelecendo a inclusão de conteúdos sobre a história e a cultura africana e afro-brasileira no currículo.

Para compreender a modalidade da Educação Quilombola torna-se fundamental o conhecimento de alguns dos seus princípios, tais como: direito à igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade; direito à educação pública, gratuita e de qualidade; respeito e reconhecimento da história e da cultura afro-brasileira como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional; valorização da diversidade étnico-racial; promoção do bem de todos sem preconceito algum. Então, o currículo converge para a garantia do direito dos estudantes de conhecerem sua verdadeira história, processo de formação dos quilombolas, em suas diversas escolas. Para isso, devemos seguir a proposta política de um currículo constituído com os quilombolas e para os quilombolas, baseado nos saberes tradicionais, conhecimentos e referências às matrizes culturais. O currículo precisa garantir os valores das comunidades, como a cultura, as tradições, o mundo do trabalho, a terra, a oralidade, a estética, o respeito ao ambiente e à memória.

O Estado da Bahia publicou o documento que estabelece as diretrizes curriculares para a Educação Escolar Quilombola no Sistema de Ensino da Bahia que traz com devida profundidade, como os sistemas de ensino por meio da ação colaborativa, devem implantar, monitorar e garantir a implementação da Educação Escolar Quilombola. O Currículo Bahia se vale dessas orientações para a efetiva implementação no contexto escolar quilombola.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolares Quilombola, a construção do projeto político pedagógico (PPP) das escolas e a formação de professores/as são elementos estruturantes para essa modalidade de ensino. A construção do PPP de forma participativa envolvendo o coletivo da escola e a comunidade constitui-se como um processo no qual a escola revela seus compromissos, suas intenções e principalmente a identidade de seus integrantes e deve estar intrinsecamente relacionado com a realidade histórica, regional, política, sociocultural e econômica das comunidades quilombolas.



Pesquisas revelam que as expressões culturais do Território de Identidade Bacia do Paramirim são marcadas pela presença de comunidades tradicionais, principalmente quilombolas. Atualmente, dezenove (19) comunidades são reconhecidas na região (SEI, 2015), duas delas certificadas pela Fundação Cultural Palmares no Território Bacia do Paramirim. De acordo com site: [divisao_territorial_2/12_bacia_do_paramirim](#) em Botuporã encontra-se a comunidade quilombola de Preás. Além da comunidade citada, em Botuporã, encontra-se nos escritos do Plano Municipal de Educação referência a remanescentes de quilombolas, na comunidade de Lagoa D' Água do São Francisco, antigo Mocambo do Zamba. Essas comunidades no município tiveram suas origens ainda durante o período da escravidão no Brasil.

Há poucos registros no município quanto a essa modalidade, apenas por meios de relatos orais e observações que certificamos algumas informações sobre o assunto.

Vale ressaltar que o Regimento Unificado para a rede de ensino das escolas de Botuporã, em seu artigo Art. 74, parágrafo sétimo, estabelece:

§ 7º A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art.26- A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.(página 28).

Percebe-se que o referido documento normativo municipal contempla medidas obrigatórias no âmbito nacional, no sentido que estabelecem, em especial, nos currículos dos componentes curriculares de Educação Artística e Literatura e História do Brasil, ministrados nos ensinos fundamental e médio de escolas públicas, os conteúdos programáticos pertinentes à formação da população brasileira nos aspectos de “o estudo da história da África e dos africanos; a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil; a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional. De certa forma, o Referencial Municipal de Botuporã está em concordância com o que determina a legislação na inclusão do conteúdo programático referente a história e cultura afro-brasileira e demais modalidades da educação básica.



No entanto, é preciso registrar que o sistema municipal de ensino de Botuporã precisa avançar para que se efetive, de modo pleno, as garantias educacionais para população quilombola que, historicamente, ficou à margem do currículo escolar.

TEMAS INTERCURRICULARES

O Referencial Curricular de Botuporã pretende apresentar reflexões e possibilidades para pensar a organização curricular considerando os princípios da transversalidade a partir dos Temas contemporâneos como traz a Base Nacional Comum Curricular - BNCC ou Temas Integradores com traz o Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental – DCRB e/ou Temas Intercurriculares como sugerem os Curriculistas que orientam o Programa de (Re)Elaboração dos Referenciais Curriculares nos Municípios Baianos.

Sobre os temas mencionados, na (Re)Elaboração do Referencial Curricular Municipal o Programa sugere que, a partir do marco regulatório no âmbito nacional e estadual, passando pelos Decretos e Portarias, Resoluções e Pareceres, seja abordada a possibilidade de pensar as configurações axiológicas do currículo no contexto do Organizador Curricular e, por fim aborda sobre a possibilidade da organização da Parte Diversificada acontecer imbricada nos Temas já tratados no DCRB, acrescidos dos Temas locais e do Projeto de Vida.

Assim, contextualizar requer uma articulação dinâmica, dialética e dialógica entre os diversos contextos das ações cotidianas da vida humana e o currículo, como afirma (MACEDO, 2013)

(...) a compreensão do processo instituinte curricular está na dinâmica socioformacional dos atos de currículo, lugar de construção de pontos de vista, e da constituição de atitudes, de ações carregadas de hegemonias e reexistências, instituídas por processos de contextualização, recontextualização, territorialização, desterritorialização, reterritorialização em espaços tempos de opções sobre o que é formativo (p. 44 - 45)

Por essa razão, uma política de currículo não pode e não deve ser desarticulada da realidade local e das ações cotidianas dos atores e autores de currículo sob risco de promover atos de currículo (MACEDO, 2007, p 27), danosos à coletividade. O que desejamos, de verdade, com a contextualização do currículo é que os saberes “glocais”, sejam evidenciados no currículo como campo de transgressões e que permitam a possibilidade de criação e realização de uma educação emancipatória comprometida com a ação formacional dos sujeitos protagonistas do processo educativo em Botuporã.



Desse modo, o Currículo Municipal traz as especificidades da rede para o quadro abaixo como um movimento de pensar as narrativas do currículo a partir da construção autoral e autorizante. Assim, a parte diversificada do currículo deverá cumprir seu objetivo de contribuir na contextualização do conhecimento dos diversos campos do saber, não sendo mais um bloco de disciplinas paralelas à base curricular.

Para tanto apresentamos a composição do Organizador Curricular das Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Currículo da Rede Municipal de Botuporã.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE (FAÇA BONITO)	
Marco regulatório	O dia 18 de maio foi estabelecido como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no qual foi criada a campanha nacional Faça Bonito que se tornou marco na luta pelos direitos infanto-juvenis. A escolha do mês e dia é uma homenagem póstuma a uma criança vítima desta crueldade. No dia 18 de maio, de 1973, uma criança de oito anos foi raptada, estuprada e morta por alguns jovens. Apesar da gravidade dos fatos o crime segue impune, portanto, a data tem um significado especial. Dessa forma o município de Botuporã em defesa ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) lei 8.069 de 13 de julho de 1990, elabora anualmente o projeto de como será executado de acordo às necessidades do momento, respeitando os artigos: Art. 17 e 18 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e das outras providências; Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais. Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. Além do documento citado, encontramos informações seguras a respeito do projeto no CRAS, CREAS E CONSELHO TUTELAR.
Saberes conhecidos	A campanha tem por objetivo mobilizar, sensibilizar, informar e incentivar a população sobre a gravidade e importância de proteger as crianças e adolescentes que vivem entre nós. Diante do tema podemos trabalhar: músicas infantis que aborda o tema; Direitos e deveres da criança e adolescente; Atividades lúdicas; História infantil relacionada ao tema; Reconhecimento do próprio corpo; Hábitos e atitudes saudáveis; Situações de risco e como podemos proteger; Trabalho com vídeos educativos para melhorar o diálogo com as crianças e/ou adolescentes.
	Através de uma proposta que tem ação integradora, com objetivo de chamar atenção e orientar as famílias, profissionais da escola, e sociedade, sobre o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes.



Saber fazer saber em uso	Realizar reuniões com grupos específicos no CREAS (PAEFI); Promover movimentos, interagindo e integrando a sociedade com a distribuição de panfletos; Realizar palestras nas escolas do município (Sede e Campo); Reuniões com as famílias, de sensibilização e mobilização para a importância do projeto: Faça bonito, Orientações às crianças, como agir diante do comportamento estranho do adulto; Observação do comportamento diferente das crianças na sala de aula.
Saber ser valores	A educação do sujeito moral demanda uma ação socialmente complexa quando fundada na liberdade de pensamento e na responsabilidade. Não se trata apenas de ditar as regras e fazer cumpri-las, trata-se de preservar o espaço para que a regra seja re-pensada: acolhida ou rejeitada, mas sempre objeto de reflexão, cujo princípio é o respeito ao outro. O bem e o mal, o certo e o errado, o justo e o injusto, não o são em si mesmos nem tampouco podem ser banalizados enquanto referências. Os valores são, sim, relativos a cada momento histórico, mas não são apenas subjetivos / individuais. A autonomia construída deve fundamentá-los em valores universais (princípios), que se renovam historicamente a cada momento. A solidariedade, a justiça, o respeito a honestidade, a tolerância, o amor próprio, colaboração, cooperação, empatia, liberdade, generosidade ao próximo são princípios sem os quais a humanidade estará em risco e com os quais poderá alcançar o máximo de sua dignidade. Não haverá vida humana livre e de qualidade sem a consideração dessa base moral.
Expectativas de aprendizagem	Sobre as nossas expectativas de aprendizagem em relação ao Tema Faça Bonito vejamos: Informar as pessoas com divulgação do Tema Faça Bonito; Fazer chegar as famílias e a sociedade esclarecimentos sobre a temática Mobilizar a sociedade para que tenham um olhar dirigido para as crianças e adolescentes do nosso município, quanto aos direitos; Esclarecer através de campanha que é um dever também da sociedade civil, defender os direitos das crianças e adolescentes; Informar a todas as crianças e adolescentes para que elas conheçam seus direitos e aprendam a se defender e denunciar futuros abusos; Sensibilizar as crianças quanto aos cuidados e zelo do pelo próprio corpo, e saiba diferenciar um toque de carinho com qualquer outro tipo de toque; Garantir os direitos da criança e do adolescente, como também possibilitar o direito a educação e a aprendizagem; Promover reflexões e mudanças de atitude dos sujeitos, inclusive, perante as práticas discriminatórias e violentas nos espaços sociais.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE: (Dia municipal da**Família em Botuporã)****ETPA DE ENSINO: Educação Infantil**

Marco regulatório	A LEI Nº. 041-A de 23 de novembro de 2015. INSTITUI O DIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ. –Conforme estabelece a referida lei fica instituído no Calendário Oficial do Município de Botuporã, a terceira sexta-feira do mês de agosto de cada ano, como o “DIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA”, no Município de Botuporã. Esta data homenageia a instituição familiar, um núcleo essencial para a formação moral de todos os indivíduos. A família é o grupo de indivíduos que protegem, cuidam e amam. Uma família pode ser formada por diferentes membros, não apenas um pai, uma mãe, por exemplo. Existem famílias com dois pais, duas mães, pais ou mães solteiros, tios, avós e etc.
Saberes conhecimentos (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Origem do Dia da Família O Dia Internacional da Família foi instituído pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, durante reunião feita em 20 de setembro de 1993. A data foi celebrada pela primeira vez em 1994. Em Botuporã a data passou a ser celebrada em agosto de 2016. A importância da família na escola A família é considerada a responsável direta pela formação dos indivíduos. Contudo, a função de fornecer uma educação formal por meio das diretrizes educacionais, é da <u>escola</u>. Como consequência disso, a instituição de ensino e a família se tornam corresponsáveis pela formação afetiva, social e cognitiva dos alunos. Trazer às famílias para a escola, é uma maneira de aproximar os pais e responsáveis acerca do processo de aprendizagem dos seus filhos e isso pode contribuir bastante para o desenvolvimento deles. Em vista que, a formação dos estudantes, se dá de forma conjunta - escola e família - é essencial que ela se aproxime da realidade educacional das crianças e adolescentes. Dessa maneira, as famílias conseguem compreender o que está sendo realizado no contexto de <u>sala de aula</u> e como podem participar e ajudar a aprimorar o aprendizado dos alunos.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conhecimento?)	Sobre o tema é de fundamental importância as Unidades escolares realizar o trabalho de forma contextualizada perpassando todos os campos de experiências- é o momento da escola reforçar junto às famílias a importância de ambas perante os filhos, lembrando-se da boa convivência familiar, relação com outras pessoas, atividades coletivas, respeito, diálogo e demais relações que são necessárias na constituição do vínculo familiar. Resgatar os valores e a cultura familiar e sua identidade no nosso município.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	É importante o trabalho com os valores humanos, bem como de religiosidade sejam implantados dentro das mesmas, a fim de garantir a ordem, o respeito e a amizade dentro dos ambientes familiares e Valorizar e respeitar os diferentes tipos de famílias existentes na sociedade.
Expectativas de aprendizagens	Diante do tema Dia da Família em Botuporã espera-se: – Proporcionar a valorização da Família; – Promover ações que reconheçam o valor e a importância da família para uma sociedade justa, humana e da paz; – Debater políticas públicas voltada à família;



(Onde quero chegar?)	– Promover palestras abordando a importância e responsabilidade da família como instituição formadora pregando os seus valores morais e éticos. - Identificar, conhecer e respeitar os diferentes tipos de famílias na sociedade. - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. - Expressar ideias, desejos e sentimento sobre suas vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos desenhos e outras formas de expressão.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE: (EMANCIPAÇÃO**POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ)****ETAPA DE ENSINO: Educação Infantil**

Marco regulatório	O município de Botuporã foi emancipado no dia 22 de Março, de 1962 por meio da lei 1.647 publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia, desmembrando do município de Macaúbas, ficando com uma área de 1.855 km². O Hino de Botuporã foi instituído através da Lei nº 01/2012 de 21 de Março de 2012. O Hino do município apresenta em sua letra um pouco da história de seu povo primitivo, além de mencionar a riquíssima Flora e Fauna antes existente, atualmente extinto devido a falta de consciência para com o meio ambiente pelos indivíduos que aqui habitou/habita em nossa terra. O professor Antônio Carlos Nunes Vieira, autor de tão belo poema juntamente com Claudenice de Souza Caires, autora da música do nosso hino.
Saberes conhecidos (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Origem do Município As Primeiras famílias a se radicarem nesta localidade foram os Marques fixando suas residências nas localidades de Pedra e Pajeú; os Costas povoaram a atual região da Lagoa D' Água dos Costas; essas famílias descendentes dos colonizadores Portugueses que inicialmente fizeram presentes na Capitania de Minas Gerais durante o ciclo da mineração; os Pamplonas ocuparam o sopé da Serra da Sapiranga, dando origem a localidade de Taquaril; os Moías exploraram a região da Serra da Itiúba, dando origem a atual comunidade do Sítio. Todos esses descendentes de imigrantes espanhóis deixaram sua pátria atraídos pelo brilho dourado do novo mundo. Processos de Povoamento dos Primeiros habitantes. O território em que encontra localizado o atual município de Botuporã foi primitivamente habitado por índios das tribos Tapuias e Tuxás. Em meados do século XVIII ocorreu a colonização da região por descendentes de Europeus, impulsionado pela descoberta de diamantes no interior da capitania da Bahia, atual microrregião da Chapada Diamantina e pela expansão da pecuária pelo vale do Rio São Francisco. O Sítio em que se encontra erguida a sede do município teve sua formação no final do século XIX com a denominação de Fazenda Caititu, sendo os primeiros moradores Acúrcio José de Oliveira e Clemente da Costa. No ano de 1910 Acúrcio José de Oliveira, membro do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e possuidor de uma pequena loja de tecidos, edifica uma pequena capela no lugar em que hoje se encontra uma praça com o seu nome. Aspectos – social, econômico, histórico, cultural político e ambiental



	Os indicadores sociais apontam para uma melhoria de vida da população. A renda per capita evoluiu consideravelmente nas últimas décadas e a redução do percentual de pobreza, bem como do Gini são visíveis nas últimas décadas. O município de Botuporã tem como principais atividades econômicas a agricultura e a pecuária e na cidade pequenas indústrias, comércio e construção civil. A Prefeitura Municipal é responsável por uma significativa parcela na geração de emprego e renda. As pequenas indústrias de transformação (cerâmica, marcenarias, serralherias) empregam uma pequena parte da população (12%), bem como o comércio (lojas, farmácias, supermercados, entre outros), que emprega 13% da população do Município. A maior renda do município, porém, provém da agricultura, envolvendo nessa atividade 40% da população, destacando que quase 70% desta população vive no campo. A transferência de renda através da Bolsa Família contribui para o desenvolvimento econômico local, pois muitas famílias são cadastradas nesse programa.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conhecimento ?)	Realizar um resgate do processo histórico do Município. O município de Botuporã, O município produz ainda literatura de cordel e um calendário festivo que remete às raízes ibéricas da cultura sertaneja, com eventos de folia de reis, martírio de São Sebastião, Imaculado Coração de Maria, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e as tradicionais lapinhas no período natalino. Botuporã tem também três bibliotecas públicas, sendo duas localizadas em escolas e uma com sede própria no Centro da Cidade. Podemos citar, também, as rodas de capoeira, samba de rodas, cavalgadas, via sacra encenada ou cantada, queima do Judas, fabricação de artefatos em madeira, cerâmica, palha e couro e a arte de crocheter e bordar. Além disso, encontramos algumas iguarias típicas nordestinas como o umbu, maxixe, pirão de galinha caipira, assados bovinos, suínos e caprinos, buchada, requeijão, farinha de mandioca, rapadura, tijolo (um tipo de doce de batata), pamonha, chouriço, cocada caseira, palma e feijão de corda.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	Valorizar e respeitar a diversidade cultural e socioambiental do município Sobre a temática Emancipação Política de Botuporã destaca-se os valores nos quais as pessoas acreditam; as tradições de uma determinada cultura; os conhecimentos científicos sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem; o contexto histórico, social e econômico no qual a escola se insere. Segundo a competência geral número três da BNCC, deve-se: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. A partir da colocação, pode-se observar a compatibilidade de trabalhar a Emancipação Política de forma interdisciplinar, onde permite a articulação de vários campos de experiências trazendo dentre eles a ludicidade onde a criança manifesta a sua cultura através dos jogos e brincadeiras. Os valores a serem estudados com relação ao tema é bastante relativo. Cabe as Unidades Escolares trabalharem conforme a necessidade de cada escola, tendo como princípio o respeito ao outro. Além, do respeito a diversidade e em todos os sentidos e no que se refere a cultura do município seja religiosa, histórica entre outros.
	Sobre a Emancipação Política de Botuporã o processo de ensino aprendizagem, há que se tratar dos aspectos essenciais como elementos complementares de



Expectativas de aprendizagem (Onde quero chegar?)	uma educação baseada na vivência, na valorização da tradição oral e na vontade de integrar os estudantes à comunidade como: - Promover e valorizar a cultura, através da apropriação dos objetivos de aprendizagem de forma progressiva e contextualizada; - Saber em que dia se comemora o aniversário da nossa cidade; - Reconhecer a origem do nome da nossa cidade; - Aprender a postura adequada no momento da execução do hino da nossa cidade; - Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. - Levantar hipóteses em relação a linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. - Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). - Explorar e utilizar procedimentos necessários para desenhar e pintar; - Utilizar diferentes matérias, suportes e procedimentos para grafar explorando cores;

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE: ETAPA DE ENSINO:
Educação infantil
(Agricultura Familiar)

Marco regulatório	Sobre o Tema Agricultura Familiar estabelece a Lei nº 10.420, de 10 de abril de 2002, o Fundo Garantia-Safra, de natureza financeira, vinculado ao Mapa, instituiu o benefício Garantia-Safra visando atender aos agricultores familiares da Região Nordeste, da Bahia e com adesão do Programa em Botuporã. Com base na referida lei, no município vários agricultores fazem parte do Programa Garantia-Safra que é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos a perda de safra por causa de estiagem ou excesso de chuvas. Em Botuporã uma das principais atividades econômica no município é a agricultura familiar, encontra-se também a pecuária e na cidade pequenas indústrias, comércio e construção civil. A maior renda do município, porém, provém da agricultura, envolvendo nessa atividade 40% da população, destacando que quase 70% desta população vive no campo. No município produz umbu, maxixe, palma, milho, farinha de mandioca, rapadura, feijão de corda, entre outros. Há criação de bovinos, suínos, caprinos e outros. O Dia do Agricultor é celebrado em 28 de julho, data criada em razão de ter sido nesse dia, em 1960, a fundação do Ministério da Agricultura, no mandato de Juscelino Kubitschek. O agricultor possui uma ampla relevância na economia brasileira e também para a população mundial, pois é a sua atividade que propicia a maior parte da produção de alimentos, sobretudo aqueles que estão na mesa de todos os trabalhadores, tais como arroz e feijão. Por esse motivo, a homenagem aos agricultores, além de justa, é necessária, pois faz referência a um dos mais relevantes serviços prestados para a sociedade.



	Podemos dizer que a profissão ou o exercício do agricultor é uma das mais antigas da história da humanidade, haja vista que a agricultura se constituiu no período Neolítico há mais ou menos 10 mil anos. Com isso, foi permitida a sedentarização do ser humano, ou seja, o fim da prática nômade, o que alicerçou as primeiras bases para a formação das civilizações e sociedades. Com o tempo, em razão dos avanços das técnicas, a agricultura e, conseqüentemente, o trabalho do agricultor foram se transformando gradualmente. As principais transformações são historicamente recentes, com destaque para o processo de mecanização e modernização no campo que foi responsável pelo aumento da produtividade dos bens agropecuários. Embora existam críticas a esse processo – principalmente ao emprego estrutural gerado no meio rural –, essa modernização foi muito importante para ampliar a geração de alimentos e matérias-primas. No município comemora-se a semana do agricultor no mês de julho no período de uma semana que antecede a data ou posteriormente com palestras aos Agricultores com profissionais habilitado no assunto, exposição de stands em feira livre de produtos, e artesanatos do município buscando valorizar as produções do município e o comércio dos produtos locais.
Saberes conhecidos (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Pode ser trabalhado o tema de forma contextualizada em todos os campos de experiências alguns objetos de conhecimentos referentes aos campos de experiências: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, e, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. - Produção textual(conto, fábulas, poesias,) trava-língua, entrevistas, Palestras, apresentações, desfiles, plantação de hortaliças, - Exploração e preservação do meio ambiente, explorando seus elementos: pessoas animais e plantas, Alimentos; - Estimulo sensorial (azedo, doce, amargo, salgado, quente, frio, gelado.) - O campo e a cidade. - As transformações da natureza; - As plantas; e - Tipos de profissões.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conhecimento?)	Utilizar todas as informações do trabalho realizado para contextualizar e ressignificar o aprendizado; Divulgar através de: programas de rádio, redes sociais, carro de som e outros. Realizar um evento para lembrar e valorizar a importância da agricultura com stands em feira livre para divulgação de produtos agrícolas, artesanatos e outros do nosso município.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	Deve-se valorizar a cultura regional e local expressa pelos hábitos alimentares e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de todos. Valores culturais artísticos sociais e econômicos, de acordo como estabelece os documentos normativos.
Expectativas de aprendizagens (Onde quero chegar?)	-Valorizar a cultura local; - Valorizar a agricultura familiar; -Reconhecer a importância da agricultura para a economia do município; -Motivar e despertar o interesse de cada homem e mulher do campo em se assumir como agricultor (a); -Viabilizar inovação e conhecimento através de encontros, palestras, reuniões e outros;



	- Compreender que a agricultura é considerada uma das profissões mais antigas da humanidade, o agricultor é um dos principais motores da economia nacional, responsável por produzir a maior parte dos bens essenciais para o sustento do país; -Entender/ explicar a evolução da agricultura a partir da capacidade humana de transformar o meio ambiente, indicando aspectos positivos e negativos. - Relacionar e comparar objetos, observando suas propriedades. - Observar e descrever mudanças em diferentes maneiras, resultantes de ações e experimento envolvendo fenômenos naturais e artificiais. - Identificar e selecionar fontes de informações, para responder as questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. - Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE – ETAPA DE ENSINO:**Educação Infantil.****(FESTAS JUNINAS (CULTURA DO MUNICÍPIO))**

Marco regulatório	Em pesquisas através de sites, em documentos nas escolas, na biblioteca municipal do município, encontra-se referências quanto ao tema, enquanto referência nacional sobre as Festas Juninas a Constituição Federal estabelece em seu artigo, a seguir: O art. 215 da Constituição Federal de 1988, dispõe dos direitos culturais e acessos às fontes da cultura nacional apoiando e incentivando a valorização e a ampliação das manifestações culturais do Brasil. Nesse contexto, se inclui uma das celebrações populares mais apreciadas do país, as Festas Juninas, realizadas anualmente no mês de junho.
Saberes conheciment os (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Origem das festas juninas As Festas Juninas são comemorações de origem européia. Os festejos costumavam ser celebrados durante o solstício de verão – época do ano em que o sol aparece por mais tempo e comemorava, também, o início da colheita. Como o Brasil está localizado no hemisfério sul, temos o solstício de inverno, ou seja, a duração da noite é mais longa. E também é época da colheita do milho, um dos pratos mais típicos das celebrações juninas. As festas Juninas como Cultura no Brasil. O Brasil é um país rico em acervo cultural, e é de grande importância conhecê-lo, para que possamos compor a identidade de nosso povo. Através das manifestações culturais é que mantemos vivas as tradições e costumes de um povo, preservando deste modo, sua identidade para as gerações que virão. As festas juninas no município de Botuporã. O São João de Botuporã, se tornou uma grande tradição no município. É uma festa aguardada com muita expectativa na região, os festejos tem histórico de receber atrações que agrada a população, público de diversas cidades circunvizinhas comparece. O São João de Botuporã, arrasta milhares de foliões e apresenta diversas atrações musicais e culturais. A cidade já entra no clima com antecedência, com muita alegria e entusiasmo, aguardando a maior festa popular do município. Apresentações relacionada a cultura do município.



	Com responsabilidade e desejo de contemplar a população e visitantes com uma arraia a altura da importância desta data. E assim, sempre acontece diversidades de atrações para todas as idades e preferências musicais. Além de tudo isso, tem apresentações de quadrilhas com os alunos das escolas do município, barracas com diversas comidas típicas, pau de fitas e outros tipos de atrações. Além das realizações feitas na cidade, temos também como tradição a festa nas comunidades rurais (Boa vista e Lagoa D'Água). Por ter a maior programação, Botuporã se apresenta como uma excelente opção para os moradores e toda região da Bacia do Paramirim.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conhecimento?)	A realização dos festejos juninos na escola é uma oportunidade para que os alunos construam conhecimentos históricos, geográficos e culturais que dizem respeito às origens da festividade e à sua relação com a sociedade brasileira. Nesse contexto, os professores podem utilizar o festejo como forma de mostrar a diversidade cultural do país, uma vez que as várias regiões têm formas e razões diferentes para realizar a comemoração. Aproveitando a oportunidade para inserir os festejos juninos que acontecem no município ao qual o aluno está inserido. Essa ação em conjunto promove a integração dos alunos, que, ao trabalharem em equipe para concretizar tarefas relativas à festa, interagem e, assim, têm a oportunidade de desenvolver habilidades de socialização. Com o resgate e a valorização das festas tradicionais de São João as influências dos diversos povos, possibilitando assim, o desenvolvimento de estratégias globalizadoras dos conhecimentos mediante o tratamento da informação, enfatizando ainda os jogos e/ou brincadeiras típicas dessa festa e comidas típicas.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	Os festejos apresentam afirmação de identidade cultural, pois, relembram o passado, porque quando se recria o cenário dos arraiais e apresentam-se danças das regiões há um resgate cultural e fortalece a identidade de um povo. Esse resgate deixa de ser apenas oral, como muitas vezes são passadas as culturas de um povo e passa a ser concreto. Assim, explicar o sentido original da festa junina, proveniente das celebrações de agradecimento pela colheita feita no meio do ano, o docente tem a chance de trabalhar com os estudantes aspectos históricos e culturais que são representados na festividade. O professor também deve elencar os elementos característicos da festa que estão associados aos nossos antepassados, sua religiosidade e crenças, cuja valorização é importante. A festa junina também pode ser o espaço para a inserção de competências da Base Nacional Comum Curricular — BNCC —, as quais, segundo o documento, devem ser estimuladas tanto dentro quanto fora da sala de aula, incluindo os eventos e as atividades culturais promovidos pela instituição escolar. Assim, a festividade precisa ir além da manifestação artística, abrangendo Campos de Experiências, como: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, Traços, sons, cores e formas, Corpo, gestos, e movimentos, Escuta, fala, pensamento e imaginação e, O eu, o outro e o nós. Segundo a competência geral número 3 da BNCC, deve-se: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.



	A partir da colocação, pode-se observar a compatibilidade de trabalhar a festa junina de forma interdisciplinar, onde permite a articulação dos cinco campos de experiências. Os valores a serem estudados com relação ao tema Festas Juninas é bastante relativo. Cabe as Unidades Escolares trabalharem conforme a necessidade de cada época, tendo como princípio o respeito ao outro. A autonomia construída deve fundamentá-los em valores universais (princípios), que se renovam historicamente a cada momento. A solidariedade, a justiça, o respeito a honestidade, a tolerância, o amor próprio, colaboração, cooperação, empatia, liberdade, generosidade ao próximo são princípios sem os quais a humanidade estará em risco e com os quais poderá alcançar o máximo de sua dignidade.
Expectativas de aprendizagens (Onde quero chegar?)	O processo de ensino aprendizagem, a CULTURA DO MUNICÍPIO FESTA JUNINA há que se tratar dos aspectos essenciais como elementos complementares de uma educação baseada na vivência, na valorização da tradição oral e na vontade de integrar os estudantes à comunidade, promovendo a valorização da cultura, através da apropriação dos objetos de conhecimentos forma progressiva e contextualizada, mediado pelo respeito diversidade, priorizando o descobrir, conhecer, respeitar, estabelecer relações, apreciar, explorar, reconhecer e experimentar e assim trabalhar de forma responsável contemplando as expectativas de aprendizagem e desenvolvimento. (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas; (EI03TSPCM) Apreciar suas produções e dos outros, por meio de observações e leitura de alguns dos elementos presentes. (EI03TSPCM) Interessar-se pelos diversos estilos e ritmos musicais: forró, músicas folclóricas entre outras. (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobraduras e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TSPCM) Acompanhar o ritmo musical; (EI03TSPCM) Demonstrar interesse em ouvir e contar histórias.

TEMAS INTEGRADORES DO DCRB: Educação em Direitos Humanos,

Educação para a diversidade-educação das Relações Étnico-Racial, Educação

Ambiental, Saúde na Escola e Educação Fiscal.

Organizador Curricular – Etapa de ensino: Educação Infantil		
Tema Integrador – DCRB: Educação em Direitos Humanos		
01 ano a 1 ano e 6 meses Grupo: 01	01 ano e 7 meses a 03 anos e 11 meses Grupo: 02	04 anos a 5 anos e 11 meses Grupo: 03
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas



emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	solidariedade na interação com crianças e adultos.	têm diferentes sentimentos, necessidades e maneira de pensar e agir.

Organizador Curricular – Etapa de ensino: Educação Infantil		
Tema Integrador – DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais		
01 ano a 1 ano e 6 meses Grupo: 01	01 ano e 7 meses a 03 anos e 11 meses Grupo: 02	04 anos a 5 anos e 11 meses Grupo: 03
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO05) perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e respeitar essas diferenças.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Organizador Curricular – Etapa de ensino: Educação Infantil		
Tema Integrador – DCRB: Educação Ambiental		
01 ano a 1 ano e 6 meses Grupo: 01	01 ano e 7 meses a 03 anos e 11 meses Grupo: 02	04 anos a 5 anos e 11 meses Grupo: 03
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora deles;	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
Organizador Curricular – Etapa de ensino: Educação Infantil		
Tema Integrador – DCRB: Saúde na Escola		
01 ano a 1 ano e 6 meses Grupo: 01	01 ano e 7 meses a 03 anos e 11 meses Grupo: 02	04 anos a 5 anos e 11 meses Grupo: 03
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02CG04) demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG01) Conhecer a multiplicidade de funções e manifestações motoras a partir da compreensão acerca da postura corporal e assim criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos sistemático,



		sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
		(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

Tema Integrador – DCRB: Educação Fiscal		
Educação Infantil.		
01 ano a 1 ano e 6 meses Grupo: 01	01 ano e 7 meses a 03 anos e 11 meses Grupo: 02	04 anos a 5 anos e 11 meses Grupo: 03
(EI01EO03) interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	participar de situações de aprendizagem que despertem o senso crítico e a reflexão sobre a necessidade de uma sociedade justa, honesta transparente, adotando diariamente atitudes de solidariedade, cooperação respeitando os outros e exigindo respeito a si próprio.	participar de situações de aprendizagem que despertem o senso crítico e a reflexão sobre a necessidade de uma sociedade justa, honesta transparente, adotando diariamente atitudes de solidariedade, cooperação respeitando os outros e exigindo respeito a si próprio.

Organizador Curricular – Etapa de ensino: Educação Infantil		
Tema Integrador – DCRB: Educação para o Trânsito		
01 ano a 1 ano e 6 meses Grupo: 01	01 ano e 7 meses a 03 anos e 11 meses Grupo: 02	04 anos a 5 anos e 11 meses Grupo: 03
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro, fora, em cima, embaixo, entre e de lado) e temporais (antes, durante e depois).	Promover a reflexão sobre a segurança no trânsito valorizando atitudes e conhecimentos que preserve a vida como direito de todos.



TEMAS INTERCURRICULARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE - ETAPA DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS - FESTAS JUNINAS (CULTURA DO MUNICÍPIO)	
Marco regulatório	Em pesquisas através de sites, em documentos nas escolas, na biblioteca municipal do município, encontra-se referências quanto ao tema, enquanto referência nacional sobre as Festas Juninas a Constituição Federal estabelece em seu artigo, a seguir: O art. 215 da Constituição Federal de 1988, dispõe dos direitos culturais e acessos às fontes da cultura nacional apoiando e incentivando a valorização e a ampliação das manifestações culturais do Brasil. Nesse contexto, se inclui uma das celebrações populares mais apreciadas do país, as Festas Juninas, realizadas anualmente no mês de junho.
Saberes conhecidos (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Origem das festas juninas As Festas Juninas são comemorações de origem européia. Os festejos costumavam ser celebrados durante o solstício de verão – época do ano em que o sol aparece por mais tempo e comemorava, também, o início da colheita. Como o Brasil está localizado no hemisfério sul, temos o solstício de inverno, ou seja, a duração da noite é mais longa. E também é época da colheita do milho, um dos pratos mais típicos das celebrações juninas. As festas Juninas como Cultura no Brasil. O Brasil é um país rico em acervo cultural, e é de grande importância conhecê-lo, para que possamos compor a identidade de nosso povo. Através das manifestações culturais é que mantemos vivas as tradições e costumes de um povo, preservando deste modo, sua identidade para as gerações que virão. As festas juninas no município de Botuporã. O São João de Botuporã, se tornou uma grande tradição no município. É uma festa aguardada com muita expectativa na região, os festejos tem histórico de receber atrações que agrada a população, público de diversas cidades circunvizinhas comparece. O São João de Botuporã, arrasta milhares de foliões e apresenta diversas atrações musicais e culturais. A cidade já entra no clima com antecedência, com muita alegria e entusiasmo, aguardando a maior festa popular do município. Apresentações relacionadas a cultura do município. Com responsabilidade e desejo de contemplar a população e visitantes com um arraia a altura da importância desta data. E assim, sempre acontece diversidades de atrações para todas as idades e preferência musicais. Além de tudo isso, tem apresentações de quadrilhas com os alunos das escolas do município, barracas com diversas comidas típicas, pau de fitas e outros tipos de atrações. Por ter a maior programação, Botuporã se apresenta como uma excelente opção para os moradores e toda região do vale do Paramirim.
	A realização dos festejos juninos na escola é uma oportunidade para que os alunos construam conhecimentos históricos, geográficos e culturais que dizem respeito às origens da festividade e à sua relação com a sociedade brasileira.



Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conheciment o?)	Nesse contexto, os professores podem utilizar o festejo como forma de mostrar a diversidade cultural do país, uma vez que as várias regiões têm formas e razões diferentes para realizar a comemoração. Aproveitando a oportunidade para inserir os festejos juninos que acontecem no município ao qual o aluno está inserido. Essa ação em conjunto promove a integração dos alunos, que, ao trabalharem em equipe para concretizar tarefas relativas à festa, interagem e, assim, têm a oportunidade de desenvolver habilidades de socialização. Com o resgate e a valorização das festas tradicionais de São João as influências dos diversos povos, possibilitando assim, o desenvolvimento de estratégias globalizadoras dos conhecimentos mediante o tratamento da informação, enfatizando ainda os jogos e/ou brincadeiras típicas dessa festa.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	Os festejos apresentam afirmação de identidade cultural, pois, relembram o passado, porque quando se recria o cenário dos arraiais e apresentam-se danças das regiões há um resgate cultural e fortalece a identidade de um povo. Esse resgate deixa de ser apenas oral, como muitas vezes são passadas as culturas de um povo e passa a ser concreto Assim, explicar o sentido original da festa junina, proveniente das celebrações de agradecimento pela colheita feita no meio do ano, o docente tem a chance de trabalhar com os estudantes aspectos históricos e culturais que são representados na festividade. O professor também deve elencar os elementos característicos da festa que estão associados aos nossos antepassados, sua religiosidade e crenças, cuja valorização é importante. A festa junina também pode ser o espaço para a inserção de competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular — BNCC —, as quais, segundo o documento, devem ser estimuladas tanto dentro quanto fora da sala de aula, incluindo os eventos e as atividades culturais promovidos pela instituição escolar. Assim, a festividade precisa ir além da manifestação artística, abrangendo componentes curriculares, como história, artes, literatura e educação física. Segundo a competência geral número 3 da BNCC, deve-se: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. A partir da colocação, pode-se observar a compatibilidade de trabalhar a festa junina de forma interdisciplinar, onde permite a articulação de várias disciplinas. Os valores a serem estudados com relação ao tema Festas Juninas é bastante relativo. Cabe as Unidades Escolares trabalhar conforme a necessidade de cada época, tendo como princípio o respeito ao outro. A autonomia construída deve fundamentá-los em valores universais (princípios), que se renovam historicamente a cada momento. A solidariedade, a justiça, o respeito a honestidade, a tolerância, o amor próprio, colaboração, cooperação, empatia, liberdade, generosidade ao próximo são princípios sem os quais a humanidade estará em risco e com os quais poderá alcançar o máximo de sua dignidade.
Expectativas de	O processo de ensino aprendizagem, a CULTURA DO MUNICÍPIO FESTA JUNINA há que se tratar dos aspectos essenciais como elementos complementares de uma educação baseada na vivência, na valorização da tradição oral e na vontade de integrar os estudantes à comunidade, promovendo a valorização da cultura, através da apropriação dos conteúdos



aprendizagens	forma progressiva e contextualizada, mediado pelo respeito diversidade, priorizando o descobrir, conhecer, respeitar, estabelecer relações, apreciar, explorar, reconhecer e experimentar.
(Onde quero chegar?)	É importante elencar com referencia os objetos do conhecimento, habilidades e competências do DCRB especificamente daqueles componentes que mais interagem com o tema. De acordo o DCRB, destacamos que objetos d conhecimento não podem ser banalizados. É essencial que seja valorizados e ensinados às crianças através de situações e/ou propostas problematizadoras, pautadas nas metodologias ativas, assegurando a participação de cada um dentro da sala.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE: Ensino Fundamental	
Anos Iniciais - EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO DE BOTUPORÃ	
Marco regulatório	O município de Botuporã foi emancipado no dia 22 de Março de 1962 por meio da lei 1.647 publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia, desmembrando do município de Macaúbas, ficando com uma área de 1.855 km². O Hino de Botuporã foi instituído através da Lei nº 01/2012 de 21 de Março de 2012. O Hino do município apresenta em sua letra um pouca da história de seu povo primitivo, além de mencionar a riquíssima Flora e Fauna antes existente, atualmente extinto devido a falta de consciência para com o meio ambiente pelos indivíduos que aqui habitou/habita em nossa terra. O professor Antônio Carlos Nunes Vieira, autor de tão belo poema juntamente com Claudenice de Souza Caires, autora da música do nosso hino.
Saberes conhecidos (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Origem do Município As Primeiras famílias a se radicarem nesta localidade foram os Marques fixando suas residências nas localidades de Pedra e Pajeú; os Costas povoaram a atual região da Lagoa D' Água dos Costas; essas famílias descendentes dos colonizadores Portugueses que inicialmente fizeram presentes na Capitania de Minas Gerais durante o ciclo da mineração; os Pamplonas ocuparam o sopé da Serra da Sapiranga, dando origem a localidade de Taquaril; os Moías exploraram a região da Serra da Itiúba, dando origem a atual comunidade do Sítio. Todos esses descendentes de imigrantes espanhóis deixaram sua pátria atraídos pelo brilho dourado do novo mundo. Processos de Povoamento dos Primeiros habitantes. O território em que encontra localizado o atual município de Botuporã foi primitivamente habitado por índios das tribos Tapuias e Tuxás. Em meados do século XVIII ocorreu a colonização da região por descendentes de Europeus, impulsionado pela descoberta de diamantes no interior da capitania da Bahia, atual microrregião da Chapada Diamantina e pela expansão da pecuária pelo vale do Rio São Francisco. O Sítio em que se encontra erguida a sede do município teve sua formação no final do século XIX com a denominação de Fazenda Caititu, sendo os primeiros moradores Acúrcio José de Oliveira e Clemente da Costa. No ano de 1910 Acúrcio José de Oliveira, membro do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e possuidor de uma pequena loja de tecidos, edifica uma pequena capela no lugar em que hoje se encontra uma praça com o seu nome. Aspectos – social, econômico, histórico, cultural político e ambiental



	Os indicadores sociais apontam para uma melhoria de vida da população. A renda per capita evoluiu consideravelmente nas últimas décadas e a redução do percentual de pobreza, bem como do Gini são visíveis nas últimas décadas. O município de Botuporã tem como principais atividades econômicas a agricultura e a pecuária e na cidade pequenas indústrias, comércio e construção civil. A Prefeitura Municipal é responsável por uma significativa parcela na geração de emprego e renda. As pequenas indústrias de transformação (cerâmica, marcenarias, serralherias) empregam uma pequena parte da população (12%), bem como o comércio (lojas, farmácias, supermercados, entre outros), que emprega 13% da população do Município. A maior renda do município, porém, provém da agricultura, envolvendo nessa atividade 40% da população, destacando que quase 70% desta população vive no campo. A transferência de renda através da Bolsa Família contribui para o desenvolvimento econômico local, pois muitas famílias são cadastradas nesse programa.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conhecimento?)	Realizar um resgate do processo histórico do Município. O município produz ainda literatura de cordel e um calendário festivo que remete às raízes ibéricas da cultura sertaneja, com eventos de folia de reis, martírio de São Sebastião, Imaculado Coração de Maria, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e as tradicionais lapinhas no período natalino. Botuporã tem também três bibliotecas públicas, sendo duas localizadas em escolas e uma com sede própria no Centro da Cidade. Podemos citar, também, as rodas de capoeira, samba de rodas, cavalgadas, via sacra encenada ou cantada, queima do Judas, fabricação de artefatos em madeira, cerâmica, palha e couro e a arte de crocheter e bordar. Além disso, encontramos algumas iguarias típicas nordestinas como o umbu, maxixe, pirão de galinha caipira, assados bovinos, suínos e caprinos, buchada, requeijão, farinha de mandioca, rapadura, tijolo (um tipo de doce de batata), pamonha, chouriço, cocada caseira, palma e feijão de corda.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	Valorizar e respeitar a diversidade cultural e socioambiental do município. Sobre a temática Emancipação Política de Botuporã destaca-se os valores nos quais as pessoas acreditam; as tradições de uma determinada cultura; os conhecimentos científicos sobre como as crianças aprendem e se desenvolvem; o contexto histórico, social e econômico no qual a escola se insere. Segundo a competência geral número três da BNCC, deve-se: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. A partir da colocação, pode-se observar a compatibilidade de trabalhar a Emancipação Política de forma interdisciplinar, onde permite a articulação de várias disciplinas. Os valores a serem estudados com relação ao tema é bastante relativo. Cabe as Unidades Escolares trabalhar conforme a necessidade de cada escola, tendo como princípio o respeito ao outro. Além, do respeito a diversidade e em todos os sentidos e no que se refere a cultura do município seja religiosa, histórica entre outros.
Expectativas de	Sobre a Emancipação Política de Botuporã o processo de ensino aprendizagem, a há que se tratar dos aspectos essenciais como elementos complementares de uma educação baseada na vivência, na valorização da tradição oral e na vontade de integrar os estudantes à comunidade, promovendo a valorização da cultura, através da apropriação dos conteúdos de forma progressiva e contextualizada,



aprendizagens (Onde quero chegar?)	mediado pelo respeito a diversidade, priorizando o descobrir, conhecer, respeitar, estabelecer relações, apreciar, explorar, reconhecer e resgatar as origens da história do município de forma que nossos estudantes possa conhecer o passado e entender o presente da História de Emancipação Política de Botuporã.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE – Ensino Fundamental	
Anos Iniciais - Agricultura Familiar	
Marco regulatório	Sobre o Tema Agricultura Familiar estabelece a Lei nº 10.420, de 10 de abril de 2002, o Fundo Garantia-Safra, de natureza financeira, vinculado ao Mapa, instituiu o benefício Garantia-Safra visando atender aos agricultores familiares da Região Nordeste, da Bahia e d Botuporã.Com base na referida lei, no município vários agricultores fazem parte do Programa Garantia-Safra que é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos a perda de safra por causa de estiagem ou excesso de chuvas. Em Botuporã uma das principais atividades econômica no município é a agricultura familiar, encontra-se também a pecuária e na cidade pequenas indústrias, comércio e construção civil. A maior renda do município, porém, provém da agricultura, envolvendo nessa atividade 40% da população, destacando que quase 70% desta população vive no campo. No município produz umbu, maxixe, palma, milho farinha de mandioca, rapadura, feijão de corda entre outros. Há criação de bovinos, suínos e caprinos e outros. O Dia do Agricultor é celebrado em 28 de julho, data criada em razão de ter sido nesse dia, em 1960, a fundação do Ministério da Agricultura, no mandato de Juscelino Kubitschek. O agricultor possui uma ampla relevância na economia brasileira e também para a população mundial, pois é a sua atividade que propicia a maior parte da produção de alimentos, sobretudo aqueles que estão na mesa de todos os trabalhadores, tais como arroz e feijão. Por esse motivo, a homenagem aos agricultores, além de justa, é necessária, pois faz referência a um dos mais relevantes serviços prestados para a sociedade. Podemos dizer que a profissão ou o exercício do agricultor é uma das mais antigas da história da humanidade, haja vista que a agricultura constituiu-se no período Neolítico há mais ou menos 10 mil anos. Com isso, foi permitida a sedentarização do ser humano, ou seja, o fim da prática nômade, o que alicerçou as primeiras bases para a formação das civilizações e sociedades. Com o tempo, em razão dos avanços das técnicas, a agricultura e, conseqüentemente, o trabalho do agricultor foram se transformando gradualmente. As principais transformações são historicamente recentes, com destaque para o processo de mecanização e modernização no campo que foi responsável pelo aumento da produtividade dos bens agropecuários. Embora existam críticas a esse processo – principalmente ao emprego estrutural gerado no meio rural –, essa modernização foi muito importante para ampliar a geração de alimentos e matérias-primas.



	No município comemora-se a semana do agricultor no mês de Julho no período de uma semana que antecede a data ou posteriormente com palestras aos Agricultores com profissionais habilitado no assunto, exposição de stands em feira livre de produtos, e artesanatos do município buscando valorizar as produções do município e o comércio dos produtos locais.
Saberes conheciment os (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	Pode ser trabalhado o tema de forma contextualizada em todas as disciplinas. Produção textual(conto, fabulas, repentes, poesias,) e intertextualidade confecção de gibis, trava-língua, cordéis, entrevistas, Palestras, apresentações, desfiles e alguns conteúdos referentes no componente curricular de Ciências e geografia.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conheciment o?)	Utilizar todas as informações do trabalho realizado para contextualizar e resignificar o aprendizado; Divulgar através de: programas de rádio, redes sociais, carro de som e outros. Realizar um evento para lembrar e valorizar a importância da agricultura com stands em feira livre para divulgação de produtos agrícolas, artesanatos e outros do nosso município.
Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	Deve-se valorizar a cultura regional expressa pelos hábitos alimentares e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de todos. Valores culturais artísticos sociais e econômicos, de acordo como estabelece os documentos normativos.
Expectativas de aprendizage ns (Onde quero chegar?)	-Valorizar a cultura local; - Valorizar a agricultura familiar; -Reconhecer a importância da agricultura para a economia do município; -Fortalecer o empreendedorismo local; -Motivar e despertar o interesse de cada homem e mulher do campo em se assumir como agricultor (a); -Viabilizar inovação e conhecimento através de encontros, palestras, reuniões e outros; - Compreender que a agricultura é considerada uma das profissões mais antigas da humanidade, o agricultor é um dos principais motores da economia nacional, responsável por produzir a maior parte dos bens essenciais para o sustento do país; -Entender/ explicar a evolução da agricultura a partir da capacidade humana de transformar o meio ambiente, indicando aspectos positivos e negativos.

TEMAS INTERCURRICULARES ESPECIFICIDADES DA REDE (FAÇA BONITO)


Marco regulatório	O dia 18 de maio foi estabelecido como Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no qual foi criada a campanha nacional Faça Bonito que se tornou marca na luta pelos direitos infanto-juvenis. A escolha do mês e dia é uma homenagem póstuma a uma criança vítima desta crueldade. No dia 18 de maio, de 1973, uma criança de oito anos foi raptada, estuprada e morta por alguns jovens. Apesar da gravidade dos fatos o crime segue impune, portanto, a data tem um significado especial. Dessa forma o município de Botuporã em defesa ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) lei 8.069 de 13 de julho de 1990, elabora anualmente o projeto de como será executado de acordo às necessidades do momento, respeitando os artigos: Art. 17 e 18 que dispõem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e das outras providências; Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais. Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor. Além do documento citado, encontramos informações seguras a respeito do projeto no CRAS, CREAS E CONSELHO TUTELAR.
Saberes conhecimentos (O que pode ser trabalhado diante do tema?)	A campanha tem por objetivo mobilizar, sensibilizar, informar e incentivar a população sobre a gravidade e importância de proteger as crianças e adolescentes que vivem entre nós. Diante do tema podemos trabalhar: músicas infantis que aborda o tema; Direitos e deveres da criança e adolescente; Atividades lúdicas; História infantil relacionada ao tema; Reconhecimento do próprio corpo; Hábitos e atitudes saudáveis; Situações de risco e como podemos proteger; Produção Escrita sobre o tema; Produção artística com a técnica do Grafite e desenho; Trabalho com vídeos educativos para melhorar o diálogo com as crianças e/ou adolescentes.
Saber fazer saber em uso (Como chegar ao conhecimento?)	Através de uma proposta que tem ação integradora, com objetivo de chamar atenção e orientar as famílias, profissionais da escola, e sociedade, sobre o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. Realizar reuniões com grupos específicos no CREAS (PAEFI); Promover movimentos, interagindo e integrando a sociedade com a distribuição de panfletos; Realizar palestras nas escolas do município (Sede e Campo); Reuniões com as famílias, de sensibilização e mobilização para a importância do projeto: Faça bonito; Orientações às crianças, como agir diante do comportamento estranho do adulto; Observação do comportamento diferente das crianças na sala de aula.



Saber ser valores (Quais estão envolvidos?)	A educação do sujeito moral demanda uma ação socialmente complexa quando fundada na liberdade de pensamento e na responsabilidade. Não se trata apenas de ditar as regras e fazer cumpri-las, trata-se de preservar o espaço para que a regra seja re-pensada: acolhida ou rejeitada, mas sempre objeto de reflexão, cujo princípio é o respeito ao outro. O bem e o mal, o certo e o errado, o justo e o injusto, não o são em si mesmos nem tampouco podem ser banalizados enquanto referências. Os valores são, sim, relativos a cada momento histórico, mas não são apenas subjetivos / individuais. A autonomia construída deve fundamentá-los em valores universais (princípios), que se renovam historicamente a cada momento. A solidariedade, a justiça, o respeito a honestidade, a tolerância, o amor próprio, colaboração, cooperação, empatia, liberdade, generosidade ao próximo são princípios sem os quais a humanidade estará em risco e com os quais poderá alcançar o máximo de sua dignidade. Não haverá vida humana livre e de qualidade sem a consideração dessa base moral.
Expectativas de aprendizagens (Onde quero chegar?)	Sobre as nossas expectativas de aprendizagem em relação ao Tema Faça Bonito vejamos: Informar as pessoas com divulgação do Tema Faça Bonito; Fazer chegar as famílias e a sociedade esclarecimentos sobre a temática; Mobilizar a sociedade para que tenham um olhar dirigido para as crianças e adolescentes do nosso município, quantos aos direitos; Esclarecer através de campanha que é um dever também da sociedade civil, defender os direitos das crianças e adolescentes; Informar a todas as crianças e adolescentes para que elas conheçam seus direitos e aprendam a se defender e denunciar futuros abusos; Sensibilizar as crianças quanto aos cuidados e zelo do pelo próprio corpo, e saiba diferenciar um toque de carinho com qualquer outro tipo de toque; Garantir os direitos da criança e do adolescente, como também possibilitar o direito a educação e a aprendizagem; Promover reflexões e mudanças de atitude dos sujeitos, inclusive, perante as práticas discriminatórias e violentas nos espaços sociais.

Organizador Curricular

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental –Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos					
Componente: Língua portuguesa					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	X	X	X	X	X
EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética –usando letras/grafemas que representem fonemas.	X				



(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	X	X	X	X	X
EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	X	X	X	X	X
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.			X	X	X
EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.			X	X	X
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopéia).	X	X	X	X	X
EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	X				
EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	X	X			
EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	X	X	X	X	X
EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas., quem os produziu e a quem se destinam.	X	X	X	X	X
(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais e recursos.	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais					
Componente: Língua portuguesa					



Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	X				
(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	X				
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	X				
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade	X	X	X	X	X
EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	X				
(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.					X
EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X	X	X
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	X	X	X	X	X
EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.			X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente: Língua portuguesa					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	X	X	X	X	X



EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	X	X			
(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	X				
EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais	X				
(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.		X			
(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto			X	X	X
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola					
Componente: Língua portuguesa					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	X				
EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	X	X			
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	X				
(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário	X	X	X	X	X
EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	X	X	X	X	X
(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações,	X	X			



assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.					
(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			X		
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal					
Componente: Língua portuguesa					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	X				
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	X				
(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	X				
(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	X	X			
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	X	X	X	X	X
(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos			X	X	X
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).		X			
(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		X			
(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica.		X			
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	X	X	X	X	X



(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.			X	X	X
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	X	X	X	X	X
(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").			X		
(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.			X	X	X
(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.			X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito					
Componente: Língua portuguesa					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	X	X			
(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	X	X			
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	X				
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.		X			
(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas,	X	X			



calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.					
(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	X	X			
(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	X	X			
(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.			X	X	X
(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			X		
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	X	X	X	X	X
(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas digitais ou impressas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).			X		
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.			X	X	X
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.			X	X	X
(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.				X	

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais



Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal					
Componente: Educação Física					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição	X	X			
(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	X	X			
(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas	X				
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	X	X	X	X	X
(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	X	X	X	X	X
(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		X			
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.			X	X	X
(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.			X	X	X
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	X	X	X	X	X
(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			X		
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X	X	



(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	X	X	X	X	X
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.			X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito					
Componente: Educação Física					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	X	X	X	X	X
(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	X	X	X	X	X
(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).		X			
(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.				X	
(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.				X	
(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.				X	
(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.				X	
(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.			X	X	X



(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.			X	X	X
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	X	X	X	X	X
(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.			X		
(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.		X			
(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.		X			
(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.			X	X	X
(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.			X	X	X
(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.					X
(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos					
Componente: Educação Física					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas.	X	X			
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais					
Componente: Educação Física					
	Anos				



Habilidades	1º	2º	3º	4º	5º
(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	X	X			
(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	X	X			
(EF12EF10) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.	X				
(EF12EF02BA) Experimentar e fruir as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.	X	X			
(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.			X	X	X
EF35EF04BA) Compreender a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e história afro-brasileira			X	X	X
(EF35EF05BA) Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povos negros			X	X	X

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente: Educação Física					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF12EF04) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	X	X			
(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.			X	X	X
(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.			X	X	X
(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).			X	X	X



(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança			X	X	X
(EF35EF12) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.			X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola					
Componente: Educação Física					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF12EF06) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, dos esportes de marca e de precisão e suas respectivas adaptações, identificando os elementos comuns a esses esportes	X	X			
(EF12EF08) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança	X	X			
(EF35EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas			X	X	X
(EF35EF02BA) Compreender a capacidade, a estrutura, o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento.			X	X	X
(EF35EF11) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.			X	X	X
(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança			X	X	X

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos					
Componente: Arte					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR18BA) Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.	X	X	X	X	X
(EF15AR17BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.	X	X	X	X	X



(EF15AR02BA) Explorar os diversos espaços dedicados à preservação e elaboração da Arte na comunidade local e adjacências.	X	X	X	X	X
(EF15AR03BA) Identificar, descrever, explicar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar.	X	X	X	X	X
(EF15AR05BA) Reconhecer e explorar elementos constitutivos das Artes Visuais em diversos contextos.	X	X	X	X	X
(EF15AR25BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades.	X	X	X	X	X
(EF15AR26BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	X	X	X	X	X
(EF15AR01BA) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Artes Visuais Elementos da Linguagem 1, 4 e 8	X	X	X	X	X
(EF12AR03BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes 227 nas culturas locais, regionais e nacionais.	X	X			
(EF15AR24BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.	X	X	X	X	X
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	X	X	X	X	X
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	X	X	X	X	X
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	X	X	X	X	X
(EF15AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional.	X	X	X	X	X
(EF15AR04BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de	X	X	X	X	X



negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.					
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais					
Componente: Arte					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	X	X	X	X	X
(EF15AR02BA) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais nas obras das Artes Urbanas.	X	X	X	X	X
(EF15AR03BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo.	X	X	X	X	X
(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios	X	X	X	X	X
(EF05GE02) Identificar diferenças étnico raciais e étnicos culturais e desigualdade sociais entre grupos em diferentes territórios					X
(EF15AR14BA) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.	X	X	X	X	X
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	X	X	X	X	X
(EF15AR05BA) Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. Artes Visuais Sistemas de Linguagem 1 e 9	X	X	X	X	X
(EF15AR06BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	X	X	X	X	X
(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na	X	X	X	X	X



escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.					
(EF15AR01BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir formas distintas das artes visuais e artes urbanas produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: o Cinema, a Fotografia, a Arte Cibernética, Arte de computador, Arte digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	X	X	X	X	X
(EF15AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.	X	X	X	X	X
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	X	X	X	X	X
(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente:Arte					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR15BA) Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais.	X	X	X	X	X
(EF15AR16BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.	X	X	X	X	X
(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de 220músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	X	X	X	X	X
(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.	X	X	X	X	X
(EF02HI11) Identificar impacto no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	X	X	X	X	X
(EF15AR15BA) Explorar os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.	X	X	X	X	X



(EF15AR21BA) Reconhecer os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.	X	X	X	X	X
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	X	X	X	X	X
(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	X	X	X	X	X
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	X	X	X	X	X
(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o Integradas patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.	X	X	X	X	X
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	X	X	X	X	X
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola					
Componente: Arte					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR07BA) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança.	X	X	X	X	X
(EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas.	X	X	X	X	X
(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber:	X	X	X	X	X



capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional.					
(EF15AR11BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais	X	X	X	X	X
(EF15AR07BA) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	X	X	X	X	X
(EF15AR09BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.	X	X	X	X	X
(EF15AR11BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bate-barriga, balé clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.	X	X	X	X	X
(EF15AR07BA) Apreciar, reconhecer e produzir elementos constitutivos do espetáculo de dança, reconhecendo seus limites e os cuidados necessários com o corpo.	X	X	X	X	X
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	X	X	X	X	X
(EF15AR17BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.	X	X	X	X	X
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	X	X	X	X	X
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	X	X	X	X	X
(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	X	X	X	X	X
(EF15AR14BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal					
Componente: Arte					



Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR22BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.	X	X	X	X	X
(EF15AR23BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.	X	X	X	X	X
(EF15AR24BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional.	X	X	X	X	X
(EF15AR21BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações em todos os lugares.	X	X	X	X	X
(EF15AR23BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, 231 as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.	X	X	X	X	X
(EF15AR24BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.	X	X	X	X	X
(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.	X	X	X	X	X
(EF15AR02BA) Analisar, interpretar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das artes 238 visuais urbanas presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar.	X	X	X	X	X
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. Artes Visuais Processos de Criação 1, 4 e 8.	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito					
Componente:Arte					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR19BA) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	X	X	X	X	X
(EF15AR20BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.	X	X	X	X	X



(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	X	X	X	X	X
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	X	X	X	X	X
(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.	X	X	X	X	X
(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	X	X	X	X	X
(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	X	X	X	X	X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito					
Componente:Arte					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF15AR19BA) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	X	X	X	X	X
(EF15AR20BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.	X	X	X	X	X
(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	X	X	X	X	X
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	X	X	X	X	X
(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.	X	X	X	X	X



(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	X	X	X	X	X
(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	X	X	X	X	X

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos					
Componente: História					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco		X			
(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.		X			
(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		X			
(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.			X		
(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social					X
(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.					X
(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais					
Componente: História					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01HI01BA) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local.	X				



(EF01HI05) Identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	X				
(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	X				
(EF01HI08*) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar, da comunidade e do município.	X				
(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, e o seu relativismo.			X		
(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam			X		
(EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais.				X	
(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.					X
(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos					X
(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.					X
(EF05HI01BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente: História					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF02HI10*) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.		X			
(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive.		X			
(EF03HI01*) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc			X		



(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção			X		
(EF04HI01BA). Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindas dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.				X	
(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.				X	
(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente				X	
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Financeira para o consumo					
Componente: História					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF03HI01*) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc			X		
(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.			X		
(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente.				X	
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Cultura Digital					
Componente: História					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF02HI01BA) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município.	X				
(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.			X		
(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio,					



televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.				X	
(EF04HI03BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.				X	

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	X				
(EF01GE03*) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como possíveis integrante desse sistema.	X				
(EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.	X				
(EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência.			X		
(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.					X
(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º



(EF01GE03*) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como possíveis integrante desse sistema.	X				
(EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.	X				
(EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura.		X			
(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.		X			
(EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura.		X			
(EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas.		X			
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.		X			
(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo			X		
(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.			X		
(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares.			X		
(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino americanas, européias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.				X	
(EF04GE06*) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.				X	
(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.					X



(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.					X
(EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir local em que vive (degradação, poluição, desperdício, etc.), pensando em alternativas para superá-los.	X				
(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	X				
(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	X				
(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.		X			
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.		X			
(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais.		X			
(EF02GE11*) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo		X			
(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.			X		
(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.			X		



(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos			X		
(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.				X	
(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.				X	
(EF04GE03BA) Discutir a importância de viver em um ambiente preservado de maneira sustentável.				X	
(EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.				X	
(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).					X
(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.		X			
(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos			X		
(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.			X		
(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas			X		
(EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar					



atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.				X	
(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros.				X	
(EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade				X	
(EF04GE06*) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.				X	
(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.					X
(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.		X			
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					



Tema Integrador DCRB: Educação Financeira para o consumo					
Componente: Geografia					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01GE07*) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas	X				
(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.			X		
(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares.			X		
(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.			X		
(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.			X		
(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.				X	
(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.					X
(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.					X

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos					
Componente: Matemática					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01MA01BA) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Ex.: número do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.	X				



(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas (3º ano)			X		
Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-Raciais					
Componente: Matemática					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e gráficos envolvendo contexto local referentes à cultura baiana.	X				
(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos tais como cor, forma e medida.	X				
*(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.				X	
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente: Matemática					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.				X	
(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em lista		X			
(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados					X
(EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.		X			
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola					
Componente: Matemática					



Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.					X
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda		X			
(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.			X		
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal					
Componente: Matemática					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	X				
EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.				X	
(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.			X		
(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.				X	
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	X				
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.		X			
(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25 %, 50%, 75% e 100% respectivamente a décima parte, quarta parte, metade. Três quartos e um inteiro para calcular a porcentagem, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contexto de educação financeira, entre outros.					X
ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					



Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito					
Componente: Matemática					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.					X
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	X				
(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.		X			

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental					
Componente: Ciências					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem.	X				
(EF02CI01BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos.		X			
(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.		X			
(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local.			X		
(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição reconhecendo a importância ambiental desse processo.				X	
(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daquele que sofre intervenção humana.					X



ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Iniciais					
Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola					
Componente: Ciências					
Habilidades	Anos				
	1º	2º	3º	4º	5º
(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) São necessários para a manutenção da saúde.	X				
(FE01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida.	X				
FE02CI04BA) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.)		X			
(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. Discutir possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.			X		
(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.				X	

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Finais				
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa - Projeto de Vida.				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C1) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	X	X	X	X
(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	X	X		
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	X	X		
(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances	X	X		



infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.				
(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	X	X		
(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	X	X		
(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	X	X		
(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	X	X		
(C2) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X
(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	X	X		
(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando	X	X		



adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.				
(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	X	X		
(C4) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos lingüísticos	X	X	X	X
(C5) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	X	X	X	X
(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	X	X		
(C6) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais	X	X	X	X
(C7) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	X	X	X	X
(C8) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	X	X	X	X
(C9) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	X	X	X	X

TEMAS INTEGRADORES

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA.				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C6) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e	X	X	X	X



criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.				
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA.

Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C1) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	X	X	X	X
(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	X	X		
(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	X	X		
(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	X	X		
(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	X	X		
(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	X	X		
(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato –	X	X		



que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.—, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).				
(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	X	X		
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X
(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	X	X		
(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	X	X		
(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	X	X		
(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.				
(C5) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	X	X	X	X
(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos	X	X		



sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.				

Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental – COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA.				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C6) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C8) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal – COMPONENTE CURRICULAR – Língua Portuguesa.				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C8) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito – componente curricular – Língua Portuguesa.				



Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C8) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

TEMAS INTERCURRICULARES

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos e festejos religiosos				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C7) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais e culturais				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C2) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X
(C4) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos	X	X	X	X
(C5) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	X	X	X	X
(C9) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às	X	X	X	X



dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.				

Semana do Agricultor em Botuporã				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C7) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	X	X	X	X
(C9) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	X	X	X	X
(C8) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).	X	X	X	X
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

Dia Municipal da Família em Botuporã -lei N° 041 – A/2015				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C3) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.	X	X	X	X

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - COMPONENTE CURRICULAR: Arte

Projeto de Vida

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Finais				
COMPONENTE CURRICULAR: Arte				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(C1) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	X	X	X	X
Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.		X	X	X
(C3) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	X	X	X	X
Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).		X	X	X
Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.		X	X	X
(C4) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte	X	X	X	X
(C6) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X
(C8) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	X	X	X	X
(C9) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	X	X	X	X
Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.		X	X	X

TEMAS INTEGRADORES – Ensino Fundamental Anos Finais.

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X
(C8) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	X	X	X	X
Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.		X	X	X

Tema Integrador DCRB:Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C1) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	X	X	X	X
Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.		X	X	X
(C3) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	X	X	X	X
Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).		X	X	X
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB:Educação Ambiental				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C6) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos/festejos religiosos				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(C1) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	X	X	X	X
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X
Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais e culturais.				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C1) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	X	X	X	X
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C6) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X

Semana do Agricultor em Botuporã				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C4) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C6) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X



Dia Municipal da Família em Botuporã - lei N° 041 – A/2015				
Competências/Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(C4) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	X	X	X	X
(C7) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	X	X	X	X

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - COMPONENTE CURRICULAR:**Educação Física - Projeto de Vida**

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Finais				
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Conexão mais sólida com a etapa final da educação básica, refletindo sobre a função social da escola e sobre a efetividade dela na construção dos projetos de vida dos estudantes.	X	X	X	X
A escola como espaço de sociabilidade determinante na construção social, dialogar desejos e esforços individuais com os limites sociais, culturais e político-econômicos, que são bastante concretos na sociedade.	X	X	X	X
Encorajar cada estudante a caminhar na direção do seu sonho, compreender quais são as trilhas que devem se preparar para transitar, relacionando ainda o seu Projeto de Vida com a felicidade individual e coletiva	X	X	X	X
O exercício da escuta, os registros autobiográficos, a observação crítica da realidade, a identificação dos limites e das potencialidades existentes em si e no território, a observação desperta dos sonhos, ambições e desejos e dos mecanismos necessários para transformar os sonhos em realidade devem ser valorizados.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	X	X		



(EF67EF05BA) Construir o conceito de esporte, identificando e diferenciando as principais características do elemento esporte. Conhecendo e classificando os diferentes tipos de esportes.	X	X		
(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	X	X		
(EF67EF12BA) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo.	X	X		
(EF89EF01BA) Reconhecer, refletir e argumentar sobre as questões conceituais, culturais e históricas do esporte.			X	X
(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.			X	X

Tema Integrador DCRB:Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais				
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	X	X		
(EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	X	X		
(EF67EF09BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.	X	X		
(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos	X	X		
(EF89EF04BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.			X	X
(EF89EF03BA) Compreender e refletir a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e a história afro-brasileira			X	X
(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo 291 de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.			X	X
(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.			X	X

Tema Integrador DCRB:Educação Ambiental
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física.



Habilidades.	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	X	X		
(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	X	X		
(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.			X	X
(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.			X	X

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF67EF12BA) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo.	X	X		
(EF67EF13BA) Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir das discussões sobre as questões da saúde, do lazer ativo e atividade física, oportunizando a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis.	X	X		
(EF89EF06BA) Refletir sobre os baixos níveis de atividades físicas, lazer e a exposição a comportamentos sedentários como potenciais riscos à saúde.			X	X
(EF89EF07BA) Compreender adaptações fisiológicas relacionadas à saúde em detrimento das atividades físicas.			X	X
(EF89EF12BA) Experimentar e compreender a organização alimentar nos processos de gasto calórico e suas relações antes, durante e depois das atividades físicas.			X	X

Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal				
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(EF89EF09BA) Refletir sobre a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.	X	X	X	X
(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	X	X		
(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	X	X		
(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	X	X		
(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.			X	X
(EF89EF11BA) Experimentar e compreender a importância das práticas corporais/atividades físicas de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos diversos, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde mental e física e exercícios físicos.			X	X

Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito				
COMPONENTE CURRICULAR: Educação Física.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF67EF01BA) Recrear, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando –a.	X	X		
(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	X	X	X	X

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos e festejos religiosos				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de regionais e típicas, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	X	X	X	X
(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de regionais, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	X	X	X	X
(EF67EF13) Diferenciar as danças regionais da sua localidade das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	X	X	X	X



Criar, adaptar ou reproduzir coreografias para apresentações públicas para a comunidade escolar ou localidade de moradia (comunidade).	X	X	X	

Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais e culturais				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	X	X	X	X
(EF89EF01BA) Reconhecer, refletir e argumentar sobre as questões conceituais, culturais e históricas do esporte.	X	X	X	X
(EF67EF12BA) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo.	X	X	X	X

Semana do Agricultor em Botuporã				
Habilidades.	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.			X	X
(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	X	X		

Dia Municipal da Família em Botuporã - lei N.º 041 – A/2015				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF67EF13BA) Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir das discussões sobre as questões da saúde, do lazer ativo e atividade física, oportunizando a 289 formação de hábitos e estilos de vida saudáveis.	X	X	X	X
(EF89EF01*) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, jornalista, narrador, público e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos.	X	X	X	X
(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	X	X	X	X
(EF67EF07BA) Experimentar e fruir as musicalidades, os movimentos básicos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.	X	X	X	X



ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - COMPONENTE CURRICULAR:**LÍNGUA INGLESA - Projeto de Vida**

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental – Anos Finais				
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	X			
(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura composicional (tipografia, layout, títulos e subtítulos, imagens, legendas, dentre outros).	X			
(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, bem como examinar os falsos cognatos em diferentes situações de uso da língua inglesa.	X			
(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	X			
(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.		X		
(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.		X		
(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.		X		
(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, utilizando recursos multimodais.		X		

**TEMAS INTEGRADORES, TEMAS INTERCURRICULARES E PARTE
DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO - COMPONENTE CURRICULAR: Matemática**

Projeto de Vida

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental				
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar	X	X	X	X



problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.				
Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	X	X	X	X
Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	X	X	X	X
Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	X	X	X	X
(EF07MA33) Estabelecer o número PI como a razão entre a medida de uma circunferência e o seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.		X		
(EFO7MA36) Planejar e realizar pesquisas envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de ser amostra, e interpretar os dados e comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, o apoio de planilhas eletrônicas.		X		
(EF06MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	X			
(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostra adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos com as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.			X	
(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	X			
(EF06MA07BA) Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas.	X			
(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	X			
(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X			
(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X			
(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das				X



taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.				

TEMAS INTEGRADORES

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Compreender por meio do conhecimento matemático os direitos humanos e os mecanismos existentes para a sua proteção, assim como incentivar o exercício de habilidades na vida cotidiana;	X	X	X	X
Desenvolver valores e fortalecer atitudes e comportamentos que respeitem os direitos humanos através de situações práticas matemáticas no seu cotidiano;	X	X	X	X
Promover atividades lúdicas e dinâmicas matemáticas para a promoção, defesa e reparação das violações aos direitos humanos.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade				
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	X			
(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X			
(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais em censitárias, e reconhecer que a seleção de amostras pode ser feita de diferentes maneiras.			X	X
(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisas envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de ser amostra, e interpretar os dados e comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, o apoio de planilhas eletrônicas.	X	X	X	X



Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental				
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	X			
(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X			
(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X			
(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.)	X			
(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais não censitárias, e reconhecer que a seleção de amostras pode ser feita de diferentes maneiras.			X	
(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.				X
(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, calculamental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.		X		

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	X			
(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X			
(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para	X			



registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.				
(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados		X		
(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.			X	
(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.				X
(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.		X		

Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal				
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.		X		
(EF06MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	X			
(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente.			X	
(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com uso de tecnologia digitais, no contexto da educação financeira.				X
(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X			

Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito				
COMPONENTE CURRICULAR: Matemática				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.		X		
(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X			
(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.			X	
(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.				X

TEMAS INTERCURRICULARES

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos/festejos religiosos				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Planejar e coletar dados de pesquisa referente as práticas de festejos juninos escolhidas pelos alunos como (comidas típicas, brincadeiras, passos de quadrilhas, entre outros) e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X	X		
Explorar conceitos de geometria perímetro, área e aritmética – operações com números racionais na representação decimal, por meio da confecção de bandeirinhas.	X	X		
Planejar e coletar dados de pesquisa referente as práticas de festejos religiosos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X	X	X	X

Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais, ...				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Pesquisar, coletar e organizar dados numéricos referente aos aspectos históricos, políticos e sociais da emancipação política de nosso município realizar o registro, representação e interpretação das informações através de uma linha do tempo, tabelas ou gráficos.	X	X	X	X
(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	X			



Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos políticos e sociais apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X	X	X	X

Semana do Agricultor				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	X			
Planejar e coletar dados de pesquisa referente as práticas agrícolas escolhidas pelos alunos como (tipos de plantio mais utilizado, qual animal mais comercializado, formas de sustentabilidade mais usada) fazendo registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X	X	X	X
(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	X			
Planejar e realizar pesquisas envolvendo tema sobre projetos governamentais voltado para o homem do campo analisando a importância desses projetos para o agricultor e desenvolver outros no contexto da educação financeira.	X	X	X	X

Dia Municipal da Família em Botuporã - lei N.º 041 – A/2015				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Planejar e coletar dados de pesquisa referente as classes de famílias presentes em nosso município, tais como (urbana, rural, pelos números de filhos, pela cor, raça ou descendência, classe sócia e entre outros) fazendo registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	X	X	X	X
(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	X			

**TEMAS INTEGRADORES, TEMAS INTERCURRICULARES E PARTE
DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO - COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA
Projeto de Vida.**

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental



COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.	X	X	X	X
Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.	X	X	X	X
Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	X	X	X	X
Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	X	X	X	X

TEMAS INTEGRADORES

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Identificar os processos de direitos humanos através de textos e imagens voltados para a defesa desses direitos.	X	X	X	X
Relacionar a carta dos direitos humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e da defesa da dignidade humana.	X	X	X	X
Explicar o significado de “Direitos Humanos” e sua lógica de inclusão com base em uma concepção brasileira.	X	X	X	X
Relacionar a carta dos direitos humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e da defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais.



COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.	X			
(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do novo mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.		X		
(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.			X	
(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.				X

Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental				
COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF09GE) Identificar, compor e classificar diferentes regiões brasileiras com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais e a relação entre o homem e o meio ambiente e os impactos que os seres humanos vem causando.	X	X	X	X
Identificar os processos de transformação nos quais cada vez mais o meio ambiente está sendo destruído pela ação humana.	X	X	X	X
Identificar os principais fatores que estão causando a destruição do meio ambiente.	X	X	X	X
Descrever e contextualizar os principais fatores agravantes e garantir formas de sustentabilidade para o meio ambiente.	X	X	X	X

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
COMPONENTE CURRICULAR: HISTORIA				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Proporcionar um ambiente físico e emocional adequado a seu crescimento e desenvolvimento.	X	X	X	X



Compreender a importância dos exames de saúde periódicos, estimulando os alunos a utilizar os recursos de saúde da comunidade, focados na prevenção.	X	X	X	X
Identificar a importância das atividades físicas para a saúde humana e conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos científicos e pedagógicos.	X	X	X	X
Reconhecer a saúde na escola como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência.	X	X	X	X

TEMAS INTERCURRICULARES

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos/festejos religiosos				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação das memórias, acontecimentos festejos juninos.	X			
(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	X			
(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre os festejos juninos e as religiões.		X		
(EF07ER08) Reconhecer o direito a liberdade de consciência, crença, ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.		X		
(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças, festejos juninos e convicções.			X	
(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas, festejos juninos e filosofia de vida.				X

Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais, ...				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Identificar diferentes formas da compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos, identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas políticas e sociais de registro em sociedades e épocas distintas.	X	X	X	X
(EF07H03) Identificar aspectos e processos históricos, políticos e sociais com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento do saber.		X		
(EF08H01) Identificar os principais aspectos históricos, políticos e sociais e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.			X	
(EF09H01) Descrever e contextualizar os principais aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos e políticos de Botuporã.				X



Semana do Agricultor				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	X	X	X	X
Identificar que o agricultor é responsável por cultivar a terra, tratar dos campos e se dedicar a cuidar dos animais, e realizam suas atividades diárias com ajuda de máquinas ou com sua própria força.	X	X	X	X
Identificar aspectos e processos específicos da agricultura brasileira antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento dos saberes e técnicas.	X	X	X	X
Relacionar o processo de urbanização às transformações de produção agrícola, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	X	X	X	X

Dia Municipal da Família em Botuporã - lei N.º 041 – A/2015				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	X	X	X	X
(EF01HI01) Conhecer a história de sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares locais e regionais que estabelecem relações com a história local.	X	X	X	X
(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados a família, escola e comunidade.	X	X	X	X
(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	X	X	X	X

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - COMPONENTE

CURRICULAR:Geografia

Projeto de Vida

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental				
COMPONENTE CURRICULAR:Geografia				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes,	X	X	X	X



identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. CEGH				
Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. CEG	X	X	X	X

TEMAS INTEGRADORES

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.			X	
(EF09GE03*) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.				X

Tema Integrador DCRB: Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais -				
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.			X	
(EF07GE03*) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.		X		

Tema Integrador DCRB: Educação Ambiental				
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	X			
(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).		X		
(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.			X	
(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.				X

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
COMPONENTE CURRICULAR: Geografia				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Compreender a importância de uma boa qualidade de vida e adotar atitudes de cuidados pessoais, investigando as principais causas que atinge a saúde da sociedade em esfera mundial.	X	X	X	X

TEMAS INTERCURRICULARES

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos e festejos religiosos				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
Identificar e valorizar as manifestações culturais, a partir da realidade local e compreendê-las em escala mundial.	X	X	X	X
(EF09GE03*) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.				X

Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais e culturais				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06GE07*) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo.	X			
(EF07GE09*) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas		X		



e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.				
(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.			X	
(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.				X

Semana do Agricultor em Botuporã				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	X			
(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.		X		
(EF08GE09*) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto.			X	
(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.				X

Dia Municipal da Família em Botuporã - lei N.º 041 – A/2015				
Habilidades.	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	X	X	X	X

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS COMPONENTE CURRICULAR: Ciências

Projeto de Vida

ORGANIZADOR CURRICULAR: Etapa Ensino Fundamental				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências				
Competências Específicas das áreas e dos Componentes / Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



C2 Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. C3 Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza. C4 Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho. C5 Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. C6 Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. C7 Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias. C8 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. C9 Compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta;	X	X	X	X
(EF06CI03BA) Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.	X			
(EF06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva.	X			
(EF06CI05BOT) Identificar o papel da ciência para melhoria da qualidade de vida.	X			



(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.		X		
(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção.		X		
(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.			X	
(EF08CI09*) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).			X	
(EF08CI10*) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.			X	
(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).			X	
(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).				X
(EF09CI03BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.				X

TEMAS INTEGRADORES

Tema Integrador DCRB: Educação em Direitos Humanos				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.				X
(EF06CI05BOT) Identificar o papel da ciência para melhoria da qualidade de vida.	X			
(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica,		X		



(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).			X	

Tema Integrador DCRB:Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais -				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.				X

Tema Integrador DCRB:Educação Ambiental				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06CI04*) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	X			
(EF06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva.	X			
(EF06CI06BA) Construir instrumentos que ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos.	X			
(EF06CI04BOT) Investigar e criar meios para reduzir a quantidade de resíduos a serem descartados no ambiente.	X			
(EF07CI03BOT) Identificar os impactos ambientais no município ao longo do tempo.		X		
(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.		X		
(EF08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis.			X	
(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.			X	



(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.			X	
(EF08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente.			X	
(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.				X
(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.				X

Tema Integrador DCRB: Saúde na Escola				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06CI04*) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	X			
(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	X			
(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso	X			
(EF06CI07BA) Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora.	X			
(EF06CI05BOT) Identificar o papel da ciência para melhoria da qualidade de vida.	X			
(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	X			
(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.		X		



(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.		X		
(EF07CI07BA) Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento e erradicação.		X		
(EF08CI09*) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).		X		
(EF08CI10*) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.		X		
(EF08CI09BA) Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores.			X	
(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).				X
(EF09CI06)) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.				X
(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.				X

Tema Integrador DCRB: Educação Fiscal				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção.		X		



(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.			X	
(EF08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento.			X	

Tema Integrador DCRB: Educação para o Trânsito				
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências.				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.	X			

TEMAS INTERCURRICULARES

Práticas Culturais do Município de Botuporã: Festejos Juninos/festejos religiosos				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	X	X	X	X
(EF06CI01BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano.	X			
(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.		X		

Emancipação Política de Botuporã: aspectos históricos, políticos, sociais e culturais				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF07CI03BOT) Identificar os impactos ambientais no município ao longo do tempo.	X	X	X	X

Semana do Agricultor em Botuporã				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º



(EF06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva.	X			
(EF06CI04BOT) Investigar e criar meios para reduzir a quantidade de resíduos a serem descartados no ambiente.	X			
(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.		X		
(EF07CI01BA) Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.		X		
(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.		X		
(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.			X	
(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.				X

Dia Municipal da Família em Botuporã -lei N.º 041 – A/2015				
Habilidades	Anos			
	6º	7º	8º	9º
(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.				X
(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.				X

3. PARTE II – INCLUSÃO DA BNCC COMPUTAÇÃO - EDUCAÇÃO DIGITAL E COMPUTAÇÃO.

Educação Digital e Computação no Currículo Municipal de Botuporã.

A Educação Digital, conforme instituída pela Política Nacional de Educação Digital – PNED (Lei nº 14.533/2023), constitui-se em direito de aprendizagem e componente essencial da formação integral dos estudantes da Educação Básica. Estruturada nos eixos de inclusão digital, educação digital escolar, capacitação e especialização digital, e pesquisa e desenvolvimento em TICs, a PNED assegura que



crianças, adolescentes, jovens e adultos tenham acesso a competências e práticas necessárias para a participação crítica, ética e criativa na sociedade contemporânea.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as recentes normativas do Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CEB nº 2/2025) e do Conselho Estadual de Educação da Bahia (Deliberação CEE-BA nº 02/2025), o Sistema Municipal de Ensino de Botuporã adota a BNCC Computação como Currículo Transversal, reconhecendo a importância da integração da Cultura Digital, do Mundo Digital e do Pensamento Computacional em todas as áreas do conhecimento.

Essa decisão pedagógica orienta-se pelo princípio da transversalidade curricular, compreendendo que o uso das tecnologias digitais não se limita a um componente isolado, mas deve permear a vivência escolar, favorecendo a interdisciplinaridade e a construção de aprendizagens significativas. Assim, a Educação Digital em Botuporã articula-se ao desenvolvimento das dez competências gerais da BNCC e as sete competências da BNCC Computação, assegurando aos estudantes a capacidade de acessar, analisar, produzir e compartilhar informações e conteúdos digitais de forma crítica, responsável e criativa.

Considerando as especificidades de cada etapa da Educação Básica, o município adota uma progressão pedagógica adequada:

- Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: abordagem desplugada, priorizando experiências lúdicas, jogos, exploração de padrões, linguagem e pensamento lógico, integrados aos campos de experiência e ao processo de alfabetização.
- Anos Finais do Ensino Fundamental: abordagem plugada, com utilização pedagógica de dispositivos digitais e softwares educativos, desenvolvimento do pensamento computacional, introdução à programação e à cidadania digital, vinculando os usos da tecnologia aos projetos de vida dos estudantes.

Com essa organização, o currículo municipal assegura que a Educação Digital seja um direito de todos, fortalecendo a equidade educacional e promovendo a formação de cidadãos capazes de compreender, intervir e transformar a realidade em uma sociedade marcada pela cultura digital e pelos desafios da Inteligência Artificial.

Metodologia da BNCC Digital no Currículo Municipal de Botuporã

A Educação Digital no Sistema Municipal de Ensino de Botuporã será desenvolvida de forma transversal, em conformidade com o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando que os campos de experiência da Educação Infantil e as áreas do conhecimento do Ensino Fundamental integrem, de maneira articulada, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC Computação.

1. Princípios Metodológicos:

A proposta metodológica fundamenta-se em três princípios:



- **Transversalidade:** a Computação e a Cultura Digital perpassam os componentes curriculares, não configurando disciplina isolada, mas eixo integrador de aprendizagens;
- **Progressividade:** as práticas são organizadas de acordo com o desenvolvimento dos estudantes, partindo de experiências **desplugadas** (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) para experiências **plugadas** (Anos Finais do Ensino Fundamental);
- **Integração pedagógica:** as tecnologias digitais são compreendidas como meios de aprendizagem e de produção cultural, favorecendo tanto a resolução de problemas quanto a construção de conhecimentos em diferentes áreas.

2. Educação Infantil:

Nos campos de experiência da BNCC, a BNCC Computação será incorporada por meio de práticas desplugadas, valorizando o brincar, a exploração e a experimentação. Atividades como jogos de sequência lógica, exploração de padrões, contação de histórias interativas e desafios de classificação favorecem a construção do pensamento computacional e da cultura digital, de modo lúdico e adequado à infância.

3. Ensino Fundamental – Anos Iniciais:

Nas áreas do conhecimento, serão acrescentados objetos de conhecimento e habilidades da BNCC Computação de forma transversal. As práticas metodológicas priorizam experiências desplugadas, articulando a alfabetização, a matemática e as ciências à resolução de problemas, ao raciocínio lógico e à compreensão de regras e estruturas. Jogos, desafios de lógica, atividades de organização de dados e projetos interdisciplinares servirão como estratégias centrais.

4. Ensino Fundamental – Anos Finais:

Neste segmento, o currículo incorporará os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC Computação por meio de práticas plugadas, com uso pedagógico intencional de dispositivos digitais, softwares educativos e linguagens de programação iniciais. Os estudantes serão estimulados a desenvolver projetos colaborativos, criação de aplicativos simples, produção de conteúdos digitais e análise crítica de informações em rede. A proposta metodológica inclui ainda atividades voltadas à cidadania digital, ética no uso das tecnologias e reflexão sobre os impactos sociais da cultura digital.

5. Estratégias de Ensino:

Para todas as etapas, as estratégias de ensino deverão contemplar:

- Planejamento Pedagógico em formato de Sequência Didática (com a possibilidade de Projetos interdisciplinares), que integrem a Computação às demais áreas do currículo;
- Situações-problema, favorecendo a aprendizagem baseada em desafios;



- Atividades colaborativas, promovendo interação, cooperação e autoria;
- Propostas lúdicas e criativas, assegurando a motivação e a participação ativa dos estudantes;
- Integração com a realidade local, articulando saberes digitais às vivências sociais, culturais e econômicas da comunidade de Botuporã.

6. Orientações Metodológicas:

As escolas deverão, em seus Projetos Político-Pedagógicos, planejar a inserção da Educação Digital em consonância com as áreas do conhecimento, respeitando os tempos e ritmos de aprendizagem. Os professores serão orientados a registrar as práticas pedagógicas, compartilhar experiências e desenvolver continuamente competências digitais, garantindo coerência entre as intenções do currículo e a prática cotidiana.

COMPETÊNCIAS BNCC COMPUTAÇÃO
1. Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos. 2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas. 3. Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética. 4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos. 5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas. 6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.



7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas.

4. PARTE III - EDUCAÇÃO INFANTIL

Concepções.

Sendo a Educação Infantil uma importante etapa da formação e do desenvolvimento da criança no contexto escolar. Neste nível de ensino se considera as crianças como sujeitos históricos e de direitos, com uma vivência primeira na sua cultura e sociedade, cabendo à escola harmonizar, criar e recriar seus saberes e vivências, considerando o que elas já são e visando seus potenciais. Neste processo e por meio das diversas linguagens, elas mesmas, mediadas pelo professor, dão sentido as suas existências, formulam suas identidades e se tornam íntegras na medida em que se desenvolvem nos aspectos afetivos, motores, sociais e cognitivos. Em fase do desenvolvimento dos sujeitos a quem está destinada, é uma educação que se dá pelo viés da curiosidade, do explorar, do descobrir o mundo, as coisas, o outro e a si.

A Infância é a etapa da formação humana que não pode ser simplificada somente por concepções de criança formada ao longo do tempo, devemos respeitar essa fase da vida que é a sustentabilidade do desenvolvimento humano.

Para o referencial curricular para educação infantil, o cuidado precisa considerar principalmente, as necessidades das crianças que quando observadas, ouvidas e respeitadas pode dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo.

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente



quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)¹, em seu Artigo 4º, definem a criança como

“sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009).

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes de práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.



Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo.

Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola. Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados



pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”.

Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. O vir a ser da criança é apanhado na sua virtualidade ineliminável sem que uma lógica etapista do desenvolvimento infantil seja a última palavra para que iniciativas pedagógicas se configurem.

A positividade do ser-criança em incessante auto-organização, em incessante criação (poiesis) chega primeiro, sem se desconsiderar, obviamente, o que a criança tem de espécie humana, mas essa não emerge sem aquela, é uma impossibilidade na emergência da própria humanidade do ser-criança. Vir a ser significa criação incessante, a emergência poiética inarredável de toda criança. A ideia de infância, que atende a um etapismo evolucionista, é uma extero de terminação, ou seja, é definida de fora da própria infância vivida.

Carvalho (2012, p. 13) argumenta no sentido de que possamos experimentar inverter essa lógica, em que o enfoque mudaria “de um currículo para educar a infância para uma infância que possa educar o currículo”.

É nesses termos que essa autora nos fala da necessidade de “abertura do currículo para o plano da imanência do mundo, da vida vivida de nossas crianças” (CARVALHO, 2012, p. 47) . Se imaginarmos que um currículo pode instaurar-se conjugado à experiência irredutível da formação da criança, até porque essa experiência é, também, da nossa perspectiva, um ato de currículo (MACEDO, 2013), poderíamos ter aqui uma oportunidade ímpar de experienciar uma fecunda desterritorialização dos padrões rígidos que ainda persistem nas políticas de currículo e na escola, travestidos de belas e progressistas ideias, em muitas oportunidades um novo pronto curricular.



Nesses termos, crianças curriculantes se apresentariam para configurar e colorir mais (in)tensamente os cenários curriculares, em geral feitos para elas, mas raramente com elas. Seus modos de sentir, pensar e criar mundos relacionais comporiam as propostas curriculares, sem que adultos as encaixassem nos seus tempos e crenças narcísicos e obsessivos, nos quais a maturidade e a eficiência buscadas estariam num futuro curricular traçado como uma “linha dura” (percurso; caminho, itinerário curriculares).

Nesse caso, a zona de conforto de uma pretensa maturidade infantil é, acima de tudo, arrogância. Assim, uma inflexão se torna necessária: experiências infantis concretas e saberes em uso – competências – seriam entretecidos num currículo singular e singularizante. No que se refere às concepções de currículo e formação que nos orientam, partimos da premissa de que currículo é uma realização pedagógica interessada que se configura na vontade e opção em conceber, organizar, institucionalizar e avaliar conhecimentos e atividades eleitos como formativos, na dinâmica ampliada dos processos educacionais e formacionais.

É fundamental afirmar que, toda vez que nos envolvemos em questões e práticas curriculares, também estamos envolvidos em pautas, demandas e proposições de cunho formativo, mesmo que não conscientes. Currículo e formação são, para todos os fins práticos, realidades indissociáveis, apesar das dicotomias históricas que criamos entre essas pautas educacionais. No que se refere ao fenômeno formação, que implica a experiência irreduzível e, ao mesmo tempo, relacional de sujeitos em aprendizagem, convoca sempre um debate sobre sua valoração, formação não se explica, se compreende. Trata-se de uma experiência que jamais pode ser simplificada por qualquer modelo teórico ou avaliativo, só o próprio sujeito da formação, de maneira relacional e singular, é capaz de atualizar e proporcionar a compreensão da sua experiência formativa.

Ademais, faz-se necessário ressaltar que o formativo é sempre do âmbito do valorado, até porque, em algum lugar e de alguma perspectiva, alguém ou algum segmento social dirá que alguma aprendizagem é ou não é boa. O que se explica, em realidade, são as condições educacionais e pedagógicas para que a formação aconteça, ou seja, seus dispositivos, formas de mediação, disponibilizações tecnológicas e materiais, espaços e tempos necessários para a qualificação da formação, modelos metodológicos, teóricos e de gestão da formação.

A experiência formativa propriamente dita é irreduzível a qualquer explicação. Só o ser da experiência formativa é capaz de expressá-la. Tomando os meios educacionais como referência, só alcançamos a experiência formativa se o outro nos revelar, conscientes de que,



tanto ele quanto nós experimentaremos, nos processos formativos, a condição do não saber, do não conhecer nas itinerâncias e errâncias dessa experiência. Essa perspectiva retira qualquer possibilidade de um currículo para a Educação Infantil pautado no adultocentrismo ou na extradeterminação.

Como nossas crianças se formariam como entes inteiros e positivados? Quais são as propostas curriculares relevantes para pleitear a complexidade das suas necessidades socioeducacionais nos plurais contextos do nosso Estado? Essas nos parecem indagações fundantes para reflexões e propostas de uma Educação Infantil comprometida com a formação de entes de direito à aprendizagem/formação qualificada.

Ao aceitarmos o desafio de pensar a infância numa perspectiva ampliada e radicalmente distinta das concepções que quiseram compreender a criança como uma invariante na história e na cultura, pretendemos expressar, sobretudo, o desejo de contribuir para um projeto de Educação Infantil que possa ser considerado patrimônio sociocomunitário, pois entendemos que este nível de educação não pode estar à mercê das categorias teóricas corporativistas, das descontinuidades pedagógicas, dos jogos políticos e das instáveis disponibilidades burocráticas de setores político-administrativos.

EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO DIREITO.

É inegável que o debate acerca da Educação Infantil como parte da Educação Básica e sua oferta enquanto garantia de direito vem sendo afirmada desde a Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, muitos são os temas abordados na contemporaneidade sobre educação infantil. Aqui dedicaremos atenção e centralidade à Educação Infantil na perspectiva da Educação Integral. Compreendendo educação integral como a escola de tempo completo e de formação integral humana.

Fatos que contribuem de forma efetiva para a discussão sobre a importância da educação infantil na perspectiva da educação integral referem-se às diversas experiências e arranjos educativos desenvolvidos nos diversos territórios; ao crescimento de iniciativas estaduais e municipais de políticas de Educação Integral incentivadas pelo programa indutor da implantação e implementação de educação integral do Governo Federal, por meio do Programa Mais Educação, instituído pelo Ministério da Educação em 2007.

A força do debate na agenda nacional e a construção da meta 6 no Plano Nacional de Educação - Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica - são



fruto do resgate ao pensamento e contribuições de educadores brasileiros, como Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e Paulo Freire, que marcaram a história da educação brasileira pela luta da garantia do direito de aprender dos meninos e meninas da escola pública.

Conforme Moll (2009), o debate sobre Educação Integral exige uma ampliação da visão sobre a escola, considerando que sua composição envolve uma rede de espaços sociais, sendo institucional ou não, mas que contribuem para a construção de comportamentos, juízos de valor, saberes e formas de ser e estar no mundo.

Vale ressaltar que a apropriação e desenvolvimento da leitura e da escrita constituem processos que, para a grande maioria das crianças no Brasil, só se iniciam na escola; somos, indiscutivelmente, um país de negação de direitos, deixando milhares de brasileiros, que aqui identificamos como avós, mães, pais, adultos, famílias dos coletivos populares que compõem o cenário de analfabetos e semianalfabetos que constituem o contexto familiar das nossas crianças e jovens estudantes.

Dessa forma, ter acesso a uma escola em que possa estar por mais tempo, em uma escola que não produza na ampliação do tempo mais do mesmo, mas que avance para articulação com a comunidade, para educação em direitos humanos, para a educação e os diversos saberes a partir de situações significativas de leitura e escrita, arte e cultura, esporte e lazer. Uma escola que cumpra seu papel na produção do conhecimento a partir do desenvolvimento das diversas dimensões do sujeito.

Nesse sentido, pensar a formação docente na Educação Infantil, na perspectiva da educação integral, nos reporta à ideia de um redimensionamento de tempos e espaços educativos e, por consequência, da ampliação das práticas do diálogo e do princípio democrático. Em verdade, a educação, em seu sentido amplo e real, por si só em seu significado, já deveria dar conta da formação integral do homem. Contudo, no Brasil, em função de uma educação escolar direcionada ao atendimento das massas populares, historicamente constituída de um tempo e uma dedicação limitada e insuficiente, o termo educação integral ganha ênfase ao falarmos de uma educação escolar de dia inteiro, como defende Anísio Teixeira:

Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte. (TEIXEIRA, 2007, p.67).



Analisar o sentido do termo educação integral nos permite repensar a educação escolar que é oferecida, de forma específica, nas escolas públicas no Brasil; uma educação escolar que, diminuída em seu tempo, não oportuniza diversos aprendizados e experiências que permitam o desenvolvimento pleno da criança e do jovem estudante.

Como reafirma a lei nº 12.796, 04 de abril de 2013, no artigo. 29, “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Assim, creches e pré-escolas devem buscar trabalhar a educação infantil na perspectiva da educação integral humana, desenvolvendo as habilidades e potencialidades das crianças.

A Educação Infantil, na perspectiva da Educação Integral, conduz à necessidade de repensar espaços, tempos e oportunidades educativas, exige a construção de um novo olhar sobre a escola, o currículo, as práticas pedagógicas, os sujeitos e os lugares que educam, que fazem da escola lugar central da ação educativa, capaz de articular os diversos saberes.

Aqui se articulam três grandes desafios da Educação Brasileira, a saber: 1. Educação Infantil, 2. Educação Integral e 3. Formação de Professores, desafios que demandam decisões políticas e investimentos financeiros, desafios que nos impulsionam a manter na agenda o debate e o compromisso de enfrentá-los apesar de todas as adversidades.

Ao articular a Educação Infantil com a educação integral, a partir do Plano Nacional de Educação, tanto Barbosa (2011) quanto Aquino (2012) afirmam que “[...] a oferta da Educação Infantil para crianças de 4 a 6 anos vem se fazendo, primordialmente, em tempo parcial”. Vale ressaltar o que diz a estratégia 1.17, (meta 1), do Plano Nacional de Educação, conforme os autores.

Desse modo, é preciso considerar, apoiar e acompanhar a estratégia 1.17 do PNE 2014, que prevê o estímulo do acesso à Educação Infantil em tempo integral para todas as crianças, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (BARBOSA, ALVES, SILVEIRA & SOARES, 2014, p. 509).

Refletir a formação do educador nesse tempo exige considerar seu papel social, sua história, seus saberes, experiências e sua realidade política e econômica. O educador como sujeito protagonista de sua ação, como sujeito disponível e predisposto à formação e transformação de sua prática. Nesse sentido, importa afirmar que toda e qualquer proposta pedagógica que se constitua como séria, comprometida com o processo educativo e verdadeira, só se constitui e pode avançar, se estiver em sua base a formação dos profissionais da educação, especialmente formação docente como pressuposto básico.



Campos de Experiências

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil no DCRB está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos as expectativas de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências: O eu, o outro, o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e forma. Escuta, fala, pensamento e imaginação E Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Como pensar uma Base Nacional Comum para todos os níveis de educação e ensino sem perder a especificidade da Educação Infantil, e, aquilo que Carlina Rinaldi chamou de “Currículo Emergente” (1999), com a proposta de diferenciar-se de um planejamento como um método de trabalho que estabelece de antemão objetivos educacionais gerais e específicos? Cabe então questionar o formato do currículo escolar organizado por disciplinas que, muitas vezes, é trazido como modelo para Educação Infantil, de modo que possamos pensar novas formas de lidar com os saberes, materiais, tempos e espaços educacionais específicos da Educação Infantil para as crianças pequenas. Por tal razão, destacamos a necessidade de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação da infância e suas contribuições para pensar o processo de construção de conhecimentos, para construir um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças. Em síntese, buscar contribuir para um processo educativo que tem na criança a sua centralidade.

Nesse caso, a dúvida e a fascinação são fatores muito bem-vindos, juntamente com a investigação, a descoberta e a invenção. Com base no art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, abre-se a proposição dos Campos de Experiências como proposta norteadora para a organização curricular da Educação Infantil. Essa abordagem considera a experiência da criança como sujeito que age, cria e produz cultura, visão que supera a lógica da criança como mera receptora dos conhecimentos. Os campos de experiências colocam o fazer e o agir da criança no centro do saber, além de articular os direitos de aprendizagens da criança, que destacam seis princípios básicos, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Como um dispositivo estruturante e propositivo de Currículos, os campos de experiência trazem transformações significativas para a qualificação dos processos formativos, na medida em que evitam o abstracionismo e a insularidade da tradição disciplinar. No que se refere à Educação Infantil, dá centralidade à aprendizagem da criança



e seu processo formacional, compreendidos como singularidades experienciais. Nesses termos, aprendizagem e formação como experiências valoradas, estão apartadas de qualquer perspectiva extero de terminante da aprendizagem e da formação.

Nesses termos, processos de autonomização e de autorização por parte da criança implicam em aprender e desenvolver saberes que envolvem exprimir sentimentos e elaborar estratégias, expressar pontos de vista e aventurar-se honestamente em definições de situação e, com isso, na construção da afirmação atitudinal.

É com esse conjunto de dispositivas e capacidades adquiridas que as crianças, ao brincarem, ao exercitarem sua curiosidade, ao questionarem, ao explorarem, ao narrarem, ao escutarem, produzem descritibilidades, inteligibilidades, analisibilidades e sistematicidades, compreendidas como competências que as ajudam a questionar e criar hipóteses sobre o mundo e seus sistemas simbólicos, de uma forma sempre ativa, mesmo que nessas itinerâncias produzam erros. A construção de processos de autonomização, de autorização e autorias infantis se constitui em aventuras pensadas eivadas de intensas atividades cognitivas, desiderativas, sociais e simbólicas.

A aprendizagem é, acima de tudo, ação simbólica, deslocamento e alteração do ser criança na sua totalidade. Enquanto processo, ao mesmo tempo individual relacional e simbólico, a aprendizagem, enquanto saber, saber-fazer e saber-ser é fundamentalmente uma atividade experiencial. Assim, mediada por procedimentos pedagógicos na escola, assim como em outros tempos e espaços, se dá na experiência do ser que aprende e sua singularidade. Nesses termos, nos processos formacionais das crianças, atitudes de pesquisa colaboram para que crianças acordem as fontes dos saberes, experimentem intensamente, pensem e expressem seus pensamentos, dialoguem tentando esclarecê-los, tendo a narrativa um lugar de destaque nesse processo pedagógico.

Justifica-se aqui não só valorizar e valorar a experiência e os saberes, mas os acolher na sua plenitude, dialogando com sua pertinência e relevância, assim como, problematizando-as quando necessário. É preciso que o educador esteja atento para o fato de que nem toda aprendizagem é boa. Importa criar uma ambiência onde o diálogo honesto, acolhedor, crítico possa valorizar e valorar as aprendizagens, tornando-as potencialmente formadoras para as experiências infantis e para o próprio educador, até porque crianças os fazem aprender também. O encontro mediado entre educadores e crianças é mutuamente formacional.

Com esses argumentos, faz necessário afirmar que, trabalhar com os campos de experiência na Educação Infantil não significa cair no populismo pedagógico de que a



mediação do educador deixa de ser propositiva ou mesmo crítica. Acolhedora, solidária, pedagogicamente preparada, essa mediação é, acima de tudo dialógica, trata-se de um encontro experiencial transversalizada, por intenções pedagógicas compromissada com aprendizagens formacionais, portanto, qualificadas. Implicar nos processos pedagógicos as explorações infantis, suas curiosidades, proposições e descobertas, não significa o educador se ausentar propositivamente do processo de qualificação pleiteada pelo Currículo.

Jogos e brincadeiras como, centralidades lúdicas, constroem e oportunizam descobertas e aprendizagens; nesses termos é preciso cuidar das ambiências pedagógicas e seus dispositivos, para que essa condição e direito da infância seja vivido plenamente e potencialize aprendizagens formacionais.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, relacionados aos sistemas simbólicos da nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar progressivamente aprendizagens. Pode-se falar que os campos de experiência como organizadores curriculares necessitam de uma ecologia educacional para que seu potencial formacional possa emergir. Essa é uma recomendação fulcral para a gestão curricular da Educação Infantil, que implica em conceber, organizar e disponibilizar ambiências saudáveis e artefatos culturais pedagogicamente relevantes.

Campos de experiência como dispositivo organizador de um currículo significa acima de tudo colocar a experiência da criança no centro das atenções a partir de disponibilidades interativas que se disponibilizem a trabalhar com essa experiência e não sobre elas ou contra elas. É compreendê-las sempre como fonte de saberes de possibilidades formacionais.

É através da experiência que se dá sentido ao mundo, às nossas atividades e realizações. É com as experiências cotidianas que as crianças buscam e constroem suas políticas de sentido, ou seja: fazem opções, compreendem o mundo e tomam decisões. Por outro lado, faz-se necessário no encontro entre a experiência docente e da criança em formação intercriticizar seus sentidos para que se possa valorizar e valorar seus conteúdos formacionais.

Cabe nesse contexto reinventar a docência para trabalhar com a complexidade e os desafios das diversas experiências num contexto pedagógico estruturado por ações reflexões-ações implicadas à qualificação dos processos formacionais.

O eu, o outro, o nós.

Este campo está relacionado ao autoconhecimento e à construção de relações, com todas as especificidades que acarretam. Busca-se desenvolver a consciência cidadã, incentivando a criação de vínculos sociais fortes e baseados no respeito.



Este campo tem a função de facilitar a compreensão do mundo ao redor em crianças naturalmente curiosas e dispostas a explorar o entorno social.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino deve ser guiá-los nos primeiros passos desse caminho, estimulando e orientando a boa convivência entre os colegas e os adultos que fazem parte do meio social do aluno.

Na infância a construção dos processos identitários, realizados através de inúmeras formas de observação e de indagações que envolvem as pessoas, eventos, tradições familiares, culturas onde estão inseridas desde os seus primeiros dias de vida, efetivam comparações, assim como processos de inclusão e exclusão. Neste processo a criança interessa-se pela sua existência das outras pessoas entre outros seres. Presentes nessas questões surgem mais tarde perguntas sobre Deus, a vida e a morte, a tristeza e a felicidade. Como muitas vezes se tratam de questões complexas, faz-se necessário uma escuta compreensiva e refinada para que, de acordo com sua capacidade cognitiva e afetiva, respostas formacionais cuidadosas sejam construídas pelos seus educadores.

Crianças constroem seus processos identitários convivendo e dialogando consigo e com os outros. Experimentam estados de humor e com isso aprendem a expressá-los em busca de apoio, cuidado, proteção e interação, qualificada. É aqui que muitos dos seus direitos deverão ser exercidos, tendo como guardiões o Estado e a família, entre outras instituições educacionais, meios pelos quais também aprendem sobre seus deveres. Da perspectiva da infância esta é a condição de uma passagem evolutiva, importante, que é a superação gradual do seu egocentrismo entrando em cena, importantes aprendizagens sociais. É aí que a escola tem um papel social fulcral no processo de ampliação dos processos de socialização e, portanto, de ampliação, também, do processo identitário da criança. É aí, também, que acontece uma diferenciação significativa da qualificação da convivência, a partir de valores vinculados à solidariedade, à reciprocidade e ao respeito dos direitos e deveres de si próprio e dos outros. O outro começa a surgir como fonte de possibilidades e limites, assim como valores democráticos importantes a serem exercidos pela cidadania.

Corpo, gestos e movimentos.

Trata-se da importância da tomada de consciência do corpo e de compreender que toda a nossa vida passa pela condição corporal, suas amplas e às vezes insondáveis experiências. Movimentos, gestos, como correr, pular, produzem bem-estar e equilíbrio psicofísico. Sensações e emoções são produzidas e necessariamente passam pelo corpo. Aliás, toda e qualquer experiência passa pelo corpo como lugar de estados de ser.



Relaxamento, tensão, controle de gestos, limites e possibilidades físicas implicam aprendizagens importantes para a luta pela qualificação da vida.

As crianças jogam com seu corpo, se comunicam e se exprimem com a mímica. As experiências motoras permitem integrar as diferentes linguagens. Jogos que impliquem a psicomotricidade fina e ampla constroem aprendizagens importantes, assim como satisfação e saúde. Nesses termos, é de suma importância que uma arquitetura de prédios para Educação Infantil tenha consciência da importância do planejamento dos espaços para que a especificidade pedagógica da Educação Infantil tenha lugar.

É assim que a Educação Infantil e seus espaços adequados possibilitam a expressão e a comunicação pelo corpo, assim como as diversas expressões artísticas, pelas quais a criança aprende a se movimentar em diversos e complexos tempos e espaços da vida. Ir conhecendo e cuidando do seu corpo, assim como ir compreendendo que o corpo do outro merece cuidado e respeito, é parte de uma formação valorosa e valorada do ser da criança.

Na primeira infância, o corpo é instrumento expressivo e comunicativo que serve de suporte para o desenvolvimento emocional e mental, sendo essencial na construção de afetos e conhecimentos. Este campo destaca linguagens que as crianças desde cedo fazem uso e que as orientam em relação ao mundo, como gestos, mímicas, posturas e movimentos expressivos que constituem uma linguagem vital com a qual as crianças expressam emoções, reconhecem sensações, interagem, brincam, ocupam espaços e neles se localizam, construindo conhecimento de si e do mundo. Ainda neste Campo, destaca-se a importância da construção positiva da auto imagem, como um dos pressupostos básicos para o desenvolvimento integral do sujeito.

Na educação infantil, o corpo e o ponto de partida para as interações e a brincadeira, eixo estruturante da ação pedagógica, e o modo pelo qual as crianças podem se apropriar dos sentidos e funções do mundo social e cultural.

Com base no conceito do Campo de Experiência apresentado na BNCC, Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam--se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites,



desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas.

Em geral as crianças se encontram nas Artes com uma facilidade impressionante. É também por isso que a Educação Infantil encontra nas Artes potenciais significativos para formação da criança. Além da criatividade a Arte implica emoções, imaginação, sensibilidade e autoria artística. Arte e diferença são entrecimentos que criam singularidades incessantes, ao mesmo tempo em que elaboram experiências formacionais, singularizantes, porque vive da e na criação. A experimentação de materiais e linguagens como a música, a dramatização, os sons, elaborações gráficopictóricas, bem como a criação e experimentação de mídias implicam atitudes de pesquisa e um prazer singular nos processos de aprendizagem.

Em termos contemporâneos as experiências com a transmídia inserem as crianças em verdadeiros cenários de experimentações que, constantemente, as colocam no devir artístico, numa cultura contemporânea, a cibercultura, por exemplo, que lhes desafia prazerosamente tanto individual quanto coletivamente. É aí que a fruição e a invenção elevam a imaginação infantil a mundos a serem explorados e observados com significativos potenciais formativos. Essas possibilidades estão no museu, no cinema, no circo, nas instalações, nos espetáculos de rua, no teatro, nos eventos musicais, na televisão, no digital, etc. Patrimônio artístico que se encontra como possíveis patrimônios formacionais da criança.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

A linguagem não só expressa o pensamento, ela é generativa, ou seja, criativa, assim como mobiliza o desenvolvimento cognitivo. Nesses termos, implica-se no comunicar e na complexidade do compreender. No processo cultural emerge a língua como fenômeno



identitário da criança, bem como um patrimônio cultural afirmativo da singularidade de um povo. No encontro entre línguas amplia-se a compreensão cultural da criança.

As crianças, ao encontrar-se com a escola, já possuem um repertório linguístico rico. Na escola esse repertório se diferencia na medida em que processos de socialização e outros são vividos a partir de aprendizagens mais ampliadas e dirigidas para competências coletivas, socialmente referenciadas. Ouvindo histórias e contos, confrontando pontos de vista, experimentando jogos e atividades mais formalizadas, interagindo com adultos e colegas, criando jogos com a língua, exploram possibilidades e produzem formas outras de comunicação prazerosa.

Num ambiente estimulante e acolhedor o encontro com a língua escrita através de livros ilustrados, de mensagens, orientações escritas, da convergência de mídias, a criança amplia o léxico e amplia, também, a aproximação com sons, palavras e frases corretas e, com isso, vão experimentando o prazer da comunicação através da língua.

Assim, os sentidos enriquecem e mundos outros podem ser compreendidos nas suas aproximações e diferenças.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

A curiosidade da criança é uma das atitudes que favorecem a sua inserção no querer saber no que se refere aos diversos fenômenos da Natureza. Convidá-la a refletir sobre conceitos científicos e matemáticos pode ser pedagogicamente um prolongamento de sua condição para questionar quase tudo. Nesses termos, ao observar os fenômenos que os cercam tentam compreender experimentando e observando suas mudanças. Neste mesmo fluxo de curiosidades sobre si, sobre outros seres, assim como sobre algumas lógicas da tradição matemática contidas em histórias e jogos matemáticos, amplia sua compreensão do mundo em que vive.

Na vontade de experimentar e questionar o mundo em que vive e as informações que têm acesso, a atitude de pesquisa num sentido amplo já está presente no modo de ser criança. Nesse sentido, podemos considerar a criança um ser que gosta de exercitar a exploração o mundo para compreendê-lo. Como mediadores pedagógicos desse processo, o professor e mesmo seus auxiliares e adultos próximos, ajudam as crianças a ampliarem e complexificarem suas compreensões, formulando questões explicitativas e oferecendo pistas, à medida que os pequenos exploram objetos, materiais e manifestações da Natureza. Nesse processo os professores também vão mediando formas pedagógicas mais estruturadas e sistematizadas de oportunizar na criança compreensões lógicas.



Pegando e sentindo o movimento dos objetos, as crianças vão sentindo sua duração e movimento, aprendendo assim a organizá-los a partir da sua interferência na realidade. Nesse caminho de experimentações tomam gosto pela construção e reconstrução dos mesmos e, em algumas situações, na montagem e desmontagem das suas configurações. No processo de observação e experimentação dessas ações vão precisando seus gestos e suas compreensões. Aprendem a fazer perguntas, a dar e a pedir explicações, a se deixar convencer pelos pontos de vista dos outros, a não se desencorajar se suas ideias não resultam apropriadas. Podem, portanto, dar início a uma itinerância de conhecimentos mais estruturados, em que exploram as potencialidades da linguagem para se exprimir e usar símbolos para representar sentidos e significados.

Envoltos nessas experiências, as crianças vão criando questões e hipóteses de como funcionam e funcionariam os objetos com os quais trabalham e convivem cotidianamente. É nesse momento que, pedagogicamente, passa a ser importante trabalhar a própria estruturação, desenvolvimento e funcionalidade do seu próprio corpo, bem como as relações possíveis com outros corpos de seres vivos e suas formas de vida.

Com esse movimento de curiosidades, experimentações e compreensões em processo de ampliação, inseri-las na possibilidade de entendimento de como funcionam os fenômenos invisíveis da Natureza e do seu corpo, aguça a curiosidade e amplia os instrumentos cognitivos de compreensão das realidades que não estão ao alcance das suas observações diretas. Com isso oportuniza os exercícios cognitivos que vão se afastando de um pensar colando ao que é observável. Acessar instrumentos que permitem visibilizar o invisível ajuda a criança a entrar no mundo dos inventos humanos para compreender fenômenos mais complexos e na própria saga da tradição científica, trabalhando com objetos, plantas e animais.

No que concerne a relação com os números, é fundamental aproveitar a familiaridade da criança com as quantidades e as dimensões, assim como as suas habilidades para tirar e adicionar. O uso de materiais e de experiências cotidianas com o cálculo para que constatação e abstração se encontram e facilitam o acesso às competências matemáticas iniciais e a representação dos seus símbolos. Seus movimentos no espaço permitem, também, experimentar e experienciar de forma reflexiva conceitos geométricos. Inserções de jogos de mesa e jogos eletrônicos abrem possibilidades de desenvolvimento lógico num mundo contemporâneo eivado de constantes desafios neste campo dos inventos que implicam jogos e brincadeiras para crianças. Nesse particular, é fundamental cuidar das adequações cognitivas e éticas desses jogos. Assim o mundo dos números e dos cálculos pode ser



experimentado e compreensões podem ser construídas de forma lúdica e processual, incluindo nessa itinerância compreensiva os fenômenos presentes na Natureza, na biologia humana e de outros seres. As crianças exploram continuamente a realidade e aprendem a refletir sobre as próprias experiências descrevendo-as, representando-as, reorganizando-as a partir de diversos critérios. Desta forma, colocam as bases para a sucessiva elaboração de conceitos científicos e matemáticos que serão propostos ao longo da escola. A curiosidade e as questões sobre os fenômenos naturais, sobre si mesmo e sobre os organismos vivos e sobre histórias, fábulas e jogos tradicionais com referências matemáticas, podem começar a achar respostas observando sempre melhor os fatos do mundo, procurando entender como e quando acontecem, intervindo para mudá-los e experimentando os efeitos das mudanças.

Começam, deste modo, as primeiras atividades de pesquisa que dão, por sua vez, resultados imprevisíveis, mas que constroem na criança a necessária confiança nas próprias capacidades de entender e de achar explicações. Explorando objetos, materiais e símbolos, observando a vida de plantas e animais, as crianças elaboram ideias pessoais para confrontar com aquelas dos colegas e dos professores. Aprendem a fazer perguntas, a dar e a pedir explicações, a se deixar convencer pelos pontos de vista dos outros, a não se desencorajar se suas ideias não resultam apropriadas.

Podem, portanto, dar início a um percurso de conhecimento mais estruturado, em que exploram as potencialidades da linguagem para se exprimir e o uso de símbolos para representar significados. As crianças elaboram a primeira “organização física” do mundo externo por meio de atividades concretas que chamam sua atenção aos diferentes aspectos da realidade, às características da luz e das sombras, aos efeitos do calor.

Observando o próprio movimento e aquele dos objetos, colhem a duração e a velocidade, aprendem a organizá-los no espaço e no tempo e desenvolvem uma primeira ideia de contemporaneidade. Tocando, removendo, construindo e reconstruindo, afinando os próprios gestos, as crianças individualizam qualidades e propriedades dos objetos e dos materiais, imaginam a estrutura e sabem montá-los em outras formas; reconhecem e dão um nome às propriedades individuais, percebem suas eventuais transformações.

Creem entender como são feitos e como funcionam máquinas e mecanismos que fazem parte de sua experiência, procurando entender também aquele que não se vê diretamente: as mesmas transformações da matéria podem ser intuídas com base em modelos elementares de estruturas “invisíveis”. O próprio corpo é sempre objeto de interesse, principalmente no que se refere os processos escondidos, e a curiosidade das crianças permite começar as primeiras interpretações sobre sua estrutura e sobre seu funcionamento.



Os organismos animais e vegetais, observados em seus ambientes ou em microambientes artificiais, podem sugerir um “modelo de vida” para entender os processos mais elementares e a variedade dos modos de viver.

Pode-se assim chamar a atenção das crianças sobre as mudanças insensíveis ou visíveis que acontecem em seu corpo, dos animais e das plantas e até as contínuas transformações do ambiente natural. A familiaridade com os números pode nascer a partir daqueles que os usam na vida do dia-a-dia; além do mais, pensando nas quantidades e nos numerosos objetos diferentes, as crianças constroem as primeiras competências fundamentais do contar objetos ou eventos, acompanhando-os com os gestos para indicar, para tirar e para adicionar.

Assim começa o conhecimento do número e da estrutura das primeiras operações, subdividem em partes os materiais e realizam atividades elementares de medida. Gradualmente, iniciando os primeiros processos de abstração, aprendem a representar com símbolos simples os resultados de suas experiências. Movimentando-se no espaço, as crianças escolhem e executam os percursos mais idôneos para alcançar uma meta pré-fixada, descobrindo conceitos geométricos como aqueles de direção e de ângulo. Sabem descrever as formas de objetos tridimensionais, reconhecendo as formas geométricas e individuando as propriedades (por exemplo, reconhecendo no “quadrado” uma propriedade do objeto e não o objeto mesmo). Operam e jogam com materiais estruturados, construções, jogos de mesa de vários tipos.

Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.). Dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, as crianças procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.), demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua



manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.

Enfim, o Campo de Experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações tem por objetivo favorecer a construção das noções de espaço em situações estáticas e dinâmicas colaborando para que a criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos a seu alcance, experiências no âmbito das relações de tempo, noções de tempo físico — a diferença entre o dia e a noite, as estações do ano e os ritmos biológicos (e cronológico) hoje, ontem, amanhã, semana que vem, no próximo ano —, bem como os fundamentos de ordem temporal — depois da escola, antes de dormir — e histórica — na época da Páscoa, quando fizemos aquela viagem... o campo agrega, ainda, a viabilização de situações que abarcam as transformações dos diferentes modos de viver em outras épocas e outras culturas, para que as crianças possam compreender a ideia de causalidade a partir dos variados tipos de materiais, situações e objetos.

Este campo de experiência propõe que os educadores estimulem nas crianças a exploração, a observação do meio e dos objetos. É uma iniciação ao conhecimento matemático, ao espírito científico, à atitude de descoberta e aprendizagem permanente. É também este campo que sugere que os pequenos devem ter os primeiros contatos com os fenômenos socioculturais presentes no cotidiano das crianças.

Nesse campo as crianças serão inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões de fenômenos naturais e socioculturais, ou seja, os educadores devem promover experiências em que as crianças possam manipular, conhecer, observar, investigar e explorar os conhecimentos do mundo físico e sociocultural. Isso significa que bebês e crianças comecem a ter conhecimento sobre relações humanas, família, parentesco, costumes, diversidade. Está profundamente ligado à curiosidade inata das crianças.

O professor pode desenvolver temáticas com as crianças e aguçar ainda mais a sua curiosidade, pois elas já interagem com tais conhecimentos o tempo todo em seus cotidianos. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam



fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Organizador Curricular

No âmbito da organização curricular, a partir da lógica de uma Base Curricular Nacional, importa destacar que seu objetivo não visa definir o currículo da escola, tem como premissa subsidiar propostas pedagógicas da escola sob a condição destas serem frutos de uma construção coletiva que considere a participação da comunidade educacional e, nesse contexto, possa articular participação das famílias e da comunidade no sentido de garantia dos direitos da criança. Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, o Organizador Curricular tem como pressuposto articular os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil aos Campos de Experiências, ao processo de desenvolvimento da aprendizagem e à formação integral da criança.

Respeitando e considerando a organização do trabalho pedagógico na realidade das escolas nos diversos territórios do Estado da Bahia, planejamentos e propostas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares de educação infantil, o organizador curricular apresentado neste documento segue a periodização por faixa etária: 0-1a6m / 1a7m-3a11m / 4a-5a11m. Contudo, essa divisão não representa uma estrutura fixa e estática do desenvolvimento da criança; é uma divisão que se aproxima das atividades pedagógicas no contexto do cotidiano escolar.

O organizador curricular é um dispositivo de referência que permite enxergar a criança enquanto sujeito histórico que, por meio dos campos de experiências, cria e recria suas vivências, desenvolve suas competências e constrói sentidos sobre o mundo à sua volta. Nesse sentido, o projeto pedagógico da escola deve ser construído por meio de um processo democrático que privilegie a participação dos professores, auxiliares, coordenadores, família e toda comunidade escolar, que cuida dos meninos e meninas da Educação Infantil, educando-os. Nesse processo, é fundamental criar vínculos entre o conhecimento que os alunos já trazem de suas realidades com os conteúdos/saberes que ele deseja desenvolver. Importa compreender o organizador curricular como dispositivo de referência para construção de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e para a ampliação do campo das orientações metodológicas.



Concepções de Currículo e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil

Na Educação Infantil, a vida cotidiana constitui o eixo central das práticas pedagógicas, pois é a partir dessas experiências que se concretizam as aprendizagens das crianças. O cotidiano escolar, que abrange atividades como alimentação, descanso, higiene e interações com pares e adultos, deve ser estruturado de maneira a respeitar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, conforme os princípios da BNCC (2017) e da BNCB (2020).

Essas vivências são entendidas como oportunidades para aprendizagens significativas, uma vez que a criança aprende por meio do corpo e com o corpo, em um processo contínuo e essencial para seu desenvolvimento. A organização dos espaços, dos materiais e dos tempos deve ser planejada cuidadosamente, garantindo um ambiente que favoreça o bem-estar integral e possibilite momentos de convivência, brincadeira, exploração, expressão e construção de conhecimento.

Para alcançar esse objetivo, é indispensável que o professor planeje o cotidiano com intencionalidade pedagógica, sempre considerando a necessidade de respeitar e garantir os direitos das crianças, permitindo que elas sejam protagonistas de suas experiências.

Nesse sentido, o **planejamento de contexto** configura-se como uma estratégia fundamental. Trata-se da criação de um ambiente educacional que atenda aos direitos, interesses e necessidades das crianças, a partir da organização intencional de **espaços, materiais e tempos**. Esse planejamento transforma cada momento da rotina — alimentação, descanso, brincadeiras e interações — em experiências significativas, articulando cuidado, vínculo e aprendizagem. Inspirado em abordagens como a de Emmi Pikler, compreende que momentos de cuidado ultrapassam necessidades fisiológicas, sendo também oportunidades para fortalecer vínculos e promover o autoconhecimento.

Além disso, para que o planejamento seja personalizado, é essencial que o professor conheça cada criança, por meio da observação atenta e do diálogo constante com as famílias, construindo práticas pedagógicas inclusivas, adaptadas às especificidades de cada sujeito.

Integração com a BNCC Computação.

Ao reconhecer o cotidiano como espaço privilegiado de aprendizagem, torna-se possível compreender como a BNCC amplia esse olhar ao incorporar as diretrizes da **BNCC Computação** entrelaçando-a aos campos de experiências n/da Educação Infantil. A proposta não se restringe ao uso de tecnologias, mas busca desenvolver formas de pensar, agir e



interagir que se relacionam diretamente com os direitos de aprendizagem e os princípios de um currículo voltado às pedagogias da infância.

A Computação, quando introduzida de maneira lúdica, conecta-se ao brincar, à exploração, à convivência e à expressão, pilares das práticas cotidianas da Educação Infantil. Nesse contexto, destacam-se três dimensões centrais:

- **Pensamento Computacional (o quê):** desenvolver a habilidade de resolver problemas de forma lógica e estruturada, utilizando conceitos como padrões, algoritmos, decomposição e abstração, aplicados não apenas ao campo da tecnologia, mas também às situações cotidianas vividas pelas crianças.
- **Mundo Digital (como):** promover a compreensão e o uso responsável das tecnologias, incentivando a exploração e a experimentação de dispositivos digitais de forma adequada à faixa etária, com ênfase na segurança e na privacidade.
- **Cultura Digital (por quê):** possibilitar uma interação crítica, ética e responsável com as tecnologias, compreendendo seus impactos sociais, econômicos e culturais, em parceria estreita entre professores e famílias, garantindo proteção e orientação adequadas às crianças pequenas.

No que se refere às premissas para a Educação Infantil, a BNCC Computação estabelece que é necessário:

1. Desenvolver o reconhecimento e a identificação de padrões, construindo conjuntos de objetos com base em diferentes critérios como: quantidade, forma, tamanho, cor e comportamento.
2. Vivenciar e identificar diferentes formas de interação mediadas por artefatos computacionais.
3. Criar e testar algoritmos brincando com objetos do ambiente e com movimentos do corpo de maneira individual ou em grupo.
4. Solucionar problemas decompondo-os em partes menores, identificando passos, etapas ou ciclos que se repetem e que podem ser generalizados ou reutilizados para outros problemas.

Assim, a BNCC Computação não se distancia da perspectiva das pedagogias da infância, mas a complementa, reconhecendo que o contato com tecnologias deve ser mediado e intencional, respeitando o tempo da criança e o caráter formativo da Educação Infantil. Ao mesmo tempo em que valoriza a ludicidade e a corporeidade nas aprendizagens,



abre espaço para o desenvolvimento de novas linguagens e formas de expressão, essenciais para a inserção no mundo contemporâneo.



ORGANIZADOR CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA			
Transversalidade relacionada com as competências: 1. Conhecimento; 2. Pensamento Crítico e Criativo; 3. Repertório Cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura Digital; 6. Trabalho e Projeto de Vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e Autocuidado; 9. Empatia e Cooperação; 10. Responsabilidade.			
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO, O NÓS			
FAIXA ETÁRIA	BEBÊS (ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) GRUPO I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E SETE MESES A 3 ANOS E 11 MESES) GRUPO II	CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS 5 ANOS E 11 MESES) GRUPO III
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. (DCRB)	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e respeitar essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive
	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos,	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



	adaptando-se ao convívio social.		
	(EI01EOPCM) Relacionar partes do corpo com peças do vestuário e objetos pessoais.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
	(EI01EOPCM) Manusear corretamente os utensílios próprios para alimentar.	(EI02EOPCM) Visualizar sua própria imagem, gerando um sentimento instigador e curioso, dessa maneira, por meio das imagens refletidas, incentivar a conhecer a si próprio e a conhecer os colegas.	(EIO3EOPCM) Conhecer e valorizar a história do seu nome.
	(EI01EOPCM) Identificar e localizar as partes do corpo.	(EI02EOPCM) Expressar suas emoções, sensações e percepções através de desenho, desenvolvendo sua imaginação.	(EIO3EOPCM) Demonstrar atitudes de respeito à opinião do outro.
		(EI02EOPCM) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene e brincadeira.	(EIO3EOPCM) Demonstrar respeito para com todos, integrando aos diversos grupos na participação em jogos e brincadeiras.
		(EI02EOPCM) Demonstrar progressiva independência na ida ao banheiro e nos cuidados do seu corpo.	(EIO3EOPCM) Comunicar expressando sentimentos, desejos, necessidades, preferências e opiniões.
Eixo PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada.		
Eixo MUNDO DIGITAL	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionais e as diferentes formas de interação.		
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS			
✓ Proporcionar brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. ✓ Estimular movimentos simples possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. Criar cenários a partir de histórias que contribuam para			



dramatização e interpretação de casos. Construir maquetes, pinturas, dobraduras. Fazer uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres. ✓ Integrar os momentos de cuidado com o corpo, como a hora do banho e do sono com músicas/cantigas do repertório cultural local. ✓ Incentivar diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis. Estimular a troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir, álbuns organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações. ✓ Proporcionar reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas características. ✓ Praticar atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições. ✓ Envolver as crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura. ✓ Utilizar atividades com “rosthinhos”, para acompanhar o clima emocional das crianças. ✓ Computação Desplugada: ✓ 1) Perceber, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: ✓ (i) comer um sanduíche (morder, mastigar, engolir); ✓ (ii) respirar (inspirar, expirar). ✓ 2) Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; ✓ 3) Representar as diferentes formas de interação com dispositivos por meio de atividades manuais (ex.: desenhos, maquetes, colagem, modelagem).			
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			
FAIXA ETÁRIA	BEBÊS (ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) GRUPO I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E SETE MESES A 3 ANOS E 11 MESES) GRUPO II	CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS 5 ANOS E 11 MESES) GRUPO III
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. (DCRB)	EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01BA) Conhecer a multiplicidade de funções e manifestações motoras a partir da compreensão acerca da postura corporal. (EI03CG01) Criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções, como em frente, atrás, no alto, embaixo,	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias,



	interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música
	(EI01CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	(EI01CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.	(EI02CGCPM) Ampliar gradativamente o conhecimento e o controle de seu corpo.	(EI03CGPCM) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.
	(EI01CGPCM) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CGPCM) Envolver-se nas dinâmicas fazendo mímicas, gestos e ritmos;	(EI03CGPCM) Descobrir as funções de cada membro do seu corpo, através de jogos, danças e movimentos aleatórios.
	(EI01CGPCM) Realizar movimentos corporais de acordo o ritmo da música	(EI02CGPCM) Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas;	(EI03CGPCM) Controlar gradualmente o próprio movimento: (pular, dançar, rolar, rastejar, deslizar, e andar virando o ritmo e a intensidade dos movimentos, sobre ou entre linhas, sobre superfícies elevadas, de cocarás, de costas, na ponta dos pés, nos calcanhares, apoiando-se nas laterais dos pés, entre outros.



	(EI01CGPCM) Ampliar gradativamente o conhecimento e o controle sobre o corpo.	(EI02CGPCM) Identificar situações de risco.	(EI03CGPCM) Representar sentimentos e emoções pelo uso da expressão.
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS			
✓ Criar espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. Explorar os espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e ou brinquedos. ✓ Criar atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal. ✓ Desenvolver práticas cotidianas de diálogos voltadas para a morosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis. ✓ Proporcionar diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural ✓ Desenvolver atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/dencaixar, pegar/soltar e manusear materiais diversos. ✓ Trazer a proposta de espelhos colocados na sala de aula. Pode-se obter um resultado magnífico, pois ao olhar para o espelho, além de se identificar, percebem que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Assim, reconhecem seu corpo e o que está a sua volta.			
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.			
FAIXA ETÁRIA	BEBÊS (ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) GRUPO I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E SETE MESES A 3 ANOS E 11 MESES) GRUPO II	CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS 5 ANOS E 11 MESES) GRUPO III
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. (DCRB)	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as



	brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	cantadas, canções, músicas e melodias.	em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
	(EI01TSPCM) Explorar sons produzidos com o próprio corpo.	(EI02TSPCM) Envolver-se na dinâmica fazendo mímica, gestos e ritmos.	(EI03TSPCM) Ampliar a coordenação motora por meio de recortes e colagem.
	(EI01TSPCM) Desenvolver a coordenação motora.	(EI02TSPCM) Expressar por meio de desenho, colagem, pintura e modelagem.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
	(EI01TSPCM) Rabiscar e desenhar no chão, na areia, utilizando materiais diversos, que podem ser encontrados na natureza.	(EI02TSPCM) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI03TSPCM) Respeitar e cuidar dos objetos produzidos individualmente e em grupos.
	(EI01TSPCM) Conhecer, respeitar e utilizar regras e convívio social.	(EI02TSPCM) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções musicais e melodias.	(EI03TSPCM) Organizar e limpar o espaço após a realização das atividades.
	(EI01TSPCM) Experimentar o silêncio como linguagem musical.	(EI02TSPCM) Desenvolver a coordenação motora por meio de colagem, pintura, desenho e brincadeira que envolvam as mãos.	(EI03TSPCM) Participar de brincadeiras nas quais as crianças negociem com os colegas, os objetos, os temas e os espaços, que desejam utilizar.
	(EI01TSPCM) Expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da música.	(EI02TSPCM) Explorar as cores, formas e texturas presente nas produções artísticas.	(EI03TSPCM) Relacionar-se com o outro, respeitando suas características físicas e culturais.
	(EI01TSPCM) Diferenciar características geradas pelo silêncio e pelos sons.	(EI02TSPCM) Expressar por meio de desenhos, colagem, pintura e dobraduras.	(EI03TSPCM) Ampliar a coordenação motora por meio de ilustrações, pintura, recorte e colagem.
	(EI02TSPCM) Acompanhar ritmo musicais.	(EI02TSPCM) Expressar por meio de desenhos, colagem, pintura e dobraduras.	(EI03TSPCM) Apreciar suas produções e dos outros, por meio de observações



			e leitura de alguns dos elementos presentes.
		(EI02TSPCM) Ouvir, perceber e discriminar som diversos.	
		(EI02TSPCM) Demonstrar interesse pelos diversos estilos ritmos musicais: forró, música folclórica e outros.	
Eixo PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos, desenhos.		
Eixo MUNDO DIGITAL	(EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.		
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS			
✓ Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar “cantigas” de roda. ✓ Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos. ✓ Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local. ✓ Conversa informal de brincadeiras com músicas; ✓ Realização de brincadeiras onde a criança possa produzir sons através de objetos; ✓ Realização de coreografias musicais. ✓ Demonstração de instrumentos musicais e os sons produzidos por eles. ✓ Exploração de diversos materiais como lápis preto, lápis de cor, giz de cera, e diversas tintas. ✓ Desenho livre com o uso do alfabeto. ✓ Criação de diferentes tipos de som; ✓ Brincadeiras com palmas e movimentos corporais, entre outros. ✓ Percepção do som em pequenas músicas ✓ Conversa informal; ✓ Realização de desenhos e pinturas. ✓ Desenho livre e dirigido; ✓ Produção de sons com material de sucata; ✓ Realização de trabalhos em grupo para fortalecimento de sentimento. ✓ Realização de jogos e brincadeira ✓ Representações gráficas de histórias, a partir de textos, musicam e imagens. ✓ Atividade de faz de conta e imaginação. ✓ Reconto de história e narração de fatos ✓ Conversa informal. ✓ Realização de desenhos e pinturas. ✓ Realização de recortes e colagem de figuras. ✓ Realização de trabalhos em grupo para fortalecimento de sentimento. ✓ Realização de jogos e brincadeiras.			



- ✓ Roda de conversa.
- ✓ Desenvolvimento da linguagem oral através da exploração das palavras.
- ✓ Interpretação oral de histórias, textos e música.
- ✓
- ✓ **Computação desplugada:**
 - ✓ 1) Reconhecer padrão por meio de sons do próprio corpo:
 - (i) Perguntar às crianças se sabem o que é um padrão;
 - (ii) Escolher uma música produzida com sons do corpo;
 - (iii) E, após ouvir, fazer questionamentos como: Alguma coisa nessa música repete? O quê? Qual padrão você conseguiu observar? Você consegue reproduzir?
 - 2) Brincar de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; 3) Criar desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (ex.: criar as teclas de um telefone).

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

FAIXA ETÁRIA	BEBÊS (ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) GRUPO I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E SETE MESES A 3 ANOS E 11 MESES) GRUPO II	CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS 5 ANOS E 11 MESES) GRUPO III
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. (DCRB)	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas
	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada,	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações,



	a pedido do adulto - leitor.	identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.
	(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta, para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio de escrita espontânea.
	(EI01EFPCM) Desenvolver a coordenação motora através do traçado, desenho e pintura;	(EI02EFPCM) Identificar a letra inicial do nome da criança;	(EI03EFPCM) Desenvolver a coordenação motora fina e grossa.
	(EI01EFPCM) Expressar desejos, necessidades,	(EI02EFPCM) Desenvolver a coordenação motora fina através do traçado;	(EI03EFPCM) Produzir oralmente pequenos textos como canções, quadrinhos, parlendas e histórias.



	(EI01EFPCM) Substituir gradualmente a comunicação não verbal (gestos, mímicas) pela comunicação verbal (sons, palavras, frases).	(EI02EFPCM) Nomear pessoas, objetos e eventos mais familiares.	(EI03EFPCM) Ler diferentes textos, ainda que não seja de forma convencional (placas, símbolos, músicas, reportagens, textos produzidos pelo grupo).
Eixo CULTURA DIGITAL	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa. (EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.		
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS			
✓ Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro. ✓ Reconhecer o choro, movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças. ✓ Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais. ✓ Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica. ✓ Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções, trabalhe a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfile com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações. ✓ Oferecer brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar; ✓ Encher recipientes até transbordar e conversar com a criança o motivo de estar derramando. ✓ Fazer na sala de aula um mapa (tabela), usando imagens para eventos do cotidiano, que expressam a relação de causa e efeito, por exemplo: chuva x água, lama, guarda-chuva, entre outros. ✓ Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico. ✓ Desenvolver um projeto de Literatura Infantil, tratando de um convite ao imaginário mundo da leitura, com o objetivo de desenvolver a convivência e a familiaridade com os livros e a leitura, de forma a estimular a criação e o registro de histórias. ✓ As narrativas são socializadas com as turmas através da contação das histórias, reconto, desenhos e dramatizações. Após a leitura, as crianças fazem um desenho com suas percepções sobre a história. ✓			
Computação Desplugada:			
✓ Promover rodas de conversa com as crianças para levantar informações sobre o acesso a dispositivos digitais: quem possui, o que acessa, quais jogos utiliza e se há supervisão dos pais. ✓ Realizar rodas de conversa também com os pais, abordando o uso das mídias digitais pelas crianças. ✓ Em momentos específicos com as crianças, discutir de forma lúdica os riscos e perigos da exposição precoce ao mundo digital. ✓ Dialogar com os pais sobre os prejuízos do uso inadequado das mídias digitais, como riscos à segurança, dependência e exposição indevida, orientando-os a monitorar e acompanhar o acesso dos filhos.			



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
FAIXA ETÁRIA	BEBÊS (ZERO A 1 ANO E SEIS MESES) GRUPO I	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E SETE MESES A 3 ANOS E 11 MESES) GRUPO II	CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS 5 ANOS E 11 MESES) GRUPO III
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. (DCRB)	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora deles.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI02ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI01ETPCM) Manipular, empilhar,	(EI02ET07)	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e



	empurrar, encaixar, rolar e sacudir objetos.	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc. em contextos diversos.	identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência
	(EI01ETPCM) Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos
	(EI01ETPCM) Distinguir objetos grandes, pequenos, grosso, fino, cheio e vazio.	(EI02ETPCM) Conhecer as datas comemorativas e sua importância no contexto histórico.	(EI03ET09) Conhecer e interpretar o ambiente, realizando comparações para desenvolver condições favoráveis ao pensamento lógico e matemático.
	(EI01ETPCM) Diferenciar as cores primárias.	(EI02ETPCM) Identificar colegas e professora chamando-os pelo nome.	(EI03ETPCM) Identificar e localizar as partes do corpo.
	(EI01ETPCM) Diferenciar alimentos (azedo, doce, quente e frio)	(EI02ETPCM) Diferenciar tipos de alimentos (suas formas, cores e sabores);	(EI03ETPCM) Compreender e identificar cores primárias.
	(EI01ETPCM) Organizar e guardar os brinquedos após as brincadeiras.	(EI02ETPCM) Vivenciar situações do cotidiano que utilizem a paisagem.	(EI03ETPCM) Explorar objetos em suas diferentes características e formas;
	(EI01ETPCM) Participar prazerosamente das atividades relacionadas as datas comemorativas.	(EI02ETPCM) Interagir no ambiente em que vive – escola, casa, comunidade, demonstrando cuidado e organização.	(EI03ETPCM) Conhecer os diferentes tipos de alimentos e incentivar a alimentação saudável;
		(EI02ETPCM) Relacionar a ideia de número a quantidade correspondente;	(EI03ETPCM) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
		(EI02ETPCM) Conhecer brincadeiras e brinquedos de outros tempos;	



		(EI02ETPCM) Relacionar a ideia de número a quantidade correspondente.	
Eixo PENSAME NTO COMPUTACIONAL	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados.		
	(EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas		
	(EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema		
	(EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).		
Eixo MUNDO DIGITAL	(EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).		
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS			
✓ Utilizar os diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/engatinhar, andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para o entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la através do diálogo e afeto, proporcionando sua participação. ✓ Utilizar brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogos que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão. ✓ Separar objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame vermelho; objetos de cor amarela, coloca-se no vasilhame amarelo. ✓ Encaixar formas geométricas, em tamanho grande, nos locais indicados; ✓ Preparar um ambiente com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar etc. ✓ Passeio ao entorno da escola explorando plantas e animais. Roda de conversa sobre o passeio. Realização de atividades como: desenho, colagem de objetos da natureza colhidos no chão. ✓ Separar objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame vermelho; objetos de cor amarela, coloca-se no vasilhame amarelo. ✓ Formação de filas para brincadeiras com as crianças menores na frente e maiores atrás. ✓ Apresentação da fita métrica e a régua ✓ Conversa informal sobre elas. ✓ Tabela com os nomes, peso e tamanho da criança. Exposição da tabela para observação e comparação entre as crianças. ✓ Conversa informal sobre as formas de como medir o tempo. Por exemplo: O que cada criança faz durante o dia. ✓ Encaixar formas geométricas, em tamanho grande, nos locais indicados; ✓ Separar as formas geométricas pelas formas: Iguais, do mesmo tamanho e da mesma cor; ✓ Manuseio de objetos de várias cores e formas para identificação delas; ✓ Proporcionar momentos de livre autonomia para as crianças ao se alimentar, brincar... Deixar as crianças manipularem os objetos, realizarem suas escolhas de brinquedos e interagirem livremente. Convide-os para explorar, observar e reconhecer o ambiente e manipular os diferentes objetos, interagindo em pequenos grupos. E garanta também que tenham seu momento individual para deixar uma marca pessoal no ambiente. ✓ Separação das formas geométricas colocando de acordo a forma indicada: Quadrado, triângulo, círculo. ✓ Preparar um ambiente com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar, etc.			



- ✓ Apresentação de vídeos com histórias e músicas. Conhecimentos prévios e conversa informal valorizando as datas comemorativas.
- ✓ Realização de atividades como: desenho, pintura, colagem, modelagem referentes a cada data comemorativa. estimule-as no momento de a alimentação experimentar texturas, sabores dos alimentos de forma mais autônomo manifestando assim suas preferências.
- ✓ Experimente um piquenique em outros espaços da escola como no jardim, no parque ou embaixo de uma árvore, isso dará a elas inúmeras possibilidades de desenvolvimento e autonomia ao se servirem.

Computação Desplugada:

1)Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo:

- (i)jogos de labirinto;
- (ii)amarelinha;
- (iii)sequências de números;
- (iv)sequências de cores

2)Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (dobraduras, bordado, costura).

Avaliar o resultado refletindo sobre:

- (a)Quantas vezes pode se repetir este passo?
- (b)Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?

- ✓ 3)Explorar jogos que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas.
- ✓ 4)Preparar uma receita com as crianças evidenciando os passos para o preparo (algoritmo).
- ✓ 5)Dialogar com elas sobre a ordem das etapas.
- ✓ 6)Criar percursos, de uma origem até um destino, tipo circuitos com obstáculo ou em um tabuleiro que pode ser representando no chão os passos do trajeto (com as crianças de 4 e 5 anos).
- ✓ 7)Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão ou no papel para que pintem o trajeto correto;
- ✓ 8)Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como:
 - escovar os dentes,
 - tomar banho,
 - colocar roupa.
- ✓ 9)Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma.
 - Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso).
 - Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discutem os erros e acertos.



- ✓ 10) Realizar a brincadeira popular de “morto e vivo” (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de serem julgadas como verdadeiras(vivo) ou falsas(morto).
- ✓ 11) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo:
 - (i) Seu Mestre Mandou;
 - (ii) Pega-gelo/Pega-congelou;
 - (iii) Estátua

5. PARTE IV - ENSINO FUNDAMENTAL - CONCEPÇÃO POR ÀREA DO CONHECIMENTO

ÁREA DE LINGUAGENS

Na área de linguagem a BNCC traz quatro componentes: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. A ideia é que os alunos participem de diversas práticas de linguagem, ampliando suas capacidades de expressão tanto artísticas quanto corporais e linguísticas que estão inseridos na cultura e no cotidiano do nosso município, possibilitando a valorização das manifestações culturais de todo município de Botuporã e de todo território brasileiro.

O Documento Curricular Referencial de Botuporã, é um novo documento elaborado com vasto teor de estudos e pesquisas com base na BNCC, no DCRB, na Base Nacional Comum Curricular, nas Diretrizes Nacionais da Educação Básica e em discussões com a Rede Municipal de Ensino com o objetivo de contemplar os anseios do município de Botuporã para o processo de ensino-aprendizagem, buscando de forma incansável a inclusão de seus estudantes buscando possibilitar a valorização da cultura brasileira dentro de nosso município, oportunizando um olhar crítico para os acontecimentos no mundo, podendo torna-los cidadãos ativos na sociedade.

Segundo o DCRB no Ensino Fundamental, a diversificação dos contextos permite aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e integram a vida social. Os estudantes devem se apropriar das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual estão inseridas, compreendendo que elas são dinâmicas e que todos participam dos seus naturais e constantes processos de transformações. A dimensão analítica das linguagens não é apresentada como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.



Assim, o homem se comunica através da Linguagem, é por meio dela que expressa o que pensa e sente no mundo em que vive. A necessidade de comunicação é o que dá sentido à Linguagem, é por meio da interação com o outro que nos tornamos sujeitos de linguagem. Todo professor é, antes de tudo, um professor de linguagem, independentemente de sua formação acadêmica.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 61):

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

A área de Linguagens se divide, porém não se distancia, uma vez que a interdisciplinaridade entre esses componentes pode ocorrer em qualquer âmbito do processo ensino-aprendizagem, em Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, estabelecidas na participação efetiva de diversas práticas que ampliam a capacidade de expressão tanto artísticas quanto corporais e linguísticas.

Em consonância com a BNCC (2017, p. 63) em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento em Linguagem para o Ensino Fundamental das seguintes competências específicas:

Competências específicas de Linguagens

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência sócio ambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.



O Currículo de Botuporã elege a concepção interacionista, tratando a língua como um meio de interação social, praticada através dos gêneros textuais. Essa concepção mantém estreitos laços com a concepção interacionista de aprendizagem, dando voz e vez ao sujeito em suas especificidades socioculturais, portanto, um sujeito que fala, escreve, ouve e lê, em situações diversas e em diferentes suportes. Nosso grande desafio é atender, de maneira significativa, todas as modalidades de ensino, numa perspectiva inclusiva, cabe então, proporcionarmos aos estudantes (de todas as modalidades) experiências, que em certa medida, contribuam para a ampliação dos letramentos, possibilitando-lhes a participação significativa e crítica em sociedade, utilizando sua língua.

As práticas de linguagens assumidas neste componente curricular dialogarão e contextualizarão com os campos de atuação previstos na BNCC, apresentado de forma explícita com explicações prévias e, posteriormente, aparecerão ano a ano na definição das práticas a serem realizadas dentro dos campos de atuação.

CAMPUS DE ATUAÇÃO – ENSINO FUNDAMENTAL	
ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS
Campo da vida cotidiana	Campo artístico - literário
Campo artístico - literário	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo Jornalístico-midiático
Campo da vida pública	Campo de atuação da vida pública

Língua Portuguesa

Texto Introdutório

Segundo o DCRB a língua é um fenômeno vivo, extremamente variável assim como seus falantes. É através do uso da língua materna que somos capazes de receber e de processar informações quaisquer, inclusive as informações matemáticas, bem como esclarecer dúvidas, comunicar nossos resultados e propor soluções. A língua materna é aquela na qual são lidos os enunciados, são feitos os comentários e aquele que permite interpretar o que se ouve ou o que se lê nos diversos suportes.

De acordo com a BNCC o componente Língua Portuguesa dialoga com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um



processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

A execução dos trabalhos relacionados a Língua Portuguesa não deverá ocorrer de forma isolada apenas centrada nos conceitos gramaticais, mais com o cuidado de abordar nos textos e discussões, propondo produções com pensamentos onde os mesmos estejam inseridos ou relacionados com a realidade local, de forma respeitosa com as mais diversas peculiaridades e diversidades existentes em nosso município e em relação as demais sociedades, entendendo o valor expresso em cada cultura e aprendendo relacionar de forma respeitosa, aceitando as diferenças existentes e ao mesmo tempo tendo a possibilidade de ser um cidadão crítico com tudo o que acontece na sociedade nos mais variados segmentos.

Segundo o Currículo Bahia as metas da escola como instituição democrática de acesso ao conhecimento e compensadora de disparidades sociais são desafiadoras e perpassam, prioritariamente, por garantir o direito a um objeto de conhecimento construído historicamente pela humanidade, a linguagem escrita, sem entendê-la ou limitá-la à aquisição de um mero código.

O município de Botuporã agrega uma riqueza cultural grandiosa, onde são expressas em suas manifestações artísticas e culturais, onde estão expressas de variadas formas, como: festejos religiosos, como a festa do padroeiro Coração de Jesus, os festejos juninos, principalmente com as festas de São João na sede e na zona rural do município, a semana do agricultor, com o tradicional desfile de carros de bois no povoado de Boa Vista, exposições de artesanatos, a diversidade de ritmos, a musicalidade, a mistura de povos onde promove a reflexão identitária importantes, etnias, crenças, haja vista nossa constituição histórica onde com o passar somos reconhecidos pelos municípios vizinhos como um povo hospitaleiro, e assim com toda essa diversidade cultural possibilitou a construção da identidade histórica do município de Botuporã.

Assim como o DCRB retrata o nosso estado, o Município de Botuporã com suas peculiaridades, também há em sua diversidade sociocultural e econômica, apresenta contextos heterogêneos que exigem do professor um olhar inquieto e mobilizador de reflexões linguísticas importantes para o cotidiano dos estudantes, que vivenciam modos de vida diferentes, como, por exemplo, o urbano e rural. Isso se torna importante, uma vez que agropecuária é uma das atividades mais significativas da economia do estado. Assim, essa, por exemplo, é fator relevante por unir universos linguísticos e vocabulares significativos para a ambientação da língua.

Segundo Teberosky e Tolchinsky (1992, p.6), “a linguagem escrita surge do uso da escrita em certas circunstâncias e não da escrita em si”. Portanto, o estudante possui plenos direitos a oportunidades em que se apresentem a leitura e a escrita em seus usos reais e contextualizados. Isso significa dizer que o texto deve estar ajustado ao lugar onde circulará (escola, igreja, congresso



...), ao portador no qual será publicado (jornal, outdoor, revista acadêmica, blog, seção de um site ...), ao interlocutor pretendido (colegas de classe, frequentadores da igreja, leitores do jornal, seguidores do blog...) e às finalidades colocadas (convencer, entreter, divertir, informar...).

Como já foi dito nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, um documento produzido dessa forma, portanto, não é obra de um autor, mas obra coletiva. Do mesmo modo, o currículo, o projeto político-pedagógico, os programas e projetos educacionais, matéria prima do trabalho criativo dos professores e das escolas, devem ter por base a abordagem democrática e participativa na sua concepção e implementação, visando cada vez mais a valorização das manifestações culturais.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, desse modo, a Língua Portuguesa ocupa um lugar de desta que no currículo brasileiro, visto que as demandas impostas pelas situações sociais próprias da esfera pública exigem dos sujeitos, além da constituição ética necessária, o acionamento de competências, estratégias e habilidades mediadas pelas proficiências oral (fala e escuta), leitora e escrita.

As competências específicas da área compõem um percurso que explicita como as competências gerais se expressam nas áreas e nos componentes curriculares. Sendo assim, o professor, entender como a leitura do organizador curricular está estruturada: No que se refere ao Ensino Fundamental (Anos Finais), os conhecimentos e aprendizagens construídas implicam na sequência dos anos iniciais. Isso é possível pela diversificação e aprofundamento das práticas sociais de leitura e escrita. Atende também às transformações das práticas de linguagem que emergiram neste século, essas por sua vez, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

ÁREA DE LINGUAGENS - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo. – Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedade lingüística e rejeitando preconceitos lingüísticos. |
|---|



5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. – Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ético e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que referem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Organizador Curricular

ORGANIZADOR CURRICULAR	
1º. ANO	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Protocolos de leitura.	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
Formação de leitor.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética –usando letras/grafemas que representem fonemas.
construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
Escrita compartilhada.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos
Construção do sistema alfabético.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais
Pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
EIXO: MUNDO DIGITAL	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Codificação da informação.	(EF01CO04) Reconhecer o que é a informação, que ela pode ser armazenada, transmitida como mensagem por diversos meios e descrita em várias linguagens.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo é fazer com que o aluno compreenda o conceito de informação, que uma mesma informação pode ser descrita de diversas formas (usando linguagem oral, imagens, sons etc.) e que tal descrição pode ser armazenada e transmitida. Por exemplo, a informação sobre a existência de um cachorro pode ser representada como uma imagem ou como o som de seu latido, que pode ser transmitida repassando a folha com a imagem para outra pessoa ou reproduzindo o som para outra pessoa (como na brincadeira telefone sem fio) e depois pode ser armazenada em uma pasta ou gravação.	
EXEMPLO	
Transmitir uma palavra por ‘telefone sem fio’, enviar um desenho para um colega, gravar uma mensagem de áudio e reproduzi-la para um colega, entre outros.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Codificação da informação	(EF01CO05) Representar informação usando diferentes codificações.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Compreender o conceito de representação é um passo importante para a compreensão de como computadores representam as informações e simulam comportamentos, além de ser habilidade importante para o desenvolvimento e uso de abstrações. Um algoritmo executado por um computador opera dados representados de maneira simbólica. Por exemplo, uma imagem pode ser representada por uma grade formada por pequenos quadrados (pixels), cada qual com um número que representa sua cor (por exemplo, 0 branco e 1 preto). Sons podem ser representados por notas musicais etc.	
EXEMPLO	
Mostrar que ao pintar as áreas de uma imagem com cores pré-definidas (codificação) uma imagem é recuperada (informação) ou mostrar a relação de uma música com suas notas musicais.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do



	professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e



	relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Compreensão em leitura.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita compartilhada.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com



	certa autonomia, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros e reconhecendo a finalidade de cada gênero
Forma de composição do texto.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de texto oral.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Produção de texto oral.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas
Produção de texto oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Apreciação estética/ estilo.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição



Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Apreciação estética/ estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de composição de textos poéticos.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Formas de composição de narrativas.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Compreensão em leitura.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos.	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de texto oral.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas



	em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Compreensão em leitura.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Compreensão em leitura.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita compartilhada.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita compartilhada.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita compartilhada.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Forma de composição do texto.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
2º ANO	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Decodificação/ fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Formação de leitor.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.



Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Estratégia de leitura.	EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em texto multissemióticos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).



Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica. Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas.
Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Pontuação (EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Sinonímia e antonímia/ morfologia/ pontuação
Sinonímia e antonímia/ morfologia/ pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. Morfologia
Morfologia.	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de texto	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para



	corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Utilização de tecnologia digital.	EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Modelagem de objetos.	(EF02CO01) Criar e comparar modelos (representações) de objetos, identificando padrões e atributos essenciais.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Um modelo é construído ao se identificar características essenciais de objetos. Modelos são importantes para classificar objetos e a escolha das características define os agrupamentos.	
EXEMPLO	
O professor pode distribuir um conjunto de imagens de veículos como motos, bicicletas, automóveis, trens, aviões, caminhões, helicópteros, jet-skis, barcos a vela, lanchas etc., e	



solicitar que os alunos agrupem as imagens dos veículos que voam ou que possuem rodas, ou ainda os que possuem motor, entre outras características. Chamar a atenção de que diferentes características podem gerar diferentes agrupamentos.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Algoritmos com repetições simples.	(EF02CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, construídos como sequências com repetições simples (iterações definidas) com base em instruções preestabelecidas ou criadas, analisando como a precisão da instrução impacta na execução do algoritmo.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Usar linguagem oral, textual ou pictográfica para descrever algoritmos, percebendo a importância de descrevê-los com precisão para que possam ser executados por outras pessoas (ou máquinas). Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções (preestabelecidas ou criadas pelos alunos) que podem ser repetidas um determinado número de vezes. Os ciclos de repetição devem ser simples, isto é, não devem conter outros ciclos.	
EXEMPLO	
Os alunos podem construir algoritmos com conjuntos de instruções pré-definidas, como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda, bem como definir seus próprios conjuntos de instruções. Para descrever a tarefa de andar 10 passos, virar a esquerda e andar mais 5 passos, pode-se definir o seguinte algoritmo: 'Ande um passo 10 vezes; vire à esquerda; e ande um passo 5 vezes'	
Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Compreensão em leitura.	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.



PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita compartilhada.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita autônoma e compartilhada.	EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Escrita autônoma e compartilhada.	E (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido
Forma de composição do texto.	(EF02LP16) Identificar e reproduzir bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros
Forma de composição do texto.	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de texto oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos,



	convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de texto oral.	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Apreciação estética/ estilo.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição
Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Apreciação estética/ estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de composição de textos poéticos.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Formas de composição de narrativas.	EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
Formas de composição de textos poéticos visuais.	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Imagens analíticas em textos.	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
Pesquisa.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos.	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa



	autonomia, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando
Escrita autônoma.	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de texto oral/exposição oral.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público



	infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Compreensão em leitura.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Compreensão em leitura.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita compartilhada.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita compartilhada.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita compartilhada.	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.



Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de texto oral.	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de texto oral.	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
3º ANO	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.),



	confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Estratégia de leitura.	EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em texto multissemióticos.
Decodificação/ fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. 8 Formação de leitor
Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Compreensão.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Estratégia de leitura
Estratégia de leitura.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Estratégia de leitura.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Estratégia de leitura.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Codificação da informação.	(EF03CO04) Relacionar o conceito de informação com o de dado.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Para que um computador possa armazenar, transmitir ou manipular uma informação é preciso processá-la e representá-la como um conjunto de dados (símbolos). A habilidade trabalha a diferença entre esses dois conceitos.	
EXEMPLO	
Pode-se mostrar exemplos de dados que individualmente não possuem significado relevante, mas que, em conjunto, definem alguma informação. Por exemplo, cada um dos dados de um	



endereço (tipo e nome do logradouro, CEP, município etc.), em conjunto, definem a informação de um endereço específico, os dados de dia, mês e ano definem uma data específica, as cores de cada pixel, juntas, definem uma imagem etc.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Codificação da informação.	(EF03CO05) Compreender que dados são estruturados em formatos específicos dependendo da informação armazenada.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
A Computação emprega diferentes técnicas para organizar dados de forma estruturada para representar informação. Cada tipo de informação possui uma estratégia de representação. Textos podem ser representados como uma sequência de números decimais, onde cada número representa um caractere (como é feito com o uso da tabela ASCII), uma imagem pode ser representada como uma sequência de números decimais que definem a cor de cada elemento de um reticulado uniforme que divide a imagem (pixel) etc.	
EXEMPLO	
Mostrar que para representar informação às vezes é necessário combinar diferentes tipos de dados. A informação sobre uma data pode ser recuperada pelo processamento de uma composição de dados de um dia, de um mês e de um ano em uma determinada ordem. Imagens podem ser representados por composições de cores em determinados pontos (pixels) etc.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interface física.	(EF03CO06) Reconhecer que, para um computador realizar tarefas, ele se comunica com o mundo exterior com o uso de interfaces físicas (dispositivos de entrada e saída).
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
É importante entender que o computador se comunica com o mundo exterior com dispositivos físicos próprios. Alguns dos dispositivos permitem fornecer informações para os computadores, os dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.), enquanto outros permitem que o computador transmita informações para o mundo exterior, os dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.).	
EXEMPLO	
Exemplificar os diferentes tipos de dispositivos de entrada (teclado, mouse, microfone, sensores, antena etc.) e de dispositivos de saída (monitor, alto-falante, impressora etc.)	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não



	i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas.	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Construção do sistema alfabético.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Pontuação.	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Morfologia.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
Morfossintaxe.	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos
Morfologia.	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- -grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema
Morfologia.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de texto.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.



PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	



PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
Compreensão em leitura.	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- -visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 2, 3, 7
Compreensão em leitura.	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Algoritmos com repetições condicionais simples.	(EF03CO02) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples com condição (iterações indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas um número de vezes que não é conhecido de antemão. Nestes casos, esta repetição é controlada por alguma condição (sentença lógica). Os ciclos de repetição devem ser simples, isto é, não devem conter outros ciclos.	
EXEMPLO	
Os alunos podem construir algoritmos com conjuntos de instruções como ações para avançar, virar à direita, virar à esquerda. Para descrever a tarefa de andar em um tabuleiro até encontrar um obstáculo, pode-se definir o seguinte algoritmo: "Enquanto a próxima posição estiver vazia, ande um passo". Nesse exemplo, o número de vezes em que a ação "andar um passo" será repetida é determinado pelo valor lógico da sentença "a próxima posição está vazia". Caso o valor seja "verdadeiro", o ciclo de repetição continua, caso contrário ele será interrompido.	



PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
Forma de composição do texto.	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.	(EF03CO07) Utilizar diferentes navegadores e ferramentas de busca para pesquisar e acessar informações.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	



Nesta habilidade temos a perspectiva que o aluno possa explorar diferentes navegadores e buscadores, conhecendo aspectos gerais das ferramentas de busca como associação de palavras, as abas em cada um deles, filtros, dentre outros. Além disso, por meio das pesquisas apresentar os cuidados na busca das informações desejadas.	
EXEMPLO	
O professor pode solicitar uma pesquisa simples em algum site de escolha do docente, sobre temas como um personagem de desenho animado por exemplo, em que os alunos poderão verificar os diferentes resultados da busca, verificando filtros de pesquisa, testando novas palavras associadas a escolhida primeiramente e assim os diferentes tipos de informação sobre um mesmo assunto.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.	(EF03CO08) Usar ferramentas computacionais em situações didáticas para se expressar em diferentes formatos digitais.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo desta habilidade é que o aluno possa explorar diversas ferramentas computacionais como jogos educacionais, programas de animação, ferramentas de desenho dentre outros, expressar ideias.	
EXEMPLO	
O professor poderá utilizar uma ferramenta de desenho para os alunos criarem uma figura que represente suas férias ou algum evento importante.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.	(EF03CO09) Reconhecer o potencial impacto do compartilhamento de informações pessoais ou de seus pares em meio digital.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
A proposta nesta habilidade é que o aluno possa identificar alguns dos principais impactos de compartilhar informações pessoais com colegas ou pessoas em meio digital, como por exemplo endereço, nomes das pessoas da família, onde estuda, onde mora. Essas informações podem ser utilizadas por pessoas de forma mal-intencionadas, quando os alunos trocam informações online por celular, computador ou até mesmo quando estão jogando na internet.	
EXEMPLO	
O professor poderá apresentar um caso em que foram utilizados dados roubados de pessoas, solicitando aos alunos que destaquem o que pode ter acontecido para que os dados pudessem ter sido roubados. Poderá ainda, a partir do que foi levantado pelos alunos, criar um painel com imagens dos dispositivos computacionais como tablets, celular, computador, apontando em cada um os impactos de acordo com o que mais se utiliza nesses dispositivos.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Produção de texto oral.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Apreciação estética/ estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto
Apreciação estética/estilo.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Textos dramáticos.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de composição de narrativas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. 3, 9 Forma de composição de textos poéticos.
Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita autônoma e compartilhada .	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto..
Escrita autônoma.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Declamação.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
Performances orais.	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	



PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Pesquisa.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos.	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Planejamento de texto oral/ exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos



	multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 3, 6, 7 Compreensão em leitura.
Compreensão em leitura.	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita colaborativa.	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Escrita colaborativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal



	e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas digitais ou impressas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).
Forma de composição do texto.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e produção de texto.	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.
4º ANO	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as



	condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Estratégia de leitura.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em texto multissemióticos.
Decodificação/ fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. 8 Formação de leitor
Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Compreensão.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Estratégia de leitura
Estratégia de leitura.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Estratégia de leitura.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Estratégia de leitura.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.



Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- -grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema
Morfologia.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ ordem alfabética/ polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
Morfologia.	EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
Morfologia.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o



	suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de texto.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra



	com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras



	e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Compreensão em leitura.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Compreensão em leitura.	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Codificação da informação.	(EF04CO04) Entender que para guardar, manipular e transmitir dados deve-se codificá-los de alguma forma que seja compreendida pela máquina (formato digital).
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Um processador é formado por circuitos eletrônicos que operam apenas em dois níveis de tensão. Por isso, o sistema binário (0 e 1) é o sistema de numeração usado para codificação em formato digital. Isso implica que para que um computador possa guardar, manipular e transmitir dados, precisamos codificá-los utilizando diferentes estratégias.	
EXEMPLO	
Pode-se utilizar a tabela ASCII de codificação de caracteres. Por exemplo, quando se utiliza a tabela ASCII de codificação, a letra "A" é representada pelo número decimal 65, que é codificado em binário como 1000001.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Codificação da informação.	(EF04CO05) Codificar diferentes informações para representação em computador (binária, ASCII, atributos de pixel, como RGB etc.).
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Existem diferentes estratégias de representação em formato digital para diferentes tipos de informação. Conhecê-las é um passo importante para o desenvolvimento de algoritmos que trabalhem com tipos diferentes de informação.	
EXEMPLO	
Pode-se utilizar como exemplos a tabela ASCII, que especifica como codificar caracteres em formato digital, ou os formatos de imagem 'Portable BitMap' e 'Portable GrayMap', que codificam uma imagem de forma simples usando uma matriz de 0 e 1 (branco e preto) ou com uma matriz com valores entre 0 e 255 (tons de cinza), respectivamente.	



PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	DO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.		(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
EIXO: CULTURA DIGITAL		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.		(EF04CO06) Usar diferentes ferramentas computacionais para criação de conteúdo (textos, apresentações, vídeos etc.).
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE		
O objetivo desta habilidade é que o aluno possa explorar diversas ferramentas computacionais como editor de texto, editor de imagem, editor de apresentações, programa de história em quadrinhos, animação dentre outros, para produzir conteúdo em projetos, atividades diversas.		
EXEMPLO		
O professor poderá propor um projeto de criação de uma história digital ou um vídeo de curta duração, em que os alunos experimentam os recursos de um editor de texto ou de vídeo.		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.		(EF04CO07) Demonstrar postura ética nas atividades de coleta, transferência, guarda e uso de dados.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE		
Propõe-se que o aluno reflita sobre aspectos éticos relacionados a manipulação de dados, como por exemplo quando assiste e faz download, compartilha uma imagem, dentre outros.		
EXEMPLO		
Construção de um painel, a partir das imagens de tecnologias como o celular e computador, em que os alunos poderão destacar ações importantes de quando se manipula um dado como imagem, música, vídeo, informação, como verificar as permissões, autoria, dentre outros.		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.		(EF04CO08) Reconhecer a importância de verificar a confiabilidade das fontes de informações obtidas na Internet.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE		
Nesta habilidade espera-se que os alunos possam reconhecer que, ao se obter informações na Internet, é preciso identificar as suas fontes e se elas são seguras e a informação é confiável.		
EXEMPLO		



O professor poderá organizar casos em que se precisa de determinadas informações e ao se deparar com elas, se verifica que muitas dessas informações estão equivocadas, comparando páginas que tratam do mesmo tema, mas com informações diferentes como por exemplo em uma biografia.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de texto oral.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Apreciação estética/ estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.



Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto
Apreciação estética/estilo.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Textos dramáticos.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de composição de narrativas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. 3, 9
Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Forma de composição de textos poéticos visuais.	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
Forma de composição de textos dramáticos.	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto..
Escrita autônoma.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Declamação.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pesquisa.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Compreensão em leitura.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Imagens analíticas em textos.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos.	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita autônoma.	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita autônoma.	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição dos textos/coesão e articuladores.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Planejamento de texto oral/exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.),



	orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Compreensão em leitura.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Escrita colaborativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.
Forma de composição do texto.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais



PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e produção de texto.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
5º ANO	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Estratégia de leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Estratégia de leitura.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Estratégia de leitura.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em texto multissemióticos.
Decodificação/ fluência de leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. 8 Formação de leitor
Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em



	meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Compreensão.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Estratégia de leitura
Estratégia de leitura.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Estratégia de leitura.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Estratégia de leitura.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- -grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema
Morfologia.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico
Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ ordem alfabética/ polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.



Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
Morfologia.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. 2, 5
Morfossintaxe.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
Morfologia.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. 2
Morfologia.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Revisão de texto.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos



	produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Construção do sistema alfabético/convenções da escrita.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.



Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Compreensão em leitura.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Compreensão em leitura.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Algoritmos com repetições condicionais simples.	(EF05CO04) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências, repetições e seleções condicionais para resolver problemas de forma independente e em colaboração.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Além de construir algoritmos com sequências de instruções, repetidas ou não, muitas vezes é necessário fazer escolhas sobre qual ação a ser executada a seguir. Escolhas são feitas a partir de situações (condições definidas por sentenças lógicas), como, por exemplo, ao chegar em um semáforo, dependendo de sua cor, a ação a ser realizada é diferente.	
EXEMPLO	
O professor pode solicitar que os alunos simulem um algoritmo que descreve o que fazer para atravessar uma rua com semáforo usando a instrução de seleção condicional: um trecho deste algoritmo poderia ser: "se o semáforo estiver vermelho OU amarelo, aguardar na calçada, caso contrário, atravessar a rua". Além disso, pode solicitar que os alunos determinem os passos de um algoritmo que faça uso da seleção condicional, como por exemplo, definir as ações que devem ser realizadas ao chegar em algum local caso este esteja aberto ou fechado.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de texto oral.	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 9.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura colaborativa e autônoma.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Apreciação estética/ estilo.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Formação do leitor literário/leitura multissemiótica.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto
Apreciação estética/estilo.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Textos dramáticos.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio



	de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formas de composição de narrativas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. 3, 9 Forma de composição de textos poéticos.
Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Escrita autônoma e compartilhada.	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto..
Escrita autônoma.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Declamação.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
Performances orais.	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pesquisa.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Compreensão em leitura.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
Imagens analíticas em textos.	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos.	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita.	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal,



	convenções de escrita de citações, pontuação (ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Forma de composição dos textos/coesão e articuladores.	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Compreensão de textos orais.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Planejamento de texto oral/exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multisemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão em leitura.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Compreensão em leitura.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF05CO08) Acessar as informações na Internet de forma crítica para distinguir os conteúdos confiáveis de não confiáveis.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade é importante que os alunos possam refletir e acessar informações em buscas na Internet criticamente, identificando características de conteúdos prejudiciais, informações confiáveis, notícias falsas.	
EXEMPLO	
O professor pode propor um estudo comparativo entre sites de jornais oficiais e blogs para falar sobre as fontes de informação, considerando sua confiabilidade.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.	(EF05CO09) Usar informações considerando aplicações e limites dos direitos autorais em diferentes mídias digitais.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo desta habilidade é que o aluno possa utilizar informações e dados na Internet reconhecendo os direitos autorais, como por exemplo de uma música, um filme, um livro, e os cuidados em seu compartilhamento e uso pessoal.	
EXEMPLO	
O aluno poderá criar um portfólio com imagens de personagens de desenhos animados em que ele poderá citar as fontes e propor um formato em que considera todos os direitos autorais	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.	(EF05CO10) Expressar-se crítica e criativamente na compreensão das mudanças tecnológicas no mundo do trabalho e sobre a evolução da sociedade.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Espera-se que o aluno possa expressar-se crítica e criativamente por meio de dispositivos computacionais ou não, demonstrando compreensão das mudanças que as tecnologias trazem ao cotidiano, incluindo mundo do trabalho.	
EXEMPLO	
Nessa habilidade, o aluno poderá criar uma animação em computador ou papel sobre alguma impressão que ele tenha sobre um impacto da tecnologia na sociedade, como por exemplo uso do celular para mandar mensagem de áudio ao invés de uma chamada, comum no cotidiano das pessoas.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.	(EF05CO011) Identificar a adequação de diferentes tecnologias computacionais na resolução de problemas.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade propõe-se que os alunos possam compreender diferentes necessidades de uso das tecnologias computacionais, como por exemplo porque usamos um computador para criar uma história em quadrinhos e usamos um celular para fazer uma ligação telefônica.	



EXEMPLO	
O professor pode propor um jogo em que apresenta alguns problemas que precisam de solução usando diferentes tecnologias e os alunos individualmente ou em grupos buscam a solução escolhendo a melhor tecnologia considerando diferentes critérios.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Escrita colaborativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma de composição do texto.	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Forma de composição do texto.	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
Forma de composição do texto.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e produção de texto.	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para



	público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de texto.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
ORGANIZADOR CURRICULAR	
6º. ANO	
CAMPO JORNALÍSTICO MUDIÁTICO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise crítica da imparcialidade no texto jornalístico.	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
Gêneros jornalísticos e a centralidade da notícia.	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
Estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
Exploração do espaço do leitor em mídias noticiosas.	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Comparação de informações de um mesmo fato em diferentes veículos.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
Distinção entre fato e opinião em textos noticiosos.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.



Análise de teses, opiniões e argumentos em textos argumentativos.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Efeitos de sentido pela seleção lexical e hierarquização de informações.	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Identificação de recursos persuasivos em textos argumentativos.	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Análise dos efeitos de sentido em imagens e sua relação com o texto.	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotos reportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e produção de notícia para diferentes mídias.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
Produção de notícia impressa e audiovisual.	(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o



	estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
Planejamento de resenhas, vlogs e produções culturais juvenis.	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto -objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
Produção de resenhas críticas e produções culturais juvenis.	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
Produção de textos publicitários com estratégias persuasivas.	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e produção de entrevistas jornalísticas.	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o



	roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de direitos e normas legais em textos regulatórios.	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Exploração de espaços de reclamação de direitos e solicitações.	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
Estrutura e linguagem de cartas de solicitação e reclamação.	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações



	que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
Análise e justificação de reclamações e solicitações.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar pertinência da solicitação ou justificação.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Levantamento e análise de questões relacionadas a direitos e reivindicações na comunidade escolar	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
PRÁTICA DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pesquisa e uso de fontes abertas para levantamento de dados.	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Divulgação de resultados de pesquisas científicas em diferentes formatos.	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
Produção de resumos a partir de notas e esquemas com uso de paráfrases e citações.	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Respeito aos turnos de fala e formulação de perguntas em discussões e atividades coletivas.	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Tomada de notas em aulas e apresentações orais para apoio ao estudo.	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista



	apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos sem questão.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Organização tópica e coesão textual com uso de marcadores linguísticos.	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Estrutura de hipertexto e remissão a conceitos em textos de divulgação científica.	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de referências literárias e artísticas em textos e outras manifestações.	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
Leitura autônoma de diversos gêneros literários e análise crítica.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Identificação de elementos e estrutura em texto dramático.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Criação de narrativas ficcionais com elementos de estrutura narrativa.	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Criação de poemas com recursos visuais, semânticos e sonoros.	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 2 e 5.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Fono-ortografia.	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
Elementos notacionais da escrita.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
Léxico/morfologia.	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Coesão.	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Sequências textuais.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Figuras de linguagem.	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.



Sinônimos e variação de sentido.	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
Classes gramaticais.	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo.
Modos verbais e valores semânticos.	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
Concordância nominal; concordância verbal	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
Período composto; orações coordenadas assindéticas e sindéticas; uso da vírgula na separação de orações.	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.
Estrutura da oração.	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.
Período simples e composto.	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
Sintagma nominal e verbal.	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
Elementos notacionais da escrita.	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
Recursos de coesão.	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto).

7º ANO**CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO****COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 3, 6, 7, 8, 10.****PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA**

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de propostas editoriais e seus impactos no leitor.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, deforma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.



Comparação de notícias e reportagens em diferentes mídias.	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das convergências das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
Estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.
Exploração do espaço do leitor em mídias noticiosas.	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Comparação de informações em diferentes veículos de mídia.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
Distinção entre fato e opinião em textos noticiosos.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Análise de teses e argumentos em textos argumentativos.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Identificação dos efeitos de sentido pela seleção lexical e hierarquização de informações.	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Análise de recursos persuasivos em textos argumentativos.	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Identificação dos efeitos de sentido em imagens e sua relação com o texto.	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e produção de notícia para diferentes mídias.	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – ,a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.– , do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
Produção de notícia impressa e audiovisual.	(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
Planejamento de resenhas, vlogs e produções culturais juvenis.	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
Produção de resenhas críticas e produções culturais juvenis.	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das



	culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclips, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
Produção de textos publicitários com estratégias persuasivas.	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Levantamento e análise de questões relacionadas a direitos e reivindicações na comunidade escolar.	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de referências literárias e artísticas em textos e outras manifestações.	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
Leitura autônoma de diversos gêneros literários e análise crítica.	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo, poemas visuais,



	dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Identificação de elementos e estrutura em texto dramático.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Criação de narrativas ficcionais com elementos de estrutura narrativa.	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Criação de poemas com recursos visuais, semânticos e sonoros.	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 2 e 5.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Fono-ortografia.	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
Elementos notacionais da escrita.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
Léxico/morfologia.	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.



Coesão.	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Sequências textuais.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Figuras de linguagem.	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Formação de palavras derivadas com prefixos e sufixos.	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
Identificação do verbo como núcleo da oração.	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
Identificação de verbos de predicação completa e incompleta.	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
Emprego das regras de concordância nominal e verbal.	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
Identificação da estrutura básica da oração.	(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
Identificação de adjetivos que ampliam o sentido de substantivos.	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
Identificação de advérbios e locuções adverbiais.	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
Utilização de conhecimentos linguísticos na produção de texto.	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
Identificação de períodos compostos em textos.	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
Reconhecimento de recursos de coesão referencial.	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, Possessivos demonstrativos).



Estabelecimento de relações de coesão textual.	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Identificação de efeitos de sentido em estratégias de modalização e argumentatividade.	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pesquisa e uso de fontes abertas para levantamento de dados.	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Divulgação de resultados de pesquisas científicas em diferentes formatos.	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
Produção de resumos a partir de notas e esquemas com uso de paráfrases e citações.	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Respeito aos turnos de fala e formulação de perguntas em discussões e atividades coletivas.	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Tomada de notas em aulas e apresentações orais para apoio ao estudo.	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos sem questão.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Organização tópica e coesão textual com uso de marcadores linguísticos.	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Estrutura de hipertexto e remissão a conceitos em textos de divulgação científica.	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
8º ANO	
CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identificação e comparação das editorias de jornais e sites noticiosos.	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
Justificação das diferenças no tratamento de informações em textos diferentes.	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
Análise dos interesses e efeitos das novas tecnologias no jornalismo.	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Análise das práticas e textos na cultura digital.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
Análise crítica de textos de opinião na cultura digital.	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados esses textos.



Análise de teses, argumentos e posicionamentos em textos argumentativos.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Análise de efeitos de sentido de formas de apropriação textual.	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Análise de recursos persuasivos em textos argumentativos.	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
Análise de efeitos de sentido em imagens e sons nas mídias.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de artigos de opinião com argumentos e contra-argumentos.	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
Planejamento e produção de reportagem em diversas mídias.	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – ,a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.-, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de



	infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
Produção de reportagem impressa e multimidiática.	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
Planejamento de artigos de opinião com levantamento de dados e argumentos.	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.
Produção, revisão e edição de peças publicitárias integradas.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e participação em debates coletivos com levantamento de argumentos.	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver



	entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias.
Planejamento e realização de entrevistas orais para obtenção de dados relevantes.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise dos movimentos argumentativos e tipos de argumentos em textos.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Uso de operadores argumentativos em debates.	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.



Análise de modalização em textos noticiosos e argumentativos.	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Relação entre textos legais e normativos e seus contextos de produção.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
Análise de canais de participação na escola e na comunidade.	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Análise de cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line.	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve



	apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
Comparação de propostas políticas e soluções para problemas sociais.	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Realização de pesquisa com fontes abertas e confiáveis.	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Realização de enquetes e pesquisa de opinião para identificação de prioridades e propostas de melhoria.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Divulgação de resultados de pesquisa por diversos meios de comunicação.	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.



Produção de resenhas com uso adequado das vozes envolvidas.	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Redes sociais e segurança da informação.	(EF08CO07) Compartilhar informações por meio de redes sociais, compreendendo a sua dinâmica de funcionamento, de forma responsável e avaliando sua confiabilidade, considerando o respeito e a ética.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
A perspectiva desta habilidade é que o aluno tenha a vivência das redes sociais, identifique seu funcionamento como regras, cadastro, dentre outros aspectos operacionais. Além disso, espera-se que o aluno possa refletir sobre o uso responsável das redes sociais, discutindo ética e respeito ao interagir com o outro em meio digital.	
EXEMPLO	
Utilizando as redes sociais para compartilhar informações, por exemplo, compartilhando com outros colegas um evento ou acontecimento.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Redes sociais e segurança da informação.	(EF08CO08) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade importante que o aluno identifique os tipos de dados pessoais (nome, endereço, documento de identidade) que são exigidos em diferentes espaços como jogos online, redes sociais, bem como refletir sobre os riscos de compartilhar esses dados em espaços digitais como a internet.	
EXEMPLO	
Identificando as informações pessoais que podem ser tornadas públicas, por exemplo, criando uma lista de sites elencando os tipos de dados pessoais solicitados (ex: sites de compras, jogos on-line, redes sociais) e avaliando os riscos envolvidos.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise e negociação de propostas em discussões sobre interesses coletivos.	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.



Formulação de considerações e problematizações em apresentações orais.	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Tomada de notas e síntese de conteúdos em vídeo e aulas digitais.	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança em ambientes virtuais.	(EF08CO09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Espera-se que o aluno possa discutir e analisar os termos e políticas de uso das redes sociais e demais plataformas, refletindo sobre suas implicações, como por exemplo em nossos dados pessoais que ficam armazenados.	
EXEMPLO	
Identificando elementos "polêmicos" dessas políticas, por exemplo, identificando aspectos que podem ser melhorados para garantir a proteção dos indivíduos.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança em ambientes virtuais.	(EF08CO10) Discutir questões sobre segurança e privacidade relacionadas ao uso dos ambientes virtuais.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Destaca-se nessa habilidade a reflexão sobre aspectos de segurança e privacidade que são importantes quando utilizamos ambientes virtuais, como jogos online, compras online, interação em salas de conversa online, interação em redes sociais. assim, destaca-se o compartilhamento de informações, acesso a sites da internet que não são seguros e desconhecidos, dentre outros.	
EXEMPLO	
Analisando dados de segurança, por exemplo, verificando as configurações-padrão de privacidade para garantir máxima proteção e tomando consciência das técnicas e filtros utilizados na escola e em casa	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise dos movimentos argumentativos em textos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos



reivindicatórios e propositivos.	argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Uso de mecanismos de progressão temática e coesão textual.	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Análise de estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica.	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
Análise e uso de modalização epistêmica em textos argumentativos.	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente eventualmente”).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de efeitos de sentido da intertextualidade em textos literários e outras manifestações artísticas.	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura autônoma e análise de diferentes gêneros literários.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas,



	crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Análise da organização de textos dramáticos e seus recursos semióticos.	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Criação de contos, crônicas e narrativas com temáticas e estruturas específicas dos gêneros narrativos.	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Paródia e criação de poemas com exploração de recursos sonoros, semânticos e visuais.	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 5.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção de texto.	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordância nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
Processos de formação de palavras por composição e uso do hífen.	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
Identificação dos termos constitutivos da oração.	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus



	modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
Diferenciação de complementos diretos e indiretos de verbos transitivos.	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.
Identificação e interpretação de voz ativa e passiva em textos.	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
Interpretação dos efeitos de modificadores de substantivos.	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Interpretação dos efeitos de modificadores de verbos.	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Identificação e diferença entre coordenação e subordinação em períodos.	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
Identificação de orações subordinadas e uso de conjunções.	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
Inferência de efeitos de sentido com o uso de conjunções e articuladores textuais.	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
Uso de recursos de coesão sequencial, referencial e outras estruturas expressivas.	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Estabelecimento de relações de coesão em textos.	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
Explicação dos efeitos de sentido em modalização e argumentatividade.	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos perífrases verbais, advérbios etc.).



Análise dos efeitos de sentido de figuras de linguagem.	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
9º ANO	
CAMPO JORNALÍSTICO MUDIÁTICO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise e estratégias para identificar notícias falsas nas redes sociais.	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos denunciam boatos etc.
Análise crítica da cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social.	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
Análise dos interesses e efeitos das novas tecnologias no jornalismo.	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Análise das práticas e textos na cultura digital.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
Análise crítica de textos de opinião na cultura digital.	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados esses textos.
Análise de teses, argumentos e posicionamentos em textos argumentativos.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.



Análise de efeitos de sentido de formas de apropriação textual.	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Análise de recursos persuasivos em textos argumentativos.	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
Análise de efeitos de sentido em imagens e sons nas mídias.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.	(EF09CO09) Criar ou utilizar conteúdo em meio digital, compreendendo questões éticas relacionadas a direitos autorais e de uso de imagem.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Espera-se que o aluno possa utilizar recursos como editores de texto, planilha, apresentações, editores de vídeo, blogs, programas de animação, linguagens de programação, para criar conteúdos diversos considerando o cuidado com direitos autorais.	
EXEMPLO	
(1) Apresentando a definição de direito autoral e explorando questões relacionadas a esse tema, por exemplo, discutindo sobre download de músicas e filmes na web. (2) Discutindo sobre direito autoral de músicas e filmes e sobre a prática de pirataria	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia.	(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade o aluno terá a perspectiva de refletir e discutir sobre o papel da informação que circula em diferentes formatos (físico ou digital), analisando se é verídico, se tem credibilidade, sua importância e relevância, bem como relacionando a intenção dessa informação e sua circulação.	
EXEMPLO	



Propondo a reflexão de valores e atitudes responsáveis relacionadas ao uso de dados em ambiente digital, por exemplo, trabalhando com Fake News, diferenciando informações falsas e verdadeiras	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de artigos de opinião com argumentos e contra-argumentos.	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
Planejamento e produção de reportagem em diversas mídias.	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
Produção de reportagem impressa e multimidiática.	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
Planejamento de artigos de opinião com levantamento de dados e argumentos.	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de



	argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.
Produção, revisão e edição de peças publicitárias integradas.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento e participação em debates coletivos com levantamento de argumentos.	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias.
Planejamento e realização de entrevistas orais para obtenção de dados relevantes.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a



	temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise dos movimentos argumentativos e tipos de argumentos em textos.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Uso de operadores argumentativos em debates.	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
Análise de modalização em textos noticiosos e argumentativos.	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Relação entre textos legais e normativos e seus contextos de produção.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com



	experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
Análise de canais de participação na escola e na comunidade.	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Análise de cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line.	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
Comparação de propostas políticas e soluções para problemas sociais.	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.



Realização de pesquisa com fontes abertas e confiáveis.	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Realização de enquetes e pesquisa de opinião para identificação de prioridades e propostas de melhoria.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Divulgação de resultados de pesquisa por diversos meios de comunicação.	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
Produção de resenhas com uso adequado das vozes envolvidas.	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise e negociação de propostas em discussões sobre interesses coletivos.	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Formulação de considerações e problematizações em apresentações orais.	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Tomada de notas e síntese de conteúdos em vídeo e aulas digitais.	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos



	objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise dos movimentos argumentativos em textos reivindicatórios e propositivos.	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Uso de mecanismos de progressão temática e coesão textual.	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Análise de estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica.	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
Análise e uso de modalização epistêmica em textos argumentativos.	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente eventualmente”).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de efeitos de sentido da intertextualidade em textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses



literários e outras manifestações artísticas.	textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura autônoma e análise de diferentes gêneros literários.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Análise da organização de textos dramáticos e seus recursos semióticos.	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Criação de contos, crônicas e narrativas com temáticas e estruturas específicas dos gêneros narrativos.	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Paródia e criação de poemas com exploração de recursos sonoros, semânticos e visuais.	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 5.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise dos efeitos de sentido das figuras de linguagem.	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Identificação de orações com estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
Escrita de textos com estruturas sintáticas complexas.	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
Diferenciação de efeitos de sentido dos verbos de ligação.	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
Comparação de regência verbal e nominal na norma-padrão e no português.	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
Identificação da relação das conjunções nas orações conectadas.	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
Identificação dos efeitos de sentido de orações adjetivas restritivas e explicativas.	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
Comparação de regras de colocação pronominal na norma-padrão e no português coloquial.	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
Inferência dos efeitos de sentido com o uso de coesão sequencial.	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
Identificação e avaliação de estrangeirismos no texto.	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

A identificação das habilidades comuns entre os Anos Finais do Ensino Fundamental, no componente de Língua Portuguesa, evidencia a intencionalidade pedagógica da Base Nacional Comum Curricular em assegurar a continuidade e a progressão das aprendizagens. Tais habilidades constituem eixos estruturantes para o desenvolvimento da leitura, da escrita, da oralidade e da análise linguística, promovendo a consolidação de competências essenciais ao longo do 6º ao 9º ano. A tabela a seguir organiza essas habilidades, destacando sua recorrência e relevância para o processo formativo dos estudantes.



LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO	
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias.	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
Efeitos de sentido.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Efeitos de sentido.	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotoreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
Textualização.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
Revisão/edição de texto informativo e opinativo.	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de



	texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.
Produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
Planejamento e produção de textos jornalísticos orais.	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.



PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção composicional.	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
Estilo.	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal jogos de palavras, metáforas, imagens).
Estilo.	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
Efeito de sentido.	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e aos estilos de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Apreciação e réplica.	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Textualização, revisão e edição.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Textualização, revisão e edição.	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Discussão oral.	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais— seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
Discussão oral.	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Registro.	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.



Modalização.	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obligatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de: - compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; - reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; e - desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica.

Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros. Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.



CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Relação entre textos.	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Apreciação e réplica.	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.



Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginalias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita.	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos decampo realizados.
Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
Estratégias de produção.	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Estratégias de produção.	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais.	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.
Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica.	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou



	resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandar, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
Marcas linguísticas Intertextualidade.	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio: - da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações; - da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade; - do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulem nas esferas literária e artística. Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e



humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores.

A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida. Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, a literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra. Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvam a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 4, 5.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as



	sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e Multissemióticos.	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
Adesão às práticas de leitura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: PRODUÇÃO DE TEXTOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Relação entre textos.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição.	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção— o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. — e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos orais.	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Produção de textos orais: oralização.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre



	quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 4, 5.	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Variação linguística.	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Variação linguística.	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

Arte

Texto Introdutório

A Arte no Referencial Curricular do Município de Botuporã, toma como base a BNCC e o DCRB, ela é reconhecida como um campo de conhecimento próprio, indo muito além do trabalho com a dimensão sensível. Sendo ela um fenômeno cultural e social onde permite acessar dados e informações sobre a cultura de nosso município a partir do conhecimento e análise crítico-reflexiva de



quando as obras de arte foram realizadas, sua história, os elementos constitutivos junto ao processo formal de constituição de uma produção artística, tendo como um dos seus objetivos o desenvolvimento pleno e integral dos estudantes visando principalmente a valorização da arte inserida na cultura de nosso município dentro de suas especificidades.

Sendo a comunidade escolar um local de vasta manifestações culturais onde é indispensável para a formação da nossa arte, é imprescindível assegurar o lugar da arte na educação, requerendo dos educadores a compreensão da sua importância (Arte) no desenvolvimento humano e da formação cultural de um povo.

Segundo o Currículo Bahia, ela pode e deve ser trabalhada de forma contextualizada, interdisciplinar, assegurando-se que não haja negligência de seus conteúdos próprios que ajudam na reflexão e na crítica de objetos artístico-culturais situados em diversos tempos históricos e em diferentes contextos culturais, tanto no contexto urbano quanto do campo, local, regional e nacionalmente. Há que enfatizarmos a importância e destaque que deve ser dado ao estudo da historicidade da produção artística na Bahia, mesmo antes da municipalização das escolas.

Segundo a BNCC a distribuição e organização das linguagens como unidades temáticas. Na proposta curricular ora apresentada, declinamos da denominação unidade temática, assumindo o termo linguagem por considerar que melhor representa a especificidade desta área de componente, aqui considerada Componente Curricular. Assim, o Componente Curricular Arte fica constituído por quatro linguagens: Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, sendo passado de forma interdisciplinar por uma unidade do conhecimento, ora denominada Artes Integradas, conforme estabelece a BNCC, que devem ser trabalhadas, considerando a especificidade dos grupos urbanos, bem como do campo, em seus contextos locais, regionais e nacionais. Sobre as linguagens:

As Artes Visuais podem ser definidas como processos e produtos artísticos e culturais, criados nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como principal elemento de comunicação. Portanto, considera-se, aqui, como Arte Visual um conjunto de manifestações, desde a pintura e escultura, até vídeo-arte, animações, colagens, arte urbana, instalações artísticas, performances, arte corporal (Body Art), apresentações de rua, história em quadrinhos, artes decorativas, arte multimídia, design gráfico, de produtor e de moda, entre outros (WANNER, 2010).

O trabalho com Artes Visuais possibilita aos estudantes explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.



A Dança constitui-se como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

A ação corporal constitui e faz parte de toda atividade humana. A criança utiliza-se do movimento para conhecer a si e ao mundo. Em constante mobilidade, relaciona-se com seu entorno, com todos e tudo que a cerca. Ainda há que compreender que a ação física é a primeira forma de aprendizagem da criança, essencial para o seu desenvolvimento integral e integrado: seu potencial motor, afetivo e cognitivo. Ao movimentar-se, a criança e o jovem experimentam e movimentam-se em prol da construção de sua autonomia.

Através da Dança, é possível desenvolver na criança o entendimento de como seu corpo funciona, suas possibilidades de movimento, expressando-se e relacionando-se com o mundo de forma integrada entre motricidade, cognição e afetividade. Em Dança pode-se trabalhar com estímulos sonoros ou o silêncio, com os jogos tradicionais infantis que têm grande carga de movimento, a exemplo das cirandas, amarelinhas e muitos outros que são importantes fontes de pesquisa. É essencial acolher e valorizar as manifestações populares, atentando-se para as especificidades da cultura da dança e suas manifestações em cada localidade.

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito da sensibilidade subjetiva das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos, estabelecidos no domínio de cada cultura.

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O Teatro instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizadas pela interação entre atores e espectadores.

O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas das Artes visuais, da Dança, da Música e do



Teatro sejam consideradas, em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte, não acontecem de forma compartimentada ou estanque.

As quatro linguagens desse componente se articulam em seis dimensões do conhecimento artístico que se associam simultânea e indissociavelmente ao trabalho de Arte, a saber: (1) Criação; (2) Crítica; (3) Estesia; (4) Expressão; (5) Fruição; (6) Reflexão. Estas dimensões não são eixos temáticos, mas sim “linhas maleáveis” que se interpenetram e constituem a especificidade do conhecimento em Arte no contexto escolar (BRASIL, 2016, p.113).

A seguir a definição segundo a BNCC para cada uma destas dimensões:

Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Esta dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.



Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A integração e a articulação de tais dimensões do conhecimento às quatro linguagens permitem ultrapassar o tratamento do componente curricular Arte como uma atividade para ensino de técnicas e códigos.

Constituem-se objetivos do ensino de Arte:

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Segundo o DCRB a Educação pela Arte, por sua vez, constitui-se como forma de propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, além de proporcionar, a muitos indivíduos, uma relação afetiva com o meio em que vivem, possibilitando-lhes relacionar-se com o meio social de forma mais prazerosa, de forma ativa e protagonista.



A execução dos trabalhos relacionados a Arte não deverá ocorrer de forma isolada apenas centrada nos conceitos teóricos, mais com o pensamento de que as manifestações artísticas presentes em nosso município devem ser respeitadas e valorizadas como nosso patrimônio histórico e cultural formador da nossa identidade inserida nos mais variados aspectos.

Dando seguimento ao que o DCRB nos traz, o ensino de Arte não pode ser tratado como suporte para as demais disciplinas constitutivas do quadro curricular, como acontece tradicionalmente. Posicioná-la de tal modo significa retirar seu caráter específico enquanto área do conhecimento humano. De acordo com Fusari (1992, p. 16), é fundamental entender que “a arte se constitui de modos específicos da atividade criativa dos seres humanos”, portanto deve ser pensada em suas propriedades, demandas e objetivos, com vistas à formação estética, crítica e social dos estudantes, especialmente por contribuir com a educação integral do estudante.

Em consonância com o que preconiza a BNCC, o objetivo geral do ensino em Arte prevê desenvolvimento integral do indivíduo, a saber: intelectual, cultural, emocional, social, perceptivo, físico, estético e criador, compreendendo, reconhecendo e aplicando os elementos que integram as diversas linguagens artísticas em sua vivência no contexto cultural e social em que está inserido.

O município de Botuporã agrega uma riqueza artística cultural grandiosa, onde são expressas em suas manifestações artísticas, onde estão expressas de variadas formas nos festejos religiosos, como a festa do padroeiro Coração de Jesus, os festejos juninos e nelas inseridas variadas formas artísticas com caracterizações, vestimentas, danças, representações teatrais, principalmente nas festas de São João na sede e na zona rural do município, a semana do agricultor com variadas exposições artísticas e culturais, como por exemplo: o tradicional desfile de carros de bois no povoado de Boa Vista, exposições de artesanatos, a diversidade de ritmos, a musicalidade, a mistura de povos onde promove a reflexão identitária importantes, etnias, crenças, haja vista nossa constituição histórica, e assim com toda essa diversidade cultural possibilitou a construção da identidade histórica e artística do município de Botuporã.

Dessa maneira poderá alcançar os objetos de conhecimento de Arte apontados no DCRB, onde devem ser selecionados a partir de uma análise histórica, de forma crítica, permitindo ao estudante uma percepção da arte em suas múltiplas dimensões, indo além da multiculturalidade e investindo em um trabalho com o ensino de Arte na perspectiva descolonizadora e não hegemônica.



Segundo o DCRB, o processo de ensino aprendizagem do componente curricular Arte há que se tratar dos aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos, bem como a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo, deformaprogressivaecontextualizada. A cultura de arte do estudante é desenvolvida ao fazer, conhecer e apreciar produções artísticas que são ações que integram o perceber, o pensar, o aprender, o recordar, o imaginar, o sentir, o expressar, o comunicar e acompanha o processo de desenvolvimento da criança e do jovem.

As linguagens, bem como a unidade temática Arte Integrada, segundo o Documento Curricular Referencial da Bahia não deverão ser trabalhadas independentemente ou na ordem em que foram escritas. Desse modo, o entendimento é que haja o entrelaçamento entre elas, sendo promovido um diálogo profícuo para a construção de um currículo na escola.

Segundo o Documento Curricular Referencial da Bahia inclusive, o professor possui a liberdade para organizar e ampliar as ideias aqui propostas. Incentivamos o desenvolvimento de trabalhos com projetos e com a interdisciplinaridade, bem como sugerimos que esteja presente a abordagem de temáticas da diversidade na perspectiva da inclusão, a fim de convencer estes estudantes de que, com estratégias específicas, eles podem vivenciar as seis dimensões do conhecimento. Por exemplo, o surdo pode vivenciar a experiência sonora através do corpo, o cego, por meio de experiências táteis, dentre outras adaptações possíveis para qualquer tipo de necessidade educacional especial.

O DCRB ressalta que a ação artística também costuma envolver criação grupal. Nesse momento, a arte contribui para o fortalecimento do conceito de grupo como socializador e criador de um universo imaginário, atualizando referências e desenvolvendo sua própria história. A arte torna presente o grupo para si mesmo, por meio de suas representações imaginárias. O aspecto lúdico dessa atividade é fundamental.

Segundo a BNCC ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

A função social da arte na escola do município de Botupora -Ba é propiciar aos alunos o saber e a apropriação do conhecimento estético, este inserido num contexto sócio-histórico, e que reflete e tem a possibilidade de transformar o real contexto, produzindo novas formas de ver e sentir o mundo, os outros e a si próprio.

assim, o aprendizado envolve mais do que o fazer artístico ou a manipulação de materiais de arte, compreende uma articulação entre a produção, a crítica, a história e a estética da Arte.



Fazer, conhecer e apreciar a arte contribui para que se compreenda a realidade em que se vive, e esta é uma condição primordial para a construção de uma consciência sensível para as diversas manifestações artísticas presentes na contemporaneidade. O ensino da Arte não é apenas um conhecimento que tenha caráter educacional básico no contexto escolar, mas ensino indispensável à educação de alunos que contribuem ou contribuirão na construção do ensino do município de Botuporã-Ba.

“Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo” (BARBOSA, 1994, p. 04).

O papel da Arte na educação e no processo de ensino/aprendizagem de educandos e docentes é também para conceber melhor relação com o seu meio e leva-os a amplitude de outros universos, tornando-os pessoas mais criativas e críticas para com a sua realidade, assim, transformando-a. Seu ensino contribui para que o aluno desenvolva sua identidade cultural, a torná-los seres politicamente pensantes, dotados de capacidade crítica e análise percebendo e conhecendo melhor o meio no qual estão inseridos.

Para tanto a Base Nacional Comum Curricular afirma que é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE.
1.Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2.Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas,inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3.Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira,suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.



4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Organizador Curricular

ARTE

ORGANIZADOR CURRICULAR	
1º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e práticas.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Materialidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de Criação.	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Sistemas da Linguagem.	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).



UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e práticas.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional.
Processos de Criação.	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Elementos da Linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Materialidades.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de Criação.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.



Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR17BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Elementos da Linguagem.	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Processos de Criação.	(EF15AR20BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos de Criação.	(EF15AR23) Reconhecer experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
Patrimônio Cultural.	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e Tecnologia.	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
2ºANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e práticas.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).



Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Materialidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de Criação.	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Sistemas da Linguagem.	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando as culturas local, regional e nacional.
Processos de Criação.	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Elementos da Linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.



Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17BA Explorar diferentes fontes sonoras, inclusive do próprio corpo, através de jogos musicais, histórias, canções folclóricas, eruditas e populares, gestos, movimentos corporais, instrumentos de percussão, dentre outros.
Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de Criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
Contextos e Práticas	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Elementos da Linguagem	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Processos de Criação	(EF15AR22BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos de Criação.	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR24BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas,



	favorecendo a construção de 226 vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e Tecnologia.	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
3ºANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR02BA) Demonstrar, empregar e ilustrar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente as obras de Artes Urbanas.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Materialidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de Criação.	(EF15AR05BA) Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
Sistemas da Linguagem.	(EF15AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Contextos e Práticas.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.



UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Elementos da Linguagem.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
Matrizes Estéticas e culturais	(EF15AR10BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bate-barriga, bale clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.
Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF15AR14BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música popular brasileira e reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Materialidades.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de Criação.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR19BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Contextos e Práticas.	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Elementos da Linguagem.	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Processos de Criação.	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22BA) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos de Criação.	(EF15AR23BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
Patrimônio Cultural.	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e Tecnologia.	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
4º ANO	



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR06BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Materialidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais,
Processos de Criação.	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). Percebendo as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaço de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3- Espaço de exposição, comercialização e seu público; 4- Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança e de atividades rítmicas e expressivas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em



	grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
Processos de Criação.	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF15AR15BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros.
Elementos da Linguagem.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Materialidades.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos.
Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de Criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR19BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a



		percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Elementos da Linguagem	da	(EF15AR21BA) Reconhecer, analisar e manusear os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
Processos de Criação.	de	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR23BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES
Processos de Criação.	de	(EF15AR24BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.
Matrizes Estéticas e culturais.		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
Patrimônio Cultural.		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos
5ºANO		
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES
Contextos e Práticas.		(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Elementos da Linguagem.	da	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
Matrizes Estéticas e culturais.		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.



Materialidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de Criação.	(EF15AR05BA) Dialogar sobre a criação pessoal e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
Sistemas da Linguagem.	(EF15AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
Matrizes Estéticas e culturais	(EF15AR09BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
Processos de Criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana
Elementos da Linguagem.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.



Materialidades.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Notação e registro musical.	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Processos de Criação.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF15AR16BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Processos de Criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR20BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos de Criação.	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Matrizes Estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e



	culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
Patrimônio Cultural.	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Arte e Tecnologia.	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
6ºANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporânea, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR01BA) Reconhecer e explorar as cores primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, dialogando com os diversos contextos da arte urbana e rural (do campo). (EF69AR02BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal, resgatando a produção de objetivos artesanais. (EF69AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo,



		explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF69AR06BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário, preservando seu sentido e identidade. (EF69AR07BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio.
Materialidades.		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) (EF69AR08BA) Reconhecer as categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), de forma conceitual e prática, envolvendo visitação.
Processos de Criação.	de	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (EF69AR09BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as artes visuais na história. (EF69AR10BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea. (EF69AR11BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, a partir de cooperação, respeito, diálogo e valorização da cultura local, regional e nacional.
Sistemas da Linguagem.	da	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF69AR12BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais. (EF69AR13BA) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES



Contextos e Práticas.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR14BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. (EF69AR15BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR17BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR18BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.
Materialidades.	(EF69AR19BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR20BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR21BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-os no tempo e no espaço.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.



		(EF69AR16BA) Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.
Processos de Criação.		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF69AR22BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades. (EF69AR23BA) Descrever, a partir de experimentações, experiências pessoais com danças e atividades rítmicas expressivas do passado, da ancestralidade e suas mitologias.
Sistemas de Linguagem.		(EF69AR24BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. (EF69AR25BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local. (EF69AR26BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais. (EF69AR27BA) Conhecer e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também artistas e produtores artísticos, reconhecendo o valor de sua produção.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Contexto e Práticas.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação,	



	relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR28BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. (EF69AR29BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR30BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, streetdance, música eletrônica, etc.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR31BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
Materialidades.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR32BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. (EF69A33BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.



Notação e registro musical.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR34BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.
Processos de criação.	(EF69AR35BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Sistemas da Linguagem.	(EF69AR36BA) Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR37BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos e rurais (do campo) para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea. Estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR37BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos e rurais (do campo) para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.



Elementos da Linguagem.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR38BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
Processos de Criação.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR39BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas. (EF69AR40BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Processos de Criação.	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR41BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR42BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
Matrizes Estéticas Culturais.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as



	diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado. (EF15AR44BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.
Patrimônio Cultural.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR45BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.
Arte e Tecnologia.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF15AR46BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR01BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa).



Elementos da Linguagem.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR02BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais. (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico-visual e artesanal.
Matrizes estéticas e Culturais.	(EF69AR04BA) Conhecer e experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF69AR01BOT) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos, com temas inseridos em nossas manifestações culturais. (EF69AR05BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário.
Artes Visuais.	(EF69AR06BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares dos ensinos fundamental e médio.
Materialidades.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)
Artes Visuais.	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Processos de Criação.	(EF69AR07BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as Artes Visuais na história. (EF69AR08BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea. (EF69AR09BA) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente. (EF69AR10BA) Conhecer categorias do sistema das Artes Visuais, a saber: museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores,



	feiras regionais e mercados de arte, dentre outros, reconhecendo sua importância para o campo das artes.
Sistemas da linguagem.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF69AR11BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais. (EF69AR12BA) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR02BOT) Representar através da dança manifestações culturais do nosso município, fazendo uso dos mais variados ritmos. (EF69AR13BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. (EF69AR14BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15BA) Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.



Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR03BOT) Criar e fazer uso de figurinos para representações de danças que expressam as manifestações culturais de nosso município. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e demais atividades rítmicas expressivas de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças e atividades rítmicas expressivas autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR16BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF69AR17BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.
Materialidades.	(EF69AR18BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR19BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR20BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-as no tempo e no espaço.
Processos de Criação.	(EF69AR21BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades. (EF69AR22BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas



		mitologias, dançar o silêncio, os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.
Sistemas de Linguagem		(EF69AR23BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. (EF69AR24BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local. (EF69AR25BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais. (EF69AR26BA) Conhecer, validar e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também artistas e produtores de grande circulação midiática.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Contexto e Práticas.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR27BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. (EF69AR28BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da dança o silêncio, os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.	
Elementos da Linguagem.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos,	



	canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR29BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, streetdance, música eletrônica, etc.
Matrizes Estéticas e culturais.	(EF69AR30BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
Materialidades.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR31BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. (EF69AR32BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
Processos de Criação.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR33BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. (EF69AR34BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa
Sistemas da Linguagem	(EF69AR35BA) Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR04BOT) Representar através de peças teatrais manifestações que representam a cultura de nosso município. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR36BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR37BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
Processos de Criação.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR38BA) Vivenciar e executar práticas diversas de teatro na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR39BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.



EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção digital.	(EF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, web sites) usando recursos de tecnologia.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade espera-se que o aluno utilize recursos e ferramentas digitais como editores de vídeo, editor de áudio, de blogs, para produzir um vídeo, um áudio, uma página na internet, criando e publicando conteúdo, individualmente e colaborativamente. Nesse sentido, experimentar diferentes recursos e ferramentas, inclusive integrando um recurso de vídeo e um blog por exemplo!	
EXEMPLO	
Detalhando o processo de documentação de um projeto/ atividade, por exemplo, organizando uma linha do tempo do projeto.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos de Criação.	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
	(EF69AR38BA) Vivenciar e executar práticas diversas de teatro na escola, na comunidade e em espaços culturais.
	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	(EF69AR39BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	(EF69AR40BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas



	linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR41BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática. (EF69AR05BOT) Realizar práticas de criação artísticas inseridas na cultura de nosso município.
Matrizes Estéticas Culturais.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF15AR42BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão. (EF69AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.
Patrimônio Cultural.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR44BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.
Arte e Tecnologia.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF15AR45BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Cyberbullying.	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade considera-se a discussão e reflexão de colocar-se em posição do outro e respeito em relação as opiniões divergentes na internet, como opiniões de estilos de música, de filmes, de roupas, dentre outros. Espera-se que o aluno possa ser capaz de reconhecer a importância de respeitar as opiniões diferentes da sua.	
EXEMPLO	



Demonstrando respeito a diferentes opiniões, por exemplo, em um debate sobre escolhas musicais, política, dentre outros	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Cyberbullying.	(EF07CO09) Reconhecer e debater sobre cyberbullying.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O contexto desta habilidade é a de proporcionar ao aluno a reflexão e discussão sobre cyberbullying, trazendo sua definição. Além disso, espera-se que o aluno reflita sobre a importância de se combater o cyberbullying (essa prática de intimidação, humilhação, exposição, dentre outros em meio digital)	
EXEMPLO	
Abordando e refletindo sobre as características do cyberbullying, por exemplo, em um debate a partir de um estudo de caso real, e propondo ações para solucionar o problema	
8º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporânea, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR01BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa). (EF69AR06BOT) Produzir peças de obras de arte que representem manifestações culturais de nosso município.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR02BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e a emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR07BOT) Representar através de peças teatrais a cultura do nosso município, demonstrando a valorização de nossas manifestações culturais, desenvolvendo a arte de representar através do lúdico.



	(EF15AR03BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.
Materialidades.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF15AR04BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços escola/comunidade. (EF69AR08B0T) Criar e representar com diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de Criação.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Sistema de Linguagens.	(EF15AR06BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais e destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Contextos e Práticas.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF15AR07BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e



	estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea. (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF15AR08BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
Matrizes Culturais e Estéticas.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15ARBA09) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos de Criação	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.



	(EF15AR10BA) Dialogar e analisar as apresentações de dança e atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF15AR11BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano. EF15AR12BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. (EF15AR13BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR14BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana e do campo



	com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica e músicas do campo.
Materialidades.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	(EF69AR15BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade. (EF69AR16BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.
Notação e Registro Musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR17BA) Identificar a cifra e a notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.
Processos de Criação.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR18BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR19BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR20BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.



	(EF69AR04BOT) Representar através de peças teatrais manifestações que representam a cultura de nosso município. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
Processos de Criação.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR21BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e à diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR22BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR23BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
Processos de Criação.	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.



	(EF69AR24BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR25BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado. (EF69AR26BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.
Patrimônio Cultural.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR27BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.
Artes e Tecnologia.	(EF69AR28BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
9º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.



	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR01BOT) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos, com temas inseridos em nossas manifestações culturais. (EF15AR01BA) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, colagem, histórias em quadrinhos, dobradura, gravura, escultura, fotografia e vídeo. (EF69AR02BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa. (EF69AR06BOT) Produzir peças de obras de arte que representem manifestações culturais de nosso município.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal. (EF69AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais. (EF69AR05BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e à emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF15AR06BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental. (EF69AR07BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário. (EF69AR08BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio.



	(EF69AR07BOT) Representar através de peças teatrais a cultura do nosso município, demonstrando a valorização de nossas manifestações culturais, desenvolvendo a arte de representar através do lúdico.
Materialidades.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (EF15AR09BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR10BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF69AR08BOT) Criar e representar com diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Processos de Criação.	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (EF69AR11BA) Conhecer, identificar, analisar, relacionar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte Visual Afro- brasileira Contemporânea bem como os diferentes aspectos estéticos e políticos que marcam as Artes Visuais na história. (EF69AR12BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilize diálogos entre o passado e o presente, entre diferentes culturas e entre diferentes linguagens.
Sistema de Linguagens.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.



	(EF69AR13BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do Sistema das Artes Visuais e destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil. (EF69AR14BA) Pesquisar, analisar e reconhecer situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR15BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança, e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. (EF69AR16BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira. (EF69AR02BOT) Representar através da dança manifestações culturais do nosso município, fazendo uso dos mais variados ritmos. (EF69AR17BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.



	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR18BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
Matrizes Culturais e Estéticas.	(EF69AR19BA) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
Processos de Criação.	(EF69AR20BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e discutindo preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade, nas suas interseccionalidades. (EF15AR21BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, dançar os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o



	papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR22BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano. (EF69AR23BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. (EF69AR24BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR25BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, streetdance, música eletrônica, etc.
Materialidades.	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR26BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.



	(EF69AR27BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
Notação e Registro Musical.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR28BA) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música popular contemporânea) e procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR29BA) Identificar a Cifra e a notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.
Processos de Criação.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR09BOT) Criar músicas, paródias, repentes, etc, fazendo uso de variados gêneros musicais, com letras produzidas com temas relacionados as manifestações culturais de nosso município. (EF69AR30BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e práticas.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.



	(EF69AR31BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e diversidade da linguagem gestual.
Elementos da Linguagem.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
Processos de Criação.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR32BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contextos e Práticas.	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR33BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR34BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
Processos de Criação.	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.



	(EF69AR05BOT) Realizar práticas de criação artísticas inseridas na cultura de nosso município. (EF69AR35BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
Matrizes Estéticas e Culturais.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR36BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop e capoeira como forma de arte que integra uma diversidade de elementos; a música, a dança, a luta, o ritmo, o jogo e o texto poético ritmado. (EF69AR37BA) Identificar elementos rítmicos e visuais no letramento de dança e da música, através de instrumentos de percussão (atabaque, timbau, pandeiro).
Patrimônio Cultural.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR38BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas e do campo, considerando os contextos locais, regionais e nacionais como patrimônio artístico e cultural. (EF69AR39BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens
Artes e Tecnologia.	(EF69AR39BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e



	compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança cibernética.	(EF09CO04) Compreender o funcionamento de malwares e outros ataques cibernéticos.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Software malicioso, ou malware, são programas nocivos que obtêm acesso ilegal a dispositivos digitais. Eles podem acessar um computador ou dispositivo por meio de anexos de e-mail, pendrives ou sites desprotegidos. O malware pode invadir um computador e causar estragos. Esses programas podem desacelerar um dispositivo, enviar e-mails de spam ou até mesmo roubar ou excluir dados pessoais. O malware é classificado com base em como entra no computador e no que faz quando está lá. Alguns exemplos de malware são: vírus, worms, rootkits, spyware, trojans, backdoors, ransomware, entre outros.	
EXEMPLO	
Analisar cada um dos tipos de malware a partir de exemplos conhecidos, como o Brain em 1986, Worm Morris em 1988, mini Duck em 2013, Kevin Mitnik em 1990, dentre outros casos emblemáticos.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança cibernética.	(EF09CO05) Analisar técnicas de criptografia para armazenamento e transmissão de dados.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
A criptografia é o processo de pegar uma mensagem e torná-la ilegível para todos, exceto para a pessoa a quem se destina. Historicamente, a razão mais popular para criptografar informações era permitir a comunicação entre líderes militares, espiões ou chefes de estado. Mais recentemente, com o advento da internet e das compras online, a criptografia está se tornando cada vez mais importante. Por exemplo, é usado para manter o dinheiro dos clientes seguro durante as transações.	
EXEMPLO	
(1) Apresentando o conceito de criptografia, por exemplo, usando algoritmos simples de criptografia para que os estudantes codifiquem textos e frases e troquem mensagens criptografadas com os colegas. (2) Discutindo a importância do tráfego de informações criptografadas nas redes, por exemplo, em relação a dados como senhas e informações bancárias das pessoas. (3) Discutindo o papel histórico da criptografia, por exemplo, na comunicação de informações sigilosas durante a Segunda Guerra Mundial.	

Educação Física

Texto Introdutório

O processo de construção da proposta curricular da Educação Física Escolar para a rede pública de ensino de Botuporã na Bahia foi pensado levando em consideração contexto que



nossa cultura está inserida e dentro da legalidade e legitimidade da BNCC, das Orientações Curriculares do Ensino Fundamental de nove anos (OCEF, 2013), sendo responsável por este processo a secretaria de educação, comunidade escolar, coordenação pedagógica, assim como seus atores sociais.

O processo de aprendizagem é ativo e contínuo tanto de professores como estudantes, através da construção e desconstrução de novas formas de pensar, ser e agir em meio a sociedade e comunidade escolar, pensando na Educação Física Escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o como uma possibilidade de construção ética, moral e intelectual, assim construindo cidadãos conscientes. Sendo um componente essencial em todos os níveis e modalidades de ensino e ministrado por docentes licenciados em Educação Física, pois evidencia a liberdade cognitiva e emocional dos estudantes para a aprendizagem.

Segundo o currículo Bahia, julho 2019, página 289:

Nesse cenário, esclarecemos que a efetividade do currículo dependerá das condições objetivas de implantação e execução em cada escola baiana, considerando elementos sociais, políticos, econômicos, pedagógicos, didáticos e formativos do processo, reconhecendo a individualidade de cada realidade escolar. De outra forma, identificasse um elemento primordial para a efetivação e vida do currículo na rede, o processo de formação continuada e permanente, para que as ações pedagógicas do Currículo Bahia sejam efetivadas e possam interferir na realidade social dos escolares.

Os princípios e valores que devem fundamentar a Educação Física Escolar são: Universalização, inclusão, diversidade, individualidade e cidadania. Inserida no contexto de linguagens a Educação Física tem um papel de usar a linguagem corporal – que estimula a comunicação em distintas culturas e contextos – como elemento central no processo de interação dos alunos com a cultura corporal de movimento. Como forma de participação e interação social, a linguagem corporal propicia ao indivíduo o reconhecimento do outro e de si mesmo.

A Educação Física não se limita, pois, ao estudo das formas de se expressar e de se comunicar corporalmente, mas é concebida como área de conhecimento e de intervenção profissional que,

tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, nas perspectivas da prevenção de problemas da formação cultural, da

375



educação e da reeducação motora, do rendimento físico esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados as atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas. (BRASIL, 2004, p. 16).

Para criar uma proposta curricular municipal para Botuporã, é necessário levar em consideração todas as experiências vivenciadas pelo aluno e todo contexto social, ético e moral que o mesmo está inserido, pois é na escola que se deve evidenciar a importância de todas as linguagens enquanto constituintes do conhecimento e das identidades dos alunos.

Para pensar uma proposta de currículo, é preciso reconhecer que os estudantes do Ensino Fundamental possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias, no plural, e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares, com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social (BRASIL, 2017).

A Educação Física é uma disciplina curricular que, necessariamente, deve estar adequada à proposta pedagógica da escola e que deve promover, a partir de sua ação de ensino, a aprendizagem significativa de conhecimentos que possibilitem ao sujeito uma afetiva compreensão de sua realidade.

Estruturar um programa de Educação Física ou de outra disciplina e selecionar os seus conteúdos é um problema metodológico básico, uma vez que, quando se aponta o conhecimento e os métodos para sua assimilação, se evidencia a natureza do pensamento teórico que se pretende desenvolver nos alunos. Podemos dizer que o programa é o pilar da disciplina e que seus elementos principais são: conhecimento do que trata a disciplina, sistematizado e distribuído; o tempo pedagogicamente necessário para o processo de apropriação do conhecimento; os procedimentos didático-metodológico para ensiná-lo.

Em sua prática corporal a Educação Física vem com o objetivo de ampliar o teque de movimento, possibilitando ao aluno diversas experiências corporais.

Vale ressaltar que a conceituação de práticas corporais necessita atender a esses três elementos fundamentais, além de serem aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental. Essa condição assertiva evita que qualquer movimento corporal seja inserido no currículo sem critério ou relação



direta com o intento pedagógico do componente no Ensino Fundamental. (Currículo Ba, 2019, pág. 291)

Segundo a BNCC e o organizador curricular do Ensino Fundamental de 9 anos na Bahia, propõe que a Educação Física Escolar seja em área de conhecimento e unidades temáticas, ficando dividida da seguinte maneira: o se-movimentar (relacionado a desafios, superações, construção de valores, integração com o ambiente e o outro), práticas corporais sistematizadas (relaciona-se com o movimento corporal e sua organização e o produto cultural associado ao mesmo) e cultura corporal do movimento (relaciona-se com o desenvolvimento psicomotor como para o desempenho em outras atividades da vida, estimulando sempre, novas habilidades corporais).

A proposta curricular para Botuporã deve estar pautada nas oito dimensões de conhecimento (Brasil, 2017), que são: experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise; compreensão e protagonismo comunitário.

Já as unidades temáticas podem variar de acordo a realidade que a escola está inserida e no contexto da comunidade, devendo ser desenvolvidas todas as competências específicas ao final do Ensino Fundamental.

A busca pelo desenvolvimento dessas 10 competências específicas da Educação Física, ao final do Ensino Fundamental, será definida pela orientação a partir de Unidades Temáticas nas quais estarão elencadas diversas habilidades a serem desenvolvidas pelos docentes. As proposições temáticas poderão ser ampliadas a partir das experiências dos professores e das professoras, das características da realidade local, dos avanços da produção científica da área, das tecnologias disponíveis, bem como através da articulação com outras áreas do conhecimento, considerando a identidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de sexualidade e os (as) estudantes público-alvo de uma educação inclusiva para o Ensino Fundamental. (Currículo Bahia, 2019, pág. 295).

Criar um currículo municipal para Botuporã vai muito além de replicar conhecimento, é uma pesquisa complexa da realidade cultural que os alunos estão inseridos, trazendo a educação física para a realidade deles, tirando o paradigma que educação física é recreação e trazendo de fato a importância que a mesma tem para a vida e a saúde. Trabalhando o conteúdo de acordo ao projeto de vida da comunidade, levando os alunos a refletirem sobre seus hábitos e como podem influenciar sua comunidade, com projetos, pesquisas e palestras sobre saúde e como a educação física pode estar aliada a todo esse contexto. Educação Física escolar vai



muito além do que jogar futebol, ela é muito mais ampla e consiste em desenvolver no aluno suas capacidades físicas para que o possibilite a participar dos jogos escolares de forma justa e igualitária, não apenas o incluindo e sim de fato o inserindo nas práticas corporais.

**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR:
EDUCAÇÃO FÍSICA.**

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas, práticas corporais de aventura e capoeira, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Organizador Curricular

ORGANIZADOR CURRICULAR
1º E 2º ANO



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 7, 10.	
UNIDADE TEMÁTICA: POSSIBILIDADES DO MOVIMENTAR-SE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Corpo e movimento	(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas.
UNIDADE TEMÁTICA: JOGOS E BRINCADEIRAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos populares.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
Brincadeiras e jogos populares, destacando sua importância cultural.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
Brincadeiras e jogos populares, destacando sua importância cultural.	(EF12EF03) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
Estratégias para resolução de desafios em brincadeiras e jogos populares.	(EF12EF04) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jogos de marca e precisão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
Esportes de marca e precisão e suas adaptações.	(EF12EF06) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, dos esportes de marca e de precisão e suas respectivas adaptações, identificando os elementos comuns a esses esportes.
UNIDADE TEMÁTICA: GINÁSTICAS	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Elementos básicos da ginástica, com e sem materiais, adotando segurança.	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
Elementos básicos da ginástica, com e sem materiais, adotando segurança.	(EF12EF08) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
Estratégias para a execução de elementos básicos da ginástica.	(EF12EF09) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
Participação na ginástica geral, respeitando limites e diferenças individuais.	(EF12EF10) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Danças comunitárias e regionais, respeitando diferenças individuais.	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	(EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.
UNIDADE TEMÁTICA: CAPOEIRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Musicalidades e fundamentos da capoeira, incluindo instrumentos e cânticos.	(EF12EF02BA) Experimentar e fruir as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.
ORGANIZADOR CURRICULAR	
3 AO 5º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 2, e 10.	
UNIDADE TEMÁTICA: POSSIBILIDADES DO MOVIMENTAR-SE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Qualidades do movimento com manipulação de objetos e suas expressões.	(EF35EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas.
Capacidade, estrutura e funcionamento do corpo no movimento.	(EF35EF02BA) Compreender a capacidade, a estrutura, o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento.
UNIDADE TEMÁTICA: JOGOS E BRINCADEIRAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos populares, valorizando o patrimônio histórico-cultural.	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico-cultural.
Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.
	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico-cultural na preservação das diferentes culturas.
Recriação e experimentação de brincadeiras e jogos populares, adequando-os aos espaços públicos.	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
UNIDADE TEMÁTICA: ESPORTES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Espportes de campo, taco, rede/parede e invasão, criando estratégias individuais e coletivas	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
Diferença entre jogo e esporte, identificando suas características e manifestações.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
UNIDADE TEMÁTICA: GINÁSTICAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Combinações de elementos da ginástica geral em coreografias coletivas.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
Estratégias para desafios em ginástica geral, respeitando limites e segurança.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Danças populares e de matriz indígena e africana, valorizando seus sentidos culturais.	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
	(EF35EF11) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
Comparação dos elementos comuns e diferentes em danças populares e de matriz indígena e africana.	(EF35EF12) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
UNIDADE TEMÁTICA: LUTAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Lutas populares e de matriz indígena e africana, respeitando normas de segurança.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
Estratégias das lutas populares e de matriz indígena e africana, com respeito e segurança.	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
Lutas populares e de matriz indígena e africana.	(EF35EF15) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
UNIDADE TEMÁTICA: CAPOEIRA	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Musicalidades e fundamentos da capoeira, incluindo instrumentos, cânticos e ladainhas.	(EF35EF03BA) Experimentar, fruir e recriar as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos, dos cânticos e das ladainhas, conhecendo a origem dessa cultura.
Capoeira como patrimônio imaterial da cultura e história afro-brasileira.	(EF35EF04BA) Compreender a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e história afro-brasileira.
Origens e papel da capoeira na luta e resistência dos povos negros.	(EF35EF05BA) Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povos negros.

Língua Inglesa – (Ensino Fundamental Anos Finais)

Texto Introdutório.

No contexto em que vivemos de um mundo globalizado e plural, é de grande valia o aprendizado da língua inglesa. Essa língua fornece subsídios para que os alunos possam ir além das fronteiras entre os países, literalmente falando e, também, no contexto diversificado cultural e social. Elucidar os motivos positivos dessa língua faz com que os alunos tenham mais interesse e disposição em seu aprendizado.

Muitas vezes, durante as aulas, os professores de língua inglesa são questionados pelos alunos sobre qual a necessidade de se aprender essa língua se eles não vão sair do Brasil? Por esse e outros motivos, é importante ressaltar o que eles podem ganhar com isso. De início pode ser destacado que é uma das línguas mais usadas no mundo, cerca de 1 bilhão de pessoas pelo mundo a utilizam como segunda língua, sendo que em 67 países a têm como língua oficial e 27 países usam-na como segunda língua oficial, logo, desconstrói a ideologia que só os Estados Unidos e o Reino Unido falam inglês.

Além de explicar como o inglês está presente em muitos países, é pertinente explicar para os alunos e alunas que essa língua não é usada apenas para quem quer viajar, ela trará mais vantagens do que se possa imaginar, como, por exemplo, dar acesso a ótimas universidades no exterior; melhorar a memória e fazer com que o cérebro fique mais ativo; propiciar melhores oportunidades de carreira no campo profissional; poderá ter acesso a notícias na íntegra de outros países; ter maior compreensão da diversidade cultural pelo mundo, entre outros benefícios. A partir disso, os estudantes poderão ter melhor entendimento da importância do aprendizado dessa língua estrangeira.



Nesse sentido, com relação à didática, faz-se necessário o docente compreender que ensinar inglês é algo que vai além dos aspectos linguísticos, é preciso ser um ensino e aprendizado crítico/reflexivo antes de tudo. É importante aprender essa língua no contexto que vivemos e saber fazer uso dela, não a deixando sobrepor a nossa língua materna, pois, não podemos esquecer que essa é a língua que domina as negociações mundiais devido a questões de interesse político das grandes potências econômicas mundiais.

Nosso currículo segue os passos da BNCC ao tratar a língua inglesa no seu status de língua franca, desse modo, desmistificamos a ideia de um inglês dito padrão e/ou falante nativo. A proposta é considerar todo o contexto social e cultural dos alunos e alunas levando em conta sua realidade e especificidades linguísticas, não exigindo uma pronúncia imitada ou semelhante a dos falantes estadunidenses ou britânicos. Assim, o uso do termo “falante nativo” não é bem visto quando se trata do aprendizado de uma língua estrangeira levando em conta seu tratamento como língua franca.

Oliveira (2014) explica que o “falante nativo” se tornou uma espécie de mito ao se tratar do ensino da Língua Inglesa, sendo usado por cursos de idiomas para atrair alunos, e citando Cook (1999), ele esclarece que alguém só é falante nativo de uma determinada língua quando teve, com esta, o primeiro contato e que a aprendeu primeiro. Então, por mais que um brasileiro tenha domínio da língua inglesa e a fale muito bem, ele jamais será nativo dessa língua e continuará sendo nativo apenas da sua língua materna.

Outro assunto que nosso currículo também trabalha em consonância com a BNCC está relacionado com a expansão da visão de letramento, nesse caso, se refere aos multiletramentos. Estes implicam na inovação e recriação do tradicional, é uma proposta que busca dar possibilidades ao docente de se trabalhar inovando e contextualizando, podendo, também, ir além da sua área de atuação se for preciso. Se tratando da língua inglesa, não é diferente, os multiletramentos são de grande relevância no processo de ensino/aprendizagem, sugerindo, de acordo com a BNCC, o uso de semioses e linguagens, que podem incluir o verbal, o visual, o audiovisual e o corporal. É importante ressaltar, que ao se tratar da inserção dos multiletramentos, o uso das tecnologias, que se modernizam cada vez mais, é um recurso que pode ser muito explorado.

Levando em conta o que já foi discutido, a proposta curricular do nosso município, ao se referir do componente Língua Inglesa, é guiada pela BNCC e tem como propósito promover o desenvolvimento das competências específicas juntamente com as competências gerais presentes no documento normativo. Dessa forma, o ensino da língua inglesa proposto no nosso currículo, tem como foco proporcionar o desenvolvimento das competências gerais e das



específicas, organizando esse documento com a divisão de cinco eixos organizadores, sendo eles: Dimensão Intercultural, Escrita, Conhecimentos Linguísticos, Oralidade e Leitura, tendo a sequência dos Objetos de Conhecimentos e das Habilidades, como sugere a BNCC e o Currículo Bahia.

O eixo da Dimensão Intercultural busca a realização de uma reflexão sobre os aspectos relacionados à junção de culturas de modo que possibilite o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos; já a Escrita, objetiva as práticas de produção de textos em língua inglesa tendo relação com o dia-a-dia dos alunos, em distintos suportes e esferas de circulação. Estas práticas envolvem a escrita mediada.

Os Conhecimentos Linguísticos, por sua vez, almeja as práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos de Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural; o eixo da Oralidade possibilita às práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos, podendo ser presenciais ou simulados, com um conjunto de falas diversas, incluída a fala do professor; por último, o eixo da Leitura busca propiciar as práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa que estão presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Estas práticas envolvem a articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas. A seguir será apresentado o organizador curricular do Componente Língua Inglesa da nossa escola.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA.

- | |
|---|
| <p>1-Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>2-Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>3- identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna / outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> |
|---|



4-Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5-Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6-Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Organizador Curricular

(Anos Finais)

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA.

ORGANIZADOR CURRICULAR	
6º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: DIMENSÃO INTERCULTURAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial. A língua inglesa como língua franca. Presença da língua inglesa no cotidiano.	(EF06LI24) Investigar o alcance e a importância da língua inglesa no mundo como língua materna, e/ou oficial (primeira ou segunda língua). (EF06LI01BA) Reconhecer a língua inglesa como língua franca. (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26*) Avaliar, criticamente, elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
UNIDADE TEMÁTICA: ESCRITA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento do texto:	(EF06LI13*) Listar ideias para a produção de textos com mediação do/a professor/a, levando em conta o tema e o



brainstorming e organização de ideias.	assunto. (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. (EF06LI15*) Produzir textos multimodais escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
UNIDADE TEMÁTICA: CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor. Construção de repertório lexical. Construção de repertório lexical. Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do presente simples e contínuo, imperativo, caso genitivo ('s), pronomes do caso reto e adjetivos possessivos.	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. (EF06LI19*) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas, descrever rotinas diárias, fazer e responder perguntas. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. (EF06LI21) Reconhecer e empregar o imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, clara os adjetivos possessivos. (EF06LI01*) Interagir em situações do dia a dia de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa em apresentações, cumprimentos e despedidas, em ambientes presenciais e/ou virtuais. (EF06LI02*) Informar, coletar e registrar informações dos indivíduos do grupo sobre sua família, sua escola e sua comunidade.
UNIDADE TEMÁTICA: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção de laços afetivos.	(EF06LI01*) Interagir em situações do dia a dia de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa em apresentações, cumprimentos e despedidas, em ambientes presenciais e/ou virtuais. (EF06LI02*) Informar, coletar e registrar informações dos



Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (classroom language).	indivíduos do grupo sobre sua família, sua escola e sua comunidade. (EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
Estratégias de compreensão de textos orais.	(EF06LI04*) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas como escola, família e comunidade, diferenciando e valorizando quaisquer variedades linguísticas.
Produção de textos orais, com a mediação do/a professor/a.	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
UNIDADE TEMÁTICA: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Levantamento de hipóteses sobre a finalidade de um texto. Estratégias de leitura (skimming, scanning) Construção de repertório lexical e autonomia leitora. Leitura compartilhada, com a mediação do professor.	(EF06LI07*) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura composicional (tipografia, layout, títulos e subtítulos, imagens, legendas, dentre outros). (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, bem como examinar os falsos cognatos em diferentes situações de uso da língua inglesa. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias.
ORGANIZADOR CURRICULAR	
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: DIMENSÃO INTERCULTURAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



A língua inglesa como língua franca na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23*) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo por falantes nativos e não nativos.
UNIDADE TEMÁTICA: ESCRITA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do/a professor/a. Revisão e reescrita das produções textuais.	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). (EF07LI01BA) Revisar e reescrever as produções levando em consideração o objetivo, formato e clareza do texto de acordo com referências multimodais.
UNIDADE TEMÁTICA: CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estudo do léxico: construção, pronúncia e polissemia Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do passado simples e contínuo para afirmar, negar e perguntar, pronomes do caso reto e do caso oblíquo, verbo modal can (presente e passado).	(EF07LI15) Construir e empregar repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros). (EF07LI02BA) Praticar, por meios de jogos e brincadeiras, o conhecimento lexical para a consolidação do repertório. (EF07LI16) Reconhecer e diferenciar a pronúncia de verbos regulares no passado (- ed). (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.



	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades. (no presente e no passado).
UNIDADE TEMÁTICA: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula. Práticas investigativas Estratégias de compreensão de textos orais diversos Produção de textos orais, com mediação do/a professor/a.	(EF07LI01*) Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. (EF07LI02*) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida a fim de valorizar e respeitar a diversidade. (EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. (EF07LI05*) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, utilizando recursos multimodais.
UNIDADE TEMÁTICA: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estratégias de leitura. Construção do sentido global. Objetivos de leitura. Leitura compartilhada.	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chaves. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)- chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. (EF07LI09*) Selecionar, em um texto, a informação pertinente ao objetivo da leitura. (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. (EF07LI11*) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural e sobre personalidades marcantes do passado e da contemporaneidade.
ORGANIZADOR CURRICULAR	
8º ANO	



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: DIMENSÃO INTERCULTURAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção de repertório artístico-cultural. Impacto de aspectos culturais na comunicação.	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. (EF08LI19*) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais e étnicos. (EF08LI20*) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa como primeira, segunda ou língua estrangeira.
UNIDADE TEMÁTICA: ESCRITA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Revisão de textos escritos com a mediação do/a professor/a e colegas. Produção coletiva e / ou individual de textos escritos, com mediação do/a professor/a.	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10*) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final em diferentes ambientes virtuais de informação e socialização. (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
UNIDADE TEMÁTICA: CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção de repertório lexical.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.



Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos de verbos para indicar futuro, comparativos e superlativos, quantificadores e pronomes relativos	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas, bem como fazer previsões. (EF08LI15) Utilizar, de modo compreensível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF08LI16) Utilizar, de modo compreensível, some, any, many, much. (EF08LI17) Empregar, de modo claro, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.
UNIDADE TEMÁTICA: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Interação discursiva: negociação de sentidos e esclarecimento de mal-entendidos e posicionamento respeitoso em situações de conflitos de opiniões Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral. Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. (EF08LI02) Explorar e articular o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. (EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
UNIDADE TEMÁTICA: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de Implícitos. Leitura de textos de cunho artístico-literário.	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. (EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico-literário em



Reflexão pós-leitura	língua inglesa. (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
ORGANIZADOR CURRICULAR	
9º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9.	
UNIDADE TEMÁTICA: DIMENSÃO INTERCULTURAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, bem como identificar as influências positivas e negativas da língua inglesa em nosso país.
A língua inglesa e seu papel nos intercâmbios artístico, cultural, científico, econômico e político.	(EF09LI18*) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das artes e das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Construção de identidades no mundo globalizado.	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
UNIDADE TEMÁTICA: ESCRITA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pré-escrita: construção da argumentação e da persuasão	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
Produção de textos escritos, com mediação do (a) professor (a) / colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
UNIDADE TEMÁTICA: CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Construção de repertório lexical: usos de linguagem em meio digital e conectores. Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: orações condicionais, verbos modais.	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. (EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, haveto, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
UNIDADE TEMÁTICA: ORALIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Usos da língua inglesa: persuasão. Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo. Produção de textos orais com autonomia.	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EF09LI01BA) Apreciar, com respeito, o discurso do outro. (EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. (EF09LI02BA) Planejar apresentações orais para propor soluções para situações-problema. (EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
UNIDADE TEMÁTICA: LEITURA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estratégias de leitura: recursos de persuasão e argumentação.	(EF09LI05) Identificar e analisar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.



Práticas de leitura: informações em ambientes virtuais.	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
Reflexão pós-leitura	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

ÁREA DE MATEMÁTICA

Texto Introdutório

A Matemática é uma das cinco áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e, como as demais, expressa sua intenção na formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. Tanto a BNCC, e O Currículo Baiano da área de Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais e importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos estudantes, devendo, nas salas de aula, se converter em objetos de conhecimento. O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017).

Desde as séries/anos iniciais de escolarização, ao mesmo tempo em que aprendem a se expressar e a se comunicar na língua materna, gostando ou não da Matemática, as crianças a estudam compulsoriamente. Pensando no esforço de lidar com questões do dia a dia e da relação do homem com o seu meio e da necessidade de resolver problemas postos em seu contexto de vida, valorizando o conhecimento preexistente ao ingressar na escola, o Currículo da área de Matemática propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas até o 9º ano do Ensino Fundamental. A presente proposta considera que a sociedade contemporânea, ao realizar ações das mais simples até aquelas que envolvem conceitos científicos e tecnológicos, utiliza conhecimentos matemáticos que vão sendo construídos historicamente pelas necessidades diárias dos indivíduos. Nesta perspectiva, para que a escola acompanhe a história da civilização, ou seja, o processo de desenvolvimento humano que se encontra ancorado no contexto da resolução de situações problema deve conceber uma nova dinâmica para a mobilização de saberes matemáticos intrinsecamente ligados a uma realidade sociocultural.



Nesta perspectiva, O Município de Botuporã na construção do seu currículo vem tendo um novo olhar para o ensino e aprendizagem de matemática, neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Assim, a educação de Botuporã na construção do currículo, tendo como os principais orientadores a BNCC e o Currículo Referencial da Bahia vem buscando construir um currículo mais humano com o ensino da matemática mais significativo. Visando também, que é o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017).

Matemática

Texto Introdutório

Sabemos que, para a construção de um currículo deve focar seu trabalho em competências e habilidades em matemática, para preparar o jovem para lidar com situações de seu cotidiano e ser capaz de resolver problemas reais.

E na construção do seu currículo o Município de Botuporã vem trazendo na sua compreensão através dos estudos da BNCC e do DCRB que na área de Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido. Propõem-se no Referencial Curricular da Bahia – Matemática, as Unidades correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatística e Probabilidade, as quais organizam os objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) relacionados às suas respectivas habilidades (aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares). As expectativas de aprendizagens aumentam a cada nova etapa, bem como as habilidades que se espera desenvolver a partir do conhecimento construído em sala de aula.



É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas no documento Curricular Referencial do Estado da Bahia, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Elas estão organizadas e relacionam-se, de modo progressivo, para culminar no desenvolvimento das dez competências gerais apontadas pela BNCC.

Nesse aspecto, No Ensino Fundamental – anos finais, a expectativa é a de que o estudante amplie e aprofunde os conhecimentos matemáticos tratados nos anos anteriores. A partir das experiências e dos conhecimentos matemáticos vivenciados, o estudante, nessa etapa de ensino, deve, por exemplo: apreender os significados dos objetos matemáticos; comunicar em linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica; sistematizar e formalizar conhecimentos matemáticos; desenvolver a capacidade de abstrair o contexto, apreendendo relações e significados, para aplicá-los em outros contextos; elaborar ideias mais complexas e argumentações matemáticas mais sofisticadas; compreender, analisar e avaliar as ideias e reelaborar problemas quando necessário.

Números

A unidade temática número é a base para a formação de qualquer conhecimento matemático pois é de suma importância e imprescindível para o entendimento das demais temáticas. A mesma tem por objetivo primordial o desenvolvimento do seu conhecimento histórico, sua origem, sua metamorfose ao longo da história, a partir deste ponto desenvolver o pensamento numérico, atrelado à capacidade de escrever, contar, quantificar, ponderar e interpretar argumentos baseados em quantidades. Também estão presentes nesse eixo as noções de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem.

É com bases nessas premissas que deve-se trabalhar o conceito número e suas atribuições através de métodos contextualizados e facilitadores propondo inúmeras situações baseadas na vivência e experiências locais de cada aluno. No município de Botuporã não é diferente, esta temática deve ser desenvolvida pelos professores(as) através de atividades e dinâmicas que os alunos possam sentir e vivenciar exemplos de atividades econômicas da sua região, município, bairro e na sua própria casa. Onde a atividade agrícola é a principal atividade econômica do nosso município.

É por meio dessas práticas contextualizadas próximo da sua realidade e descentralizada da unificação dos conteúdos em sala de aula, que a compreensão, o entendimento e a aprendizagem será mais propícia, os alunos poderão potencializar sua criatividade e criticidade diante dos fatos matemáticos, desenvolver e potencializar seus conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, como o raciocínio lógico matemático por meio de ferramentas e métodos mais



complexos que eles irão vivenciar em uma nova etapa que é o ensino fundamental II, pois no ensino fundamental I os alunos foram preparados para leitura, escrita e ordenação dos números naturais e racionais positivos, de modo que sejam capazes de identificar e compreender as características inerentes a cada sistema, além de se tornarem capazes de resolver problemas envolvendo as operações básicas com números naturais e racionais, além de entender os significados dessas operações.

A partir disso no fundamental II o aluno irá desenvolver competências e habilidades pautadas em situações mais complexas que possam ser representadas pelos números negativos e irracionais, abrangendo significados mais abstratos para o conceito de número. Entre eles temos os problemas que envolvam o domínio do cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos. Precisam ter o conhecimento para reconhecer, comparar e ordenar números reais, relacionando-os com pontos na reta numérica. A unidade prevê, ainda, o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, como taxas de juros, inflação e impostos, com o foco na educação financeira dos alunos, que auxilia bastante na conceituação dos números negativos.

Álgebra

É uma das unidades temáticas que devemos ter mais a atenção e propor estratégias que possibilitem a melhor compreensão e aprendizados dos alunos e não apenas a memorização de seu conceito e regras, pois é a unidade que eles sentem mais dificuldades devido a junção de números, letras e suas diferentes variáveis. É também nesta unidade temática que os alunos menos enxergam a utilidade da mesma para situações contextuais a sua realidade. Sendo assim devemos propor atividades que atendam os anseios do público estudantil do nosso município, com práticas que envolva o que é estudado na unidade de álgebra.

A ênfase desta temática é no pensamento algébrico, que permite compreender e representar relações de grandezas, equivalências, variação, interdependência e proporcionalidade (BRASIL, 2017). Os conteúdos dessa unidade temática devem preparar o aluno para perceber regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, para interpretar representações gráficas e simbólicas e para resolver problemas por meio de equações e inequações.

No ensino fundamental II é imprescindível que os alunos compreendam os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, o aluno precisa dominar os conhecimentos algébricos a ponto de estabelecer conexões entre variável e função, entre incógnita e equação e entre parâmetro e fórmula. Os alunos também devem ser preparados para aplicar as técnicas de resolução de equações e inequações, inclusive no plano cartesiano. Porém, elas devem estar inseridas em determinados tipos de problema e não ser consideradas objetos de estudo em si mesmas. Por fim a unidade permite trabalhar o desenvolvimento do pensamento computacional



dos alunos e, em especial, com a linguagem algorítmica, reconhecendo que o conceito de variável e a estrutura lógica operacional próprios dos algoritmos podem ser transportados para a resolução de problemas modelados pela linguagem algébrica.

Geometria

Esta unidade temática é uma das mais favoráveis a serem trabalhadas no contexto municipal de nossa comunidade escolar pois a mesma está presente em vários locais e situações do nosso cotidiano tanto na região urbana, como rural que podem contribuir de forma enriquecedora para o conhecimento local favorável presente em nosso município.

Para tal finalidade devemos nos atentar ao objetivo, conceito e as ferramentas que a geometria nos oferece, estudá-las, nos apropriar e pôr em práticas nas mais diversas situações e problemas que encontrarmos em nosso cotidiano municipal. Através de estudos, observações e análise, de figuras geométricas situadas ao nosso redor, suas dimensões, formas e medidas. Na visualização e construção de plantas baixas dos diferentes locais, imóveis. Na projeção das mais diversas figuras bidimensionais, tridimensionais presentes em locais dos mais simples ou mais complexos. Os leques de possibilidades em geometria a ser estudado e postos em práticas são infinitos, e podemos apreender com situações de nosso habitat e aprimorar esse conhecimento com situações externas, de município vizinhos e outros. E tal conhecimento pode ser lapidado durante o ensino fundamental.

A unidade temática Geometria tem por objetivo estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais com o propósito de desenvolver o pensamento geométrico dos estudantes. No ensino fundamental II a unidade temática geometria tem por finalidade preparar os estudantes para identificar e estabelecer pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, além de estimar e representar usando mapas (inclusive em suportes digitais) e croquis, por exemplo. Outro objetivo explícito que os alunos devem cumprir, é a capacidade de observar e pontuar características bidimensionais e tridimensionais das formas geométricas, é fundamental o reconhecimento dos lados, vértices e ângulos para nomear e comparar polígonos. Acredita-se que os estudantes possam trabalhar com representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano e com softwares de geometria dinâmica para chegar aos objetivos esperados na unidade temática.

Grandezas e Medidas

A unidade temática grandezas e medidas é um dos temas mais comuns de se encontrar em nosso contexto municipal, podemos propor inúmeras atividades contextualizadas que estejam inseridas na realidade da comunidade estudantil e que proporcione ao aluno a busca da curiosidade,



da investigação e a busca do aprimoramento dos conhecimentos locais, que servirão como alicerce para a descoberta de novos saberes.

A unidade temática tem por finalidade os estudos que referem-se à medição do tempo, do comprimento, da capacidade, da massa e da superfície. E os estudos das Medidas e das relações entre elas favorece a integração da Matemática com outras áreas do conhecimento como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.).

No fundamental II os alunos devem ser preparados para relacionar comprimento, área, volume e abertura de ângulo com figuras geométricas e para resolver problemas usando unidades de medida padronizadas. É fundamental que os alunos compreendam que uma mesma medida pode ser expressa por valores diferentes e que quando usamos medidas padrão (centímetros ou metros, por exemplo) existe uma relação de proporção entre elas. O terceiro ponto importante é a relação de medidas entre grandezas diferentes, como capacidade (medida em unidades cúbicas) e volume (medida em litros). Ao estabelecer todas essas relações, os alunos devem ser capazes de extrapolar os conceitos aprendidos para medidas não geométricas, como de tempo e temperatura, além de quaisquer outras que os alunos possam entrar em contato, como watts, bytes, decibéis etc. As expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos, e de volumes de prismas e cilindros, são outros conteúdos que o professor precisa desenvolver com a turma nessa fase do ensino. A unidade também abre espaço para o trabalho com a linguagem computacional, a partir do estudo de medidas de capacidade de armazenamento de computadores como grandeza (a exemplo dos quilobytes, megabytes etc.).

Probabilidade e estatística

A unidade temática Probabilidade e estatística tem por objetivo a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Sendo assim, a BNCC pretende que os estudantes desenvolvam habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos.

No Fundamental II os alunos devem iniciar um trabalho com experimentos e simulações para confrontar os resultados obtidos na probabilidade frequentista com os esperados na probabilidade teórica. A proposta é que eles aprendam a planejar uma pesquisa e a interpretá-la, passando por todas as etapas necessárias: coleta, organização de dados, comunicação das conclusões do estudo etc. Deve haver ênfase no desenvolvimento das habilidades de planejar e



construir relatórios de pesquisas estatísticas descritivas. Ainda nessa fase, os alunos devem ser preparados para tomar decisões sobre a população a ser pesquisada, a necessidade de usar amostra, entre outras, compreendendo o significado das medidas de tendência central e de dispersão.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR – DE MATEMÁTICA.

- 1-Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- 2-Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- 3-Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- 4-Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- 5-Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- 6-Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas como aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).
- 7-Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 8-Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para



problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Organizador Curricular

ORGANIZADOR CURRICULAR	
1º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Ex: número de registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Leitura, escrita e comparação de números	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos,



naturais (até 100) Reta numérica.	brincadeiras, materiais da sala de aula, brincadeiras regionais, entre outros.
Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Organização de objetos.	(EF01CO01) Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características para esta organização, explicitando semelhanças (padrões) e diferenças.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Objetos de um mesmo conjunto podem ser organizados e agrupados de diferentes maneiras, enfatizando as características desejadas. A organização adequada pode facilitar a busca por um objeto específico dentro deste conjunto.	
EXEMPLO	



O professor pode pedir que os alunos organizem um conjunto de personagens por gênero, cor dos olhos, idade, tamanho, nacionalidade etc. Também pode sugerir que os alunos organizem um conjunto de figuras geométricas por cor, por tipo de figura, por tamanho das figuras etc.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conceituação de algoritmos.	(EF01CO02) Identificar e seguir sequências de passos aplicados no dia a dia para resolver problemas.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo é que os alunos possam identificar passos que fazem parte da execução de uma tarefa, bem como seguir uma sequência de passos para realizar uma tarefa (resolver um problema).	
EXEMPLO	
O professor pode fornecer sequências de passos para resolver problemas como construir origamis simples, seguir caminhos, executar uma receita, construir figuras com Tangram, entre outros, e solicitar que os alunos as executem.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conceituação de algoritmos.	(EF01CO03) Reorganizar e criar sequências de passos em meios físicos ou digitais, relacionando essas sequências à palavra 'Algoritmos'.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo é que os alunos possam identificar passos que fazem parte da execução de uma tarefa, bem como seguir uma sequência de passos para realizar uma tarefa (resolver um problema).	
EXEMPLO	
O professor pode fornecer imagens que descrevem os passos para construir um objeto usando peças do tipo 'Lego' e solicitar que os alunos as organizem em uma sequência que permita construir o objeto. Ou ainda, o professor pode solicitar que os alunos expliquem, oralmente ou através de sequências de desenhos, como se joga esconde-esconde ou qualquer outro tipo de jogo.	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem



de referência e vocabulário apropriado.	à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.



	(EF01M02BA) Construir gráficos tendo como base a idade dos alunos da turma e elaborar situações-problema, coletivamente, e fazendo a resolução deles.
Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 'n' elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. (EF01M03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabela e gráficos envolvendo contexto local referente à cultura baiana.
2º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero.)	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades)
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
Composição e decomposição de números naturais (até 1000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.



(juntar, acrescentar, separar, retirar).	
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplos e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Paralelepípedo, identificando as figuras geométricas planas que nelas aparecem.
Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de



e triângulo): reconhecimento e características.	características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Instrução de máquina.	(EF02CO03) Identificar que máquinas diferentes executam conjuntos próprios de instruções e que podem ser usadas para definir algoritmos.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Para compreender o funcionamento dos computadores, é importante entender que uma máquina disponibiliza um conjunto de instruções (as operações) que, se realizadas em uma dada sequência (algoritmo), produzem algum resultado.	
EXEMPLO	
Nesta etapa, o aluno poderia começar a identificar que alguns conjuntos de instruções bem definidos (operações aritméticas simples de uma calculadora, operações de dobradura etc.) podem ser usados em sequências bem definidas para produzir coisas (o cálculo de uma expressão simples, um origami etc.).	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Hardware e software.	(EF02CO04) Diferenciar componentes físicos (hardware) e programas que fornecem as instruções (software) para o hardware.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo da habilidade é mostrar aos alunos que em seu cotidiano existem dispositivos físicos (celulares, computadores, calculadoras, máquinas de costura etc.) que são controlados por algo que segue uma sequência de passos lógicos (um App do celular, uma pessoa com a calculadora, uma costureira) etc.	
EXEMPLO	
Pode-se utilizar dispositivos do cotidiano do aluno para diferenciar o dispositivo físico (hardware) daquilo que o controla (software).	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).



Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
3º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
Composição e decomposição de números naturais.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.



Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número,



	descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Lógica computacional.	(EF03CO01) Associar os valores 'verdadeiro' e 'falso' a sentenças lógicas que dizem respeito a situações do dia a dia, fazendo uso de termos que indicam negação.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
As sentenças lógicas são sentenças declarativas que representam a constatação de um fato pelo emissor, podendo ser afirmativas ou negativas. Quando se faz uma declaração, ela pode ser "verdadeira" ou "falsa". Esses termos definem os possíveis valores (verdade) para as sentenças lógicas. Comparações de tamanho, peso ou cor de objetos tem como resultado um valor lógico ("verdadeiro" ou "falso"). O valor de uma sentença lógica pode ser modificado usando a operação de negação, indicada por termos como NÃO e NÃO É VERDADE QUE.	
EXEMPLO	
O professor pode apresentar diferentes sentenças lógicas e solicitar que os alunos determinem seus valores verdade, como por exemplo: Cinco é maior que seis. (Falso) Cinco NÃO é maior que seis. (Verdadeiro) A raiz é uma das partes de uma planta. (Verdadeiro) A raiz NÃO é uma das partes de uma planta. (Falso)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Decomposição.	(EF03CO03) Aplicar a estratégia de decomposição para resolver problemas complexos, dividindo esse problema em partes menores, resolvendo-as e combinando suas soluções.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Decomposição é uma das principais técnicas de resolução de problemas, na qual um problema é dividido em subproblemas, os quais são resolvidos independentemente, e cujas soluções são combinadas para construir a solução do problema original. Algumas vantagens da decomposição são: permitir uma melhor organização e visualização do problema e da solução; facilitar o trabalho em grupo; permitir que possamos reutilizar as soluções dos subproblemas em outros problemas.	
EXEMPLO	
Criar uma receita (algoritmo) que descreva a tarefa (problema) de preparar o café da manhã, pode-se dividir essa tarefa em duas etapas (subproblemas): preparar o café e fazer um sanduíche. Cada etapa pode ser descrita por receitas independentes, criadas pela mesma pessoa ou pessoas diferentes. A solução do problema inicial é obtida combinando as duas receitas	



(algoritmos). Uma possível combinação é realizar todos os passos da receita do sanduíche e depois todos os passos da receita do café.
Outra combinação poderia intercalar os passos das duas receitas, podendo, por exemplo, iniciar aquecendo a água para o café, após preparar o sanduíche e por fim terminar o café.

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
Significado de medida e de unidade de medida.	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.



Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
Comparação de áreas por superposição.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, de preferência com dados locais.
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Leitura, interpretação e representação de dados em	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando



tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
4º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de comunidade local).
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando



configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.	estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de Zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de



	multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
Propriedades da igualdade.	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido. Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares
Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares.	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
Simetria de reflexão.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matrizes e registros.	(EF04CO01) Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de matrizes que estabelecem uma organização na qual cada componente está em uma posição definida por coordenadas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Informações podem ser organizadas em estruturas, denominadas estruturas de dados. Essas estruturas permitem uma melhor compreensão e também facilitam a manipulação das	



informações. Uma estrutura de dados esconde a particularidade de diferentes informações, permitindo que sejam vistas como objetos únicos, ou seja, é uma forma de abstração.

Matrizes são um tipo de estrutura de dados organizadas em linhas e colunas assim como as tabelas. As matrizes possuem um tamanho pré-definido e todos os dados que fazem parte da estrutura são do mesmo tipo. Um dado específico é acessado em uma matriz através de coordenadas (x,y) que indicam a linha e a coluna em que esse se localiza. Matrizes compostas de uma única linha são denominadas vetores. A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como matrizes e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar e alterar informações nas matrizes. Exemplos de objetos que podem ser caracterizados como matrizes: tabuleiro de batalha naval, tabuleiro de xadrez, caixa de ovos, organização de classes em uma sala, janelas na fachada de um prédio etc.

EXEMPLO

O professor pode solicitar que os alunos construam o tabuleiro (usando uma matriz) e joguem a batalha naval, onde os tiros são dados informando as coordenadas no tabuleiro. Outra atividade que pode ser feita é apresentar diferentes fachadas de prédios e solicitar que os alunos representem a distribuição das janelas por matrizes, registrando nas correspondentes coordenadas as características de cada janela (por exemplo, aberta ou fechada, com cortina ou não, com persiana ou não). Com essas representações, os alunos podem fazer um jogo estilo "cara a cara" onde cada jogador escolhe secretamente uma janela (por exemplo 2ª janela do 3º andar) e o adversário deve descobrir a janela escolhida. Para isso, os jogadores devem fazer perguntas, sobre as características das janelas, que permitam ir descartando janelas até descobrir a janela escolhida pelo adversário. O registro das janelas descartadas deve ser feito na matriz que representa a fachada do prédio.

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matrizes e registros.	(EF04CO02) Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de registros que estabelecem uma organização na qual cada componente é identificado por um nome, fazendo manipulações sobre estas representações.

EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE

Informações podem ser organizadas em estruturas, denominadas estruturas de dados. Essas estruturas permitem uma melhor compreensão e também facilitam a manipulação das informações. Uma estrutura de dados esconde a particularidade de diferentes informações, permitindo que sejam vistas como objetos únicos, ou seja, é uma forma de abstração.

Registros, que são agrupamentos de informações, são um tipo de estrutura de dados que possui um tamanho pré-definido e os dados agrupados podem ser de diferentes tipos. Uma informação específica de um registro é acessada através de um identificador (ou nome) associado a ela. A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como registros e usem algum tipo de representação (podendo ser visual)



para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar e alterar informações nos registros.

Exemplos de objetos que podem ser caracterizados como registros: carteira de estudante, boletim, ficha de cadastro de aluno, descrição de qualquer objeto/pessoa (escolhendo um conjunto de atributos) etc.

EXEMPLO

O professor pode distribuir imagens de documentos de identidade de pessoas fictícias e solicitar que os alunos identifiquem quais informações estão disponíveis nos documentos, como por exemplo nome, registro geral, filiação, naturalidade, data de nascimento etc. Pedir que os alunos separem os documentos cujas pessoas tenham nascido em um determinado ano ou tenham nascido em uma determinada cidade. O docente pode ainda solicitar que identifiquem qual é a cidade em que a maioria das pessoas nasceu.

Outra atividade que pode ser feita é solicitar que os alunos, em grupos, criem um formulário para coletar informações anônimas sobre os colegas como características físicas, gostos sobre comida, time de futebol, jogo/brincadeira, filmes etc. Após distribuir aos colegas de grupos diferentes para que completem e devolvam ao grupo. De posse dos formulários preenchidos, os grupos devem identificar qual o colega que preencheu cada formulário.

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Algoritmos com repetições simples e aninhadas.	(EF04CO03) Criar e simular algoritmos representados em linguagem oral, escrita ou pictográfica, que incluam sequências e repetições simples e aninhadas (iterações definidas e indefinidas), para resolver problemas de forma independente e em colaboração.

EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE

Os algoritmos aqui devem ser descritos através de sequências de instruções que podem ser repetidas. As repetições, aqui, podem ser aninhadas, isto é, um ciclo de repetição pode conter outro.

EXEMPLO

Imaginando que alguém quer lavar as janelas de um prédio com 10 andares e 20 janelas por andar. A pessoa pode lavar as 20 janelas de um andar, e depois ir para o próximo andar (até chegar ao último andar). Este é um algoritmo que envolve uma repetição aninhada: A pessoa vai repetir 10 vezes a tarefa de lavar 20 janelas, que por sua vez, repete 20 vezes a tarefa de lavar uma janela.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.



Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.



Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
5º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Problemas: adição e subtração de números	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja



naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Listas e grafos.	(EF05CO01) Reconhecer objetos do mundo real e/ou digital que podem ser representados através de listas que estabelecem uma organização na qual há um número variável de itens dispostos em sequência, fazendo manipulações simples sobre estas representações.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Listas são estruturas de dados que agrupam itens organizados (logicamente) um depois do outro. As listas não têm um tamanho pré-definido, o que permite a resolução de problemas que tratam argumentos de diferentes tamanhos (um algoritmo que descreve como gerenciar uma fila de pessoas em um caixa é o mesmo, independentemente do tamanho da fila). A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como listas e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar, alterar e inserir informações nas listas. Exemplos de objetos que podem ser representados usando listas: filas de pessoas, pilhas de cartas, lista de itens, pilha de pratos, lista de alunos de uma turma, lista de notas musicais etc.	
EXEMPLO	
O professor pode fornecer um monte de cartas agrupadas por naipes e em cada naipe as cartas estão ordenadas por seus valores. Fornecer novas cartas, solicitar que os alunos as incluam no baralho mantendo a ordem e registrem as cartas vizinhas. O professor também pode solicitar que todas as cartas de um determinado valor sejam substituídas por cartas curingas ou retiradas do monte. Outra tarefa que pode ser dada é fazer a busca por uma carta específica que pode ou não estar no monte de cartas.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Listas e grafos.	(EF05CO02) Reconhecer objetos do mundo real e digital que podem ser representados através de grafos que estabelecem uma organização com uma quantidade variável de vértices conectados por arestas, fazendo manipulações simples sobre estas representações.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Grafos são um tipo de estrutura usada para representar relações entre objetos. Eles são descritos por vértices (objetos) e arestas (relações). Os grafos também não têm um tamanho pré-definido, o que permite a resolução de problemas que tratam argumentos de diferentes tamanhos (Um algoritmo que encontra um caminho em um mapa pode ter como entrada tanto um mapa de uma região como um mapa de um país.). A ideia aqui é que os alunos consigam identificar objetos estruturados no mundo real que possam ser caracterizados como grafos e usem algum tipo de representação (podendo ser visual) para ilustrá-los. Além disso, devem realizar manipulações simples sobre essas representações como recuperar informações ou encontrar caminhos nos grafos. Exemplos de objetos que podem ser representados usando grafos: mapas, redes sociais, internet, redes de computadores, árvores genealógicas, chaveamento de times em um campeonato etc.	



EXEMPLO	
O professor pode distribuir, para diferentes grupos os alunos, mapas do bairro onde alguns prédios estão marcados. Pedir que eles tracem linhas ligando esses prédios sempre que houver um caminho entre eles sem passar na frente de outro (dentre os marcados). Marcar na linha traçada o número de quadras de cada caminho considerado. Pedir que os grupos comparem seus grafos para verificar se todos tem as mesmas arestas ou não e qual o número de quadras dos caminhos encontrados. Depois pode-se construir conjuntamente a representação do grafo, considerando os menores caminhos encontrados dentre os resultados de cada grupo. Com a representação única pedir que tracem rotas passando por determinados prédios, calculando o número de quadras que se deve andar para chegar no destino. Voltar ao mapa e traçar as rotas identificadas no grafo, nas ruas do bairro. O professor pode distribuir os perfis fictícios de diferentes pessoas em alguma rede social, indicando amigos comuns entre os donos dos perfis. Pedir que representem a relação de amizade através de um grafo, no qual as pessoas são representadas por vértices e a amizade pelas arestas. Depois fazer perguntas sobre amigos comuns, "distância" de amizades etc.	
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Lógica computacional.	(EF05CO03) Realizar operações de negação, conjunção e disjunção sobre sentenças lógicas e valores 'verdadeiro' e 'falso'.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Os valores de sentenças lógicas podem ser modificados ou combinados usando operações lógicas como negação (NÃO), conjunção (E) e disjunção (OU). A operação da negação modifica o valor da sentença lógica invertendo seu valor, isto é, uma sentença verdadeira torna-se falsa quando aplicada a operação de negação e vice-versa.	
EXEMPLO	
O professor pode apresentar diferentes sentenças lógicas e solicitar que os alunos determinem seus valores verdade, como por exemplo: Cinco é maior que seis. (Falso) Cinco NÃO é maior que seis. (Verdadeiro) Cinco é maior que seis E maior que dois. (Falso) Cinco é maior que seis OU maior que dez. (Falso) cinco é maior que seis OU maior que dois. (Verdadeiro)	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.



Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando Coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.



Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.
6º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA01BA) Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais.	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.



	(EF06MA03BA) Interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
Fluxograma para determinar a paridade de um número natural; Múltiplos e divisores de um número natural; Números primos e compostos.	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EF06MA03BA) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 100 e 1000. (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. (EF06MA04BA) Resolver situações-problema de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas.
Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos



	para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EF06MA04BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Programação; Tipo de dados.	(EF06CO01) Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um ‘tipo de dados’.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
As informações são armazenadas de diferentes maneiras, dependendo do tipo de dado que ela representa. Basicamente existem três tipos primitivos de dados: inteiros, real e string.	
EXEMPLO	
Encontrar um Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Propriedades da igualdade.	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Linguagem de programação	(EF06CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Existem diferentes linguagens de programação que podem ser usadas para descrever algoritmos em diferentes níveis de abstração, como linguagens visuais, orientadas a objetos, funcionais, entre outras. Uma ou mais linguagens podem ser escolhidas para serem adotadas.	
EXEMPLO	
Calcular a média de notas de uma turma em uma dada disciplina e informar se o resultado está acima da média do colégio.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Linguagem de programação	(EF06CO03) Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
É importante que se consiga expressar a solução do problema (algoritmo) em português, compreendendo que o programa é apenas uma descrição deste algoritmo em uma linguagem de programação. O aluno precisa entender que o mais importante é a construção do algoritmo. Notem que a ideia aqui não é apenas descrever as linhas de código em português, mas sim descrever em um alto nível de abstração como o problema é resolvido.	
EXEMPLO	
Desenvolver um programa que: (1) "Se o ponteiro do mouse tocar no animal então o animal andará 10 passos, 10 vezes seguidas." (2) "Dada uma pilha de cartas, se a pilha estiver vazia, dizer que não há ás; se a primeira carta for um ás, dizer que há ás na pilha, senão, remover a primeira carta e verificar se há ás no resto da pilha."	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. (EF06MA06BA) Representar e interpretar o deslocamento de um ponto num plano cartesiano por um segmento de reta orientado.



Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. (EF06MA02BA) Desenvolver noções de semelhanças de figuras planas a partir de ampliações ou reduções, identificando as medidas que se alteram (ângulos) e as que se modificam (dos lados, da superfície e do perímetro). (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estratégias de solução de problemas; Decomposição.	(EF06CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Decomposição é uma das principais técnicas de resolução de problemas, onde um problema é dividido em subproblemas, os quais são resolvidos independentemente, e cujas soluções são	



combinadas para construir a solução do problema original. Algumas vantagens da decomposição são: permitir uma melhor organização e visualização do problema e da solução; facilitar o trabalho em grupo; permitir que possamos reutilizar as soluções dos subproblemas em outros problemas.

EXEMPLO

Decompor o problema de desenhar imagens em subproblemas de desenhar formas básicas, compondo as subsoluções por meio de operações sobre imagens (sobrepor, posicionar ao lado etc.). Decompor o problema de desenhar uma casa em subproblemas de desenhar polígonos regulares (retângulos, quadrados, triângulos), compondo essas formas com as operações sobre imagens (rotação, sobreposição etc.).

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estratégias de solução de problemas; Generalização.	(EF06CO05) Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.

EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE

Definir problemas é uma habilidade muito importante, pois é o primeiro passo da solução. A definição de um problema se dá identificando quais são os tipos de entradas necessárias (insumos/ informações) e qual o tipo da saída. Como a solução (algoritmo) deve ser genérica, se define um problema em termos dos tipos das entradas e saída. O objetivo aqui NÃO é propor soluções de problemas, e sim definir o que é necessário para resolvê-los e qual será o resultado esperado.

EXEMPLO

Encontrar um Ás em um baralho, precisa-se de um baralho (lista de cartas) e, o resultado é uma carta; para calcular a média das provas dos alunos de uma turma, precisa-se da lista de provas dos alunos, e o resultado é um número.

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estratégias de solução de problemas; Generalização.	(EF06CO06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.

EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE



Idealmente, um algoritmo é uma solução genérica: ele resolve várias instâncias de um problema. Por exemplo, um algoritmo que calcula a média aritmética de 2 números resolve este problema para qualquer par de números (que são as instâncias do problema). Para descrever um algoritmo de forma genérica, é necessário dar nomes às entradas do algoritmo. Esses nomes são chamados de variáveis ou parâmetros do algoritmo.	
EXEMPLO	
Comparar diferentes instâncias do problema de calcular a área de um retângulo, identificando que o que varia entre elas são as medidas da base e da altura e, por fim, criar um algoritmo para calcular a área de qualquer retângulo.	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (EF06MA07BA) Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas.
Ângulos: noção, usos e medida.	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
Plantas baixas e vistas aéreas.	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Armazenamento e Transmissão de dados	(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O processo de transmissão de dados envolve em dividir a informação em pedaços para que ela seja mais facilmente enviada através da rede de comunicação. Esses pedaços são transmitidos através de caminhos compostos por diferentes equipamentos. Finalmente, a informação é remontada no destino. Ao ser dividida, problemas que ocorram na transmissão em alguns pedaços da informação podem ser solucionados pelo reenvio de pedaços faltantes, corrompidos, ou fora de ordem.	
EXEMPLO	
Utilizar os alunos como equipamentos de transmissão, passar uma frase em pedaços de papel e orientar alguns deles inicialmente a entregarem sempre seu pedaço de papel e em um segundo momento a não entregar o pedaço. Depois pode ser avaliado como a mensagem chega no destino nestas diferentes condições.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Armazenamento e Transmissão de dados	(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O gerenciamento de dados é frequentemente realizado através do conceito de arquivo. Neste contexto, os arquivos são criados considerando alguma lógica interna e armazenados em memória secundária. Posteriormente, esses arquivos podem ser recarregados a fim de seus dados serem utilizados ou mesmo editados. Finalmente, os arquivos podem ser compactados para diminuir o espaço ocupado na memória secundária.	
EXEMPLO	
Utilizar um arquivo físico para simular um sistema de arquivos e realizar ações de manipulações das diversas pastas, realizando analogias com os arquivos.	
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Cálculo de probabilidade, como a razão entre o número	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal



de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas).	e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas.	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.
Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Múltiplos e divisores de um número natural.	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo



	comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. (EF07MA1BA) Calcular, mentalmente ou por escrito, as operações com números inteiros (por meio de estratégias variadas), compreendendo os processos nelas envolvidos.
Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura pode ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e do operador. (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.



	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Programação usando registros e matrizes.	(EF07CO01) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de registros e matrizes unidimensionais para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Para automatizar a solução de um problema através da construção de um programa de computador, normalmente é necessário definir as estruturas de dados que serão usadas para representar a informação relacionada ao problema, e depois descrever o algoritmo usando as construções disponíveis na linguagem de programação escolhida. Uma das estruturas mais usadas é o registro, que permite descrever objetos identificando atributos destes objetos, permitindo assim que se trabalhe em um nível de abstração maior: ao invés de receber vários dados de um aluno separados, um programa pode receber o 'registro' de um aluno (que seria um dado que engloba as várias informações sobre um aluno)	
EXEMPLO	
Desenvolver um programa que leia os dados de um documento de identidade, calcule a idade e mostre todas as informações na tela. Ou um programa que armazene um cadastro de grupos de pessoas com os seguintes dados: nome, telefone e data de nascimento (dia, mês, ano) e realize consultas (como pessoas que fazem aniversário em um determinado mês).	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de programas.	(EF07CO02) Analisar programas para detectar e remover erros, ampliando a confiança na sua correção.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Deve-se estimular a análise crítica do programa construído. Uma das formas é através da depuração, que consiste em uma análise detalhada do código e realização de testes para identificar erros. Depuração é uma das formas de desenvolver a habilidade do pensamento crítico.	
EXEMPLO	



Usar aplicativos disponíveis que permitem ao programador monitorar a execução de um programa, pará-lo e reiniciá-lo, ativar pontos de parada, entre outros.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Projetos com Programação.	(EF07CO03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Uma estrutura de dados em ciência da computação, é uma coleção tanto de valores (e seus relacionamentos) quanto de operações (sobre os valores e estruturas decorrentes). É uma implementação concreta de um tipo abstrato de dado ou um tipo de dado básico ou primitivo.	
EXEMPLO	
Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.	
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Linguagem algébrica: variável e incógnita.	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA02BA) Produzir diferentes escritas algébricas. (EF07MA14) Classificar sequências, em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.



Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
Equações polinomiais do 1º grau.	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
Simetrias de translação, rotação e reflexão.	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
A circunferência como lugar geométrico.	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecer-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (EF07MA03BA) Estabelecer a relação entre a medida do comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro.
Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .



	(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Propriedades de grafos	(EF07CO04) Explorar propriedades básicas de grafos.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Grafos possuem muitas propriedades que podem ser úteis para a descoberta de conhecimento. Por exemplo, comunidades virtuais são caracterizadas por uma propriedade que se chama clique de um grafo. Algumas propriedades de grafos são: coloração, cliques, graus de vértices, diâmetro, pontes.	
EXEMPLO	
Analisar a estrutura de conexão entre os usuários de uma rede social ou solucionar um problema de entregas de mercadorias num mapa de cidade.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Propriedades de grafos	(EF07CO05) Criar algoritmos fazendo uso da decomposição e do reuso no processo de solução de forma colaborativa e cooperativa e automatizá-los usando uma linguagem de programação.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	



A decomposição facilita o trabalho cooperativo, pois auxilia na identificação clara de cada subtarefa (subproblema), que pode ser realizada por diferentes equipes, bem como da forma como os resultados das tarefas devem ser combinados. A identificação precisa das interfaces das tarefas (entradas e saídas) é essencial para viabilizar a combinação das soluções dessas tarefas, bem como o reuso das mesmas.

EXEMPLO

Criar um algoritmo para organizar um baralho por naipe e numeração, seguindo as etapas: (1) Coletivamente, dividir o problema em separar os naipes, ordenar as cartas de cada um dos naipes e juntar os naipes ordenados. (2) Identificar que o subproblema de ordenar é comum aos 4 naipes. (3) Estabelecer a seguinte forma de interação entre os subproblemas (interfaces): (a) o subproblema de separar os naipes tem como entrada o baralho inteiro (vetor de 52 posições) e como resultado quatro montes (vetores de 13 posições) do baralho, um para cada naipe; (b) os subproblemas de ordenar os naipes recebem como entrada um monte de cartas do mesmo naipe e retorna como saída esse monte ordenado; (c) o subproblema de juntar nos naipes ordenados tem como entrada 4 montes de cartas e como saída o baralho organizado. (4) Dividir a equipe em três grupos menores, atribuindo a cada uma um dos subproblemas distintos (separação dos naipes, ordenação de um monte do mesmo naipe e junção dos montes). (5) Coletivamente, compor as soluções dos subproblemas de modo a obter o baralho organizado.

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Problemas envolvendo medições.	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas, inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas



Medida do comprimento da circunferência.	(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Fundamentos de Segurança Cibernética	(EF07CO06) Compreender o papel de protocolos para a transmissão de dados.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	



A transmissão de dados precisa ser realizada considerando um conjunto de regras para sua execução correta. Esse conjunto de regras é chamado de protocolo e permite que a transmissão de dados seja realizada de forma consistente por diferentes equipamentos.		
EXEMPLO		
É possível definir regras de encaminhamento de mensagens entre os alunos em uma brincadeira do tipo "telefone sem fio". Em um segundo momento, alguns alunos podem ser instruídos a não cumprir tais regras a fim de ressaltar a importância de protocolos.		
OBJETOS DO CONHECIMENTO	DO	HABILIDADES
Fundamentos de Segurança Cibernética		(EF07CO07) Identificar problemas de segurança cibernética e experimentar formas de proteção.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE		
A utilização de sistemas e redes de computadores precisa respeitar algumas propriedades fundamentais da segurança da informação, como confidencialidade, integridade e disponibilidade. No entanto, essas propriedades podem ser ameaçadas por eventos maliciosos ou não-maliciosos. A fim de diminuir a ocorrência desses eventos, mecanismos de proteção podem ser empregados		
EXEMPLO		
Histórias como "Todo melhor amigo tem um melhor amigo também" podem ser utilizadas para demonstrar como segredos compartilhados podem ser espalhados. Esquemas de criptografia através de um dicionário de códigos também podem ser utilizados.		
8º ANO		
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.		
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS		
OBJETOS DO CONHECIMENTO		HABILIDADES
Notação científica.		(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
Potenciação e radiciação.		(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.



O princípio multiplicativo da contagem.	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
Porcentagens.	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. (EF08MA01BA) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, bem como sua importância no cotidiano.
Dízimas periódicas: fração geratriz.	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Valor numérico de expressões algébricas.	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano.	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano.	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
Sequências recursivas e não recursivas.	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.



Varição de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. (EF08MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, especialmente por meio de um estudo de regra de três simples e composta.
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas.	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral.	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
Organização dos dados de uma variável contínua em classes.	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
Medidas de tendência central e de dispersão.	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a



	compreensão de seus significados e relacioná-los à dispersão de dados, indicada pela amplitude.
Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral.	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Algoritmos clássicos.	(EF08CO03) Utilizar algoritmos clássicos de manipulação sobre listas.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Compreender algoritmos de manipulação de listas. Para isso, os alunos podem simular os algoritmos ou mesmo implementá-los.	
EXEMPLO	
Simular ou programar algoritmos de ordenação (Bubblesort, Mergesort, Quicksort etc.), inserção, remoção, busca (linear, binária etc.), entre outros.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Projetos com programação.	(EF08CO04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Uma estrutura de dados em ciência da computação, é uma coleção tanto de valores (e seus relacionamentos) quanto de operações (sobre os valores e estruturas decorrentes). É uma implementação concreta de um tipo abstrato de dado ou um tipo de dado básico ou primitivo.	
EXEMPLO	



Analisar a proposição e os requisitos de um programa e identificar qual a estrutura de dados adequada a ser empregada: um programa que manipula imagens pode manipular os pixels dessa imagem a partir de um vetor ou uma matriz, um jogo no Scratch pode armazenar a pontuação dos usuários numa lista e salvar esses dados na nuvem, dentre outros.	
9º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números reais para medir qualquer segmento de reta.	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica.	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização. (EF09MA01BA) Constatar, explorando o contexto local, que existem situações problemas, em particular algumas vinculadas à Geometria e às medidas, cujas soluções não são dadas por meio de números racionais de alguns deles na reta numérica.
Potências com expoentes negativos e fracionários.	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
Números reais: notação científica e problemas.	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Funções: representações numérica, algébrica e gráfica.	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
Razão entre grandezas de espécies diferentes.	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo.	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
Semelhança de triângulos.	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
Relações Métricas no Triângulo Retângulo e o Teorema de Pitágoras	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.



Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
Polígonos regulares.	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
Polígonos regulares.	(EF09MA02BA) Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares).
Distância entre pontos no plano cartesiano.	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
Vistas ortogonais de figuras espaciais.	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar tal conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. (EF09MA03BA) Representar as diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecimento da figura representada por diferentes vistas.
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. (EF09MA04BA) Identificar a relevância das unidades convencionais no processo de comunicação.
Volume de prismas e cilindros.	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. (EF09MA05BA) Aplicar conceitos de álgebra na exploração de pesquisas estatísticas.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Autômatos e linguagens baseadas em eventos.	EF09CO03) Usar autômatos para descrever comportamentos de forma abstrata automatizando-os através de uma linguagem de programação baseada em eventos.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Linguagens baseadas em eventos permitem descrever sistemas que são orientados pela ocorrência de eventos (como cliques de mouse, pressionamento de alguma tecla, sinal de algum sensor). Este tipo de linguagem tem muitas aplicações como por exemplo, o projeto de interfaces ou aplicações de robótica. Para se desenvolver um programa orientado a eventos, é	



muito útil construir como primeiro passo uma especificação abstrata do sistema usando autômatos (ou sistemas de transição), que são modelos que representam os estados do sistema e as transições possíveis dependendo dos eventos que ocorrerem.

EXEMPLO

Modelar o comportamento de um robô utilizando autômatos, descrevendo eventos acionados a partir da leitura de seus sensores.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Texto Introdutório

Ao Reelaborar o Referencial Curricular de Botuporã, é de fundamental importância pensar o ensino de Ciências, de forma a assegurar aos estudantes do Ensino Fundamental anos iniciais e finais o acesso ao conhecimento produzido e sistematizado pela humanidade, como também, o acesso a procedimentos e estratégias da investigação científica, na perspectiva do ensino por investigação. Neste contexto, o próprio documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos (BRASIL, 2010), elucida que, a organização do trabalho pedagógico deve levar em conta a mobilidade e a flexibilização de tempos e espaços escolares, a diversidade de materiais, o planejamento, as atividades que mobilizem o raciocínio, as atitudes investigativas, entre outras funções cognitivas.

Portanto, é fundamental possibilitar aos estudantes a vivência de situações de aprendizagem, para que possam: entender e analisar o contexto vivenciado, propor problemas, levantar hipóteses, coletar dados, sistematizar o conhecimento por meio de registros, elaborar conclusões e argumentos com base em evidências, desenvolver ações de intervenção na melhoria da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, aplicando os conhecimentos adquiridos e apropriados por meio da ação investigativa.

Ressalta-se que o ensino por investigação, não deve ser interpretado como sendo uma única forma de abordagem para o ensino de Ciências, é mais uma possibilidade de se apropriar do conhecimento e da interpretação sobre o mundo.

De com o Referencial Curricular da Bahia, vejamos:

A área de Ciências da Natureza, através dos diversos conteúdos científicos que explora, incide em diversos campos do conhecimento. Contribui para o desenvolvimento de várias competências em diferentes ambientes de aprendizagem. Com o ensino de Ciências, pretende-se formar o cidadão letrado cientificamente para que nossos alunos se transformem em pessoas mais críticas e agentes de mudanças para uma sociedade mais igualitária e justa, atendendo às demandas de uma



sociedade em constante transformação, entendendo a presença e a influência do conhecimento científico na sociedade. (DCRB, 2019, p. 358)

Destaca-se que o letramento científico aqui proposto, visa a consolidação de competências específicas da área de Ciências da Natureza, desenvolvidas nos estudantes a partir da conquista das habilidades em cada etapa do Ensino Fundamental.

Ciências

Texto Introdutório

Ciências como componente curricular tem o propósito de contribuir com a maior compreensão do mundo em que vivem e suas interações com o meio. Nesse sentido o ensino de ciências não pode ser fragmentado, o conhecimento referente ao componente deve interagir entre si de modo que o estudante perceba sua interação com o meio em que vive.

Ensinar ciências envolve o entendimento de várias áreas de conhecimento, já que a ciências busca fazer o estudo de fenômenos da natureza e tentar explicá-los por meios de teorias, físicas, químicas, astronômicas, meteorológicas e outras. Neste processo o ensino de ciências, dá a oportunidade de crianças e jovens de entender o mundo e interpretar as ações e os fenômenos que observam e vivenciam no dia a dia, o que possibilita que os estudantes estejam em permanente exercício de raciocínio. Para o ensino de ciências ainda é necessário segundo o Currículo Bahia,

“O levantamento dos conhecimentos prévios, a análise, questionamento, argumentação e a aplicabilidade do conhecimento científico são de vital importância na esfera pessoal, social e global. A isso chamamos de letramento científico. Esse tipo de letramento dá sentido às análises das situações do cotidiano, permite o desenvolvimento do senso crítico e garante a tomada de decisões de forma ética, analítica e responsável. Para garantir uma educação com foco na alfabetização ou letramento científico, torna-se necessário proporcionar situações de ensino que permitam a observação, investigação de problemas, proposição de hipóteses e possibilidade de testá-las.” (BAHIA, p. 358-359, 2018.)

Para tanto, é de fundamental importância que os estudantes sejam estimulados ao pensamento investigativo, experimental, de definição de problemas, levantamento de hipóteses, análise e representação de resultados, conclusões e proposições de possíveis intervenções, de modo a dar início à iniciação científica. Ao fim desse processo educativo, que deve ser iniciado



desde a educação infantil até o fim da educação básica, preparando-o para o ensino superior o sujeito desenvolve seu senso investigativo, e sejam capazes de situações-problemas com base nos conhecimentos específicos da área de Ciências adquiridos. Dessa maneira segundo a BNCC o ensino de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), além de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. O Documento Referencial Curricular do Município juntamente com o DCRB e com a BNCC pensa um ensino de Ciências de maneira,

“[...] investigativa, experimental, articuladora e informativa, pautada no saber “o quê”, “para quê”, “porquê”, “como fazer” e “com que recursos”. Assim, nesse modelo de educação, o foco é o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao estudante encontrar informações, a fim de lidar com as situações do cotidiano, intervindo de forma positiva nas diversas esferas ao seu redor: pessoal, social e global. (BAHIA, p 359, 2018).”

A BNCC como documento orientador maior traz as aprendizagens essenciais a serem asseguradas em Ciências, organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental, sendo elas “Matéria e Energia” “Vida e Evolução” e “Terra e Universo”. Essa divisão possibilita uma organização de conteúdos de forma cronológica ano após ano, antecipando a aplicação de conceitos pré requisitos, o que facilita o entendimento dos destes.

A unidade temática “Matéria e energia” traz uma abordagem dos materiais e suas transformações Físicas e Químicas, as fontes e tipos de energia utilizados na vida, bem como os recursos naturais e energéticos empregados para sua produção, além de promover o pensamento para uso responsável dos recursos energéticos e dos diversos materiais e análise dos seus impacto na qualidade ambiental..

A unidade temática “Vida e evolução” apresenta um programa de estudo dos seres vivos, suas características e necessidades, bem como a vida como fenômeno natural e social, destacando-se as interações dos seres vivos entre si e com os fatores abióticos do ambiente. Traz a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros. Aborda ainda as questões relacionadas ao corpo humano, sua formação, manutenção e funcionamento harmonioso entre os diferentes sistemas que o compõem, nesse processo torna possível a discussão de formas para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas.

Nos anos finais, a DCRB contribui para que



“ [...]a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e com o elemento modificador do ambiente, seja evidenciando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contemplase, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental(BAHIA, p 360, 2018).”.

Ainda nessa faixa etária são abordados temas de grande interesse para os jovens de grande importância para a sociedade, como sistema reprodutor e sexualidade, conhecimento das condições de saúde e de saneamento básico, qualidade do ar e condições nutricionais da população brasileira.

Na unidade temática “Terra e Universo”, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes, valorizando os aspectos históricos associados a essas observações.

Aborda ainda questões a cerca do efeito estufa e a camada de ozônio, fenômenos naturais como vulcões, tsunamis e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. Para os anos finais o intuito é de desenvolver nos estudantes uma visão mais sistêmica do planeta com base em princípios de sustentabilidade socioambiental, além disso, o conhecimento espacial é ampliado e aprofundado por meio da articulação entre os conhecimentos e as experiências de observação vivenciadas nos anos iniciais, por um lado, e os modelos explicativos desenvolvidos pela ciência, por outro. A partir de uma compreensão mais aprofundada da Terra, do Sol e de sua evolução, da nossa galáxia e das ordens de grandeza envolvidas, espera-se que os alunos possam refletir sobre a posição da Terra e da espécie humana no Universo.

Essas três unidades não devem ser vistas dissociadas, uma vez que existe uma integração dos objetos de aprendizagens ao longo dos anos de escolarização.

Os temas transversais perpassarem por todas as disciplinas com igual relevância, portanto não pertencem a nenhum componente curricular específico. Tratam de questões presentes na vida cotidiana, e a educação vem para integrar o ser humano e torná-lo sensível para enfrentar os desafios da vida. Ciências pode abordar, como tema transversal, temas como:



Meio ambiente, Ética, Saúde, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Direitos humanos, Tecnologia e Inclusão. A proposta da BNCC e do currículo baiano estão pautados num currículo por competências, mas, nada impede que elementos dos currículos por projetos e por problematização sejam abordados em nosso ambiente educacional.

Um currículo por projetos busca a superação da fragmentação disciplinar, dessa maneira o conhecimento será trabalhado de maneira interdisciplinar, uma vez que um único tema possa ser trabalhado de diferentes maneiras em todas as disciplinas. Desse modo temos como desafio capacitar o estudante para questionar, refletir, transformar e criar por meio de um método educativo, que possibilite uma aprendizagem significativa de forma integral favorecendo a formação de um cidadão emancipado.

ENSINO FUNDAMENTAL - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS.

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender idéias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias. |
|--|



8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.
9. Compreender a interação e a interdependência dos fatores abióticos e bióticos de manutenção à vida, valorizando a biodiversidade, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e as medidas de proteção ao meio ambiente como recurso para garantir a sustentabilidade do planeta.

Organizador Curricular

ORGANIZADOR CURRICULAR	
1º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Características dos materiais.	(EF01CI01*) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, de acordo com suas características físicas como, por exemplo: metais, papéis, plásticos, madeira, percebendo as diferentes texturas, rigidez, dureza, maleabilidade, tamanhos, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Problemas ocasionais pelo mau uso dos materiais.	(EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. (EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira. (EF01CI03BA) Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Corpo Humano.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os



	dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. (EF01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida.
Respeito a diversidade.	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escalas de tempo.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (EF01CI05BA) Identificar as características de cada período do ano associando as estações do ano. (EF01CI06BA) Identificar tecnologias do cotidiano que auxiliam na medição do tempo.
2º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Propriedades e uso dos materiais.	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). (EF02CI01BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos. (EF02CI02BA) Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características. (EF02CI03BA) Identificar quais materiais de uso cotidiano são produzidos a partir de matéria-prima da região.



Prevenções de acidentes domésticos.	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.) (EF02CI04BA) Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade. (EF02CI05BA) Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola.
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Seres vivos no ambiente.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra.
Plantas.	(EF02CI05*) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese. (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. (EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Movimento aparente do sol no céu.	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
O sol como fonte de luz e calor.	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc.). (EF02CI08BA) Relatar a influência do sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados).



Energia solar.	(EF02CI09BA) Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.
3º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de Som.	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. (EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). (EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Saúde Auditiva e Visual.	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. (EF03CI01BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira, etc) através de áudio e vídeo ou visitas a campo. (EF03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais. (EF03CI03BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido. (EF03CI04BA) Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.
Característica e dos desenvolvimento animais.	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local.



	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem. (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (EF03CI05BA) Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser humano.
Preservação.	(EF03CI06BA) Conhecer alternativas para preservação de plantas e animais ameaçados de extinção.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Características da terra.	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
Observação do céu.	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteroides, cometas, galáxias, etc.).
Usos do solo.	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
Leis Universais.	(EF03CI07BA) Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.
4º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Misturas.	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
Transformações reversíveis e não reversíveis.	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).



	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). (EF04CI01BA) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Cadeias alimentares simples.	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Micro-organismos.	(EF04CI07) Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
Pontos Cardeais.	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
Os fenômenos cíclicos da Lua e da Terra e a construção de um calendário.	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
Escalas astronômicas.	(EF04CI02BA) Utilizar diferentes escalas (espaço/tempo) para criar representações do Universo.



	(EF04CI03BA) Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.
5º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Propriedades físicas dos materiais.	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. (EF05CI01BA) Identificar, através de experimentos, as diferentes propriedades de alguns materiais.
Ciclo hidrográfico.	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
Impactos ambientais.	(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana. (EF05CI03BA) Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana. (EF05CI04BA) Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população. (EF05CI05BA) Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município.
Consumo consciente e reciclagem.	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. (EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. (EF05CI06BA) Identificar os símbolos característicos de reciclagem e discutir a importância da separação dos materiais do ponto de vista ambiental, social e econômico.



UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Nutrição do organismo.	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
Integração entre os sistemas digestórios, respiratórios e circulatórios.	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF05CI07BA) Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde.
Hábitos alimentares.	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). (EF05CI08BA) Associar a alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia, etc. (EF05CI09BA) Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Constelação e mapas celestes.	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de 369 recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EF05CI10BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e histórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos. (EF05CI10BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia,



	parlendas, mitos e histórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.
Movimento de rotação da Terra.	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
Periodicidade das fases da Lua.	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor.
Instrumentos Ópticos.	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.
Criação do Universo.	(EF05CI11BA) Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.
6º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Misturas homogêneas e heterogêneas.	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.) (EF06CI01BOT) Identificar o tipo de mistura e qual o melhor método de separação para determinadas misturas que ocorrem no cotidiano.
Transformações químicas.	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI01BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano. (EF06CI02BOT) Interpretar situações de equilíbrio e desequilíbrio e transferência de energia relacionando informações sobre a interferência do ser humano na dinâmica das cadeias alimentares. (EF06CI03BOT) Relacionar fotossíntese, respiração celular e cadeias alimentares, levando em conta a produção de alimento e o consumo de energia. (EF06CI02BA) Identificar e propor experimentos que demonstrem as transformações químicas. (EF06CI03BA)



	Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.
Separação e purificação de materiais.	(EF06CI03*) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, extração do ouro, produção de sabão, entre outros). (EF06CI04BA) Investigar processos que permitam a purificação de um material homogêneo e a separação dos componentes de um material heterogêneo.
Materiais sintéticos plásticos, medicamentos, fertilizantes, tintas, detergentes, etc.) e os impactos negativos que podem causar ao meio ambiente.	(EF06CI04*) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. (EF06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva. (EF06CI06BA) Construir instrumentos que ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos. (EF06CI04BOT) Investigar e criar meios para reduzir a quantidade de resíduos a serem descartados no ambiente.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.	(EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade é importante que os alunos possam vivenciar, discutir e refletir sobre o comportamento ao se comunicar em ambiente digital, principalmente na internet, mas não limitada a ela (por exemplo também em aplicativos de conversa).	
EXEMPLO	
Identificando e refletindo sobre conduta on-line, por exemplo, propondo regras de conduta que colaborem para o debate de questões éticas em evidência.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais.	(EF06CO10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da



	produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Importante nesta habilidade considerar a reflexão sobre as perspectivas do ser humano e o consumo de tecnologia, como quando compramos novos celulares em substituição a aparelhos mais antigos, ou uma televisão, dentre outros, ou seja, nossos hábitos. Quantos recursos são necessários para se produzir uma tecnologia?	
EXEMPLO	
Refletindo e discutindo sobre sustentabilidade e tecnologia, por exemplo, identificando formas de economizar energia e outros recursos, como desligando os dispositivos ou deixando-os em modo de economia de energia.	
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Célula como unidade da vida.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
Níveis de organização.	(EF06CI06*) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização e entender como esses níveis se relacionam.
Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI07BA) Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora. (EF06CI05BOT) Identificar o papel da ciência para melhoria da qualidade de vida.
O sentido da visão e o uso de lentes corretivas.	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. (EF06CI08BA) Destacar as contribuições da ciência e tecnologia para facilitar a vida daqueles que possuem deficiência visual. (EF06CI09BA) Propor experimentos que possam demonstrar o funcionamento do olho humano.



Drogas psicoativas	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EF06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Forma, estrutura e movimentos da Terra.	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Estes podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Máquinas simples.	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI01BA) Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.
Formas de propagação do calor.	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.



Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra.	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
História dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia.	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção. (EF07CI02BA) Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear, etc.) ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas. (EF06CI06BOT) Analisar qual o melhor tipo de energia para a região em que vive.
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Diversidade de ecossistemas.	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI03BA) Identificar os ecossistemas presentes no estado da Bahia, caracterizando-os e destacando todo potencial positivo de cada um deles. (EF06CI07BOT) Identificar os ecossistemas presentes no município. (EF07CI04BA) Propor a construção de cadeias e teias alimentares possíveis de acontecer no ecossistema em que a escola está inserida. (EF07CI05BA) Identificar as características dos seres vivos e associá-las aos respectivos reinos. (EF07CI06BA) Comparar as diferenças e semelhanças entre os grupos dos seres vivos, percebendo o elo entre eles.
Fenômenos naturais e impactos ambientais.	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.



	(EF06CI08BOT) Identificar os impactos ambientais no município ao longo do tempo.
Programas e indicadores de saúde pública.	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida. (EF07CI07BA) Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento e erradicação. (EF07CI08BA) Identificar os principais animais peçonhentos em sua região e discutir a importância da prevenção de acidentes com esses animais.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de tecnologias computacionais	(EF07CO10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Esta habilidade sugere a reflexão e discussão sobre a relação da sustentabilidade e o impacto na produção e descarte de lixo eletrônico. Considera-se importante enfatizar o descarte de material tecnológico e as diferenças para outros tipos de lixo. Como localidade, tipos de reciclagem.	
EXEMPLO	
Refletindo sobre o descarte de computadores e suas peças, por exemplo, realizando estudo sobre o impacto das toxinas químicas quando os hardwares dos computadores são expostos e descartados de forma indevida.	
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Composição do ar.	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.
Efeito estufa.	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
Camada de ozônio.	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI09BA) Construir argumentos sobre o efeito estufa associando estes fenômenos a origem da vida e manutenção da vida no Planeta.
Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis).	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
Placas tectônicas e deriva continental.	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana, com base na teoria da deriva dos continentes.
8º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.	
UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Fontes e tipos de energia.	(EF08CI01*) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes. (EF08CI02BA) Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.
A natureza elétrica da matéria - o estudo do átomo e a construção dos circuitos elétricos.	(EF08CI03BA) Pesquisar sobre os modelos atômicos e justificar a aceitação do modelo de Rutherford – Bohr como o que melhor representa a estrutura do átomo e a participação de partículas subatômicas (elétrons) na corrente elétrica.



	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EF08CI04BA) Identificar alguns materiais que conduzem corrente elétrica com facilidade e outros que impedem ou dificultam a passagem de corrente. (EF08CI05BA) Descrever como ocorrem os relâmpagos e entender como pode ocorrer o choque elétrico, e os cuidados para evitá-los.
Cálculo de consumo de energia elétrica	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
Uso consciente de energia elétrica.	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
Transformação e distribuição de energia.	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente. (EF08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento. (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos.	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF08CI08BA) Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.



Sexualidade: a ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções.	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
Transformação e distribuição de energia.	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente. (EF08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento. (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos.	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF08CI08BA) Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.
Sexualidade: a ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções.	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST).	(EF08CI09*) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (EF08CI10*) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
Múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, psicológica, cultural, ética).	(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).



Sistema Imunitário Humano: imunidade inata (barreiras físicas, químicas e biológicas) e imunidade Específica.	(EF08CI09BA) Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema Solar, Terra e Lua e respectivos movimentos.	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. (EF08CI10BA) Elaborar hipóteses sobre acontecimentos, situações ou fenômenos ocasionados pelo movimento da terra. (EF08CI11BA) Relatar como ocorrem os eclipses.
Clima e sua relação com a movimentação das massas de ar.	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. (EF08CI12BA) Demonstrar, através de modelos, porque os polos terrestres são mais frios do que as regiões equatoriais.
EIXO: PENSAMENTO COMPUTACIONAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Programação com listas e recursão.	(EF08CO01) Construir soluções de problemas usando a técnica de recursão e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O conceito de recursão permite exercitar o pensamento indutivo na resolução de problemas, ou seja, recursão não deve ser entendida como uma questão sintática e sim como uma forma poderosa de resolver problemas. O raciocínio indutivo é muito útil na resolução de	



problemas, pois permite que se trabalhe em um nível de abstração mais elevado do que usando raciocínio dedutivo, o que em muitas situações facilita encontrar soluções (grande parte dos algoritmos clássicos da Computação são bem mais fáceis de compreender nas suas versões recursivas).

EXEMPLO

(1) Solução recursiva para definir o tamanho de uma lista: "se a lista for vazia, o tamanho é zero, senão o tamanho é um mais o tamanho do resto da lista." (2) Solução recursiva para encontrar o número de ascendentes de olhos azuis em uma árvore genealógica: Se a árvore estiver vazia, o resultado é zero, senão se a pessoa da raiz da árvore tiver olhos azuis, soma 1 ao número de ascendentes de olhos azuis por parte de pai e de mãe desta pessoa, se ela não tiver olhos azuis, o resultado é o número de ascendentes de olhos azuis (por parte de pai e mãe) desta pessoa.

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Programação com listas e recursão.	(EF08CO02) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de listas para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação, empregando ou não a recursão como uma técnica de resolver o problema.

EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE

Fazer projetos e construir soluções usando listas e recursão. É importante salientar a importância da análise crítica de programas recursivos identificando a existência de um caso base (fim) e de chamadas recursivas que fazem o programa convergir (se aproximar do fim) - caso contrário os programas podem não terminar.

EXEMPLO

Fazer um programa que junte as duas pilhas de cartas ordenadas de forma que o baralho todo continue ordenado.

9º ANO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8.

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Aspectos quantitativos das transformações químicas.	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição sub microscópica. (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. (EF06CI09BOT) Identificar ocorrência de reações químicas em situações do cotidiano.
Estrutura da matéria.	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.



Radiações e suas aplicações na saúde.	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
??	(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana. (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Hereditariedade.	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
Origem da vida.	(EF09CI01BA) Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no Planeta Terra. (EF09CI02BA) Produzir evidências para questionar a validade da geração espontânea por meio da história da ciência. (EF09CI03BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.
Ideias evolucionistas.	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.



	(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
Preservação da biodiversidade.	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
UNIDADE TEMÁTICA: TERRA E UNIVERSO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo.	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
Astronomia e cultura.	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
Vida humana fora da Terra.	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.
Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar.	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas devolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.



ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Texto Intródutorio

A área de Ciências Humanas contribui para que os alunos desenvolvam a cognição in situ, ou seja, sem prescindir da contextualização marcada pelas noções de tempo e espaço, conceitos fundamentais da área. Cognição e contexto são, assim, categorias elaboradas conjuntamente, em meio a circunstâncias históricas específicas, nas quais a diversidade – cultural, étnica, de gênero, entre tantas outras – deve ganhar especial destaque, com vistas ao acolhimento da diferença.

Embora o tempo, o espaço e o movimento sejam categorias básicas na área de Ciências Humanas, não se pode deixar de valorizar também a crítica sistemática à ação humana, às relações sociais e de poder e, especialmente, à produção de conhecimentos e saberes, frutos de diferentes circunstâncias históricas e espaços geográficos. O ensino de Geografia e História, ao estimular os alunos a desenvolver uma melhor compreensão do mundo, não só favorece o desenvolvimento autônomo de cada indivíduo, como também os torna aptos a uma intervenção mais responsável no mundo em que vivem.

As Ciências Humanas devem, assim, estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao meio ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de



trocas, da escuta e de falas sensíveis, nos diversos ambientes educativos (bibliotecas, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros).

É nessa fase que os alunos começam a desenvolver procedimentos de investigação em Ciências Humanas, como a pesquisa sobre diferentes fontes documentais, a observação e o registro – de paisagens, fatos, acontecimentos e depoimentos – e o estabelecimento de comparações.

O processo de aprendizagem deve levar em conta, de forma progressiva, a escola, a comunidade, o Estado e o país.

Nesse período, o desenvolvimento da capacidade de observação e de compreensão dos componentes da paisagem contribui para a do espaço vivido com o tempo vivido. O vivido é aqui considerado como espaço biográfico, que se relaciona com as experiências dos alunos em seus lugares de vivência.

Dessa forma, deve-se incorporar que a concepção de espaço se ampara na compreensão da história. Sem compreender a dimensão temporal, torna-se difícil conceber o espaço em sua totalidade. Ao romper com o dogma de que a Geografia estuda exclusivamente o tempo no presente, e a História, o tempo no passado, entende-se que a Geografia precisa dos processos históricos, uma vez que são subsídios para a compreensão da geografia do presente. Por isso é de suma importância o estudo e interações entre os saberes como contribuição no campo da Geografia Histórica no âmbito escolar.

Geografia

Texto Introdutório

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta.

A intensificação dos processos globalizantes e a expansão do meio técnico científico informacional vêm provocando mudanças na sociedade e trazendo repercussões significativas para a educação no que diz respeito às suas práticas formativas. Essa tendência vem estimulando a revisão de concepções acerca do currículo, abordagens epistemológicas, didáticas, metodológicas e políticas. Por sua vez, o ensino da Geografia em sala de aula passou a ganhar novos desafios e tantas outras possibilidades de arranjos pedagógicos nunca vistos antes em nossa história. Todo o dinamismo mediado pelas tecnologias da informação e comunicação – TICs vem promovendo novas formas de investigar, aprender, pensar e produzir o espaço de vivência cotidiana, demandando de professores e estudantes uma revisão dos métodos de produção, articulação e aplicação do conhecimento.



Com a expansão da circulação de pessoas, produtos, mercadorias e capital, a dinâmica social tem se tornado cada vez mais complexa e instável, reafirmando a posição de destaque que os saberes geográficos vêm assumindo nos processos formativos escolares. Esse cenário promove novas oportunidades de interação entre as pessoas de diversas áreas do globo, proporcionando novas trocas diariamente. Através dessas realidades, mediadas por redes digitais, os estudos sobre paisagem, região, território e lugar ganham novas proporções, em que conhecer lugares e pessoas se torna condição cada vez mais elementar para atender necessidades de sobrevivência e desenvolvimento da humanidade.

Para isso, é preciso superar a aprendizagem com base apenas na descrição de informações e fatos do dia a dia, cujo significado restringe-se apenas ao contexto imediato da vida dos sujeitos.

A ultrapassagem dessa condição meramente descritiva exige o domínio de conceitos e generalizações. Estes permitem novas formas de ver o mundo e de compreender, de maneira ampla e crítica, as múltiplas relações que conformam a realidade, de acordo com o aprendizado do conhecimento da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente Geografia da BNCC foi dividido em cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão das habilidades.

Na unidade temática **O sujeito e seu lugar no mundo**, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade. Que pretende-se possibilitar que as crianças construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade).

Em **Conexões e escalas**, a atenção está na articulação de diferentes espaços e escalas de análise, possibilitando que os alunos compreendam as relações existentes entre fatos nos níveis local e global. E estabeleçam as interações entre sociedade e meio físico natural.

Em **Mundo do trabalho**, abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas abordando as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas.

A unidade temática **Formas de representação e pensamento espacial**, pretende que no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. E que por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolvam o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial.



Na unidade temática **Natureza, ambientes e qualidade de vida**, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes.

Em todas essas unidades, destacam-se aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação de conhecimentos da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana, tais como: estabelecer regras de convivência na escola e na comunidade; discutir propostas de ampliação de espaços públicos; e propor ações de intervenção na realidade, tudo visando à melhoria da coletividade e do bem comum.

A promoção da autonomia entre os sujeitos da educação requer o desenvolvimento de metodologias ativas de emancipação, sobretudo num contexto de instabilidade econômica e social marcada pela diminuição do emprego e aumento da violência como se vive neste século. Não apenas pensar o mundo criticamente, mas também o desenvolvimento de atitudes responsáveis e éticas diante da realidade concreta são princípios fundantes para o ensino da Geografia.

As práticas pedagógicas neste componente são, por essência, interativas, dialogadas, privilegiando o questionamento, investigação e intervenção, partindo do local tendo em vista o global. O ensino que se pretenda relevante deve ser comprometido com a superação de problemas sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais. E desde séries iniciais, os alunos são instigados a desenvolver habilidades que venham a possibilitar uma compreensão do mundo a partir da perspectiva geográfica. A possibilidade de leitura de mundo pode ser facilitada com a introdução de conhecimento específicos da ciência geográfica, sobretudo na abordagem da cartografia escolar. Entretanto, esse entendimento dar-se-á mediante a metodologia concisa e voltada principalmente à vida cotidiana do aluno, a partir do conhecimento do próprio espaço corporal e da sua relação com o espaço vivido.

Assim, não haverá ensino sem aprendizagem para o pleno desenvolvimento dos alunos com ou sem necessidades especiais. Com essa intenção formativa requer revisão da formação dos educadores, no seu perfil pedagógico e seu posicionamento ideológico além da visão do seu papel como profissional. Somado a isso, reafirma-se o compromisso com a qualidade no que diz respeito ao dever do Estado de garantir a modernização da estrutura física das escolas, adequações das instalações e atualização dos materiais que dão suporte às aulas práticas e lúdicas, como mapas, globos e bússolas, orçamento para subsidiar trabalho de campo e



aquisição de equipamentos tecnológicos que deem suporte aos estudos e produções cartográficas através de mídias digitais e internet.

**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR -
GEOGRAFIA**

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza..
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Organizador Curricular

1º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.



O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	(EF01GE02*) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares e vivenciá-las.
Situações de convívio em diferentes lugares.	(EF01GE03*) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como possíveis integrante desse sistema.
Situações de convívio em diferentes lugares.	(EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de artefatos computacionais.	(EF01CO06) Reconhecer e explorar artefatos computacionais voltados a atender necessidades pessoais ou coletivas.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Esta habilidade tem como proposta a identificação e exploração de tecnologias físicas ou digitais, como por exemplo computador, tablets, brinquedos eletrônicos, ferramentas do cotidiano (martelo, alavancas, rampa).	
EXEMPLO	
O professor poderá utilizar um jogo educacional em ferramentas como computador, tablet, mesas interativas, celular, em que os alunos possam experimentar seus recursos.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional.	(EF01CO07) Conhecer as possibilidades de uso seguro das tecnologias computacionais para proteção dos dados pessoais e para garantir a própria segurança.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Esta habilidade propõe que o aluno possa refletir sobre a importância de resguardar dados pessoais como nome, endereço, idade, onde estuda, quando da utilização de tecnologias como celular, tablets, em que não se pode compartilhar essas informações com qualquer pessoa.	
EXEMPLO	
Professor poderá fazer um jogo de imagens de dispositivos como celular, tablet, computador dentre outros em que os alunos precisam apresentar o que as pessoas fazem com essas tecnologias. Assim, o professor poderá destacar os cuidados quando usamos esses dispositivos.	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ciclos naturais e a vida cotidiana.	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia.	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia.	(EF01GE07*) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas.
Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia.	(EF01GE01BA) Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas de sua comunidade, pensando alternativas para superá-los
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pontos de referência.	(EF01GE08*) Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
Pontos de referência.	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Condições de vida nos lugares de vivência.	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
Condições de vida nos lugares de vivência.	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.



Condições de vida nos lugares de vivência.	(EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir local em que vive (degradação, poluição, desperdício, etc.), pensando em alternativas para superá-los.
2º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura.
Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas.
Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
Mudanças e permanências.	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca, etc.)
Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu



	município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias visão oblíqua).
Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	(EF02GE11*) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Uso de artefatos computacionais.	(EF02CO05) Reconhecer as características e usos das tecnologias computacionais no cotidiano dentro e fora da escola.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
A proposta nessa habilidade é que o aluno verifique as diferentes características das tecnologias de informação e comunicação, identificando como funcionam, principais aspectos, bem como reconhecendo os diferentes usos no dia a dia das pessoas dentro e fora da escola.	
EXEMPLO	
O professor pode apresentar imagens de diferentes tecnologias (celular, tablets, computador, dentre outros) destacando características de cada uma delas como tamanho, tipos, bem como diferentes usos no seu cotidiano, celular para ligações, acessar informações, computador para trabalhar com documentos, produzir conteúdo, dentre outros. Criar um portfólio de tecnologias com imagens de tecnologias;	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Segurança e responsabilidade no uso de tecnologia computacional.	(EF02CO06) Reconhecer os cuidados com a segurança no uso de dispositivos computacionais.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Nesta habilidade temos a perspectiva de trazer um panorama sobre os cuidados com a segurança ao usar dispositivos como celular, tablets, computadores dentre outros (roubo de dados em dispositivos físicos, rastros de dados online quando da utilização de jogos por exemplo etc.).	
EXEMPLO	
O professor poderá criar um portfólio com alguns cuidados ao jogar nos dispositivos como celular, tablets.	
3º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares.
A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria-prima e indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as



	atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Representações cartográficas.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
Representações cartográficas.	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Impactos das atividades humanas.	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
Impactos das atividades humanas.	EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
Impactos das atividades humanas.	EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.
4º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Território e diversidade cultural.	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua



	contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
Transformações e premências no espaço.	(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.
Processos migratórios no Brasil.	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana.
Instâncias do poder público e canais de participação social.	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros.
Instâncias do poder público e canais de participação social.	(EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Relação campo e cidade.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
Unidades político administrativas do Brasil.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
Territórios étnico culturais.	(EF04GE06*) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sistema de orientação.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.



Elementos constitutivos dos mapas.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conservação e degradação da natureza.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
Conservação e degradação da natureza.	(EF04GE03BA) Discutir a importância de viver em um ambiente preservado de maneira sustentável.
Conservação e degradação da natureza.	(EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.
5º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Dinâmica populacional.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios. (EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Território, redes e urbanização.	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Trabalho e inovação tecnológica.	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.
Trabalho e inovação tecnológica.	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município.
Trabalho e inovação tecnológica.	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
EIXO: MUNDO DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Arquitetura de computadores.	(EF05CO05) Identificar os componentes principais de um computador (dispositivos de entrada/saída, processadores e armazenamento).
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O objetivo é começar a ensinar ao aluno os elementos principais que compõem a arquitetura de um computador: dispositivos de entrada/saída, processadores e dispositivos de armazenamento temporários (ex: memória RAM) e persistentes (ex: disco rígido).	
EXEMPLO	
Explicar os componentes básicos dos computadores e suas funções: processador, memória, e exemplos de diferentes dispositivos de entrada e saída.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Armazenamento de dados.	(EF05CO06) Reconhecer que os dados podem ser armazenados em um dispositivo local ou remoto.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Os dispositivos físicos de um computador são gerenciados por um software que denominamos Sistema Operacional. O objetivo da habilidade é explicitar a existência desse software e mostrar que é ele o responsável por gerenciar os recursos de um computador (define qual programa pode utilizar o processador, gerencia os dispositivos físicos da máquina etc.)	
EXEMPLO	
Os dispositivos físicos que compõem um computador não funcionam sozinhos. É preciso mostrar que a operação desses dispositivos é controlada por um software que denominamos Sistema Operacional. É possível falar sobre algumas das funções de um sistema operacional (gerenciamento da memória, de sistemas de arquivos, de dispositivos de entrada e saída como teclado, mouse, monitores, impressoras etc.). Também é possível mostrar que existem vários Sistemas Operacionais diferentes (Windows, Linux, macOS etc.)	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Sistema operacional.	(EF05CO07) Reconhecer a necessidade de um sistema operacional para a execução de programas e gerenciamento do hardware.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Os dados de um usuário podem ser armazenados em um dispositivo de armazenamento acoplado ao computador utilizado (disco rígido, disco SSD etc.), em dispositivos removíveis (pen drives, discos rígidos etc.) ou serem transmitidos e armazenados em outros computadores ligados à Internet (armazenamento na nuvem). Reconhecer a necessidade de armazenar dados em dispositivos de armazenamento permitirá a compreensão do conceito de sistemas de arquivos.	
EXEMPLO	
Pode-se exemplificar os diferentes dispositivos de armazenamento de dados existentes, mostrar que os arquivos são organizados de forma diferentes neles e, para cada dispositivo, mostrar claramente se o dispositivo é local (acoplado permanentemente ao computador do usuário) ou remoto (removível ou dispositivo de armazenamento na Internet).	
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mapas e imagens de satélite.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
Representação das cidades e do espaço urbano.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Qualidade ambiental.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir



	as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
6º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidade sociocultural.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
Identidade sociocultural.	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Relações entre os componentes físico-naturais.	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade. (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil e da Bahia e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	(EF06GE06*) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade. (EF06GE07*) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Biodiversidade e ciclo hidrológico.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	(EF06GE12*) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.
Atividades humanas e dinâmica climática.	(EF06GE13*) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.	(EF07GE01*) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação territorial do Brasil.	(EF07GE02*) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.



Características da população brasileira.	(EF07GE03*) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	(EF07GE04*) Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF07GE05*) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.
Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade.
Desigualdade social e o trabalho.	(EF07GE07*) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso.
Desigualdade social e o trabalho.	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mapas temáticos do Brasil.	(EF07GE09*) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Mapas temáticos do Brasil.	(EF07GE10*) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados



	socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Biodiversidade brasileira.	(EF07GE11*) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
8º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	(EF08GE01*) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado.
Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
	(EF08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.
	(EF08GE04*) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana.
EIXO: MUNDO DIGITAL	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Fundamentos de sistemas distribuídos.	(EF08CO05) Compreender os conceitos de paralelismo, concorrência e armazenamento/ processamento distribuídos.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
O aluno deve compreender que o paralelismo permite a utilização de diferentes recursos para executar partes de uma tarefa que podem ser realizadas simultaneamente. Paralelismo ocorre quando mais de uma tarefa é executada ao mesmo tempo. Normalmente, se usa paralelismo para melhorar o tempo de execução de uma solução, mas também para que o processo possa ser executado por várias pessoas trabalhando concomitantemente. Para construir uma solução usando paralelismo, deve-se identificar quais partes da solução são independentes, podendo ser executadas simultaneamente. Pode-se também replicar a mesma tarefa para otimizar a execução.	
EXEMPLO	
A partir da especificação de um sistema web não implementado ou real, os estudantes podem analisar quais as funcionalidades que dependem de concorrência ou armazenamento distribuídos. A própria Internet é considerada um sistema distribuído, além de Aplicações e serviços baseados na Computação em Nuvem.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Internet.	(EF08CO06) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
A internet é uma rede composta por muitas redes, as quais compartilham o protocolo Internet. Essas redes são agrupadas em sistemas autônomos, conjuntos de redes que possuem uma política de operação comum. A definição desses sistemas autônomos é realizada por entidades que operam na organização dos recursos da Internet.	
EXEMPLO	
Usar a lógica de um modelo em camadas e mostrar como uma língua comum pode ser utilizada para traduzir comunicações entre 2 línguas que não possuem tradutores (ex: tradutores português-inglês e inglês-Espanhol -> português-espanhol).	
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.



	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
	(EF08GE08*) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, identificando os desdobramentos disso na Bahia.
Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.	(EF08GE09*) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto.
	(EF08GE10*) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros e baiano, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
	(EF08GE11*) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, comparando com a situação brasileira.
	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção.	(EF08GE13*) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira e baiana.
	(EF08GE14*) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e a Bahia.
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina.	(EF08GE15*) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, Bacia do Rio São Francisco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos



	Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente àquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos e rurais da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
	(EF08GE19*) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da



	região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
	(EF08GE24*) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba e no estado; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e na Bahia; maquiladoras mexicanas, entre outros).
9º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(EF09GE01*) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, destacando a repercussão no território brasileiro e no baiano.
Corporações e organismos internacionais.	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
As manifestações culturais na formação populacional.	(EF09GE03*) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
UNIDADE TEMÁTICA: CONEXÕES E ESCALAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
A divisão do mundo em Ocidente e Oriente.	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.



Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
	(EF09GE08*) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, comparando casos no Brasil e na Bahia.
	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico- naturais.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO DO TRABALHO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
	(EF09GE11*) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e na Bahia.
Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.	(EF09GE12*) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil e a Bahia.
	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
UNIDADE TEMÁTICA: FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais,



	econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
UNIDADE TEMÁTICA: NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrônica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

História

Texto Introdutório

O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia (art. 26, §4º da LDB). Ainda conforme o artigo 26 A, alterado pela Lei nº 11.645/2008 (que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”), a História e a Cultura Afro-Brasileira, bem como a dos povos indígenas, presentes obrigatoriamente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar, em especial na Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, contribuirão para assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação. Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

A história não emerge como um dado ou um acidente que tudo explica: ela é a correlação de forças, de enfrentamentos e da batalha para a produção de sentidos e significados, que são constantemente reinterpretados por diferentes grupos sociais e suas demandas – o que, consequentemente, suscita outras questões e discussões.

Para se pensar o ensino de História, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram. Os registros e



vestígios das mais diversas naturezas (mobiliário, instrumentos de trabalho, música etc.) deixados pelos indivíduos carregam em si mesmos a experiência humana, as formas específicas de produção, consumo e circulação, tanto de objetos quanto de saberes. Nessa dimensão, o objeto histórico transforma-se em exercício, em laboratório da memória voltado para a produção de um saber próprio da história.

Na sociedade marcada pela informação rápida, por vezes instantânea, o ensino de História, ao longo dos nove anos do ensino fundamental, é pensado de modo a, progressivamente, favorecer a compreensão dos limites e ambiguidades da condição humana. E para isso, durante os anos iniciais, é pautado pela concepção do eu, do outro e dos nós, pela valorização de outros modos de viver, pela visão crítica da comunidade em que se está inserido. De modo que, nos anos finais, seja possível comparar outras formas/organização de vida social, para que a compreensão das diferenças seja algo possível, respeitando a pluralidade cultural e autonomia dos povos.

Retomando as grandes temáticas do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida.

No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural.

Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos.

Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Desse modo, o ensino de História parte da perspectiva da inclusão, para atender à subjetividade e especificidades desses sujeitos, garantindo o reconhecimento das identidades e acolhendo a diversidade das formas de aprender e ensinar. Cabe ao currículo potencializar as muitas aprendizagens possíveis, de modo a não naturalizar diferenças sociais, étnicas, geracionais, entre outras.



Na transição entre os anos, observa-se que as habilidades vão ganhando robustez e os/as estudantes, progressivamente, ao longo das séries iniciais do ensino fundamental, identificam, descrevem, conhecem e reconhecem, distinguem, selecionam, copiam, mapeiam, relacionam, comparam e analisam. Estas ações tornam os aprendizes, durante os quatro anos do ensino fundamental, aptos a associar, inventariar, discutir, caracterizar, explicar e aplicar. da compreensão do desenvolvimento integral da pessoa, afinal, esse/a estudante não é a soma de direitos e necessidades, é, antes de tudo, um indivíduo com muitas potencialidades e que precisa encontrar na escola espaço e tempo para desenvolvê-las.

Para o desenvolvimento das competências e habilidades do componente de História, professores e professoras podem utilizar diferentes estratégias e situações didáticas, como atividades que explorem as diferentes noções de tempo e temporalidades, a partir, por exemplo, do estudo de diferentes calendários; trabalho com diversas fontes históricas, explorando as formas de oralidade, diferentes tipologias textuais; pesquisa em campo, podendo percorrer espaços desconhecidos ou pouco explorados pelos/as estudantes, através de (re)visitas a acervos familiares e estudo da história local e territorial. Explorar as possibilidades de ensino e aprendizagem ativa/colaborativa permite estimular o engajamento de estudantes no seu processo de aprendizagem e extrapolar as formas de aprender e ensinar, dentro e fora da sala de aula.

Segundo as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), é necessário garantir a continuidade do acesso aos direitos de aprendizagem, tomando como base os anos iniciais do Ensino Fundamental, relevando no currículo boas práticas pedagógicas para assegurar essas aprendizagens aos estudantes. Essas aprendizagens são muito importantes no processo de humanização e socialização, pois coloca o aluno em contato com outro, através do conhecimento de outras experiências humanas, em lugares distintos. A BNCC enfatiza ainda que um dos principais objetivos de estudo da História é o estímulo à autonomia do pensamento por meio do reconhecimento de diferentes sujeitos, condutas, histórias, modos de pensar, ser, agir sobre o mundo. Isto estimula o pensamento crítico, porque corrobora na compreensão de que os indivíduos agem conforme a época e lugar em que vivem, o que leva à compreensão fundamental na construção do conhecimento de história, que é a contextualização.

Também, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem propostos no componente curricular de História estimulam a formação ética dos indivíduos, auxiliando na construção do sentido de responsabilidade para coletividades; na valorização dos direitos humanos; no respeito ao ambiente e à própria coletividade; no fortalecimento de



valores sociais, como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados ao bem comum; e na preocupação com as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais.

Desse modo, trata-se de perceber as experiências humanas a partir de diferentes pontos de vista, povos, culturas, tempos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o Brasil, sua diversidade regional e territorial) refletindo sobre sua inserção responsável na história da sua família, comunidade, nação e mundo. Nesse sentido, o componente curricular de História, contribui para aprofundar conhecimentos sobre a participação no mundo social e do trabalho, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual, com vistas a uma atuação crítica e orientada por valores éticos e democráticos.

No referencial Curricular Municipal de Botuporã, constam Unidades Temáticas para cada um dos anos e etapas, as quais abrem espaços para os objetos de conhecimento, que constituem conhecimentos essenciais com vistas ao direito de aprendizagem dos estudantes ao final de cada ano ou etapa. Desses objetos, desdobram-se os objetivos de aprendizagem, os quais consideram processos cognitivos específicos do Componente Curricular de História.

Os temas do Ensino Fundamental (anos finais), na Unidade Escolar ficarão assim organizados:

No 6º ano retomam-se alguns conceitos que necessários para a construção do conhecimento como promoção do processo de transição para um conhecimento mais amplo e aprofundado nessa etapa. Desta forma, faz parte desse ano o registro da Antiguidade Clássica, Oriental e Extremo Oriente, além das temáticas relacionadas ao início do Período Medieval.

Quando ao 7º ano, o estudo será acerca das transições da Idade Média para a época Moderna, relações entre América, com enfoque no Brasil, com vistas no aprofundamento dos aspectos políticos, econômicos e sociais.

Em relação ao 8º ano há uma visão das grandes revoluções, revoltas, independências com olhares ao século XIX e seus acontecimentos históricos, especialmente para o Brasil.

Por fim, no 9º ano, os objetivos de aprendizagem têm especial atenção às grandes guerras, Ditadura Militar, a Democratização do Brasil e a Nova Ordem Mundial, movimentos sociais, mudanças econômicas, políticas, considerando aspectos locais, regionais e mundiais.

O Ensino de História não se encerra nas abordagens aqui propostas, cabe ao professor trazer para seu planejamento suas realidades, complexidades, contextos e especificidades locais e regionais, possibilitando discussões sobre o conhecimento histórico e a diversidade do universo escolar.



**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR -
HISTÓRIA**

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Organizador Curricular

1º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Identificação do crescimento pessoal através de lembranças familiares e comunitárias	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
Relação entre histórias pessoais, familiares e comunitárias	EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
Conhecimento da história da comunidade a partir de mitos, documentários e contos populares	(EF01HI01BA) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local.
Descrição dos papéis e responsabilidades na família, escola e comunidade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
Identificação das diferenças entre ambientes.	EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
UNIDADE TEMÁTICA: MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identificação de semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	(EF01HI05) Identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
Conhecimento das histórias da família e da escola e identificação dos papéis desempenhados	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
Identificação de mudanças e permanências nas formas de organização familiar	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
Conhecimento e comparação de diferentes organizações familiares em diversas sociedades	(EF01HI02BA) Conhecer e comparar diferentes organizações familiares na sociedade à qual está inserido e em outras sociedades.
2º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Reconhecimento de espaços de sociabilidade e grupos sociais.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
Identificação de práticas e papéis sociais em comunidades.	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
Seleção de situações que envolvem mudança e pertencimento.	EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
Compreensão de objetos e documentos como fontes de memória.	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
Compreensão de objetos e documentos pessoais e seu significado.	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
Coleta de instrumentos de comunicação histórica no município.	(EF02HI01BA) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município.
Organização temporal de fatos cotidianos.	EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
Uso de marcadores de tempo na comunidade.	EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
UNIDADE TEMÁTICA: AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compilação de histórias da família e comunidade a partir de diferentes fontes.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes
Identificação de objetos pessoais e discussão sobre a preservação ou descarte dos mesmos.	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
UNIDADE TEMÁTICA: O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identificação e valorização das formas de trabalho na	(EF02HI10*) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus



comunidade e seus impactos ambientais.	significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.
Identificação dos impactos ambientais causados pelas formas de trabalho na comunidade.	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive.
3º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identificação dos grupos populacionais e eventos que marcam a formação da cidade, como migrações e desmatamento.	(EF03HI01*) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
Seleção e registro de acontecimentos históricos na cidade ou território.	(EF03HI02*) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao longo do tempo, na cidade ou território em que vive.
Comparação de pontos de vista sobre eventos locais, com foco nas culturas africanas, indígenas e migrantes.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, e o seu relativismo.
Identificação de patrimônios históricos e culturais e discussão sobre suas razões para serem considerados.	(EF03HI04*) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou território e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
UNIDADE TEMÁTICA: O LUGAR EM QUE VIVE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identificação dos marcos históricos locais e compreensão de seus significados.	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
Identificação dos registros de memória na cidade e discussão sobre os critérios para a escolha dos nomes.	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.



Identificação de semelhanças e diferenças entre comunidades e o papel dos grupos sociais.	EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
Comparação dos modos de vida na cidade e no campo, no presente e no passado.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mapeamento dos espaços públicos e suas funções.	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
Diferenças entre espaços domésticos, públicos e áreas de conservação.	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
Diferenças no trabalho entre cidade e campo, considerando o uso da tecnologia.	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
Comparação das relações de trabalho e lazer no presente e no passado.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
4º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
História como ação humana, mudanças e permanências no tempo.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo
Mudanças e permanências em marcos históricos importantes.	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
Análise de deslocamentos e desapropriações causados pela modernização.	(EF04HI01BA). Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindas dos



	avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.
Transformações nos territórios e suas influências nos modos de vida.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
UNIDADE TEMÁTICA: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Relação entre indivíduos, natureza, nomadismo e fixação.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
Relação entre ocupação do campo e impactos na natureza.	EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
Transformações nos deslocamentos de pessoas e mercadorias.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
Importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a formação das cidades.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente.
Relação da história local com rios e bacias hidrográficas.	(EF04HI02BA) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.
Transformações nos meios de comunicação e seus significados sociais.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
Pesquisa sobre os meios de comunicação locais e sua história.	(EF04HI03BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.
UNIDADE TEMÁTICA: AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Motivações dos processos migratórios e seu papel nas regiões de destino.	(EF04HI09*) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o



	papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
Análise dos fluxos populacionais e suas contribuições para a sociedade brasileira.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
Análise das etnias e grupos sociais na cidade e suas influências socioculturais.	(EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais.
Análise das mudanças associadas à migração (interna e internacional) na sociedade.	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
5º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação das culturas e povos e sua relação com o espaço.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
Organização do poder político e a ideia de Estado.	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
Papel das culturas e religiões na identidade dos povos antigos.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
Cidadania e respeito à diversidade e direitos humanos.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
Cidadania como conquista histórica de direitos.	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
UNIDADE TEMÁTICA REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Comparação de linguagens e tecnologias de comunicação e seus significados.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.



Discussão sobre marcos de memória e a presença de grupos sociais.	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
Marcação do tempo em diferentes sociedades e valorização das tradições orais.	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.
Comparação de pontos de vista sobre temas cotidianos, acessando fontes diversas.	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
Inventário de patrimônios materiais e imateriais e análise de mudanças e permanências.	(EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo
6º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Compreensão da noção de tempo e periodização histórica (continuidades e rupturas).	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
Gênese do saber histórico e análise das fontes de registro em diferentes sociedades.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
Hipóteses sobre o surgimento da espécie humana e análise dos mitos de fundação.	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
Teorias sobre a origem do homem americano.	(EF06HI04*) Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.
Conhecimento e valorização dos sítios arqueológicos da Bahia.	(EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do Estado da Bahia.
Modificações da natureza e paisagem por diferentes	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade,



sociedades, com foco nos povos indígenas e africanos.	com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas
Identificação das rotas de povoamento no território americano e migração no território africano.	(EF06HI06*) Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano.
UNIDADE TEMÁTICA: A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, Oriente Médio e Américas, com foco na cultura material e tradição oral.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
Espaços territoriais e contribuições culturais, científicas, sociais e econômicas dos astecas, maias, incas e povos indígenas brasileiros.	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
Discussão sobre o conceito de Antiguidade Clássica e seus impactos nas sociedades e culturas.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
UNIDADE TEMÁTICA: LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação da Grécia Antiga, com foco na pólis e nas transformações sociais, políticas e culturais.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais.
Formação da Roma Antiga e suas configurações nos períodos monárquico e republicano.	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
Cidadania na Grécia e Roma antigas, com ênfase nas dinâmicas de inclusão e exclusão.	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.



Conceito de império no mundo antigo e análise do equilíbrio entre suas partes.	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
Formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações ao longo da história.	(EF06HI14*) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos
Dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo.	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Compreensão da organização social, cultural, econômica e política do feudalismo medieval.	(EF06HI02BA) Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval.
UNIDADE TEMÁTICA: TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Dinâmicas de abastecimento e trabalho, focando nas relações senhores e servos.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
Trabalho livre e escravo no mundo antigo.	(EF06HI03BA) Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades
Escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo e suas relações atuais.	(EF06HI17*) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade.
O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval
Papéis sociais das mulheres no passado e hoje.	(EF06HI19*) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais.
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão na concepção europeia.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
Conexões e interações entre sociedades do Novo Mundo, Europa, África e Ásia nas navegações.	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
UNIDADE TEMÁTICA: HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Características dos Humanismos e Renascimentos e suas influências atuais.	(EF07HI04*) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e influências além-mar, presentes na atualidade
Relação entre reformas religiosas e processos culturais no período moderno.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
Comparação das navegações no Atlântico e Pacífico nos séculos XIV a XVI.	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
UNIDADE TEMÁTICA: A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Formação e centralização das monarquias.	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política
Organização das sociedades americanas na conquista e suas dinâmicas de alianças e resistências.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
Diferença entre conquista e colonização.	(EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização.
Impactos da conquista europeia na América e formas de resistência.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.



Interpretações sobre as sociedades americanas no período colonial.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
Escravidão indígena e leis indigenistas no Brasil Colonial.	(EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente.
Formação histórico-geográfica do território da América portuguesa	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
Distribuição territorial da população brasileira e sua diversidade étnico-racial.	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
Diversidade étnico-racial e cultural no território, analisando hábitos e costumes.	(EF07HI03BA) Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas e festejos; moda) e pelas relações entre povos e etnias (indígena, africana e europeia).
UNIDADE TEMÁTICA: LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ação dos europeus e lógicas mercantis para domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária na Bahia.	(EF07HI13*) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia
Dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e suas interações com outras sociedades.	(EF07HI14*) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos na relações étnico-raciais.
Conceito de escravidão moderna e suas diferenças em relação ao escravismo antigo e servidão medieval.	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
Dinâmicas de comércio de escravizados e identificação dos agentes e regiões africanas envolvidas.	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
Razões da transição do mercantilismo para o capitalismo.	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.



Comparação entre feudalismo, mercantilismo e capitalismo.	(EF07HI04BA) Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.
8º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Iluminismo, liberalismo e sua relação com o mundo contemporâneo.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
Particularidades da Inglaterra no século XVII e a Revolução Gloriosa.	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
Impactos da Revolução Industrial na circulação de pessoas, produtos e culturas.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
Processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos.	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
Movimentos da América portuguesa e sua relação com processos na Europa e Américas.	EF08HI05*) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial.
Objetivos da Revolta dos Búzios e seus ideais relacionados à Revolução Francesa.	(EF08HI01BA) Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa.
UNIDADE TEMÁTICA: OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conceitos de Estado, nação, território, governo e país para entender conflitos.	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
Especificidades dos processos de independência nas Américas e suas características territoriais.	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.



Ideário e papel dos líderes na independência das colônias hispano-americanas.	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
Características e pensadores do Pan-americanismo.	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
Revolução de São Domingo e suas implicações.	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
Protagonismos nos movimentos de independência no Brasil, América espanhola e Haiti.	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
Movimentos de independência nas províncias brasileiras, com foco na Bahia.	(EF08HI02BA) Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia.
Organização política e social no Brasil de 1808 a 1822 e seus desdobramentos.	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
Processo de independência na América Latina e comparação das formas de governo.	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
Tutela dos grupos indígenas e participação dos negros, discutindo preconceitos e violências.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
UNIDADE TEMÁTICA: O BRASIL NO SÉCULO XIX	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Equilíbrio das forças e sujeitos nas disputas políticas durante o Primeiro e Segundo Reinado.	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
Análise da Revolta dos Malês, seus objetivos e consequências.	(EF08HI03BA) Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro.



Diversidade política, social e regional nas rebeliões, com foco na Revolta da Sabinada.	(EF08HI16*) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada.
Transformações territoriais e conflitos de fronteiras no Império.	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
Questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai.	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
Legado da escravidão nas Américas, com base em fontes diversas.	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
Formas de resistência à escravidão pelos escravizados.	(EF08HI03BA) Analisar e discutir as formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão.
Formação e contribuição dos quilombos para a preservação identitária.	(EF08HI04BA) Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária.
Relação entre as estruturas sociais atuais e os legados da escravidão, com foco em ações afirmativas.	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
Políticas oficiais sobre os indígenas durante o Império.	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
Papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
UNIDADE TEMÁTICA: CONFIGURAÇÕES DO MUNDO NO SÉCULO XIX	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Relações entre ideologias raciais e determinismo no imperialismo europeu e seus impactos na África e Ásia.	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
Principais produtos africanos no imperialismo europeu e seus impactos nas comunidades locais.	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.



Relações entre os Estados Unidos e a América Latina no século XIX.	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
Protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
Tensões e impactos dos discursos civilizatórios sobre povos indígenas e populações negras nas Américas.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
9º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.	
UNIDADE TEMÁTICA: O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
Impactos dos movimentos sociais no sertão nordestino no início da República.	(EF09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira.
Ciclos da história republicana e particularidades locais até 1954.	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.
Mecanismos de inserção dos negros na sociedade pós-abolição e avaliação dos resultados.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
Importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
Processos de urbanização e modernização e seus impactos no território.	(EF09HI05*) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive



Papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
Pautas dos povos indígenas e afrodescendentes no contexto republicano.	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
Transformações no debate sobre diversidade no Brasil no século XX.	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
Relação entre conquistas de direitos e a atuação de movimentos sociais.	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
UNIDADE TEMÁTICA: TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Dinâmicas do capitalismo, suas crises e os grandes conflitos mundiais, com foco na Europa.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
Revolução Russa e seu significado histórico.	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
Crise capitalista de 1929.	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
Emergência do fascismo, nazismo.	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o Holocausto).
Dinâmicas do colonialismo na África e Ásia e as resistências locais.	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
Motivações e propósitos da criação da ONU no pós-guerra.	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
Relação da Carta dos Direitos Humanos com a afirmação dos direitos	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para



fundamentais e a defesa da dignidade humana.	a identificação dos agentes responsáveis por sua violação
UNIDADE TEMÁTICA: MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL-MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
Transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964, e nas desigualdades regionais e sociais.	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
Ditadura civil-militar no Brasil e questões sobre memória e justiça pelas violações dos direitos humanos.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
A ditadura civil-militar e os processos de resistência.	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil- -militar.
As questões indígena e negra e a ditadura.	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
Mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
Direitos civis, políticos e sociais na Constituição de 1988 e sua relação com a cidadania e combate ao racismo.	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
Transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, e questões prioritárias para a cidadania.	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos
Protagonismo da sociedade civil nas transformações brasileiras após 1989.	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.



Causas da violência contra populações marginalizadas e construção de uma cultura de paz e respeito.	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
Mudanças econômicas, culturais e sociais no Brasil a partir de 1990 e o papel do país na globalização.	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização
UNIDADE TEMÁTICA: A HISTÓRIA RECENTE	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Aspectos da Guerra Fria e as tensões geopolíticas entre os blocos soviético e estadunidense.	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
Experiências ditatoriais na América Latina e movimentos de contestação.	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
Características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com foco na censura, opressão e reformas.	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
Processos de independência na África e Ásia e sua relação com a bipolarização mundial.	(EF09HI31*) Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.
Mudanças e permanências na globalização e críticas às políticas globais	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
Transformações nas relações políticas locais e globais causadas pelas tecnologias digitais.	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
Motivações e impactos das políticas econômicas na América Latina.	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
Análise do terrorismo contemporâneo,	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade,



movimentos migratórios e choques culturais.	incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
Diversidades identitárias no século XXI e combate ao preconceito e violência.	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
EIXO: CULTURA DIGITAL	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Tecnologia digital e sociedade.	(EF09CO06) Analisar problemas sociais de sua cidade e estado a partir de ambientes digitais, propondo soluções.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Espera-se que o aluno utilize recursos digitais para analisar problemas sociais de seu cotidiano, como por exemplo em pesquisa, comparação de informação, documentação da pesquisa, seja em sua cidade ou estado, propondo soluções a esses problemas.	
EXEMPLO	
Apresentando propostas/soluções para problemas de sua cidade ou bairro, por exemplo, usando um fórum ou um recurso digital aberto para expressar suas ideias.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Tecnologia digital e sociedade.	(EF09CO07) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	
Importante nessa habilidade que o aluno possa refletir, discutir as diversas aplicações das tecnologias em nosso cotidiano, considerando propor soluções aos desafios da atualidade do ser humano em qualquer área, como por exemplo no meio ambiente, na saúde, na economia, acessibilidade, transporte, dentre outros.	
EXEMPLO	
Analisando o surgimento de novas profissões a partir dos avanços tecnológicos e os impactos socioeconômicos derivados, por exemplo, realizando um estudo sobre as profissões que existiram no passado e as que existem hoje, e criando conjecturas sobre profissões que deverão se extinguir devido à automatização, além de novas profissões que poderão surgir no futuro.	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO08) Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação em uma economia global levanta questões de equidade, acesso e poder.
EXPLICAÇÃO DA HABILIDADE	



Nesta habilidade espera-se que o aluno possa refletir sobre o acesso as tecnologias pelas pessoas e seus impactos na igualdade, desenvolvimento sustentável, e poder, como por exemplo sobre os custos de determinada tecnologia e quem pode comprá-la, trazendo assim questões como pobreza, acesso ao poder, dentre outros.

EXEMPLO

Pode-se organizar um painel online que compare diferentes tecnologias, seus custos e seus impactos no cotidiano do ser humano.

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

Texto Introdutório

O Ensino Religioso para o Ensino Fundamental, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), passa a se constituir como uma área do conhecimento. Assim como as demais áreas do conhecimento, possui objetivos, habilidades e competências que precisam ser consolidadas durante o processo formativo dos estudantes. Conforme orienta a Lei de Diretrizes e Bases - que continua com a mesma padronização da Base -, é obrigatória a oferta deste tipo de aula nas escolas públicas, porém é facultativo a cada aluno fazer ou não a disciplina. Conforme o estabelecido pela Constituição e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): as redes devem oferecer a disciplina, mas as famílias podem optar por matricular ou não as criança.

Ao Reelabora o Currículo de Botuporã, reafirmamos o que traz o DCRB:

Assim sendo, os conhecimentos religiosos devem ser trabalhados a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida, de acordo com os próprios fundamentos da BNCC. (DCRB, 2019 P. 434).

O Ensino Religioso, portanto, busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, perspectivas de sentido, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.



Ensino Religioso

Texto Introdutório.

O ensino religioso até então era ensinado no Brasil vinculado aos interesses do grupo religioso hegemônico, mas a partir da elaboração da BNCC esse ensino afasta de toda forma de confessionalismo e proselitismo religioso. Dando aos alunos a oportunidade de conhecer a diversidade religiosa no Brasil, de valorização e respeito as todas as formas de crenças, convivendo com a diversidade de identidades, crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

É um componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de ensino fundamental, com matrícula facultativa, com o objetivo de assegurar a formação integral do educando de forma inclusiva, respeitando a diversidade cultural sem proselitismos. As competências específicas do componente curricular ensino religioso são seis, tem como unidades temáticas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental: Identidades e alteridades, manifestações religiosas, meditação, consciência, autoconhecimento e crenças religiosas e filosofias de vida. Os objetos de conhecimentos e as habilidades de acordo cada unidade temática e série/ano do aluno.

Nessa perspectiva, o componente curricular Ensino Religioso tem como objeto o conhecimento religioso, que é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente das Ciências da Religião. Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos problemas e desafios do viver, aos enigmas do mundo, da vida e da morte.

A escola pública, compreendida como escola para todos, de todos e com todos, num estado laico, deve acolher a diversidade religiosa e não religiosa que se faz presente na sociedade, de modo a não privilegiar e nem discriminar nenhuma forma de expressão sobre a crença, seja ela daqueles que têm fé quanto daqueles que não professam uma visão religiosa da vida.

Neste sentido o Currículo do Estado da Bahia, faz a seguinte abordagem:

Essa Ciência investiga a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes tempos, culturas e sociedades como um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas existenciais, do mundo, da vida, da morte e do universo como um todo, tais como: quem somos, de onde viemos e para onde vamos; e ainda: qual o Princípio Criador, a Finalidade da Vida e a Razão da Nossa Existência. Deve estar claro, portanto, que a ênfase do Ensino Religioso é auxiliar o educando a construir uma resposta à pergunta pelo sentido da sua vida, o



que implica uma reflexão sistemática e vivências cotidianas em torno de um projeto pessoal moral, ético e cidadão. (DCRB, 2019 p. 336).

De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de espiritualidade e de divindade, em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR
ENSINO RELIGIOSO.**

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Organizador Curricular

1º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.



	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
Imanência e transcendência.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Foco, Atenção e Concentração.	(EF01ER01BA) Experimentar a atenção ao momento presente, pela respiração, de maneira a descansar e acalmar os pensamentos. (EF01ER02BA) Experimentar a prática do silêncio interior e exterior. (EF01ER03BA) Reconhecer o valor da oração e meditação na centração individual e grupal.
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Valores importantes para si e para o coletivo.	(EF01ER04BA) Refletir sobre crenças fundamentais, valores importantes para si próprio e aqueles que têm em comum com outras pessoas com as quais convive no cotidiano, tais como valores de leis naturais e o universo religioso. (EF01ER05BA) Interagir com questões, oportunidades, desafios e problemas do mundo real.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Origem, identidade pessoal e virtudes humanas.	(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? (EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus interesses. (EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.
2º ANO	



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O eu, a família e o ambiente de Convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
Memórias e símbolos.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
Símbolos religiosos.	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Alimentos Sagrados.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Atenção e convivência.	(EF02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação. (EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças. (EF02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos inter-religioso.
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Valores, coletividade e meio ambiente.	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais. (EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. (EF02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES



Interações sociais e desenvolvimento pessoal.	(EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive. (EF02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional. (EF02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.
3º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Espaços e territórios religiosos.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Práticas celebrativas.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
Indumentárias religiosas.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
O pensar e estratégias de pensamento.	(EF03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade. (EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Valores, direitos humanos, dilemas morais e tomada de decisões.	(EF03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental.



	(EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas. (EF03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados às diversas situações do cotidiano.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros.	(EF03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.
4º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: IDENTIDADES E ALTERIDADES	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ritos religiosos.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
Representações religiosas na arte.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ideia(s) de divindade(s).	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Inteligência e habilidades socioemocionais.	(EF04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa.



	(EF04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas. (EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Direitos e Deveres. Leis naturais. Consciência socioambiental e sustentabilidade.	(EF04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável. (EF04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Autossustentabilidade.	(EF04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.
5º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Narrativas religiosas.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
Mito nas tradições religiosas.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
Ancestralidade e tradição oral.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afrobrasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	



OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pensar, pensamento e cérebro.	(EF05ER01BA) Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário. (EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas. (EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e físico.
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ética, moral e cuidado.	(EF05ER04BA) Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (EF05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e sua relação com o comportamento humano. (EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Dimensão humana e religiosa	(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano. (EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocritica e capacidade para lidar com elas.
6º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.



	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
Símbolos, ritos e mitos religiosos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional.	(EF06ER01BA) Identificar a importância dos diferentes tipos de meditação. (EF06ER02BA) Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Valores e comportamento humano.	(EF06ER03BA) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. (EF06ER04BA) Identificar e reconhecer valores de leis naturais importantes para si e para o coletivo.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social.	(EF06ER05BA) Correlacionar as virtudes e os vícios na perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas. (EF06ER06BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social.
7º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Místicas e Espiritualidades.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar e respeitar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
Lideranças religiosas.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.



	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Princípios éticos e valores religiosos.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
Liderança e direitos humanos.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Atenção, memória e Inteligência.	(EF07ER01BA) Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência. (EF07ER02BA) Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de reflexão, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Valores e ação.	(EF07ER03BA) Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas. (EF07ER04BA) Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Auto-observação, autonomia e libertação.	(EF07ER05BA) Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade. (EF07ER06BA) Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatores que afetam o crescimento pessoal, físico, social e espiritual.
8º ANO	



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças, convicções e Atitudes.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.
Doutrinas religiosas.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Criatividade e Resiliência.	(EF08ER01BA) Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas.
	(EF08ER02BA) Reconhecer o aumento da tolerância nas relações interpessoais. (EF08ER03BA) Reconhecer maiores níveis de resiliência e criatividade nos diálogos inter-religiosos
UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sociedade e saberes.	(EF08ER04BA) Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados. (EF08ER05BA) Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas.	(EF08ER06BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades.



	(EF08ER07BA) Identificar os pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo.
9º ANO	
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1, 2, 3, 4, 5, 6.	
UNIDADE TEMÁTICA: CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Imanência e transcendência.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
Vida e morte.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição, metempsicose e hereditariedade).
Princípios e valores éticos.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
UNIDADE TEMÁTICA: MEDITAÇÃO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia.	(EF09ER01BA) Identificar e reconhecer a redução de afetos negativos, menor responsividade ao estresse e a percepção de maior autoeficácia. (EF09ER02BA) Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo. (EF09ER03BA) Reconhecer a atenção plena na respiração e nos sentimentos e pensamentos. (EF09ER04BA) Reconhecer possibilidades de viver em paz, de forma autossustentável e transcendente.



UNIDADE TEMÁTICA: CONSCIÊNCIA	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social.	(EF09ER05BA) Identificar valores importantes para si e para o coletivo. (EF09ER06BA) Reconhecer o papel da consciência para a ação integral (sentir, pensar e agir) do ser humano, no dia a dia das relações individuais, sociais e ambientais.
UNIDADE TEMÁTICA: AUTOCONHECIMENTO	
OBJETOS DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
Autonomia e transcendência.	(EF09ER07BA) Identificar o autoconhecimento como o processo do Ser Humano, que o leva a emancipação e autonomia. (EF09ER08BA) Identificar o autoconhecimento como meio para o ser humano buscar a transcendência.

6. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Da escola carente à escola possível. São Paulo: Loyola, 1997.

_____. Miguel González. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

_____. Miguel González. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

AZEVEDO, M. M. Diagnóstico da população indígena no Brasil. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 60, n. 4, p. 19-22, 2008. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000400010. Acesso em: 3 set. 2020.

BAHIA. Secretaria da Educação. Documento Curricular da Bahia- DCRB. Secretaria da Educação. Salvador, 2019

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 e outubro de 1988. São Paulo: ed, escala 2005, p. 173

_____. LEI 9.934, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 07 de outubro de 2020.

_____. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília, 2017



_____. Ministério da educação. Plano nacional de educação (PNE). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>. Acesso em: 05/06/2020.

_____. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 19 set. 2020.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 21 set. 2020.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acessos em: 16 set. 2020.

BRASIL, Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/Downloads/ccs/concurso_2013/PDFs/resol_federal_05_12.pdf. Acesso em: 22 de julho de 2020.

_____, Parecer CNE/CP nº 6/2014, aprovado em 2 de abril de 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores Indígenas. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15619-pcp006-14&category_slug=maio-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 de julho de 2020.

_____, Parecer CNE/CEB nº 13/2012, aprovado em 10 de maio de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10806-pceb013-12-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 de julho de 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 8,6 de março de 2012. Estabelece diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007_10.pdf>. Acesso em: 19 set. 2020

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 3, de 10 de março de 2004. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de maio de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acessos em: 16 set. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de outubro de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, 9 de dezembro de 2010, seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 16 set. 2020.



_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 14, de 6 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de junho de 2012, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 set. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 8, de 6 de março de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012, Seção 1, p. 33. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 17 de set. 2020.

BRASIL. Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital. Diário Oficial da União, Brasília, 11 jan. 2023.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 21 de março de 2025. Estabelece Diretrizes Operacionais Nacionais sobre o uso de dispositivos digitais e a integração curricular da educação digital e midiática. Diário Oficial da União, Brasília, 21 mar. 2025.

_____. Resolução CNE/CEB nº 1, de 4 de outubro de 2022. Aprova o Complemento à BNCC referente à Computação na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 4 out. 2022.

CEE-BA. Deliberação nº 02/2025, de 2025. Regulamenta a implementação da BNCC Computação no Sistema Estadual de Ensino. Diário Oficial do Estado da Bahia, Salvador, 2025.

BOTUPORÃ. Histórico e dados gerais. Botuporã, 2020. Disponível em: <https://botupora.ba.gov.br/?page_id=8>. Acesso em: 30 de jul de 2020.

_____/PME –Plano Municipal de Educação, Lei nº 037 de 17 de junho de 2015.

_____/SME/CME. Regimento Escolar Comum para as escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Botuporã: Janeiro, 2014.

CASTILHO, A. L. e AMARAL, F. Índio quer escola: Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=10590>>. Acesso em: 02/09/2020.

CALDART, Roseli Salete, et. al. (org.). Dicionário da Educação do Campo. Expressão Popular, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em 22 de julho de 2020.

_____. Violência contra os povos indígenas no país continua alarmante. Informe, n. 970, 30 jun. 2011b. Disponível em: <http://www.cimi.org.br/site/ptbr/?system=news&action=read&id=5659>. Acesso em: 10 set. 2020.

COSTA, Antônio Max Ferreira. Um breve histórico do ensino religioso na educação brasileira. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT07/7.4.pdf>. Acesso em: 30 set. 2020.



FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GRUMPIONE, L. D. B. (2001). Livros didáticos e fontes de informações sobre as sociedades indígenas no Brasil. In: SILVA, L. A.; GRUPIONI, L. D. B. (org). A Temática Indígena Na Escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: 2004, p. 481 – 525.

GALLOIS, T. D. Reivindicações indígenas versus modelo de escolas: In: SILVA, L. A. e FERREIRA, L.K.M. (org). Práticas Pedagógicas na Escola Indígenas. São Paulo. p. 25 – 46.

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, Mediação, 1991.

_____. Avaliação e Educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 19ª ed., Porto Alegre –Mediação 2014.

JUNIOR, A. e BITAR, M. Infância, catequese e aculturação no Brasil do século XVI.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. 1º edição. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: campo, conceito e pesquisa. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

_____. Pesquisar a Experiência: compreender medir saberes experiências. 1.ed. Curitiba, PR: CRV, 2015.

MONTE, L. N. Diário de classe: a construção do currículo indígena. Disponível em <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=4114#>>. 2º ed. V, 3. Acessado em: 28/05/2007.

_____. Textos para o currículo escolar indígena. In: SILVA, L. A. e FERREIRA, L.K.M. (org). Práticas Pedagógicas na Escola Indígenas. São Paulo. p.47 – 69.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014.

PADILHA, R. P. Projeto político pedagógico. Revista Pátio, nº 25, fevereiro 2003 a abril 2003.

SACRISTAN, Gimeno J. O currículo: uma reflexão sobre a prática. – 3. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2000. (tradução).

SANTOS, Milton e BECKER, Berta. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Editora Lamperina, 2006.

_____, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: 2006.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1991.



VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998 (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad, volume 6).

_____. Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1998.

7. MATRIZ CURRICULAR



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Assinatura digital ICP-Brasil em conformidade com a MP nº 2.200-2/2001 gerada pelo software de propriedade da PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA, protegido pela Lei nº 9.609/98, regulamentado pelo DECRETO Nº 2.556 e devidamente registrado no INPI sob o número BR 512016000188-7 publicado na Revista da Propriedade Industrial nº 2387.

Para verificar as assinaturas clique no link: <http://www.procedebahia.com.br/verificar/CDA2-B154-7CBA-ED3E-3D02> ou vá até o site <http://www.procedebahia.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CDA2-B154-7CBA-ED3E-3D02



Hash do Documento

3fe0e99928109c3339393d2cef805cd15648ee4de246506d96011c399a08fe3d

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 01/09/2025 é(são) :

Tipo: Certificado Digital ICP-Brasil

Responsável: PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos Ltda

CNPJ: 18.195.422/0001-25

Assinado em: 01/09/2025 00:03 UTC-03:00